

This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

- + *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
- + Refrain from automated querying Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
- + *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
- + *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at http://books.google.com/



Esta é uma cópia digital de um livro que foi preservado por gerações em prateleiras de bibliotecas até ser cuidadosamente digitalizado pelo Google, como parte de um projeto que visa disponibilizar livros do mundo todo na Internet.

O livro sobreviveu tempo suficiente para que os direitos autorais expirassem e ele se tornasse então parte do domínio público. Um livro de domínio público é aquele que nunca esteve sujeito a direitos autorais ou cujos direitos autorais expiraram. A condição de domínio público de um livro pode variar de país para país. Os livros de domínio público são as nossas portas de acesso ao passado e representam uma grande riqueza histórica, cultural e de conhecimentos, normalmente difíceis de serem descobertos.

As marcas, observações e outras notas nas margens do volume original aparecerão neste arquivo um reflexo da longa jornada pela qual o livro passou: do editor à biblioteca, e finalmente até você.

Diretrizes de uso

O Google se orgulha de realizar parcerias com bibliotecas para digitalizar materiais de domínio público e torná-los amplamente acessíveis. Os livros de domínio público pertencem ao público, e nós meramente os preservamos. No entanto, esse trabalho é dispendioso; sendo assim, para continuar a oferecer este recurso, formulamos algumas etapas visando evitar o abuso por partes comerciais, incluindo o estabelecimento de restrições técnicas nas consultas automatizadas.

Pedimos que você:

- Faça somente uso não comercial dos arquivos.

 A Pesquisa de Livros do Google foi projetada para o uso individual, e nós solicitamos que você use estes arquivos para fins pessoais e não comerciais.
- Evite consultas automatizadas.

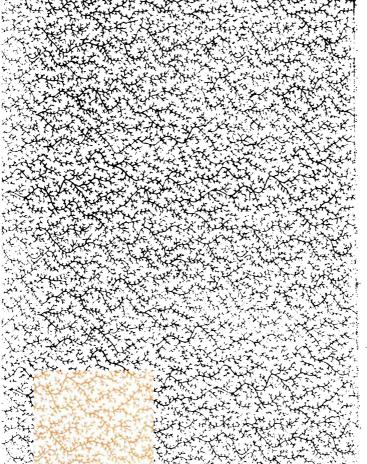
Não envie consultas automatizadas de qualquer espécie ao sistema do Google. Se você estiver realizando pesquisas sobre tradução automática, reconhecimento ótico de caracteres ou outras áreas para as quais o acesso a uma grande quantidade de texto for útil, entre em contato conosco. Incentivamos o uso de materiais de domínio público para esses fins e talvez possamos ajudar.

- Mantenha a atribuição.
 - A "marca dágua" que você vê em cada um dos arquivos é essencial para informar as pessoas sobre este projeto e ajudá-las a encontrar outros materiais através da Pesquisa de Livros do Google. Não a remova.
- Mantenha os padrões legais.
 - Independentemente do que você usar, tenha em mente que é responsável por garantir que o que está fazendo esteja dentro da lei. Não presuma que, só porque acreditamos que um livro é de domínio público para os usuários dos Estados Unidos, a obra será de domínio público para usuários de outros países. A condição dos direitos autorais de um livro varia de país para país, e nós não podemos oferecer orientação sobre a permissão ou não de determinado uso de um livro em específico. Lembramos que o fato de o livro aparecer na Pesquisa de Livros do Google não significa que ele pode ser usado de qualquer maneira em qualquer lugar do mundo. As conseqüências pela violação de direitos autorais podem ser graves.

Sobre a Pesquisa de Livros do Google

A missão do Google é organizar as informações de todo o mundo e torná-las úteis e acessíveis. A Pesquisa de Livros do Google ajuda os leitores a descobrir livros do mundo todo ao mesmo tempo em que ajuda os autores e editores a alcançar novos públicos. Você pode pesquisar o texto integral deste livro na web, em http://books.google.com/





Ex.

拉江江

(DE SEXUATIONS

·		



I CLITTRAL PARK OF LAYS

ANNUARIO

OBSERVATORIO

RIO DE JANEIRO

1893

Prece 25000

TC. Louisiant & Laws Trans. 1 A. Your dox During .



ANNUARIO

DO

OBSERVATORIO

DO

RIO DE JANEIRO

	•	
4		

ANNUARIO

PUBLICADO PELO

DBSERVATORIO

DO

RIO DE JANEIRO

PARA O ANNO DE

1893



RIO DE JANEIRO

H. Lombaurts & Comp., Impressores do Observatorio
7, Rua dos Ourives, 7

1803

THE NEW YORK
PUBLIC LIBRARY

696062

ASTOR, LENGY
TILDEN FOUNDATIONS
R
1914

INDICE DAS MATERIAS

PRIMEIRA PARTE

Calendario. — Ephemerides. — Dados astronomicos

Calendario Gregoriano para 1893	1
Abreviaturas	2
Nascer e occaso do Sol, da Lua e dos Planetas	4
Duração, augmento e diminuição dos dias	ء ٰڍ
Entrada do Sol nos signos do Zodiaco	ib.
Apogeo e perigeo da Lua	29
Semi-diametro do Sol 40 meio-plia medic.	ib.
Phases da Lua para 1893 (tempo médio)	30
Eclipses para 1893	31
Tempo sideral ao meio-dia médio do Rio de Janeiro.	33
Interpolação do Calenderio dos Plenetas	37
Reducção das horas do nascer e occaso do Sol e da	•
Lua, em diversas latitudes	41
Correcções do nascer e do occaso do Sol	48
Correcções do nascer e do occaso da Lua	52
Tabella de interpolação	56
Principaes elementos do systema solar	57
Elementos dos satellites	60
Elementos dos cometas periodicos	65
Phenomenos em 1893	67
Elementos apparentes dos anneis de Saturno	73
Eclipses dos satellites de Jupiter	75

Epoœas e posições dos principaes enxames de estrellas cadentes
Posições apparentes de diversas estrellas no dia 1 de
Cadentes. Posições apparentes de diversas estrellas no dia 1 de cada mez de 1893. Posições apparentes de diversas estrellas circumpolares nos dias 1, 11 e 21 de cada mez. SEGUNDA PARTE Tabellas meteorologicas usuaes. — Dados sobre climatolog e physica do globo Tabellas para reduzir as alturas barometricas a oº do thermometro centigrado. Tabellas para a reducção das observações barometricas ao nivel do mar. Tabellas para a reducção das observações psychrometricas. Tabella pará deceminar a humidade telativa pelo hygrometro de Saussure. Conversão em millimetros ras alturas dos barometros inglezes e frauçoases expressas em pollegadas. Transformação das eccalas the mometricas. Comparação dos thermometros Fahrenheit e Centigr. Temperaturas médias, maximas, etc., em diversas latitudes Temperatura média de diversos pontos do Brazil Formula exprimindo a temperatura média em ponto dado.
SEGUNDA PARTE
Tabellas para reduzir as alturas barometricas a oº do thermometro centigrado
Tabellas para a reducção das observações psychro- metricas () () () () () () () () () (
grometro de Saussurpers de saussurpers de saussurpers de la conversão em militime e conversão em militime e conversão em militime e conversão em militime e conversão em militar de conversão em milit
Temperaturas médias, maximas, etc., em diversas
Formula exprimindo a temperatura média em ponto
Diminuição da temperatura com a altitude
Temperatura média de alguns logares

Augmento da temperatura com a penetração das camadas terrestres.....

Formulas diversas dando o accrescimo da tempera-
tura em funcção da profundidade 189
Altura média do barometro em diversas latitudes 190
Variação diurna média da pressão barometrica em di-
versas latitudes 191
Amplitude média da variação diurna barometrica 192
Quantidade de chuva cahida annualmente 193
Velocidade e pressão produzida pelos ventos 194
Formulas diversas dando a declinação da agulha mag-
netica no Rio de Janeiro 195
Valores da intensidade da gravidade e do comprimento
do pendulo sexagesimal
·
TERCEIRA PARTE
Tabellas altimetricas e hypsometricas
Calculo das alturas pelas observações barometricas 199
Dito pelas observações de Bessel
Altura pelas observações hypsometricas 221
Tabella da força elastica do motor d'agua 224
<u></u>
QUARTA PARTE
Documentos de physica e chimica
Pesos atomicos dos corpos simples
Classificação dos elementos por gráo de atomici-
dade
Tabella de densidades 231
Gráos do areometro de Beaumé
Correspondencia entre os diversos areometros 235
Coefficiente de elasticidade e classificação dos metaes. 236

Ordem de dureza de alguns corpos
Conductibilidade electrica dos corpos
Unidades mecanicas e physicas absolutas
Corpos magneticos e diamagneticos
Resistencia electrica dos metaes
Conductibilidade electrica dos metaes
Forças electro-motrizes das pilhas
Corpos inediocremente conductores
Tabella das dilatações
Coefficiente da dilatação cubica do mercurio
Numero de calorias produzidas pela combustão
Tabella dos pontos de fusão de diversos elementos
Temperatura de fusão de diversas substancias
Temperatura de solidificação
Pontos de ebulição.
Temperatura de ebulição de algumas soluções satu-
radas
Escala de fusibilidade de Kobell
Avaliação das temperaturas elevadas
Força elastica do vapor d'agua
Conversão de pressões em atmospheras
Calor especifico dos corpos simples
Composição dos differentes combustiveis
Misturas frigorificas mais empregadas
Reducção das pesadas feitas no ar
Indices de refracção
Poderes rotatorios moleculares de diversos corpos
Comprimento de ondas correspondendo ás principaes
raias do espectro solar
Comprimento das ondas calorificas e sonoras
Velocidade da luz
Velocidade do som no ar
Velocidade do som em diversas substancias
Experiencias sobre madeiras
Experiencias sobre granito
Tabellas das maiores marés no anno de 1893

QUINTA PARTE

Posições geographicas e climatologia do Brazil	
Posições geographicas mais importantes do Brazil	281
Alturas das principaes cidades e villas do Brazil	295
Altitude das montanhas, serras e cordilheiras mais	
importantes do Brazil	3 03
Comprimento dos principaes rios do Brazil	310
Eshoco de uma climatologia do Brasil	313

PRIMEIRA PARTE

CALENDARIO -- EPHEMERIDES

E

Dados astronomicos



Calendario gregoriano para o anno de 1893

· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·								
COMPUTO ECCLESIASTICO Cyclo solar								
Letra dominical A								
ANNOS CORRESPONDENTES								
Do periodo juliano 6606								
Do calendario juliano 1893 contado de 13 de Janeiro.								
Da hegira								
Da era hebraica								
(5654 começa a 11 de Setembro de 1893.								
Da fundação de Roma 2646								
DIAS DE FESTA NACIONAL								
ESTABELECIDOS POR DECRETO DE 14 DE JANEIRO DE 1890								
JANEIRO I Consagrado á commemoração da fraternidade universal.								
ABRIL 21 Consagrado á commemoração dos precursores da Independencia Brazileira resumidos em Tiradentes.								
MAIO 3 Consagrado á commemoração da descoberta do Brazil.								
13 Consagrado á commemoração da fraterni- dade dos Brazileiros.								
Julho 14 Consagrado á commemoração da Republica, da Liberdade e da Independencia dos povos americanos.								
Setembro 7 Consagrado á commemoração da Independencia do Brazil.								
Outubro 12 Consagrado á commemoração da descoberta da America.								
Novembro. 2 Consagrado á commemoração geral dos mortos.								
15 Consagrado á commemoração da Patria Brazileira.								

Abreviaturas: Gemeos Π ARCO Cancer..... 9 Gráos...... o Leão...... \mathcal{S} Minutos Virgem..... m Segundos..... Balança (libra).... <u>√</u> TEMPO m Escorpião..... Annos.... а Sagittario..... \rightarrow Dias.... d Capricornio..... Z Horas.... h Aquario..... ×× Minutos m Peixes.... X Segundos..... s Manhã..... M **PLANETAS** Tarde..... T PHASES DA LUA Mercurio Venus..... Lua nova... LN ₽ Terra Quarto crescente... QC Marte 8 Lua cheia..... LC 4 Quarto minguante. QM Jupiter...... ħ Saturno..... PONTOS CARDINAES Urano...... Norte.... N Neptuno.... Sul......... S Este..... E **PHENOMENOS** Oeste.... w Sol..... SI Conjucção... 0 Lua..... Lu Ъ Opposição..... SIGNOS DO ZODIACO Ω Nó ascendente.... ୪ Carneiro (Aries)... Υ Nó descendente... Touro Quadratura..... 20

OBSERVAÇÕES

Para as horas do nascer e occaso do Sol, é escusado o uso das abreviaturas M e T, por ser sempre de manhã a primeira d'aquellas horas e de tarde a segunda. Dá-se o mesmo com o tempo médio ao meio dia verdadeiro, o qual é pela manhã ou á tarde conforme é 11 ou zero o respectivo numero de horas. Nas columnas, porém, onde são usadas aquellas abreviaturas, subentende-se a repetição de qualquer d'ellas, até sua substituição pela outra.

Dá-se o mesmo com as abreviaturas N e S, na columna das declinações do Sol ao meio dia verdadeiro. Nesta ultima columna e na do respectivo tempo médio, a repetição dos numeros dos gráos e de horas mantem-se emquanto ficam constantes esses numeros. Dá-se o mesmo ainda com as horas do tempo sideral ao meio dia médio e com os gráos e minutos de obliquidade da ecliptica.

O signal (») collocado debaixo de qualquer palavra, indica a repetição desta.

Constam de mappas especiaes (pags. 28 e 29) a variação dos dias, o principio das estações e as phases da Lua.

Jan	eiro 1893	SOL				011			
	1		Passagem pelo merid. Equação do tempo Declinação			o an			
Dias do mez	Dias da semana	Nascer	Equação do tempo	Equação do tempo Declinação		Dias do anno			
	D	h m 5.20	+ 4. 3.75	S 22.57.25.8	h m				
1	Domingo Segunda	5.20	4.31.64	S 22.57.25.8 57.55.9	6.48	1			
3	Terça	5.20	4.59.14	45.58.7	6.18	2			
8		-	5.26.24	39.34.5	6 49	3			
4	Quarta	5.22	1		6.49	4			
5	Quinta	5.22	5.22.90	32.44.4	6.49	5			
6	Sexta	5 23	6.19.12	22.25.7	6 49	6			
7	Sabbado	5.24	6.44.87	17.41.3	6.50	7			
8	Domingo	5.24	7.10.13	9.30.6	6.50	8			
9	Segunda	5.25	7.34.87	0.53.9	6.50	9			
10	Тегçа	5.26	7.59.06	21.51.51.4	6.50	10			
11	Quarta	5.26	8.22.67	42.23.3	6.50	t z			
12	Quinta	5.27	8.45.70	32.29.8	6.50	12			
13	Sexta	5.28	9. 8.12	22.11.4	6.5a	13			
r 4	Sabbado	5.29	9.29.90	11.28.2	6.5o	14			
15	Domingo	5.29	9.51.03	0.20.5	6.50	15			
т6	Segunda	5 3o	10.11.47	20 48,48.8	6.50	ι6			
17	Terça	5 3 r	10.31.21	36.53.3	6.50	17			
18	Quarta	5.31	10.50.23	21.34.3	6.50	18			
19	Quinta	5.32	11. 8.61	11.52.3	6.49	19			
20	Sexta	5.32	11.26.02	19.58.57.4	6.49	20			
21	Sabbado	5.32	11.42.76	45.20.3	6.49	21			
22	Domingo	5.33	11.58.72	31.31.1	6.49	22			
23	Segunda	5.34	12.13.86	17.20.3	6.49	23			
21	Terça	5,35	12.28.20	2.48.2	6.48	24			
25	Quarta	5,36	12.41.72	18.47.55.3	6.48	25			
26	Quinta	5.37	12.54.41	32.41.9	6.48	26			
27	Sexta	5.38	13. 6.27	17. 8.5	6.47	27			
28	Sabbado	5.39	13.17.31	1,15.5	6 47	28			
29	Domingo	5.39	13.17.51	17.45. 3.2	6.47	1			
3 ₀	Segunda	5.40	13.36.88	28.32.0		29 30			
31	Terça	5.4r	+13.45.42		6.47	i l			
<u></u>	1 terça	3.41	1713.43.43	S 11.42.4	6.46	3 t			
A	A equação do tempo sommada algebricamente á 12 horas dá a								

A equação do tempo sommada algebricamente á 12 horas dá a passagem do Sol pelo meridiano, em tempo médio.

JANEIRO DE 1893								
mez	LUA				mez	PI	ANET	AS
Dias do	Nascer	Passag. pelo merid.	Occaso	Idade	Dias do	Nascer	Passag. pelo merid.	Occaso
	hm bm hm					жв	RCURIO	
1 3 4 5	6.17 T 7.20 8.16 9. 2 9.42	0.41 M 1.42 2.36	3.55 1.58 6. 5 7.10 8.15	15 16 17 18	11 11	3.26 M 3.7 5.59	10.26 M 10.41 11.4	5.26 T 6.15 4.19
7 8	10.18	3 26 4.11	9.15	19		V	ENUS	
9 10 11 12	11.23 11.53 0.25 M 0.57	4.53 5.34 6.14 6.55 7.38	10.59 11.41 0.40 T 1.32 2.25	21 22 23 24 25	11 21	3.19 M 3 29 3.43	9.59 M 10.12 10.27	4.39 T 4.55 5.11
13	1.34 2.15	8.24 9.13	3.18 4.13	26 27		х	ARTE	
15 16 17 18	3. x 3.53 4.49 5.48 6.49	10. 4 10.58 11.52 0.45 T 1.36	5. 8 6. 2 6.51 7.38 8.20	28 29 30 1	1 11 21	11.25 M 11.14 10.51	5.26 T 5.10 4.55	11.27 T 11. 6 10.59
20 21	7.48 8.46	2.26 3.13	8.58 9.34	3 4		JU	PITER	
22 23 24 25 26 27	9.45 10.39 11.40 0.42 T 1.46 2.53	3.59 4.46 5.34 6.25 7.19 8.18	10. 9 10. 45 11 22 0. 2 M	5 6 7 8 9	1 1t 21	0.21 T 11.46 M 11. 7	6.15 T 5.39 5.4	0. 9 M 11.32 T
28 29	3.5 ₉	9 21	1.42 2.41	11		8.4	TURNO	
30 31 32	6.20 6.53 8.13	0.22 M	3.45 4.50 5.55	13 14 15	1 11 21	11.56 T 10.16 10.37	6. 3 M 5.23 4.44	0.10 T 11.30 M 10.51
	1	ASES DA L				U	RANO	
9 17	Q. M L. N	, 10	38 T		11	r.15 M r.34 rr.58 T	7.42 M 7.4 M 6.26 M	2. 9 T 0.24 0.54
25 31	Q. C L. C	•	36 M			NE	PTUNO	
11 27	Apogêu.		19 h		11 21	4.16 T 3.39 3.30	9.43 T 9. 6 8.41	3.10 M 2.33 1.52

Fave	reiro 1893		SOL					
			Passagen		n a c			
Dias do mez	Dias da semanu	Nascer	Equação do tempo	Declinação	Оссаво	Dias do anno		
ı	Quarta	h m 5, 12	+13.53.14	S 16.54.34.8	6.46	32		
2	Quinta	5.42	14.00.02	37. 9.4	6.46	33		
3	Sexta	5.43	14. 6.10	19.26.8	6.45	34		
4	Sabbado	5.43	14.11.38	1.27.2	6.45	35		
5	Demingo	5.44	14.15.85	15.43.11.0	6.44	36		
6	Segunda	5 45	14.19.53	24.38.7	6.44	37		
7	Тегçа	5.45	14.22.44	5.50.6	6.43	38		
8	Quarta	5.46	14.24.55	14.46.47.1	6.43	39		
9	Quinta	5.47	14.25.90	27.28.7	6.42	io.		
τo	Sexta	5.47	14.29.49	7.55.7	6 42	4r		
1.1	Sabbado	5.48	14.26.32	13.48. 8.7	6.41	42		
15	Deminge	5.48	14.25 41	28. 7.9	6.41	13		
13	Segunda	5.49	14.23.76	7.51.0	6.40	44		
14	Terça	5.50	14.21.37	12.47.27.2	6.10	45		
15	Quarta	5.50	14.18.26	26.47.8	6.39	46		
16	Quinta	5.51	24.14.43	5.56.7	6.38	47		
17	Sexta	5.51	14. 9 89	11.44.53.9	6.38	48		
18	Sabbado	5.52	14. 4.64	23.40.1	6.37	49		
19	Domingo	5.52	13.58.72	2.15.5	6.36	5o		
20	Segunda	5.53	13.52.11	10.40.40.7	6.35	5 r		
21	Terça	5.53	13.44.84	18,56.1	6.35	52		
22	Quarta	5.54	13.36.93	9.57. 2.0	6.34	53		
3ء	Quinta	5.54	13.28.37	34.59.1	6.33	54		
24	Sexta	5.55	13,19.19	12.47.8	6.32	55		
25	Sabbado	5.55	13. 9.42	8.50.18.2	6.32	56		
26	Domingo	5.56	12.59.07	28.00.9	63,	57		
27	Segunda	5.56	12.48.14	5.26.4	6.3 ₀	58		
28	Terça	5.57	+12.36.66	S 7.42.45.0	6.29	59		

A equação do tempo sommada algebricamente á 12 horas dá a passagem do Sol pelo meridiano em tempo médio.

mez		LUA					ANET	AS
Dias do	Nascer	Passag pelo merid.	Occaso	Idade	Dias do	Nascer	Passag. pelo merid.	Occaso
	h m	b m	h m	15	10	ME	RCURIO	
2	8.13 T 8.17	0.22 M	7.36	16	-	h m	h m	h m
3	8.48	2. 2	7.54	17	1	5.47 M	cr.35 M	5.23 T
4	9.22	2.46	8.48	18	11	5.28	0. I	6.34
5	9.51	3.28	9.40	19	21	6.11	0.32	6.53
6	10.32	4. 9	10.31	30	-	-		-
7	10.55	4.50	11.23 m	21	11.2	1	ENUS	
8	11.30	5.3a 6.17	0.15 T	23	_			
9	0. 9 M	7. 4	2. 3	24	1	1. 1 M	10.43 M	5.25 T
II	0.53	7.54	2.58	25	11	4.10	10.56	5.33
12	1.42	8.47	3.52	26	21	4.36	11. 8	5.40
13	2.37	9.41	4.46	27	-	-		
14	3.35	10.35	5.31	28		M	ARTE	
15	4.35	11 28	6.20	29				
10	5.36	0.18 T	6.56	30	1	10.52 M	4.38 T	10.24 T
17	6.37	1. 7	7.31	1 2	7.1	10.50	1.24	9.56
10	7.35 8.35	1.33	8. 9	3	21	10,36	4.14	9.51
20	9.34	3.31	9.32	4				
21	10.35	4.21	10. 2	5		10	PITER	
22	11.42	5.15	10.47	6				
23	0.46 T	6.22	11.36	7 8	1	10.35 M	1.26 T	10.17 T
24	1.52	7.13	N 22.2		11	10. 3	3 53	9.43
23	2.55	8.11	0.33 M	9	31	9,33	3.21	9. 9
37	3.54 4.46	9.15	2.37	II	1			2.75
28	5.31	11. 5	3 42	13	1	SA	TURNO	
29	6.10	11.53	4.42	13	-			
	138.0	12.117			1	9.54 T	4. 1 M	10. 8 M
					11	9.14	3.21	9.28
	PH	SES DA L	UA		21	8.32	2.40	8.48
			h sn			U	RANO	
8	Q. M		5 21 T		-	1		1
	100				1	T c1.11	5.43 M	0.11 M
16	L. N	9	1 26 T		1.1	10.36	5. 4	11.30
3 3	Q. C		11 23 M		21	9.39	1.25	11.11
			b			NE	PTUNO	
8	Anogen				1	2.13 T	7.40 T	1. 7 M
8	Apogen.	***************	Onto the		11	1.33	7. 0	0.27
	Perigéu.							11.48 T

Mar	co 1893		SOL					
	i	<u>.</u>	Passagem	pelo merid.		do a		
Dias do mez	Dias da semana	Nascer	Equação do tempo	Declinação	Оссаво	Dias do anno		
	Quarta	5.57	+12.24.66	S 7.19.57.0	6.28	60		
2	Quinta	5.58	12.12.17	6.57. 2.8	6.27	61		
3	Sexta	5.58	11.59.19	34. 2.8	6.26	62		
4	Sabbado	5.58	11.45.75	10.57.3	6.25	63		
5	Domingo	5.50	11.31.88	5.47.46.7	6.24	6 <u>.</u> i		
6	Segunda	5 59	11.17.61	24.31.4	6.23	65		
7	Terça	5.59	11. 2.94	1.11.5	6.22	66		
8	Quarta	6. 0	10.47.90	4.37.47.7	6.21	67		
9	Quinta	6. o	10.32.52	14.20.3	6.20	68		
10	Sexta	6. z	10 16.82	3.50 49.6	6.19	6 ₉		
,,	Sabbado	6. ı	10.00.81	27.16 0	6.19	70		
12	Domingo	6. r	9.44.52	3.39.8	6.18	71		
13	Segunda	6. 2	9 27.96	2 40. 1.4	6.17	72		
14	Terça	6. 2	9.11.15	16.21.3	6.16	73		
r5	Quarta	6.3	8.54.10	1.52.39 9	6.15	74		
1 6	Quinta	6.3	8.36.84	28.58 4	6.14	75		
17	Sexta	6, 3	8.19.39	5.14.2	6.13	76		
18	Sabbado	6.4	8. 1.76	0.11.30 9	6.12	77		
19	Domingo	6.4	7.43.96	S 17.47.7	6.11	78		
20	Segunda	6, 5	7.26.01	N 5.54.8	6.10	79		
21	Terça	6.5	7. 7.95	29.36.5	6.9	80		
22	Quarta	6.6	6.49.77	53.16.8	6.8	8 r		
23	Quinta	6, 6	6.31.50	1.16.55.4	6. 7	82		
24	Sexta	6.6	6.13.15	39.32.0	6. 6	83		
25	Sabbado	6. 7	5.51.76	2. 4. 5.9	6.5	84		
26	Demingo	6. 7	5,36,32	27.37.0	6. 4	85		
27	Segundo	6. 7	5.17.86	51. 5.0	6. 3	86		
28	Terça	6.8	4.59.42	3.14.29.5	6. 2	87		
29	Quarta	6.8	4.41.00	37.50.1	6. 1	88		
30	Quinta	6, 9	4.22.64	4. 1. 6.4	6. υ	89		
31	Sexta	6 9	+ 4. 4.34	N 24.18.4	5.59	90		
A	eguação do	tempo s	commada alo	ebricamente á	12 hora	s dá a		

A equação do tempo sommada algebricamente á 12 horas dá a passagem do Sol pelo meridiano, em tempo médio.

	MARÇO DE 1893																
) mez		LUA			mez	PI	ANET	AS									
Dias do	Nascer	Passag. pelo merid.	Occaso	Idade	Dias do	Nascer	Passag. pelo merid.	Occaso									
	ь m 6. то Т	ь m (г.53 Т	h = 4.42 M	13		ME	RCURIO										
3 4 5 6	6.16 7.28 7.49 8.20	0.38 M 1.21 2. 3	5.41 6.36 7.30 8.21	14 15 16	11 21	6.46 M 7.19 6.32	0.55 T 1.13 0.59	7.4 T 7.7 7.12									
7 8	8.53 9.27 to. 4	2.44 3.26 4.10	9.13 10.5 10.58	18 19 20		v	ENUS										
9 10 11 12 13	71 32 5.45 6.36 0.24 M 7.29	5.45 0.47 T 6.36 1.41 7.29 2.33	11.53 0.47 T 1.41 2.33 3.22 4.10	0.47 T 1.41 2.33 3.22 4.10	0.47 T 1.41 2.33 3.22 4.10	0.47 T 1.41 2.33 3.22	0.47 T 1.41 2.33 3.22 4.10	0.47 T 1.41 2.33 3.22 4.10	0.47 T 1.41 2.33 3.22 4.10	0.47 T 1.41 2.33 3.22 4.10 4.49	0.47 T 1.41 2.33 3.22 4.10 4 49	5 0.47 T 6 1.41 9 2.33 2 3.22 5 4.10 7 4 49	21 22 23 24	I II 71	4.49 M 5.43 5.20	11.15 M 11.24 11.30	5.41 T 5. 5 5.40
14 15	1.20 2.19 3.19	8.22 9.15 10. 7											4.10 4 49	4.10	0.15 4.10 0.7 4.49	25 26 27	
16 17 18 19	4.31 5 20 6.21 7.22	10.56 11 45 0.34 T 1.23	5.38 6.5 6.42 7-19	28 29 1	1 11 21	10.36 M 10.15 10. 7	4.10 T 3.16 3.34	9.44 T 9.17 9. 1									
20 21 22	8.25 9.30 10.37	3. 8 8.43	9.32 10.31 11.27	8.43 9.32 10.31 11.27	8.43 9.32 10.31 11.27 0.30 M 1.33	8.43 9.32 10.31 11.27 0.30 M 1.33	8.43 9.32 10.31 11.27 0.30 M 1.33 2.34	8.43	8.43	8.43	3 4 5 6		טנ	PITER	<u>'</u>		
23 24 23 26	11.25 0.50 T 1.50 2.44	5. 7 6. 8 7. 9 8. 7						7 8 9	f 11 21	9.27 M 8 46 8. 8	2.55 T 2 32 1.53	8.23 T 8.18 7.38					
27 28 29	3.29 4.10 4.42	9.49 2.34	9.49					2.34	2.34	2.34		10 11 12		SA	TURNO		
30 31	5.19 5.49	11 17	1.29 5.22	13 14	1 11 21	8. x T 6.3x 6.38	2. 7 M 1.25 0.43	8.13 M 7 19 6.48									
		ASES DA L				U	RANO	•									
10 18	Q. M	L. C		1 11 21	9 25 T 8.46 8.6	3.53 M 3.13 2.33	0.21 M 9.40 9.00										
24	Q. C		6 43 T			NE	PTUNO										
8 20		•			1 11 21	0.23 T 0.39 11. 5 M	5.50 T 5.24 4.32	11.17 T 10. 9 9.52 T									

Abril 1893		SOL										
-	1000	-	Passagem pelo merid. Equação Declinação									
Dias do mez	Dias Ja semana		Dias Ja semana		Dias Ja semana		Dias Ja semana		Equação do tempo	Declinação	Оссино	Dias do a
		6 m	(I M A)		h m	1						
1	Sabbado.	6.10	+ 3.46.15	N 4 47.24.5	5.58	9						
2	Domingo	6.10	3,28, 8	5.10.27.5	5.57	9:						
3	Segunda	6.10	3.10.15	33.14.0	5.56	9						
4	Terça	6.11	2.52 39	56.14.9	5.55	9-						
5	Quarta	6.11	3,34.81	6.18.59.6	5.54	9						
6	Quinta	6.11	2 17.46	41.37.9	5.53	96						
7	Sexta	6.12	2. 0.32	7- 4- 9-5	5.52	9						
8	Sabbado	6.12	1 43.43	26,34.0	5.52	9						
9	Domingo	6.12	1.26.80	48.51.1	5.51	9						
10	Segunda	6.13	1.10.45	8.rr. o.5	5.50	10						
11	Terça	6.13	0.54.41	33. 1.9	5.49	10						
12	Quarta	6.14	0.38.67	54.54.7	5.48	10						
13	Quinta	6.14	0.23.27	9 16.38.8	5.47	103						
14	Sexta	6.14	+ 0. 8.20	38.13.7	5.46	10.						
15	Sabbado	6.15	- o. 6,51	59.39.2	5.45	10						
16	Pomingo	6 15	0.20086	10.20.54.9	5.44	Lot						
17	Segunda	6.15	0 34.83	42. 0.3	5.44	10						
18	Terça	6.16	0.48.40	11. 2,55.0	5.43	19						
10	Quarta	6,16	1. 1.57	23.38.9	5.42	100						
20	Quinta	6.17	1.14.33	44.27.5	5.41	110						
21	Sexta	6.17	1.26.68	12. 4.32.3	5.41	11						
22	Sabbado	6.17	1.38.61	24.41.2	5.40	111						
23	Domingo	6.18	1.50 10	44.37.8	5.39	11.						
24	Segunda	6.18	2. 1.14	13. 4.21.7	5.38	rr.						
25	Terça	6.19	3.11.73	23.52.5	5.37	11						
26	Quarta	6.19	2.21.83	43.10.1	5.36	116						
27	Quinta	6.19	2.31,46	14. 2.14.0	5,36	11						
28	Sexta	6,20	2.40.58	21. 4.2	5.35	71						
20	Sabbado	6,20	2,49.19	39.40.1	5.34	110						
30	Domingo	6,20	- 2.57.29	N 58, 1,5	5.34	130						

A equação do tempo sommada algebricamente á 12 horas da a passagem do Sol pelo meridiano, em tempo médio.

	ABRIL DE 1893																			
mez	LUA			LUA			ANET	AS												
Dias do mez	Nascer	Passag. pelo merid.	Occaso	Idade	Dias do	Nascer	Passag. pelo merid.	Occaso												
	h m	h m	h m			MBI	RCURIO													
1 3 4 5 6	6,20 T 6,50 7,25 8, 1 8,20 9,25	0.40 M 1.22 2.5 2.50 3 38	6.13 M 7. 4 7.57 8.50 9.41 10 39	15 16 17 18 19	I I1 21	4.25	12.50 M 10.54 10.26	5.4: T 5.53 1.27												
7 8	10.15 11. 8	4.28 5.20	11.32 0.25 T	21		·	ENUS													
9 10 11 12	o. 4 M t.13 2, 2	6.12 7.4 7.55 8.45	7.11 2.0 2.12 3.21	23 24 25 26	1 11 21		 11 37 M 11 43 11 51	5 42 T 5.36 5.36												
13 14	3. 2 4. I	9.33	3.58 4.31	27 28		м	ARTE													
15 16 17 18	5. 2 6. 5 7.10 8.19 9.30	o. 1 T o.55 1 53 2.55	0.55 1 53 2.55	o. 1 T o.55 1 53 2.55	o. IT o.55 I 53 2.55	o. I T 5 o.55 6 I 53 2.55 8	5.11 5.51 6.34 7.22	5 5r 6.34 7.22	5 51 6.34 7.22	5 5 r 6.34	5 5 r 6.3 i 7.22 8.17	5 51 6.34 7.22 8.17	5 5 r 6.3 i 7.22 8.17	5 51 6.34 7.22 8.17	5 51 6.34 7.22 8.17	29 30 1 2 3	1 11 21	0.48 9.48 9.44	3.24 T 3.10 2.56	8.48 T 8 32 8. 8
20 21	10.39	3.59 5. 2	9.18	- 4 - 5		JU	PITER													
22 23 24 25 26	0.40 T 1.31 2.12 2.47 3.21	8.34 1.28	6 57 7.48 8.34 9.17	6 57 7.48 8.34 9.17	6 57 7.48 8.34 9.17	6 57 7.18 8.31 9.17	6 57 7.48 8.34 9.17	o 29 M 1.28 2.24	o 29 M 1.28 2.24	o 29 M 1.28 2.24	o 29 M 1.28 2.2.j	0 29 M 1.28 2.2.j	0 29 M 1.28 2.2.j	6 7 8 9	1 11 21	7.39 M 7.1 5.34	1.22 T 0 43 0.22	7. 5 T 6.25 7. I"		
27 28	3.52 4 22	9.58 10.38	3.17	12		SA	TURNO													
29 3e 3r	4.53 5.26 6. 2	o. 2 M	4.59 5.50 6.44	13 14 15	1 11 21	5.53 M 5.11 T 4.30	11.57 T 11.15 10.33	6. r T 5.rr M 4.36												
		ASES DA L				17	RANO													
1 9 16 23	L. C Q. M L. N Q. C	"8	^h ₂₇ ^m M 45 M 44 M 36 M		1 11 21	7.23 T 6.40 5 15	1.49 M 1. 7 0.27	8.15 M 7.34 7.39												
3о	L. C	, 8	32 T			NK	PTUNO	l												
5 17			•		I II 2I	10.24 M 9.53 9.8	3.51 T 3.12 2.33	9.18 T 8.31 7.58												

N _a	jo 1893		S	SOL					
		!	Passagem	pelo merid.	9				
Dias do mes	Dias da semana	Nancer	Equação do tempo	Declinação	Occ 880	Dias do anno			
,	Segunda	6,21	- 3. 4.84	N 15.16. 8.1	5.33	121			
2	Terça	6.21	3.11.84	33.59.7	5.32	122			
3	Quarta	6.21	3.13.29	51.35.9	5.32	123			
4	Quinta	6.22	3.24.18	16. 8.56.4	5.3r	124			
5	Sexta	6.22	3.29.50	26. 1.1	5.30	125			
6	Sabbado	6.23	3.34.24	42.49.5	5.29	126			
7	Deminge	6.23	3.38.40	59.21.3	5.29	127			
8	Segunda	6.24	3.41.98	17.15.36.1	5.28	128			
9	Terça	6 24	3.44.96	31.34.0	5.28	129			
10	Quarta	6.25	3.47.36	47.14.4	5.27	130			
11	Quinta	6.25	3.49.17	18. 2.36.9	5.27	131			
12	Sexta	6.25	3.50.37	17.41 5	5.26	132			
13	Sabbado	6.26	3,51.00	32.27.6	5.26	133			
14	Domingo	6,26	3.51.08	46.55.1	5.25	134			
15	Segunda	6 27	3.50. j8	19. 1. 3.6	5.25	135			
16	Terça	6.27	3.49.36	14.52.8	5.24	136			
17	Quarta	6.28	3.47.68	28 22.6	5.24	137			
18	Quinta	6,28	3.45.44	41.32.4	5.24	r38			
19	Sexta	6.29	3.42.67	54.22.0	5.23	139			
20	Sabbado	6.29	3.39.37	20. 6.51.3	5.23	140			
21	Dominge	6.29	3,35.55	18.59.9	5.23	141			
22	Segunda	6,30	3.31.22	30.47.5	5.22	142			
23	Terça	6.3o	3.26.39	42.14.0	5.22	r43			
24	Quarta	6.31	3.21.07	53.19.1	5.22	144			
25	Quinta	6.31	3.15.16	21. 4. 2.6	5.21	145			
26	Sexta	6.32	3. 8.98	14.24.3	5.21	146			
27	Sabbado	6.32	3. 2.24	24 23.9	5.21	147			
28	Domingo	6.33	2.55.03	34. r.4	5.21	r48			
29	Segundo	6.33	2.47.37	43.16.5	5.21	149			
30	Terça	6.33	2.39.28	52. 9.1	5.21	150			
3 z	Quarta	6.34	- 2.30.77	N 22.00.38.9	5.21	151			
	equeção do t		ommede ele	ahricamanta A		- داد			

A equação do tempo sommada algebricamente á 12 horas dá a passagem do Sol pelo meridiano, em tempo médio.

	MAIO DE 1893															
mez	LUA					PLANETA										
Dias do	Nascer	Passag. pelo merid.	Occaso	Idade	Dias do	Nascer	Passag. pelo merid.	Оссаво								
	h m	h m	h m		1	м	CURIO	-								
1 2 3 4	6. 2 T 6.40 7.21 8.10	0. 2 M 0.16 1.33 2.25	6.44 M 7.35 8 29 9.26	16 17 18	11 11 21	4 53 M 4.30 5.18	10.20 M 10.30 10.56	1.17 T 1.20 1.34								
6	9.57	3.14 4.5	10.18	20 21 22		<u> </u>	ENUS									
7 8	10.53	4.57	0.37 T	23				.								
9 10 12	0.46 M 2.45	6.36 7.23 8.10	1.15 1.54 2.30	24 25 26	1 1 t 2 1	6.22 M 6.42 6.53	0 7 T	5.36 T 5.32 5.45								
13 14	2.44 3.41 4.47	8.57 9.47 10.38	3.5 3.43 4.23	3.43	3.43	3.43	3.43	3.43	3.43	3.43	3.43	27 28 29		N	ARTE	
15 16	5.55 7. 6 8.18	o.35 T	5. 9 6. 1 7. 1	30 1	I I i	9.30 M	2.35 T	7. io T								
18	9.28	2.17 3.5 r	8. 6 9•14	3 4	21	9.21	2.23	7.25								
30 21	11.17 0.10 T	4.49	10.19	5		10	PITER									
22 23	0.51	6 31		7 8	_	6. 9 M	11 48 M	5.27 T								
24	1.23 1.53	7.16 7.58	0.19 M	9	Į I	6.50	11.15	3.40								
25 26	2.25	8.38 9.19	2. 5 2.56	11	21	5. 8	10.45	4.22								
27 28	3 27 4. 3	10 0	3.47	13	 	SA	TURNO									
29 30	4.38	11.30	5.3r	15												
31	5.19 6.3	a 19 M	6,26 7,20	16	11	3.27 T	9.10 T	3.12 M 3.15								
1					21	2.32	8.29	2,26								
	!	AFES DA L	-		URANO											
8 15	Q. M	ás	7 56		,	5.19 T	11.46 T	4.13 M								
22	-		0 1		1 I 2 I	4.39 4.50	11. 5	5.31 3.58								
30	L. C , 0 32				<u> </u>	!	PTUNO	1 2.00								
,	Apogeu.		x8 h			1	1									
z 5					1 1	8.40 M 7.52	2. 6 T	7.32 T								
29	Apogeu.		20		21	7.48	0.37	5.26								

Jn:	nho 1892		SOL				
l			Passage	m pelo meri		lo an	
Dias do mez	Dias da semana	Nascer	Equação do tempo Declinação		Occas	Dias do anno	
		h m	m ·	0 1 1	h m	_	
1	Quinta	6 34	- 2.21.85	N 22 8 45.8	5.21	152 153	
3	Sexta	6.35	3.12.50	16.29.7	5.2τ	l l	
د د	Sabbado	6.35	2. 2.80	23.50.3	5.21	154	
1	Domingo	6.36	1.52 72	30 47 3	5.20	155	
5	Segunda	6.36	I 12.29	37.21.0	5.20	156	
6	Terça	6.36	1.31.53	43,30.9	5.20	157	
7	Quarta	6.37	1.20.45	49.16 9	5.20	158	
8	Quinta	6 37	1. 9.03	54.39.0	5.20	159	
9	Sexta	6.37	0.57.41	59 36.9	5 20	160	
10	Sabbado	6.38	0. 15.48	23. 4.30.6	5.20	161	
11	Domingo	6 38	υ 33.3 ₂	8.19.9	5.ar	162	
12	Segunda	6.39	0 20.94	12. 4.9	5.2x	163	
13	Тегçа	6.39	- o. 8.38	15 25.2	5.21	164	
24	Quarta	6.39	+ 0. 1.14	18.20.8	5.21	165	
15	Quinta	6.39	0.17.18	20.59.9	5 2 r	166	
16	Sexta	6.40	0 30.12	22.58 2	5.21	167	
17	Sabbado	6.40	0 43.13	24.39.7	5.21	168	
18	Domingo	6 40	0.56.17	25.56.4	5.21	169	
19	Segunda	6.41	1. 9.22	26.48 2	5 22	170	
20	Terça	6.41	1.22.26	27.15.2	5.22	171	
21	Quarta	6.41	1,35,26	27.19.1	5.22	172	
23	Quinta	6.41	1.48.22	26 54.6	5.22	173	
23	Sexta	6 41	2. 1.09	26. 7.8	5.22	174	
2.1	Sabbado	6 42	2.13.80	25.54.8	5.23	175	
25	Domingo	6.42	2,26 51	23.17.8	5.23	176	
26	Segunda	6 42	2.39.03	21.16.1	5.23	177	
27	Terça	6.42	2.5r.38	18.49.9	5.24	x 78	
28	Quarta	6.42	3. 3.54	15.59.2	5.24	179	
29	Quinta	6 42	3 15.50	12 44.1	5.24	180	
3υ	Sexta	6 42	+ 3.27.24	N 9. 4.6	5 2.1	181	

A equação do tempo sommada algebricamente á 12 horas dá a passagem do Sol pelo meridiano, em tempo médio.

		J	UNHO	D	E 1	893		
do mez		LUA) mez	PI	ANET	AS
Dias d	Nascer	Passag. pelo merid.	Occaso	Idade	Dias do mez	Nascer	Passag pelo merid.	Occaso
	h m	h m	h m			мк	RCURIO	·
1 2 3 4 5	6.57 T 7.51 8.46 9.44 10.32	1. 9 M 2. 1 2.53 3.43 4.32	8.16 M 9. 2 9.53 19.40	17 18 19 20	I 11 21	6.14 M 7.16 8. o	11.38 M 0.33 T	b m 5. 2 T 5. 10 6.10
6	11.35	5.18	11.44 0.27 T	22 23			RNUS	
7 8 9 10	0.31 M 1.28 2.29 3.32 4.40	6.49 7.35 8.24 9.17	1. 1 1.36 2.14 2.56 3.44	24 25 26 27 28	t 1 f 2 f	7.11 M 7.27 7.41	0.32 T	5.53 T 6. 7 6.20
13	5.52	11.18 0.24 T	4.41 5.45	29 1		м	ARTK	
15 16 17 18	8.11 9.11 10. 2 10.45	1.31 2.35 3.32 4.25	6.52 8. r 9.11 10 g	2 3 4 5	1 11 21	8.53 M 8.39 8.21	2.12 T 1.59 1.48	7.31 T 7.19 7.15
19 20 21	11.23 11.52 0.27 T	5.12 5.55 6.37	11. 6 0. 1 M	6 7 8		10	PITER	
27 23 24 25	0.58 1.29 2 2 2.38	7.18 7.59 8.42 9.27	0.52 1.43 2.34 3.27	9 10 11	1 11 21	4.38 M 4.17 3.37	10.13 M 9.45 9.11	3. 18 T 3. 19 3. 45
26 27 28	3.17 4.3 4.52	10.15 11.57	1.21 5.15 6. 9	13 14 15			TURNO	
29 30	5.46 6.42	0.49	7. 1 7.50 8.35	16 17 18	I 1 f 2 I	1.43 T 1.3 0.26	7.45 T 7.6 6.27	1.47 M 1. 9 0.28
	PH	ASES DA L	UA			U	RANO	
7 14 20	Q. M L. N Q. C	»	10 ^h 52 ^m M 3 0 11 47 T		1 1 1 2 1	3.33 T 2.33 1.53	9.59 T 8.59 8.19	i.25 M 3.25 2.45
29	L. C		3 35 M			NK	PTUNO	
13 26					t 11 21	6.28 M 5 50 5.11	11.50 M 11.16 10.39	5.12 T 4.42 4.4

1 5		SOL			ho 1893	Jul
	9	n pelo merid.	Passagen	-		N
Dies do seno	Occaso	Declinação	Equação do tempo	Nascer	Dias da semana	Dias do mez
ĺ.	b m	la	m i	6.4a	Sabbado	7.
18	5 25	N 23. 5. 2	+ 3.39	6 42	Domingo	2
18	5.25	0.34	3,50	6 42	Segunda	3
18	5.25	22.55.42	4. 0	6 42	Terça.	4
18	5.26	50.26	4 12		Quarta	5
18	5.26	44-47	4.02	6.42	Quinta	6
18	5.27	38.43	4.32	6.42	Sexta.	1500
18	5.27	32.16	4.42	6.42	Sabbado.	7 8
18	5 28	25 26	4.59	0.50	Domingo	7
rg	5.28	18.12	5. 0	6 42	Segunda	9
15	5.28	10.35	5. 8	6.42	Terca	11
10	5.28	2,35	5.17	6.42	Quarta	
ti	5 - 29	21 54 13	5 24	6.42	Quinta	13
te	5.29	45 28	5.32	6 12		
10	5.30	36.40	5.38	6.42	Sexta	14
16	5.30	26.51	5 44	6 41	Sabbado.	15
15	5.31	16,59	5.50	6.41	Domingo .	16
t	5.3r	6.46	5.56	6 41	Segunda	17
10	5 31	20.56.11	6. 0	6.41	Terça	18
20	5 32	45.15	6. 4	6.40	Quarta	19
20	5.32	33 58	6. 8	6.10	Quinta	20
20	5.33	22,21	0.11	6.40	Sexta	21
20	5.33	10.23	6.13	6.39	Sabbado	22
20	5,33	19.58. 5	6 15	6.39	Domingo	23
30	5.34	45.27	6.16	6.39	Segunda	24
30	5.34	32.29	6.16	6.38	Terça	25
20	5,35	19.12	6.17	6.38	Quarta	26
26	5.35	5.36	6 16	6 38	Quinta	27
20	5.36	18.51.47	6.15	6.37	Sexta,	28
21	5.36	37.28	6.13	6.37	Sabbado	29
2)	5.36	22 56	6 ro	6.36	Domingo	30
2)	5 37	N 8. 6	+ 6. 7	6.36	Segunda	31

		J	ULHO	D	E 1	893		
do mez		LUA			mez .	PI	ANET	AS
Dias d	'Nascer	Passag. pelo merid.	Occaso	Idade	Dias do	Nascer	Passag. relo merid.	Occaso
	h m	h m	b m			MV	RCURIO	
1 2 3 4 5	7.38 T 8.35 9.31 10.26	2.29 M 3.17 4. 2	9.16 M 9.53 10.27	20 21 22	1 11 21	8.22 M 8.19 7.55	1.48 T 1.54	7.14 T
6 7 8	0.18 M 1.18	1.46 5 31 6.17 7.6 8.0	11. 1 11.35 0.11 T	23 24 25 26		v	KNUS -	·
9 10 11 12 13	3.30 4.40 5.49 6.53	8.59 10.3	1.34 2.24 3 24 4 30 5.30	28 29 30	1 11 21	7.51 M 7.58 8. 2	1.14 T 1.26 1.36	6.37 T 6.34 7.10
14	7-49	1.16	6.48	2		M	ARTK	
15 16 17 18	8•37 9•17 9•53 to 26	3. 2 3.49 4 32	7.52 8.53 9.49 10.43	3 4 5 6	1 11 21	8. 9 M 7.53 7.36	1.3, T	6.59 T 6.49 6.38
19 20	to.57	5.14 5.56	11.36	7 8	-		PTER	<u>'</u>
21	o. 1 T o 36	6 38 7•23	0.27 M	9 10		1	1	
23 24 25 26	1.14 1.59 2.46 3 39	8.10 8.59 9.51 to 43	2.14 3. 9 4. 2 4.56	11 12 13	13	3 to M 2.39 2.8	8.42 M 8.10 7 38	2.11 T 1.41 1.8
27 28	4.34 5.32	11.35	5 47	15		84	TURNO	
30 31	6.29 7.26 8 21	0 26 M 1-14 2. 0	7.15 7.54 8.20	17 18 19	11	11.44 M 11. 7 10.28	5.47 T 5.10 4.32	11.50 T
	PH	ASES DA L	.U.A.				RANO	
6 13	Q. M L. N		7 ^b 13 ^m T. 11 35 M		r	1. 6 T	7.37 T	2. 8 M
20	Q. C		11 33 M		1 I 2 I	! 0.33 11.53 M	6.58	1.23 0.43
28	L. C		5 17 T			NF	 PTUNO	<u>'</u>
22					τ	4.38 M	10. 4 M	3.30 T
71	t'erigeu .		5 N		11 21	3.22	9.26 8 48	2,52 2 14 T

Age	osto 1893			SOL		no
- 0	1	- La	Passager	n pelo merid.	9	o an
Dias do mez	Dias da semana	Nascer	Equação do tempo	Declinação	Occaso	Dias do anno
1	TP	h m	DE B		h m	100
1	Terça	6.35	+ 6.4	N 17.52.58	5.37	213
3	Quarta	6.35	6. 0	37.33	5.38	214
	Quinta	6 3,	5.55	21.50	5.38	215
4	Sexta	6 33	3 49	5.50	5.38	216
5	Sabbado	6.33	5.43	16.49.34	5.3g	217
6	Domingo	6.32	5,37	33. 1	5.39	218
7	Segunda	6.32	5.30	16.13	5.40	319
8	Terça	6.31	5.92	15.59. 8	5.40	220
9	Quarta.,	6 30	5.14	41.50	5 40	321
10	Quinta	6.30	5. 5	24.12	5.41	222
tt	Sexta	6.29	4.56	6,22	5.41	223
12	Sabbado	6.28	4 46	14.48.17	5.42	224
13	Domingo	6.28	4 35	29.59	5.42	223
1.4	Segunda	6.27	4.24	11.26	5.42	226
15	Terça	6.26	4.12	13.52.30	5.43	227
16	Quarta	6.25	4. 0	33,40	5.43	228
17	Quinta	6.25	3.48	14.28	5.43	229
18	Sexta	6.24	3.34	12.55. 3	5 44	230
19	Sabbado	6.23	3.21	35.26	5 44	231
20	Domingo	6.22	3. 7	15.37	5.44	232
21	Segunda	6.22	2.52	11.55.37	5.45	233
32	Terça	6.20	2.37	35.25	5.45	234
23	Quarta	6.20	2 21	15. 2	5.46	235
24	Quinta	6.20	2. 5	10.51.29	5.46	236
25	Sexta	6.19	1.49	33.45	5.46	237
26	Sabbado.	6.18	1.33	12.52	5.47	237
27	Domingo	6,17	1 15	9.51 49	100	230
28	Segunda	6.16		1000	5.47	
30	Terça	6.15	0.57	30.36	5.47	240
30	Quarta		0.39	9.14	5.47	311
COLUMN TO THE PARTY OF THE PART	Quinta	6.14	0 21	8.47.44	5.48	242
31	Quinta	6 13	+ 0. 2	N 26. 5	5.48	313

		A	GOST	O 1	DE	1893		
mez		LUA			mez	PL	ANET	AS
Dias do	Nascer	Passag. pelo merid.	Occaso	Idade	Dias do mez	Nascer	Passag pelo merid.	Occaso
1	h m	h m	' h ==				RCI'RIO	
1	9.17 T	2.45 M	Μ ڍ.و	20		h m	b w	·
2	10 11	3.29 4.15	9 36	21	r	7. o M	0.15 T	6.30 T
3	[1,12	5. 2	10.11	22	11	6.17	11.38 M	5.39
5	0.13 M	5.53	11.20	21	21	5 19	10.54	1.29
6	1.17	6.49	0.16 T	25	•			<u>.</u>
7 8	2.25	7.49	1.10	26		v	KNU8	Ì
	3.33 4.3 ₇	8.53	3.12	27				_
9 10	5.36	9.57	1 26	29	1	8 1 M	r. j.j T	7.27 T
11 .	6.26	11.57	5.53	30	11	7.59 7.55	t,5o	7.41
12	7 10	0.56 T	6.37	t	. 2'	7.33	1.00	7.55
13	7.48	1.39	7 35	3	•	31	ARTE	
14	8.12 8.55	3.7	8.31 q.26	3 4	i			
16	9.26	3 50	10 18	5	Ι.	7.16 M	0.51 T	6.26 T
17	9.59	j 33	11 12	' 6	11	6.58	0.37	6.16
18	10.33	5.17		7	21	6.39	0.22	6.5
19	11,10	6.3	, o. 5 M	8				<u> </u>
20	o 30 T	6 52	1.54	9	1	JU	PITER	:
27	1.31	8.34	2.18	11				:
23	2 24	9 27	3.36	12	,	1.32 M	7. 2 M	0.32 T
24	3.21	10.19	1.28	13	11	υ . 55	6.2.4	11.53 M
25	4.20	11. 8	5.12	1 14	21	0.20	5.49	11.18
26 27	6.11	11.56	5.52 6.28	15	1			
28	7.11	0.42 M		. 17	1	SA	TURNO	
29	8.8	1.27	7.38	1 18	l		1	
30	9.6	2.13	8 12	1 19	1		3.52 T	9.56 T
31	10. 7	3. 0	8.48	1 20	11 21	8.33	3.16	9.21 8.47
H :								
	PH	ASES DA	LUA			τ	IRANO	
5	Q. M	ás	1 h 3 i m N	1	1	1	F 20 T	
11	L. N	»	5 55 T			11.10 M	5.36 T	0. 2 M
19	;	»	6 50 N	۱.	21	9.53	1.19	10.45
27			5 50 N		-	NI	L L L	
				-				
20	Apogeu		4	ŀ	١,	2. jo M	8. 6 M	1.32 T
8	Perigeu		7	-	11	2. 3	7.28	1.53
				1	21	1.24	6 49	0.14
<u></u>							1	

Sete	embro 1893				SOL			00
-		r.	F	assager	n pel	o merid.	os	o an
Dias do mez	Dias da semana	Nascer		uação tempo	D	eclinação	Occaso	Dias do anno
2.5	Sexta	h m 6.12	to		IN		h m	-
1 2	Sabbado	6 11	1	0.17	IN	8. 4.18	5.48	244
3	Domingo	6 10		0.36		7 42.22	5.49	245
4	Segunda			0.55	1	20.20	5.49	246
5	Terça	6. 9		1.15		6.48. 9 33.52	5.49	247
6	Quarta	6. 8	1	r 35			5.50	218
1	1 2 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	6. 7		1.55		13.28	5.50	249
7	Quinta	6. 6		2.15		28.22	5.50	250
7	Sabbado	6. 5	1	2.35		2000	5 5r	251
9	Demingo	6. 4	1	2.56		5.41	5.51	252
10		6. 3		3.16		4.42.54	5 5 r	253
11	Segunda	6. 2		3.37		20. 2	5.51	254
12	Terça	6. 1	1	3 58		3 57. 6	5 52	255
13	Quarta	6. 0		4.19	1	34. 6	5.52	256
11	Quinta	5.59		4.40		11. 1	5.52	257
15	Sexta	5.58		5. 1		2.47.54	5.53	258
16	Sabbado.	5.57		5.23	1	24.43	5.53	250
17	Domingo	5.56		5.44		1.29	5.53	260
18	Segunda	5.55		6 5		1,38 13	5.14	261
10	Terça,	5.54		6,26		14.55	5 54	262
30	Quarta	5.53		6.47		0.51.35	5.54	263
21	Quinta	5.52		7. 8	100	18.14	5.54	264
22	Sexta,	5.51		7.29	N	10.30	5.55	265
23	Sabbado	5.50		7.50	S	18,32	5.55	266
24	Domingo	5.49		8.11		41.55	5.55	267
25	Segunda	5.48		8.32	1	r. 5.19	5.56	268
26	Terça	5.47		8.52		28.43	5 56	269
27	Quarta	5.46		9.12		52. 6	5.56	270
28	Quinta	5 45		9.32		2.15.28	5.57	271
29	Sexta	5.44		9.52		38.49	5.57	272
30	Sabbado	5.43	-	:0,11		3 2. 9	5.57	273

		SE?	гемв	Ro	Di	E 1 8 9	3		
do mez		LUA			o mez	PI	ANET	ΓAS	
Dias de	Nascer	Passag. pelo merid.	Оссаво	Idade	Dias do	Nascer	Passag. pelo merid.	Occaso	
	h m	ь m 3.50 М	h m	.		ME	RCURIO		
3 4 5 6	0.17 M 1.24 2.28	4.44 5.42 6.44 7.46	9.28 M 10.13 11.4 0.3 T 1.6	21 22 23 24 25	1 11 21	5.23 M 5.43 5.59	tr. o M tr.30 tr.59	i.37 T 5.17 5.59	
7 8	3.27	8.48 9.46	3.18	26		v	RNUS		
8 9 10 11	5. 4 5.43 6.19 6.52 7 24	10.40 11.30 0.16 T 1.0 1.43	\$.21 5.21 6.18 7.13 8. 7	28 29 1 2	1 11 21	7.50 M 7.46 7.43	1.59 T 2. 4 2. 9	8. 8 T 8.22 8.35	
13 14	7.56 8.30	2.26 3.10	9.55	4 5		м	ARTK		
15 16 17 18	9. 7 9.42 10.31 11.20 0.13 T	3.56 4.44 5.34 6.25 7.18	10.50 11.45 0.39 M 1.31	6 7 8 9	1 11 21	6.17 M 5.57 5.37	o. 5 T 11.49 M 11.33	0.53 T 5.41 5.29	
20 21	1. 9 2. 6	8.9 8.59	3.6	11		JU	PITER		
22 23 24 25 26	3. 4 4. 2 4.59 5.58 6.55	9.47 10.34 11.20	3.47 4.26 5. 1 5.35 6.10	13 14 15 16	1 11 21	o 44 M 11. # T 10.29	5.13 M 4.36 3.57	10.12 M 10 4 9.25	
27 28	8. 3 9. 2	0.54 1.44	7.26	18		8.4	TURNO		
29 30	10. 9	2,38 3.36	8.11 9. 0	20 21	1 11 21	7.14 M 7.19 6.43	2. 1 T 1.26 0.51	8.48 T 7.33 6 59	
l	РН	ASES DA L	.UA			ט	RANO		
8 10	Q. M L. N	»	6h 49m M 4 12 M		1	9. ro M 8.33	3.37 T	10.4 T	
18	Q. C		1 26 M		21	7.55	2.22	8.19	
25	L. C		5 30 T			NE	PTUNO		
3 16			19 ^h 23		1 11 21	0.4t M 0.2 11.23 T	6. 6 M 5.27 4 48	11.31 M 10.52 10.13	

Out	ubro 1893			SOI.		ou
-	-	4	Passagen	n pelo merid.	0	o an
Dias do mez	Dias da semana	Nascer	Equação do tempo	Declinação	Occaso	Dias do anno
	Domingo	h m	m 4	0 1 1	h to	
1	Segunda	5.48	- 10.3r	S 3.25.27	5 58	27
3	Terça	5.41	10.49	18.43	5.58	27
4	Quarta	5.40	11. 8	4 11,56	5.58	27
5	Quinta	5.39	17.26	35. 7	5.59	27
6		5.38	11.44	58.14	5.59	27
- 6	Sexta	5.37	13. 1	5.21.18	6. 0	2.75
7.8	Sabbado	5.36	12.18	44.17	0	28
100	Domingo	5 35	12.35	6. 9.13	0	28
9	Segunde	5.34	12.51	30. 3	. 1	28:
10	Terça	5.33	13. 6	52.48	1	28
11	Quarta	5.33	13.23	7 15.28	1	28.
12	Quinta	5.32	13.36	38. 2	2	28
13	Sexta	5.31	13 5u	8 0.30	2	28
11	Sabbado	5.30	14.4	22,50	3	28
15	Domingo	5.29	14.17	45. 4	3	28
16	Segunda	5.28	1 i 3o	9. 7.10	4	28
17	Terça	5.27	14.42	29. 8	4	29
18	Quarta	5.76	14.53	50.58	4	29
19	Quinta	5. 25	15. 4	10.12.39	5	29
20	Sexta	5.25	15.14	34.11	5	29
21	Sabbado	5.24	15 23	55.33	6	26
22	Domingo	5.23	15.32	11,16.46	6	20
23	Segunda	5.22	15.40	37.48	7	246
24	Terça	5.22	15.48	58,39	7	29
25	Quarta	5.21	15 55	12.19.20	8 1	20
26	Quinta	5.20	16, 1	30.49	8	296
27	Sexta	5.19	16. 6	13 0. 7	9	30
28	Sababdo	5.19	16.10	20 13	9	30
29	Domingo	5 18	16.14	40. 6	10	30:
30	Segunda	5.17	16.17	59.46	10	30.
31	Terça.	5.17	- 16.19	N 14. 19.13	11	30

		ου	TUBR	.0	DE	1893		
mez		LUA			mez (PI	ANET	AS
Dias do	Nascer	Passag. pelo merid.	Occaso	Idade	Dias do	Nascer	Passag. pelo merid.	Occaso
	h m	h m	b m		1	ME	RCURIO	
1	0.22 M	1.37 M	9.57 M	22		b m	h ma	h m
3	1.22	5.40 6.42	10.59 0. i T	25	ī	6.8 M	6.21 T	6.34 T
4	2.16	7.11	1. 9	25	TI	6.15	0.40	7.5
5	3, 2	8.35	2.12	26	21	6 22	0.58	7.34
6	3.42 4.18	9.24 10.11	3.12 4. q	27		v	ENUS	
8	4.5τ	10.51	5.3	29	l	<u>.</u>		
9	5,23	11.37 0.20 T	5.57	30	ι	7.41 M	2.16 T	8 51 T
10	5.55 6.27	0.20 I	6.5i	2	11	7-44	2.25	9.6
12	7. 3	1.49	8.39	3	21	7-48	2.35	9.22
13	7.41	2.36	9.35	4			ARTE	
14	8.25 9.12	3.26	10.29	5				
16		5. 8	111.22			5.16 M	11.17 M	5.18 T
17	10.57	5.50	0 12 M	7 8	11	4.57	111. 2	5
18	0.59 T	6.49	0.59	9	21	4.36	10.46	4.56
19	2. 4	7.37	1.11	10				
21	2,43	9.10	2.56	12	l	10	PITER	
27	3.45	9.55	3.3	13		. (0 T	2 M	o ce M
23	4 38 5.39	10.42	4. 5	15	11	9.48 T 9.6	3.17 M	8.46 M 8. 4
25	6.44	11.52	5.20	16	21	8.23	1.52	7.21
26	7.52	0.26 M	6. 2	17		1	l	
27	c. 3	2.26	6.51	18		8 A	TURNO	
20	10.12	3.31	7 • 48 8 • 5 0	19		Ι		i
30		4.35	9.56	21		6. 7 M		6.25 T
31	0.11 M	5.36	11. 2	22	1 I 2 I	5.3: 4.55	11.41 M	5.51
	PH	ASES DA I	.UA		<u>ا "</u>	1	<u> </u>	
١,	Q. M	ás	: ob. 26m]		I —	u	RANO	,
			5 35 T		1	7.18 M	1.45 T	8.12 T
1,7	1			.	11	6.40	1. 8	7.36
			, -	1	21	6. 3	0.31	6.59
25			4 35 M	1		NR	PTUNO	
31	Q. M	»	7 49 T			1	Ī	2, 14
14	Apogeu		19 ^h	•	11	10.j2 T	4. 8 M	9.34 M 8.55
26	1			1	27	9.23	3.49	8.15
<u>_</u>								

Nove	mbro 1893			SOL		0110
N	Time and the	-	Passager	m pelo merid.	08	do ar
Dias do mez	Dias da semana	Nascer	Equação do tempo	Declinação	Оссаво	Dias do anno
	0	h m	m .	S 14.38.26	6 m	305
1	Quarta	3.16	- 16.31	57.25	100000	300
3	Quinta	5.16	16.21		6.12	300
0.7	Sexta	5.15	16.10	15 16.10	6.13	
4	Sabbado	5.14	16.20	31 40	6.13	308
5	Domingo	5,14	16 18	53.54	6.14	300
6	Segunda	5.13	16.15	16.10.52	6.14	31
7	Terça,	5.13	16.11	28.35	6.15	31
8	Quarta	5 17	16. 7		6.16	31
9	Quinta	5.12	16. 1	17. 3 9	6.16	313
10	Sexta	5.11	15.55	19.59	6.17	31,
11	Sabbado	5.11	15.48	36.33	6.77	31
12	Domingo	5.11	15.40	54.48	6.18	31
13	Segunda	5, 10	15.31	18 8.41	6.19	31
1.1	Terça	5.10	15.55	24,20	6.20	31
15	Quarta	5.10	15.11	39 38	6,30	31
16	Quinta	5. 9	15. 0	51.35	6.21	32
17	Sexta	5. 9	14.48	19. 9.12	6.22	32
18	Sababdo	5. 9	14.35	23.29	6.22	32
19	Domingo	5. 9	14-21	37.24	6.23	32
20	Segunda	5. 8	14. 7	50.58	6.24	32
21	Terça	5. 8	13.52	20. 1.10	6 24	32
23	Quarta	5. 8	13 36	-0.7	6.25	32
23	Quinta	5. 8	13.19	1	6.26	32
24	Sexta	5. 8	13 1	41.33	6.26	32
25	Sabbado	5. 8	12.43	1,000	6.27	32
26	Domingo	5. 8	12.74		6.28	33
27	Segunda	5. 7	12. 4	15.28	6.28	33
28	Terça	5. 7	11.43		6.29	33
29	Quarta	5. 7	1	36. 5	6.30	33.
30	Quinta	5. 8	11. 0	45.47	6.31	33

		NOV	ЕМВ	30	DE	1893	3	
тег		LUA			o mez	AS		
Dias do	Nascer	Passag. pelo merid.	Occaso	Idade	Dias do	Nascer	Passag. pelo merid.	Occaso
	h m	h m	h m			WKI	RCURIO	
1 2 3 3 4 5 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 26 27 28	1. 1 M 1.43 2.10 2.53 3.24 3.56 4.28 5.2 5.39 6.20 7.66 7.56 8.51 9.44 10.39 11.34 10.39 11.34 10.39 11.34 10.39 11.34 10.39 11.34 10.39 11.34 10.39 11.34 10.39 11.34 10.39 11.42	6.32 M 7.22 8. 9 8. 9 8. 33 9. 35 10. 17 11. 64 11. 64 11. 64 11. 64 11. 64 11. 64 11. 64 11. 64 11. 64 11. 64 11. 64 11. 64 11. 64 11. 64 11. 64 11. 64 11. 65 11.	o. 5 T 1. 6 2. 3 3. 51 4.43 5.37 6.31 7.26 8.21 9.15 10.64 11.37 0.16 M 0.52 1.26 2.0 2.34 3.40 3.51 4.37 6.31 7.40 8.49 9.57	23 24 25 26 27 28 29 1 2 3 4 5 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 19 19 19 19 19 19 19 19 19 19 19 19	t 11 21 21 21 21 21 21 21 21 21 21 21 21	7 57 M 8. 8 8. 19 M 4 15 M 3. 35 5 3. 37 JU 7 34 T 6. 19 5. 59	c.14 o.32 BNUS 2 47 T 2.59 3. 8	9.37 T 9.37 T 9.50 9.57
29 30	0 20 M	6. 7	11.59	23	1 11 21	4.17 M 3.41 3.5	10.28 M 9.53 9.18	4.39 T 4.5 3.31
		ASES DA I				u	RAN .	
8 16	L. N Q. C	ás	лоћ ұ́т М 2 52 Т	1	1	5.27 M	11.50M	6.18 T
23	L. C		3 16 T	1	11 21	4.45	10.36	5.4t 5.5
30	Q. M		6 15 M		l		<u></u>	1
23	Apogeu		13 ¹	-	I —	N E	PTUNO	
11					1 11 21	8.38 T 7.58 7.18	3. 4 M 1.21 0 41	7.30 M 6.50 6.10

Deze	mbro 1893			SOL		e l
N	·	i e	Passagen	pelo merid.	9	o an
Dias do mez	Dias da semana	Nascer	Equação do tempo	Declinação	Occaso	Dias do anno
4	Sexta	ь m 5.8	- 10.37	S 21.55. 4	6 31	335
2	Sabbado	5. 8	10.14	22. 3.56	6.32	. 336
3	Domingo	5. 8	9.50	12.22	6.33	337
4	Segunda	5. 8	9.26	20.32	6.33	338
5	Terça	5. 8	9. 1	27.56	6.34	33g
6	Quarta	5. 8	8,35	35. 4	6.35	340
7	Quinta	5.8	8.9	446	6.35	341
8	Sexta	5. 9	7.42	48. 0	6.36	342
9	Sabbado	5. 9	7.15	53.48	6.37	343
10	Domingo	5. 9	6.48	59. 8	6.37	344
ii	Segunda	5. 9	6.20	23. 4. 1	6.38	345
12	Terça	5.10	5.51	8.27	6.38	346
13	Quarta	5.10	5.23	12.25	6.39	347
14	Quinta	5.10	4.54	15.55	6.40	348
15	Sexta	5.1τ	4.25	18.57	6.40	340
16	Sabbado	5.11	3.56	21.31	6.4r	350
17	Domingo	5.12	3.26	23.37	6.41	351
18	Segunda	5.12	2.57	25.15	6.42	352
19	Terça	5.12	2.27	26.24	6.42	353
20	Quarta	5.13	1.57	27. 6	6.43	351
21	Quinta	5.13	1.29	27.18	6.13	355
23	Sexta	5.14	0.59	27. 4	6.44	356
23	Sababdo	5.r.j	0 27	26.20	6.44	357
24	Domingo	5.15	- 0.5	25. 9	6.45	358
25	Segunda	5.15	+ 032	23.29	6.45	359
16	Terça	5.16	1, 2	21.21	6 16	360
27	Quarta	5.17	1.31	18.46	6.46	361
28	Quinta	5.17	2. 1	15.41	6.47	362
29	Sexta	5.18	2.30	12. 9	6.47	363
30	Sabbado	5.18	2.59	8.8	6.47	364
31	Domingo	5.19	3.28	3.41	6.48	365

		DEZ	EMBR	o	DE	1893		
mez		LUA			mez	PI	LANET	AS
Dias do mez	Nascer	Passag. pelo merid.	Occaso	Idade	Dias do	Nascer	Passag pelo merid.	Оссаяо
	h m	h =	b m			MR	RCURIO	
3 4 5	0.55 M 1.26 1.58 2.30 3.3	6.52 M 7.35 8.16 8.58 9.42 10.27	1.47 2.40 3.32 4.26 5.21	25 26 27 28 29	1 11 21	1.32 M 3.54 3.53	10.32	5.38 T 5.0 5.11
7	4.18 5. 3	11.15 0.5 T	6.15 7• 9	30 1		, -	ENUS	
9 10 11 12	5.51 6.43 38 8.32	0.56 1.48 2.38 3.26	8. 1 8.50 9.35 To.14	3 4 5	1 11 21	8.30 M 8 39 8.42	3.15 T 3.18 2.15	10. 0 T 9.57 9.48
13 14	9.27	4.12	10.51	6 7 8		N	ARTE	
15 16 17 18 19	11.15 0. 8 T 1. 3 2. 1 3. 4 4.11	5.39 6.22 7.6 7.54 8.46 9.43	0.30 M 1.4 1.42 2.22	8 9 10 11 12 13	1 11 21	3.19 M 3. 2 2.47	9 46 M 9.33 9.21	i.13 T 4. i 3.55
21 22	5.22 6.34	10.47	3.11 4. 9	14 15			PITER	
23 24 25 26	7.42 8.42 9.33	r. 3 M 2. 7 3. 6	5.15 6.25 7.36 8.44	16 17 18	1 1 t 2 t	5.14 T 4.29 3.46	10.45 T 10. 1 9. 18	4.16 M 3.33 2.50
27 28	10.53	3.59 4.27	9.47 10.46	20 21		8 A	TURNO	
30 31	o. o M o.32	5.32 6.15 6.57	0.35 T 1.28	22 23 24	31 11 1	2.29 M 1.52 1.16	8.42 M 8.6 7.30	2 55 T 2.20 1.44
	PH	ASES DA L	U.A.				RANO	
16 23	Q. C	77	1 48 M 7 29 M 1 44 M		1 11 21	3.30 M 2.53 2.75	9 59 M 9.22 8.45	4.28 T 3.51 3.15
25	Q. M.	, 8	3 25 T			NE	PTUNO	
8 22					1 11 21	5.53 T 6.3 ₇ 5.12	11.19 T 0. 3 M 10.38 T	4.45 N 5.29 4. 4

Duraç	ão,	augmer	nto e	diminuiçã	io d	os dias	
Mezes	Dias	Duração	Differ.	Mezes	Dias	Duração	Differ.
Janeiro	1 30	13.28 13.5	` 2.)	Julho	1 31	h m 10.43	18
Fever	1 28	13. 5	S 34	Agosto	1 31	11. 2	34
Março	31	12.30	\ 4 0	Setembro	1 30	11.36	38
Abril	30	11.49	> 33	Outubro	1 31	12.16	38
Maio	31	11.12	} 3 3	Novemb.	1 30	12.56	27
Junho	21	10.47	, 0	De ze mb.	1 21	13.23	. 7
	30	10.42	,		3:	13.29	1
* Todas para r	nenos	excepto a	ultima	* Todas para	mais o	excepto a u	ltima.
En	trad	a do So	ol no	s signos do	Zoc	liaco	
1		TEMPO MÉ	DIO D	O RIO DE JANEII	ŔO		
			18	893		h	m
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Jugho Agosto Setembro Outubro. Novembro Dezembro			17 19 19 20 20 22 22 22 22	m Aquarius » Piscis » Aries » Taurus » Gemini » Cancer » Virgo » Virgo » Scorpion » Sagittariu » Capricorr	15	18 18 6 5 14 1 7 4 13	. 5 .36 .15 . 5 .15 .13 .55 .53 .27

Apogêo e perigêo da Lua

1893

(Apog. 11 Jan	а	16	h.	1 (Perig.	27 Jan	ás	11	h.
8 Fev				-		21 Fcv			
8 Mar	W	9		l		20 Mar.	•	4	*
5 Abril.				ŀ		17 Abr.			
2 Maio.	W	15	>	- 1		ı5 Maio	»	16	W
29 Maio.				ł		25 Jun			
ı3 Junho				ł		11 Jul			
23 J ulho				1		8 Ago.			
20 Agos.	×	4	W	l		3 Set			
16 Set				1		29 Set			
14 Out				1		26 Out.			
11 Nov						24 Nov.			
8 Dec	*	20	»	1		22 Dez.	*	I 2	»

Semi-diametro do Sol ao meio dia médio

1893

					! !!
Janeiro	I	16.18.2	Julho	1	15.46.0
	11	16.17.9		11	15.46.1
	2 I	16.17.3		2 I	15.46.7
Fevereiro	I	16.15.9	Agosto	ı	15.47.8
ŀ	11	16.14.2	-	11	15.49.3
	2 I	16.12.2		2 I	15.51.1
Março	1	16.10.3	Setembro	1	15.53.6
	11	16. 7.7		11	15.56.o
	21	16. 4.9		2 I	15.58.5
Abril	I	16. i.g	Outubro	I	16. 1.3
	11	15.59.2		11	16. 4.0
	2 I	15.56.4		21	16. 6.9
Maio	I	15.54.1	Novembro .	I	16. 9.7
1	11	5.51.8		11	16.12.1
	2 I	15.49.9		2 (16.14.2
Junho	1	15.48.2	Dezembro	I	16.15.7
!	11	15.47.0		11	16.17*1
	21	15.46.3		3 I	16.17.9

	Phases da	da Lua no	anno c	Lua no anno de 1893 (tempo médio)	o médio)		
Janeiro	υΣχυ	% 3 a a	h m 22.48 7.36 10.35	Julho		dia 6 ás 7 % % 20 % % 20 % % % % % % % % % % % % %	h m 7.13 22.55 2.10 5.17
Fevereiro	.orsko orsko	22 8 8 8 22 22 22 23 24 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25	81.18 5.19 3.21	Agosto	Z.00Z	* 2 2 2 2	8.55 8.55 7.59
Março			3.21 3.41 6.41 6.25	Setembro			6.12 5.30 0.26
Abril		2 2 2 2	3.43 8.33 8.33	Outubro		2	5.34 8.27 6.35 7.49
Maio			1.32 7.54 3.59 0.30	Novembro			2.52 3.16 8.15
Junho		2 8 2 2	2.51 4.58 1.45 5.33	Dez, mbro (6.47 9.29 3.44 8.25

ECLIPSES PARA 1893

Haverá no anno de 1893 dous eclipses do Sol.

I. Eclipse total do Sol a 15-16 de Abril, visivel no Rio de Janeiro como eclipse parcial.

O phenomeno será total em uma faixa atravessando o territorio brazileiro, desde o littoral do Ceará, passando por Goyaz em direcção ao Salto, na Republica Argentina, e Coquimbo, no Chile.

Eis as horas em tempo médio do Rio de Janeiro das diversas phases dos phenomenos para a terra em geral, com as coordenadas geographicas dos respectivos pontos:

II. Eclipse annullar do sol a 9 de Outubro de 1893, invisivel no Rio de Janeiro.

)utubr	0 1893		S	.10		no
N	-	scer	Passagem	pelo merid.	0	o an
Jo mez	Dias la semana	Nasc	Equação do tempo	Declinação	Occaso	Dias do anno
1	Domingo	h m	60 6	0 111	h m	
	egunda	5.41		S 3.25.27	5 58	27.
	Ferça	5.40	10.49	48.43	5.58	27
	Juarta	5.30	11. 8	4 14.56	5.58	27
2	Quinta	5.38	12.26	35. 7	5,59	27
	Sexta	0.00	. 11.44	58.14	5.59	27
-	abbado	5.37	13. 1	5.21.18	6. 0	275
		5,36	12.18	44-17	a	28
	omingo	5 35	12.35	6. 9.13	0	28
1	Segunda	5.34	12.51	30. 3	7	28:
	Terça	5.33	13. 6	52.48	1	283
	Quarta	5.33	13.22	7 15.28	1	28.
	Quinta	5.32	13.36	38. 2	2	285
	exta	5.31	13 50	8 0.30	2	286
	Sabbado	5.30	14 4	22.50	3	28
	Domingo	5.29	14.17	45. 4	3	288
	Segunda	5.08	1 30	9. 7.10	4	280
	Terça	5.27	14.42	29. 8	4	290
	Quarta	5.76	14.53	50.58	4	301
	Quinta	5. 25	15. 4	10.11.39	5	295
	Sexta	5.25	15.14	34.11	5	293
	Sabbado	5.04	15 23	55.33	6	25.
2 1	Domingo	5.23	15.32	11.16.46	6	295
3 1 5	Segunda	5.22	15.40	37.48	7	296
1 7	Cerça	5.22	15.48	58.39	7	297
5 (Quarta	5.21	15 55	12.19.20	8	298
6 (Quinta	5.20	16. r	30.49	8	299
7 5	exta	5.19	16, 6	13 0. 7	9	300
8 5	Sababdo	5.14	16.10	20 13	9	301
9 1	omingo	5 18	16.14	40. 6	10	301
0 5	egunda	5.17	16.17	59.46	10	303
1 1	Terça	5.17	- 16.19	N 14. 19.13	11	301

		OU	TUBR	ю.	DE	1893		
o mez		LUA			mez (PI	ANET	AS
Dias do	Nascer	Passag. pelo merid.	Occaso	Idade	Dias do	Nascer	Passag. pelo merid.	Occaso
	h m	h m	h =			MV	RCURIO	`
1	0.22 M	4.37 M 5.40	9.57 M	22		b m	b w	h = _
3 4	1.22 2.16	6.12 7.11	0. i T	2.j	11	6.8 M 6.15	0.40 T	6.34 T
5	3. 2 3.12	8.35	3.12	26	21	6 22	0.58	7.34
7 8	4.18	10.11	4. 9	27	Ī		BNUS	
9	4.5 t 5.23 5.55	10.5 i 11.37 0.20 T	5.3	30	1	7.41 M	2.16 T	8 51 T
10	6.27	0,20 T	6.5r	1	1 I 2 I	7.44	2.25	9. 6 9.22
12	7. 3 7. 4 t	1.19 2.36	8.3 ₉ 9.35	3				9.22
14	8,25	3.26	10.19	5		M	ARTE	
15	9.12 10.3	4.17 5.8	11.22	6 7 8		5.16 M	M	5.18 T
17	10.57	5.59 6.49	0 12 M	8	11	4.57	11. 2	5. 7 4.56
19	0.59 T	7.37	I.iI	10	<u> </u>	 -	10.10	1.30
20 21	2. i 2. i3	8.21 9. to	2.21	11		JU	PITER	i
27 23 24 25	3.45 4 38 5.39 6.44	9.55 10.42 11.32	3.3: 4.5 4.4: 5.20	13 14 15	1 11 21	9 48 T 9. 6 8.23	3.17 M 2.35	8.46 M 8. 4 7.21
26	7.52	0.26 M	6. 2	17			1.52	7.21
27 28	10,12	2.26	7.48	18		8.4	TURNO	
30 31	0.11 M	3.31 4.35 5.36	8.50 9.56 11. 2	20 21 22	I II 21	6. 7 M 5.31 4.55	o. 16 T 11.41 M 11. 6	6.25 T 5.51 5.17
	PH	ASES DA L	UA			υ	RANO	
•	Q. M.,		oh 26m 7			0.25		
9	L N		5 35 T		11	7.18 M 6.40	1.45 T	8.12 T 7.36
17	Q. C		8 27 T		21	6. 3	0.31	6.59
31	L. C Q. M		4 35 M 7 49 T			NE	PTUNO	
14 26	Apogeu		19 ^b		1 11 27	10.42 T 10.3 9.23	4. 8 M 3.29 2.49	9.34 M 8.55 8.15

Nove	mbro 1893			SOL		00
_	7	-	Passager	n pelo merid.	0	0 87
Dias do mez	Dias da semana	Nascer	Equação do tempo	Declinação	Оссаво	Dias do anno
	0 1	h m	m .	01 1	b m	-
	Quarta	5.16	- 16.21	S 14.38.26	6 11	30
2	Quinta	5.16	16.21	57.25	6.12	30
3	Sexta	5.15	16.20	15 16.10	6.13	30
4	Sabbado	5.14	16.20	31 40	6.13	30
5	Domingo	5.14	16 18	53.54	6.14	30
6	Segunda	5.13	16.15	16.10.52	6.14	31
7	Terça,	5,13	16.11	28.35	6.15	31
8	Quarta	5 10	16. 7	46. 0	6.16	31
9	Quinta	5.12	16. 1	17. 3 9	6,16	31
To	Sexta	5.11	15.55	19.59	6.17	31
11	Sabbado	5.11	15.48	36.33	6.77	31
12	Demingo	5, 11	(5.40	52.18	6.18	31
13	Segunda	5. to	15.31	18 8.41	6.19	31
14	Terça	5,10	15.42	24.20	6.20	31
15	Quarta	5.10	15.11	39 38	6,20	31
16	Quinta	5. 9	15. 0	51.35	6.21	32
17	Sexta	5. 9	14.48	19. 9.12	6.22	32
18	Sababdo	5. 9	14.35	23.29	6.22	32
19	Domingo	5. 9	14.21	37.24	6.23	32
20	Segunda	5. 8	14. 7	50.58	6.24	32
21	Terça	5. 8	13.52	20. 1.10	6 24	32
22	Quarta	5. 8	13 36	17. 0	6,25	32
23	Quinta.,	5. 8	13.19	29.28	6,26	32
24	Sexta	5. 8	13 t	11.33	6.26	32
25	Sabbado	5. 8	12.43	53.14	6.27	320
26	Domingo	5. 8	12.74	ar. 4.33	6,28	33
27	Segunda	5. 7	12. 4	15.28	6.28	33
28	Terça	5. 7	11.43	25.54	6.29	33:
29	Quarta	5. 7	16.33	36. 5	6.30	33.
30	Quinta	5. 8	11. 0	45.47	6.31	33.
	201010 11.0011			45.47	0.51	33,

		NOV	ЕМВ	RO	DE	189	3	
do mez		LUA			o mez	P1	LANET	AS
Dias d	Nascer	Passag. pelo merid.	Occaso	Idade	Dias do	Nascer	Passag. pelo merid.	Occaso
	h m	h m	h m			MR	RCURIO	
1	1. 1 M	6,32 M	0. 5 T	23				
3	1.43 2.10	7.22 8. g	r. 6	24			1.13 T	7.57 T
4	2.53	8.33	2.58	26	11	6.26	1.14	8. 2
5	3.24	9.35	3.51	27	21	5 49	0.32	7.15
6	3.56 4.28	10.17	4.43 5.37	28	•		 /BNU8	
7 8	5. 2	11.41	6.31	29		;		, -
9	5.39	0.31 T	7.26	2	١,	7 57 M	2 47 T	9.37 T
το	6.20	1.19	8.21	3	11	8. 8	2.50	9.50
11	7 6 7.56	2.10 3. 1	9.15 10 6	4 5	21	8.19	3. 8	9.57
13	8.51	3.52	10.54	6			'	
14	9.44	4.12	11.37	7		М	ARTE	
15	10.39	5.30		8				-
16	11.34 0.20 T	6.16 7. 0	0 16 M 0.52	9	11	1 15 M 3.55		4.43 T
18	1.24	7.45	1,26	11	21	3.33	19. tå 10. o	4.33
19	2.20	8 3o	2. 0	l 2			· 	1
20	3 19	9.17	2.3 i	13		JU	PITER	!
21	1.21 5.28	10. 8	3.1n 3.51	14			I	
23	6.39	11. 3	4.37	16		7 34 T	1. 4 M	6.34 M
24	7.51	o. 6 M	5.3τ	17	11	6.19	0.19	5 42
25	9. 0	1.12	6.31	18	21	5.59	11.30 T	5. 1
26 27	10. 3	3.25	7.40	19 20		·	·	
27	11.42	1 21	8.49 9.57	21		SA	TURNO	
29		5.18	10.59	22				
30	0 20 M	6. 7	11.59	23	1 1	1.17 M	10.28 M	4.39 T
		i				3.41 3.5	9.53	4. 5 3.3r
	PH	ASES DA L	UA		<u> </u>	i	IRAN I	1 3.01
8	L. N	ás 1	ob jm M			,	1	
16			2 52 T		1	5.27 M	11.50M	6.18 T 5.41
23	L. C		3 16 T		21	4. 7	10.36	5. 5
3υ	Q. M		6 15 M			!	<u></u>	!
23	Anogen				l	NE	PTUNO	
H .					τ	8.38 T	2. 4 M	7.30 M
11	l'erigeu .		23		11	7.58	1.2	6.50
					21	7.18	0 44	6.10

Deze	mbro 1893		1	SOL		no
	1	-	Passagen	n pelo merid.	0	o an
Dias do mez	Dias da semana	Nascer	Equação do tempo	Declinação	Occaso	Dias do anno
		b m	, m a		b to	
1	Sexta	5. N	- 10.37	S 21.55. 4	6 31	33
3	Sabbado	5. 8	10.14	23. 3.56	6.32	33
	Domingo	5. 8	9.50	12.22	6.33	35
4	Segunda	5. 8	9.26	30,32	6.33	33
6	Terça	5. 8	9. 1	27.56	6.34	33
	Quarta	5. 8	8.35	35. 4	6.35	34
7	Quinta	5. 8	8. 9	446	6.35	34
8	Serta	5. 9	7-12	48. 0	6.36	34
9	Sabbado	5. 9	7.15	53.48	6.37	343
10	Domingo	5. 9	6.48	59. 8	6.37	34.
11	Segunda	5. 9	6.20	33. 4. T	6.38	3.45
12	Terça	5.10	5.51	8.27	6.38	34
13	Quarta	5.10	5.23	12,25	6.39	3.
1.1	Quinta	5.10	4.54	15.55	0.40	34
15	Sexta	5,11	4.25	18.57	6.40	3.10
16	Sabbado	5.11	3.56	31.31	6.41	35
17	Domingo	5.12	3.26	23.37	6.41	35
18	Segunda	5.12	2.57	25.15	6.42	35:
19	Terça.	5.12	3.27	26,24	6.42	353
20	Quarta	5.13	1.57	27. 6	6.43	35
21	Quinta	5.13	1,20	25.18	6.43	355
22	Sexta.,	5.14	0.59	37. 4	6.44	350
23	Sababdo	5.14	0 27	26.20	6.14	35
24	Domingo	5.15	- 0. 5	25. 9	6.45	358
25	Segunda	5.15	+ 0 32	23.22	6.45	350
26	Terça	5.16	1, 2	21.21	6 16	360
27	Quarta	5.17	1.31	18,46	6.46	361
28	Quinta,	5.17	2. 1	15.41	6.47	36:
29	Sexta	5.18	2.30	12. 9	6.47	
30	Sabbado	5.18	2.50	8. 8	100	363
31	Domingo	5.14	3.28	3.41	6.47	364

passagem do Sol pelo meridiano em tempo médio.

		DEZ	EMBR	o	DE	1893		
mez		LUA			mez	PI	ANET	AS
Dias do mez	Nascer	Passag. pelo merid.	Occaso	Idade	Dias do	Nascer	Passag pelo merid.	Оссаво
	h m	h m	h	ا. ا		MR	RCURIO	
1 2 3 4 5	0.55 M 1.26 1.58 2.30 3.3	6.52 M 7.35 8.16 8.58 9.42	0.54 T 1.47 2.40 3.32 4.26	25 25 26 27 28	I II 21	h m 4.32 M 3.54 3.53	h m rr. 5 M 10.27 ro.32	5.38 T 5.0 5.11
6 7 8	3.39 4.18	10.27	5.21 6.15	30 30		v	ENUS	
8 9 10 11	5.3 5.5x 6.43 7.38 8.32	0. 5 T 0.56 1.48 2.38 3.26	7. 9 8. 1 8.50 9.35	1 2 3 4 5	1 11 21	8.30 M 8 39 8.42	3.15 T 3.18 2.15	10. o T 9.57 9.48
13 14	9.27	4.12	10.51	6		м	ARTE	
15 16 17 18	11.15 o. 8 T 1. 3 2. 1 3. 4	5.39 6.22 7.6 7.54 8.46	0.30 M 1. 4 1.12	7 8 9 10 11	1 11 21	3.19 M 3. 2 2.47	9 46 M 9.33 9.21	i.13 T 4. 4 3.55
20 21	4.rr 5.22	9.43	2.22 3.11	13 14		JU	PITER	-
22 23 24 25 26 27	6.34 7.42 8.42 9.33 10.16	11.55 1. 3 M 2. 7 3. 6 3.50	4. 9 5. 15 6.25 7.36 8.44 9.47	15 16 17 18 19	1 1 t 2 t	5.14 T 4.29 3.46	10.45 T 10. 1 9. 18	4.τ6 M 3.33 2.5ο
28 29	11.27	4.27	10.46	2 I 2 2		8.4	TURNO	
31	o. o M o.32	6.15 6.5 ₇	0.35 T	23 24	1 11 21	2.29 M 1.52 1.16	8.42 M 8.6 7.30	2 55 T 2.20 1.44
	PH	ASES DA L	UA				RANO	
8 16 23	L. N Q. C L. C	77	3 h 48 m M 7 29 M x 44 M		1 11 21	3.30 M 2.53 2.15	9 59 M 9.22 8.45	4.28 T 3.51 3.15
25	1		8 25 T			NB	PTUNO	
8 22	1				1 11 21	5.53 T 6.3 ₇ 5.12	11.19 T 0.3 M 10.38 T	4.45 M 5.29 4. 4

Duraç	ão,	augmer	nto e	diminuiçã	io d	os dias							
Mezes	Dias	Duração	Differ.*	Mezes	Dias	Duração	Differ.						
Janeiro	1 30	h m 13.28 13.5		Julho	1 31	h m 10.43	18						
Fever	1 28	13, 5	> J4	Agosto	31	11. 2	34						
Março	31	12.30) 40	Setembro		11.36	38						
Abril	30	11.49	\ JJ	Outubro	1 31	12.16	38						
Maio	31	11.12	> 3 3	Novemb.	1 30	12.56	27						
Junho	1 21	10.47) 0	De ze mb.	1 21	13.23	7						
* Todas para i	3o	10.42	<u>, </u>	* Todas para	3:	13.29	ltima.						
	* Todas para menos excepto a ultima. * Todas para mais excepto a ultima. Entrada do Sol nos signos do Zodiaco TEMPO MÉDIO DO BIO DE JANEIRO												
			18	93		h	m						
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Agosto Setembro Outubro. Novembr	0		19 20 20 22 22 22 22 22	m Aquarius » Piscis » Aries » Taurus » Gemini » Leo » Virgo » Vibra » Sagittarii » Capricori	18	18 6 5 14 7 4 13	. 5 .36 .15 .55 .13 .55 .53 .27						

Apogêo e perigêo da Lua

1893

a	16	h.	1 (Perig.	27 Jan	ás	11	h.
			`	•				
¥	4	w	1		17 Abr.	W	7	N)
W	15))			ı5 Maio	10	ιĠ	W
					25 Jun	»	23	>
	2	W	ı		ıı Jul	>	9	W
»	11	*			8 Ago.	»	7	10
×	4	»			3 Set	>	19	>
»	23	»			29 Set	>	I	>
*	19	W			26 Out.	w	16	>
>	13	>			24 Nov.	30	13	»
»	20	10			22 Dez.	*	12	»
	28 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	88 13 » 9 » 4 » 15 » 17 » 2 » 11 » 23 » 19 » 13	a 16 h. as 13 s y 9 v 4 v 17 v 17 v 17 v 17 v 18 2 v 11 v 2 v 11 v 2 3 v 19 v 13 v 20 v	88 13 s y 9 v y 4 v v 15 v v 17 v v 18 v 23 v v 19 v 13 v v 14 v v 15 v 15 v 15 v 15 v 15 v 15	85 13	as 13 21 Fev y 9 20 Mar. y 4 17 Abr. y 15 15 Maio y 17 25 Jun y 2 11 Jul y 11 8 Ago. y 4 3 Set y 23 29 Set y 13 26 Out. y 13 24 Nov.	as 13 21 Fev y 0 20 Mar. y 4 17 Abr. y 15 15 Maio y 17 25 Jun y 11 11 Jul y 11 8 Ago y 23 29 Set y 13 26 Out y 13 24 Nov.	as 13 s 21 Fev s 6 s 9 s 20 Mar. s 4 s 4 s 17 Abr. s 7 s 15 s 15 Maio s 16 s 17 s 25 Jun s 23 s 2 s 11 Jul s 29 s 11 s 8 Ago. s 7 s 23 s 29 Set s 19 s 19 s 26 Out. s 16 s 13 s 24 Nov. s 13

Semi-diametro do Sol ao meio dia médio

1893

		, ,,			, ,,
Janeiro	1	16.18.2	Julho	1	15.46.0
	11	16.17.9		11	15.46.1
	2 I	16.17.3		21	15.46.7
Fevereiro	I	16.15.9	Agosto	1	15.47.8
	11	16.14.2		11	15.49.3
	21	16.12.2	_	2 I	15.51.1
Março	1	16.10.3	Setembro	1	15.53.6
	II	16. 7.7		11	15.56.o
	2 I	16. 4.9		2 I	15.58.5
Abril	1	16. 1.9	Outubro	1	16. 1.3
	11	15.59.2		11	16. 4.0
	2 I	15.56.4		21	16. 6.9
Maio	I	15.54.1	Novembro .	1	16. 9.7
	II	15.51.8		ΙI	16.13.1
	2 I	15.49.9		2 (16.14.2
Junho	1	15.48.2	Dezembro	I	16.15.7
	11	15.47.0		11	16.17.1
	21	15.46.3		1 2	16.17.9

Noтa. — Póde-se obter o mesmo resultado fazendo applicação da regra de tres simples.

Temos:

D'onde como procedentemente:

$$h = H + \delta = 8h \text{ 11m,8}$$

2º. Occaso de Mercurio no dia 26 de Fevereiro de 1893

Sendo D e d os dias 21 e 26 de Fevereiro e D, o 10 de Março tem-se n = 5, N = 8.

$$H = 5h 24^{m}$$
 $H' = 5 30$
 $\Delta = + 0 12$

donde, pela taqella III, para 10 m. 6^m,3, para 1 m. 0^m,6 e finalmente $\delta = +7$ e $h = H + \delta = 7h$ 0^m.

Nota. — Como procedentemente, podemos chegar ao mesmo resultado de δ nos servindo da regra de tres simples

Teremos.

H =
$$6h$$
 53m
H' = 7 4
Differença para 8 dias... = 0 11
Differença para 1 dia. $\frac{11}{8}$ = 1 4
Differença para 5 dias... = $+1$ 4×5= $+7$,0= $+7$,0= $+6$

D'onde, como procedentemente:

$$h = H + \delta = 7^{h} \text{ om.}$$

3º Passagem de Mercurio pelo meridiano no dia 14 de Setembro de 1803

Sendo D, $d \in D'$ as passagens dos dias 11, 14 e 21 de Setembro, tem-se n=3, N=10.

$$\begin{array}{lll} H &=& 11^{h} \ 30^{m} \ M \\ H' &=& 11 \ 50 \ \nu \\ \Delta &=& 0^{h} \ 20^{m} \end{array}.$$

d'onde pela tab. III tem-se para 3 8.0, e finalmente $\delta = +8$ e $h = H' + \delta = 11^h$ 38^m.

Noтa. — Da mesma fórma teremos como nos casos precedentes

D'onde $h = H + \delta = 11h 38m$,.

Reducção das horas do nascer e occaso do Sol e da Lua em diversas latitudes do Brazil, e das passagens da Lua pelo meridiano, em diversas latitudes.

. 1. - NASCER E OCCASSO DO SOL

Na tabella n. 1, encontrar-se-hão, para os dias 1, 11 e 21 de cada mez e para todas as latitudes multiplas de um gráo as correcções que se devem addicionar algebricamente, com os respectivos signaes, ás horas do nascer no Rio de Janeiro, porém com signaes contrarios ás do occaso. Em cada columna e para cada signal, fica

este submettido em todos os termos salvo no primeiro e no ultimo. Para as datas e latitudes intermediarias ás da tabella, proceder-se-há por via de interpolação distinguindo-se 3 casos conforme versar a divergencia na latitude na data ou em ambas.

1º Caso. — Sejam: γ e μ os numeros de gráos e de minutos da latitude proposta e C a correcção procurada.

Representemos por C_0 a que corresponde a γ gráos e por C_4 a que corresponde á $\gamma + \iota$ gráos; δ_0 a differença $C - C_0$ e emfim por Δ_0 a differeaça $C_4 - C_0$.

l'azendo

$$\delta_0 = C - C_0 = \mu,$$
 $\Delta^0 = C_4 - C_0 = 60,$
(1)

temos dividindo essas equações membro a membro;

 $\frac{\delta_0}{\Delta_0} = \frac{\mu}{60}$

d'onde

$$\delta_{o} = \frac{\mu \Delta_{o}}{6o} \ e \ C = C_{o}' + \delta_{e}. \label{eq:delta_o}$$

Na parte inferior da tabella 111, encontrar-se-hão, já calculados os valores absolutos de δ_0 para todos os correspondentes de Δ_0 na 1ª columna vertical e na 1ª linha horizontal todos os valores de μ inferiores á 10 ou multiplos de 10, isto é, para as unidades e as dezenas de qualquer outro valor de μ ; e finalmente por uma simples addicção obtem-se o valor correspondente de δ_0 que convenientemente arredandado e precedido do signal de Δ_0 sommar-se-há algebricamente á C_0 .

CASOS PARTICULARES

1. — Se
$$\Delta_0 = 0$$
, temos $\delta_0 = 0$ e $C = C_0$.

11. — Se $\Delta_0 = \pm 1$, temos $\delta_0 = \pm \frac{\mu}{60}$, seja em minutos redondos zero ou ± 1 , conforme fôr μ inferior ou não á 30, tendo-se na 1ª hypothese, $C = C_0$, e na 2ª $C = C_1$, em virtude das equações (1) e (2).

2º Caso.—Fazendo

$$\delta = c - C = n,$$

 $\Delta = C' - C = N.$

e dividindo estas duas igualdades vem

$$\frac{\delta}{\Delta} = \frac{n}{N}$$

d'onde $\delta = \frac{n\Delta}{N}$ e $c = C + \delta$; effectuando-se, aliás, o calculo numerico como o das interpolações no calendario dos planetas.

III. — Se
$$\Delta = 0$$
, temos $\delta = 0$ e $c = C$.

iv. — Se $\Delta = \pm 1$, vem $\delta = \frac{\pm n}{N}$ seja em minutos re-

dondot, η ero ou = 1, conforme N exceder ou não 2 n, tendo-se na 1ª hypothese, c = C e em virtude das igual-

dades (1) e (2) c = C' na 2ª hypothese.

3º Caso.—Sejam d a data proposta D e D' as da tabella n. 1, que a comprehendem. No numero de dias decorridos entre D e D' e n entre D e d; γ e μ os numeros de gráos e minutos da latitude l; c a correcção procurada, C_{\bullet} , C, C' e C_{\bullet}' , C', C', as que correspondem respectivamente as datas D e D' e as latitudes γ , l, γ + 1; emfim

(a)
$$\Delta = C' - c$$
 $\delta = c - C$ (a')
(b) $\Delta_0 = C' - C_0$ $\delta_1 = C - C_0$ (b')
(c) $\Delta_0' = C'_1 - C'_0$ $\delta'_0 = C' - C'_0$ (c')

as respectivas differenças algebricas; calcular - se - há succesivamente como no 1º caso

$$\delta_o = \frac{\mu \Delta_o}{60}, \, \delta_o' = \frac{\mu \Delta_o'}{60}$$

Das equações (b) e (c') tiramos

$$C = C_0 + \delta_0$$
 e $C' = C'_0 + \delta'_0$.

Pois que $\Delta = C' - c$, temos, como no 2º caso

$$\delta = \frac{n\Delta}{N} e c = C + \delta$$

N. B. — E' sempre nulla a correcção quando $l = 23^{\circ}$ ou 22° ⁵4, latitude do Rio de Janeiro.

EXEMPLO

Horas do nas er e do occaso do sol em Maceió no dia 28 de Janeiro

Sendo, então, D e d os dias 21 e 28 de Janeiro, D' o 1° de Fevereiro, $l=9^{\circ}$ 40' S e, portanto, N=11 n=7, $\gamma=9$ e $\mu=40$ acha-se na tabella 1

$$\begin{array}{cccc} C_o = & 22, \; C' = & 19 \\ C' = & 21, \; C'' = & 17 \\ e \; por \; subtracção \; \Delta^o = - & 1, \; \Delta'' = - & 2 \end{array}$$

d'onde pelo 2º caso particular, c=c'=21 e pela tabella III, $\delta_0=-1,3$ seja 1; d'onde

$$C' = C''_{0} - I = I8$$

 $\Delta = C'' - C = -3$

e pela mesma tabella $\delta_0 = -1,9$, seja 2; emfim c = C - 2, -19.

Sendo, pois, na data considerada, H = 5h. 30m. e H' = 6h. 47m. as horas do nascer e occaso do sol, no Rio de Janeiro, serão respectivamente em Maceió: H + C = 5h. 58m. e H' - C = 6h. 28m.

II. -- PASSAGEM DA LUA PELO MERIDIANO

Constam da 2ª columna da tabella abaixo os valores absolutos das differenças entre as horas da passagem da

Lua pelo meridiano do Rio de Janeiro e por aquelles, cujas longitudes, em tempo, ficam comprehendidas entre os limites constantes da 1ª columna, isto é, conforme forem essas longitudes occidentaes ou orientaes, as correcções additivas ou subtractivas, mediante às quaes deduzir-se-hão as ultimas horas das primeiras.

	Longitudes	Correcções
De	om a 14m	Om
	15 42	1
	43 1h 18	2
	1h 18 1 39	3
	7.	4

EXEMPLO

Passagem da Lua, pelo meridiano

1º de Matto-Grosso no dia 13 de Março

Passagem no Rio de Janeiro	2h 26m T
Correcção para 16° 35' W = 1 h 7 m	+ 2
Somma	2 28

Da Bahia, no dia 7 de Setembro

Passagem no Rio de Janeiro Correcção para 4º 39' E = 19 m	9 ^h 46 ^m M
Somma	9 45

III. - NASCER E OCCASO DA LUA

O tempo decorrido entre o nascer e a pass gem pelo meridiano, ou entre esta e o occasso constitue o respectivo intervallo semidiurno, cujo valor i deduz-so facilmente da hora h do nascer ou occaso e da passagem p immediata-

mente posterior ou anterior, tendo-se para o nascer, i = p - h e para o occaso i = h - p.

N. B. — Nestes calculos c no de qualquer outra differença de horas, quando a quantidade additiva for menor

que a subtractiva, angmenta-se aquella de 12 h..

Isto posto conhecendo-se as coordenadas geographicas de qualquer ponto do Brazil isto é, a latitude l'e a longitude L relativa ao meridiano do Rio de Janeiro, e querendo-se determinar a hora H do nascer ou occaso da lua. naquelle logar em qualquer dia, basta addicionar-se algebricamente á hora correspondente h no Rio, duas correcções distinctas, sendo: uma proporcional á longitude Le igual em valor absoluto á da passagem pelo meridiano, porém de signal identico ou contrario, conforme tratar-se do nascer ou do occaso e outra relativa á latitude l e deduzida d'esta e do intervallo semidiurno i correspondente a h por meio da tabella 11; quer immediatamente como mesmo signal, para o nascer, ou o contrario, para o occaso, se fôr l multiplo de 1 gráo; quer no caso contrario, mediante uma interpolação identica á do primeiro caso do Sol, com o auxilio da parte inferior da tabella III, salvos os mesmos casos particulares.

N. B. – E' sempre nulla esta 2º correcção:

1º Seja qual fôr l, quando i=6h. 10 m.
2º Seja qual fôr i, quando l=23º ou 22º54', latitude do Rio de Janeiro.

EXEMPLO

Nascer e occasso da Lua, na Bahia no dia 3 de Julho

Longitude relativa ao Rio de Janeiro Latitude	L =	= 4° 3 = 12 8	58'E:	== 18 ^m 36 ^s
Dados no Rio de Janeiro	Dias	Horas		Intervallos
1ª passagem pelo meridiano	2	2 h.	29 m.	M 6h 47m T 5 46
Occaso	2	9	16	M) 47
Nascer	3	9	3 ı	T(5 46
2ª passagem pelo meridiano	3	3	31 17	M) 3 40

Determinação das correcções relativas á latitude (austral), conservando-se as notações do caso analogo do Sol.

	Nascer	Occaso
Intervallos semi-diurnos.	 i == 5h 46m	6h 47 m

GORRECÇÕES CONSTANTES DA TABELLA 11

Para γ=12	$C_0 = -12^{m},0$	+ 12m,0
Para $\gamma = 1 = 13$	$C_{i}=-11.0$	+11,0
Differenças	$\Delta_0 = C_1 - C_0 = -23$,0	+ 23 ,0
Sendo, aliás, $\mu = 56$,	•
(maior do que 3o)		
tem-se immediata-		
mente $C = \dots$	$C_{i} = -11,0$	+ 11 ,0

CONCLUSÃO

Horas do Rio de Janeiro Correcções relativas á longitude.	<u> </u>	9 ^h 16 ^m T
Correcções relativas a latitude		+ 11
Horas na Bahia	9 19	9 28

I. Co	rre	cçō€	es do	na	scer	e (do o	ccas	so d	o So	1
	LATITUDE BOREAL						L	ATIT	UDE A	USTE	RAL
x EZES	11 A R	5°	40	30	2 °	1•	00	10	20	30	40
Janeiro	1!			+47	+45		+42		+38 36	+36	
Fever	11, 21	47 42 36 20	45 41 35 28	44 33 37 20	38 32	40 37 31 25	59 35 30 24	37 34 28 23	30 32 27 22	34 31 26	33 29 25 20
Março	21	21 15 + 7	21 15 + 7	24 14 + 7	19 14 + 7	18 13 + 6	18 13 + 6	17 12 + 6	16 12 + 5	16 11 + 5	15 11 + 5
Abril	21	- i 10 18	- í 9 17	- 1 9 16	- í 9 16	— 1 8 15	- 1 8 15	- 1 8 14	- 1 7 13	- 1 7 13	— I 7 I2
Máio	21 1 11	3 ₂ 3 ₈	24 31 37	23 36 35	22 29 34	21 28 33	21 26 32	20 25 30	19 24 29	18 23 28	17 23 26
Junho	21 1	43 48 50	42 46 48	40 41 47	39 43 45	37 41 4.3	36 39 41	34 38 40	33 36 38	31 31 36	30 33 35
Julho	21	51 50 47	49 48	47 46 41	46 45 42 30	44 41 41 31	42 41 39 36	40 40 37	38 38 36 33	27 36 34 31	35 34 33 30
Agosto	21 1	43 38 32	42 36 31	40 35 29 23	3. ₄	? 2 2 7	31 26 20	34 30 25	2 9 2 4	27 23 18	26 22
Setembr.	21	24 10	24 16 8	15 8 - 1	22 14 8	21 14 7	13 7	19 13 7	19 12 6	6	17 11 6
Outubro.	2 I I I I 2 I	+ 7 15 23	- 1 + 7 15	+ 7	+ 7 34 21	— 1 + 6 13 20	+ 6 13	+ 6	- 1 + 6 12	_	+ 5
Novemb.	1 1 1 2 1	31 33 43	36 36 42	29 35 40	28 34 39	27 33 37	26 31 36	25 30 34	24 29 33	22 27 32	21 26 30
Dezemb.	1 1 1 1 2 1	48 50 51	46 49 50	44 47 48	43 45 46	41 44 44	30 42 43	38 40 41	36 38 39	35 37 37	33 35 36
	31	50	49	47	45	43	42	40	38	37	35
N.B. — C Para o occ									naso	er do	Sol.

I. Coi	rre	cçõe	es de	o na	scer	е (do o	cca	so de	o So	1	
NEZES		LATITUDE AUSTRAL										
MEZES	DIAS	5°	60	70	80	9•	10°	110	120	130	140	
Janeiro	1	+33 31	+31	+30 28	+28 26	÷26	+24 23	+23	+21 19	+19	+17	
Fever	2 l I I I	28 24 10	26 22 18	25 21 17	24 20 16	22 19 15	21 17 14	19 16 13	18 15	16 14	15 12 10	
Março	2 I I I I	14 10 + 5	١ .	i3 9 + 4	12 9 + 4	11 8 + 4	10	10 7 + 3	9	8	7 5	
Abril	2 1 1	— I 6	- i	- 1 6	- i	— 5	- 5 8	- 4 8	- 4	0 - 4	+ 2 - 3 - 6	
Máio	1 I 2 I 1	16 21 25	15 20	15	10 14 18	13 17	12	11	7 10 13	6 9 12	8	
Junho	1 1 2 1 1	28 31 33	24 27 30 31	22 25 28	21 24 26	20 22 25	18 21 23	19 21	16 18 20	14 16 18	13 15 16	
Julho	1 1 2 1 1	33 33	3 ₂ 3 ₁	29 30 29	28 28 28	26 26	24 25 24	22 23 22	21 21 20	19 19	17 17	
Agosto	1 1 2 1 1	31 28 25	29 27 23	28 25 22	26 24 21	25 22 19	23 21 18	21 19 17	16 16	18 16 14	16 15 13	
Setembr.	1 1 2 1 1	16 11	19 15	18 14 9	17 13 9	16 13 8	15 12 8	14 11 7	13 10 7	12 9 6	8 6	
Outubro.	21	- 6 0 + 5	— 5 + 5	- 5 0 + 5	一 5 0 十 4	- 4 0 + 4	- 4 0 + 4	- 4 0 + 3	- 4 0 + 3	- 3 + 3	- 3 + 3	
Novemb.	1 1 2 1 1	10 15 20	10 14 19		13 17	12 16	7 11 15	7 10	10 13	6 9 12	. 5 8	
Dezemb.	1 1 2 1 1	25 29 31	23 27 30	22 26 28	21 24 27	20 23 25	18 21 23	17 20 21	15 18 20	14 16 18	13 15	
	1 1 2 1 3 1	33 34 33	3 ₂ 3 ₂ 3 ₁	30	28 29 28	26 27 26	25 25 24	23 23 23	21 21	19 20 19	17	
N. B. — 0 Para o occ	Os s	ignae será	s ind	icados sario	na ta applic	abella al-os	são	para didos.				

					LAT	TUD	E AUS	TRAI	•		
MEZES	DIAS	150	16,	170	180	190	200	210	220	23°	24
Janeiro	1.	+15	m +13	m +12	m +10	m + 8	m	m + 4	m + 2	m	m
Janeiro	11	14	13	11	9		+ 6		7 2	0	-:
	21	13	11	10	8	7 7	5	3	2	0	
Fever	1	11	10	8	7	6	4	3	1	0	
	u	9	8		7 6	4		2	1	0	
	21		6	7 5	4	3	3	2	1	0	
Março	1	7 5	4	4	3	2	2	1	+ 1	0	_
0107 (5). 50	11	+ 2	+ 2	+ 2	+ 1	+ 1	+ 1	+ 1	0	0	
	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Abril	1	- 3	- 3 5	- 2	- 2	- 1	- 1	- 1	0	0	
	II	5		4	3	3	2	1	- 1	0	+
	21	8	7 8	6	5	4	3	2	1	0	1
Maio	1	10		7	6	5	4	2	1	0	
	11	12	10	9	8	6	5	3	1	0	
	21	13	12	10		7	5	3	2	0	
Junho	1	1.4	13	11	9	7 7 8 8 8	6	4	2	0	
	11	15	13	12	10	8	6	4	2	0	
1.11.	21	15	14	12	10	8	6	4	2	0	- 3
Julho	1	15	13	11	10		6	4	2	0	1
	11	13	13	11	9	7 7 6 5	5	3 3	2	0	- 3
Vaceta	2.0		12	10		6		2	2	0	3
Agosto	1	11	10	9	7 6	5	4	2	1	0	1
	11	9	6	7	5		4 3	2	- 1	0	3
Setemb	121	5	4	4	3	4 3	2	1	0	0	+
Setemo	11	- 3	- 2	- 2	- 2	- 1	- 1	- i	0	0	т,
	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Outubro.	1	+ 2	+ 2	+ 2	+ 2	+ 1	+ 1	+ 1	0	0	
	11	5	4	4	3	2	T 2	1	+ 1	0	_ ;
	21	7	6	5			3	2	1	0	
Novemb.	1	10	8	7	6	5	4	2	1	0	1
307 / 3027	11	12	10	9	7 8	6	4	3	1	0	- 4
	21	13	12	10	8	7	5	3	2	0	
Dezemb	1	15	13	11	9	7	6	4	2	0	1
	11	15	14	12	10	8	6	4	2	0	2
	21	16	14	12	10	8	6	4	2	0	2
	31	15	14	12	10	8	6	4	2	0	- 2

N. B. — Os signaes indicados na tabella são para o nascer do Sol. Para o occaso será necessario applical-os invertidos.

0.555					LATI	TUDE	AUS	TRAI	4		
MEZES	DIAS	25°	26°	270	28°	29°	80°	31°	320	330	340
Janeiro .	1	_ m	m		m -11		m	m	m	m	- 26
Janeiro .	11	4	- 7 6	- 9 8	10	12	15		10	22	24
	21		6			11	13	17	17	10	25
Fever	1	4 3	5	7 6 5	9	9	11	13	15	16	18
6.5.151313	11	3	4	5	6	8	9	10	12	13	15
	21	1	3		5	6		8	9	10	10
Março	1	2	2	4 3	3	4	7 5	.5	6	7	8
100	11	- 1	- 1	- 1	- 2	- 2	- 2	- 3	- 3	- 4	- 4
5	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Abril	I	+ 1	+ 1	+ 2	+ 2	+ 2	+ 3	+ 3	+ 4	+ 4	+ 5
	ıı	2	3		4	4		6	7	8	9
	21	2	3	4 5	5	6	8	9	10	11	12
Maio	-1	3	4	5	7 8	8	10	11	13	14	16
7.25	11		4 5 6	7 8		10	12	13	15	17	19
tunka	21		6	-8	9	11	13	15	17	19	22
Junho	1	4	6	8	10	13	15	17	19	21	24
	21	4	7	9	11	13	16	18	20	23	25
Julho	1	1	7 7 6	.9	11	13	15	18	21	23	25
Juino	11	4	6	9	10	12	15	(2.74)		21	24
	21	*	6	8		11	13	17	19	10	22
Agosto	1	3	5	6	9 8	10	11	13	15	17	19
Boston	11	3		5		8	9	11	12	14	15
Francisco M	21	2	4 3		5	6		8	10	11	12
Setembr.	1	1	2	4 3	3	4	7 5 + 3	6	6	7	8
	11	+ 1	+ 1	+ 2	7 5 3 + 2	+ 2	+ 3	+ 3	+ 3	+ 4	+ 4
0.7	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	C
Outubro.	1	- 1	- 1	- 2	- 2	- 2	- 2	- 3	- 3	- 3	- 4
	11	1	2	3	3	4	5	5	6	7	8
N	21	2	3	5	5	6	7	8	9	10	12
Novemb.	1	3	4	5	7 8	8	10	11	13	14	16
	11	3	5	7 8	1.07	10	12	13	15	17	19
Dezemb.	21	4	6	8	10	11	13	16	18	20	22
Dezemb.	1	4	6	8	11	14	17	20	22	24	27
	11	5	7 7	9	11	15	16	18	21	23	26
	31	4	7	9	11	13	16	19	21	24	20

N. B. — Os signaes indicados na tabeila são para o nascer do Sol. Para o occaso será necessario applical-os invertidos.

allo		LATITI	DE B	DREAL			LATITU	DE AU	STRAL	
Intervallo simi-diurno	5 0	40	3.	22	10	00	10	20	30	40
h m	m	m	m	m	m	m	m	m	m	m
5.36	-39	-38	-37	-35	-34	-33	-31	-30	-28	-27
38	38	37	36	34	33	32	30	29	28	27
40	37	36	35	33	32	31	30	29	27	26
42	34	33	32	31	29	28	27	26	25	24
44	31	30	29	28	27	26	25	24	23	22
46	28	27	27	26	25	24	23	22	21	20
48	26	25	24	23	22	21	20	20	10	18
50	23	22	22	21	20	19	18	18	17	16
52	21	20	20	19	18	18	17	16	15	15
54	19	18	18	17	17	16	15	15	14	13
56	17	16	16	15	15	14	14	13	12	12
58	14	14	1.3	13	12	12	12	11	10	10
6. 0	11	11	1.1	10	to	9	9	9	-8	8
2	10	9	9	9	8	8	8	7 6	7	7 5
4	8	8	7	7	7 5	7	6	6	6	5
6	6	6	- 3	7 5 - 3	5	7 5 - 3	5	4	4	4
8	- 3	- 3	- 3	- 3	- 3		- 3	- 2	- 2	- 2
10	0	0	0	. 0	0	. 0	. 0	. 0	0	C
12	+ 1	+ 1	+ 1	+ 1	+ 1	+ 1	+ .1	+1	+ 1	+ 1
11	4	4	4	4	4	4	4	3	3	3
16	7	7 8	6	6	6	6	5	5	5	4
18	9	8	8	8	7	7	7	6	6	6
20	10	10	10	10	9	8	8	8	7	7
22	12	12	12	11	11	10	10	10	9	9
2.4	15	15	14	14	13	13	13	12	11	11
26	18	17	17	16	16	15	14	14	13	12
28	20	19	19	18	17	17	16	15	14	14
30	22	21	21	20	10	18	17	17	16	15
32	24	23	23	22	21	20	19	19	18	17
34	27	26	25	24	23	22	21	21	20	10
36	29	28	28	27	26	25	24	23	22	21
38	32	31	30	29	28	27	26	25	24	2.
40	35	34	33	32	30	20	28	27	26	25
42	37	36	35	33	32	31	30	29	27	26
44	38	37	36	34	. 33	32	30	29	28	27
46	+40	+39	+-37	+35	+34	+33	+31	+30	+29	+28

00				200	a a constant					
Intervallo emi-diurn				LAT	TITUDI	E AUS	TRAL			
Intervallo semi-diurno	50	60	70	8°	90	100	110	120	130	140
h m	m	m	m	m	m	m	m	m	m	
5.36	-26	-25	-23	-22	-20	-19	-18	-16	-15	-1
38	25	24	23	21	20	19	17	16	15	1.
40	25	23	2.2	21	19	18	17	16	14	1.
42	23	21	20	19	18	17	15	14	13	1
44	21	20	18	17	16	15	14	13	12	1
46	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10
48	17	16		14	13	12	12	11	10	1
50		14	14	13	12	11	11	10	9	
52	14	13	12	12	1.1	10	10	9	8	1.0
54	13	12	1.1	11	10	9	10		7 6	1
56	11	11	10	9 8	9	8	9	7	6	1
58	9	9	8		7	7			5	13
6. 0	8	7 6	7	6 5	7 6 5	6	6	5	4	
2	6	6	0			5	5	4	4	
6	5	5	5	3	4 3	4	4	3	3	
8	4	4	3			3	3	2	2	
10	- 2 0	- 2	- 2	- 2	- 2	- 2	- 2	- 1	- 1	
12		+ 1	, 0	+ 0	0	, 0	0	0		1
	+ 1	+ 1	+ 1		+ 1	+ 1	+ 1	+ 1	+ 1	+
14			2	3	3	3	3	2	2	13
18	4 5	4 5	4 5					3	3	
20		6	6	4 5	4 5	4	4			1
22	7 8	8		3	6	5	4 5	4 5	4	
24	10	10	7	7 8	8			6	5	
26	12	H	10	10	9	7 8	7 8	7	6	
28	13	12	11	11	10		9	8		
30	14	13	13	12	11	9	10	9	7 8	
32	16	15	14	13	12	11	11	10	9	1
34	18	17	16	15	14	13	12	11	10	
36	20	19	17	16	15	14	13	12	11	1
38	22	20	19	18	17	16	14	13	12	1
40	24	22	21	20	18	17	16	15	13	1
42	25	23	22	21	19	18	17	16	14	1
44	25	24	23	21	20	10	17	16	15	1
46	+26	+25	+24	+22	+21	+20	+18	+17	+16	+1

N. B. — Os signaes indicados na tabella são para o nascer da Lua. Pora o occaso será necessario applical-os invertidos.

Intervallo simi-diurno				LAT	ITUDE	AUST	TRAL			
Interv simi-di	150	160	170	18°	190	20°	210	220	230	24
h m	m	m	m	m	_ m	m	m	m	m	m
5.36	-12	-11	- 9	- 8	- 0	- 5	- 3 3 3 3	- 1	- 0	+
	12	10	9	7	6	4	3	1	0	
40	11	10	9	7	6 5 5	4	3	1	0	3
42	10	9	0	7	5	4	2	1	0	
40		8	- 998 7765 55	7 7 7 6 5 5 5	4	3 3 3	2	1	0	
48	9 8		6	5	4	3	2	1	0	
50		6	5	5		3	2	1	0	
52	7 7 6	7 6 6 5 5	5	4	3 3 3	3	2	1	0	
54	6	5	5	4	3	2	2	1	0	
26	5	5	4	3 3	3	2	1	1	0	
58	4	4	4 3 3 2	3	2	2	1	- i	0	3
6. 0	4	4 3 3	3	2	2	t	1	0	0	+
2	3			2	1	t	1	0	0	
4	2	2	2	2	1	1	1	0	0	
6	2	2	1	1	1	1	- 1	0	0	1
8	- 1	- 1	- 1	- 1	- r	- t	0	0	0	
10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
12	, 0	+ 1	+ 1	0	0	0	0	0	0	
16	+ 1	+ 1	1	+ 1	+ 1	+ 1	+ 1	0	0	
18	2 2		2	2	ı	1	1	0	0	
20	3	3 3		2	t	i	i	0	0	
22	4	3	3		2	i	i	0	0	
24			3	2 3 3		2	1	+ 1	0	_ ;
26	4 5	5	4	3	3	2	1	1	0	
28	6	5 5 6 6	2 3 4 5 5 5 6	4	3 3 3		2	i	0	3
30	7	6	5	4	3	3 3 3 3	2	1	0	
32	7 8	6	5	4 5 5 5	4	3	2	1	0	1
34		7		5	4	3	2	1	0	1
36	9	7 8 8	7 7 8	5			2	1	0	- 01
38	10		7	6	5 5	4	2	1	0	:
40	10	9		7	5	4	3	1	0	11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11
42	11	10	9	7	6	4	3 3 3	1	0	1
44	+12	+11	+ 9	+ 8	+ 6	+ 5	+ 4	+ 1	0	_ :

N. B — Os signaes indicados na tabella são para o nascer da Lua. Para o occaso será necessario applical-os invertidos.

allo				LAT	TITUDI	E AU	STRAI			
Intervallo semi-diurno	25•	26°	270	280	290	300	310	320	330	340
h m	m	m	m	m	m	m	m	m	m	m
5.36	+ 3 3 3 3 3	+ 5 5 5 5	+ 7	+ 9	+10	+12	+14	+16	+18	+20
38	3	5	7	9	10	12	14	16	18	19
40	3	5	7 6	8	10	12	13	15	17	19
42	3	-	6	8	9	11	12	14	16	17
44		4	5	7	8	10	11	13	14	16
46	2	4 3	5	6	7	9	10	12	13	14
48 50	2	3	4	6	7	8	9	10	12	1.3
52	2 2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
54	2	2	3		5	7		9		10
56	2	2	3	4	4	5	7		9	
58	T I	2	3	4 3		100	5	6		9
6. 0	1	2	2	3	3	4		5	7 5	6
2	1	1	2	2	2	3	3		4	7 6 5
4	1	1	ī	2	2	2	3	4 3		
6	+ 1	1	1	1	2	2	2	2	4 3	4
8	0	+ 1	+ 1	+ 1	+ 1	+1	+1	+ 1	+ 1	+ 2
10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	- 1
14	0	- 1	- 1	- 1	- 1	- 1	- 1	- 1	- 2	2
16	- t	1	1		2	2	2	2	3	3
18	1	1	1	2	2	2	3	3	4	5
20	1	1	2	3	3	3	3	4 5	6	6
22	1	2	3	3		4	4 5	6		8
24	1	2	3		4	5	6		7 8	9
28	2 2	3	3	4	5	6		7 8	9	10
30	2	3	4	4 5	6	7	7 8	9	10	11
32	2	3	4	5	6	2	8	9	11	12
34	2	4	4	6	7	7 8	9	11	12	13
36	2		5	6	7	9	10	12	13	1.5
38	3	5	5		7 8	10	11	13	15	16
40	3	5	6	7 8	9	11	12	14	16	18
42	3	5 5 5	7	8	10	12	13	15	17	19
44	3	5	- 7	9	10	12	14	16	18	20
46	- 3	- 5	- 8	-10	-11	-13	-15	-17	-19	-21

	III.—Tabella de interpolação													
					NO	CAS	O EM	QU	E N	. =	8-			
							1	IINU	TOS					
DIAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	20	30	40	50
1 2 3 4 5 6 7	0.3 0.4 0.5 0.6 0.8	0.5	0.8 1.1 1.5 1.9 2.3	1.0 1.5 2 0 2.5 3.0	1.3 1.9 2.5 3.1 3.8	5 5 2.3 3.0 3.8 4.5	1.8 2.6 3.5 4.4 5.3	3.0 4.0 5.0 6.0	3.4 4.5 5.6 6.8	3.8 5.0 6.3 7.5	7.5 10.0 12.5 15.0	3.8 7.5 11.3 15.0 18.8 22.5 26.3	15.0 20.0 25.0 30.0	12.5 18.8 25.0 31.3 37.5
					NO	CAS	O EN	QU	E N.	= 1	1			
1 23 45 6 78 9 10	0.2 0.3 0.4 0.5 0.6 0.7 0.8	0.4 0.5 0.7 0.9 1.1 1.3	0.5 0.8 1.1 1.4 1.0 1.9 2.2 2.5	0.7 1.1 1.5 1.8 2.2 2.5 2.9 3.3	0.9 1.4 1.8 2.3 2.7 3.2 3.6 4.1	1.1 1.6 2.2 2.7 3.3 3.8 4.4 4.9	1.3 1.9 2.5 3.2 3.8 4.5 5.1	1.5 2.2 2.9 3.6 4.4 5.8 6.5	1.6 3.5 3.3 4.1 4.9 5.7 6.5 7.4	2.7 3.6 4.5 5.5 6.4 7.3 8.2	3.6 5.5 7.3 9.1 10.9 12.7 14.5 16.4	5.5	7.3 10.9 14.5 18.2 21.8 22.5 29.1 32.7	9.1 13.6 18.2 22.7 27.3 31.8 36.4
		T	abe	lla	de	int	erp	ola	ção	pa	ra c	So	1	
1 2 3 4 5 6 7 8 9	0.0 0.1 0.1 0.1 0.1	0.0 0.1 0.1 0.2 0.2 0.2 0.3 0.3	0.2 0.2 0.3 0.3 0.4	0.1 0.2 0.3 0.3 0.4 0.5	0.2 0.3 0.3 0.4 0.5 0.6	0.2 0.3 0.4 0.5 0.6 0.7	0.2 0.4 0.5 0.6 0.7 0.8	0.3 0.4 0.5 0.7 0.8 0.9	0.3 0.5 0.6 0.8 0.9	0.3 0.5 0.7 0.8 1.0 1.2	6.3 0.7 1.0 1.3 1.7 2.0 2.3 2.7 3.0	0.5 1.0 1.5 2.0 2.5 3.0 3.5 4.0	0.7 1.3 2.0 2.7 3.3 4.0 4.7 5.3 6.0	0.8 1.7 2.5 3.8 4.2 5.0 5.8 6.7 7.5

	Princi	Principaes elementos do systema solar ¹	tos do s	ystema solar	4	
RAISES DOS DE LEGERAS	Movimentos	TEMPOS DAS REVOLUÇÕES SIDERAES	REVOLUÇÕ	ES SIDERAES	Distancias	
	diurnos medios	Em annos sideraes	Em ann dia	Em annos Julianos c dias médios	médias ao Sol	
Mercurio	14732,4194	0,240843	anno	82,06,28	0,3870987	0,2056048
Venus	\$767,6698	0,615186		224.700787	0.7223222	0,0068438
Terra	3548,1927	1,000000	1::	0,006374	1,0000000	0,0167701
Marte	1886,5184	1,880832	::	321,729646	1,5236914	0,0932611
Jupiter	299,1284	596198,11	11.	314,838171	5,202800	0,0482519
Saturno	120,4547	29,457176	29.	166,986360	9,538861	0,0566713
Urano	42,2310	84,020233	8 4 :	7,39036	19,18329	0,0463402
Neptuno	21,5360	164,766895	164.	280,11316	30,05508	0,0089646
1 Annuaire du Bureau des Longitudes.	reau des Longitudes					

(Continu	(Continuação)		
Longitude dos perihelios	Longitudes médias no 1º Janº 1650 ao meio dia médio	Longitudes dos nódos ascendentes	INCLINAÇÃO
75. 7.14	327,15.20	46.33. 8	7.0.8
29.27.15	245 33.15	75.19.52	3,23,35
100.21.22	100.46.44	0.0	0 0 0
333.17.54	43.40 31	48.23.53	1.51. 2
11.54.58	160. 1.10	98.56.17	1.18.41
90 6.38	14.52.28	112 20.53	2.29.40
170.50.7	29.17.51	73 13.54	0.46 20
45.59.43	334.33.29	130. 6.25	1.47. 2
inoxio médio de	10 de Janeiro de 18	50	
	Continu Congitude s perihelios 75. 7.14 29.27.15 00.21.22 33.17.54 11.54.58 90 6.38 70.50. 7 45.59.43	(Continueção) ongitude no 1° Jan* 1850 no 18 327, 15, 20 19, 27, 15 19, 27, 15 100, 46, 44 13, 17, 54 13, 17, 54 14, 52, 28 160, 1, 10 16, 50, 7 15, 59, 43 18, 52, 28 18, 50, 7 18, 50, 43 18, 50, 7 18, 50, 43 18, 50, 44 18, 50, 50, 50 18, 50, 50, 50 18, 50, 50, 50 18, 50, 50, 50 18, 50, 50, 50 18, 50, 50, 50 18, 50, 50, 50 18, 50, 50, 50 18, 50, 50, 50 18, 50, 50, 50 18, 50, 50, 50 18, 50, 50	Longitudes médias no 1° Jan° 1850 ao meio dia médio 245 33.15 100.46.44 43.40 31 160. 1.10 14.52.28 29.17.51 334.33.29

		Тетро	h m s 0.24. 0.50	23.21.22	23.56. 4	24.37.23	9.55.37	10.14.24	*	я	25. 4.29	27. 7.43.11
	Gravidade	no equador	0.439	0,802	-	926.0	2,254	0,892	0,754	1,143	27,625	6,174
na solar		Densidade	1,173	0,807	-	0,711	0,242	0,138	0,195	0,300	0,253	0,615
do system	MASSAS	Sendo a terra	190'0	0,787		0,105	308,090	91,919	13,518	16,469	324,439	0,013
Principaes elementos do systema solar (Conclusão)	MAS	Sendo o sol	5310000	412150	321439	2093500	- ogo	5529,6	24000	00.61	. =	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
ncipaes el		Volumes	0,052	6,975		0,147	1279,412	718,883	69.237	54,955	1283,720	0,000
۳. آت		Dimetros reaes	0,373	0,999		0,528	190'11	9,259	4,234	3,78)	108,558	8,273
,	Diametro	equatoriai na distancia I	19,9	17,55	17,72	9,35	00,961	164,77	75,02	62,29	32. 3,64	4,8354
	Nomes	dos planetas	Mercurio	Venus	Terra	Marte	Jupiter	Saturno	Urano	Neptuno	Sol	Sol

Elementos dos Satellites

Nos quadros abaixo designa-se por:

L, a longitude média do satellite;

Ω, a longitude do nódo ascendente;

ω, o angulo entre a linha dos nódos e a linha dos opsides; i, a inclinação da orbita;

e, a excentricidade;

a, o semi-eixo maior da orbita, expresso em unidades do semi-diametro equatorial do planeta, indicado á pagina 90;

T, o tempo da revolução sideral, em dias, horas, minutos e segundos;

m, a massa do satellite, tomando por unidade a do planeta;

Os elementos de todos os satellites são referidos á ecliptica, as épocas são contadas em tempo médio de Paris.

SATELLITES DE MARTE

Autoridade: Asaph Hall, Observations and orbits of the satellites of Mars.

	PHOBOS	DEIMOS
Autor Data da descoberta	ASAPH HALL 17 de agosto de 1877	ASAPH HALL 11 de agosto de 1877

Equinoxio e ecliptica médias de 1878, o. — Epoca 1877, Agosto 28, o.

	0 1	0 1
L	319.41,6	38.18,7
Ω	82.57,6	35.34,4
ω	4. 13,9	57.58,4
i	26.17,2	25.47,2
e	0,.3208	0,00574
a	2.771	0 g2 I
	h m's	hms
Т	7.39 15.1	16 17.54.4

Elemento dos Satelites

(Continuação)

SATELLITES DE JUPITER

Autoridades: Damoiseau, Tab. écl. dessat. de Jupiter e Bessel, Det de la masse de Jupiter.

Equin. e ecliptica médios de 1850,0-Epoca 1850, jan 0,0

	. 1	11	111	IV
	0 1 1	0 1 1	0 1 4	0 1 1
L	148.43.54	14.20.6	37. 7.33	164.12.59
Ω	355.45. o	336 55.16	341.30.32	344.56.46
ω	335.45. o	336.55.16	235.18.20	266.40.56
i	2.8.3	1.38.57	1.59.53	1.57. 0
e	2.8.3	1.38.57	0.001316	0 007343
a	5,933	9,439	15,07	26,486
	dhms	dhms	dhms	d h m s
т	1 18 27 33,51	3 13 13 42,05	7 3 42 33,39	16 16 32 11,20
m		0,000023227	0.000088437	

SATELLITES DE SATURNO

Autoridades: (1) Jacob, Monthly Notices, XVIII e Marth, M. N. XX (2) (3) (4) W. Meyer Astr. Nach. n. 2528.

	MIMAS (1)	ENCELADE (2)	THETIS (3)	DIONE
Autores	HERSCHELL 18 julho 1789	HERSCHELL 29 ags. 1789	J. D. CASSINI 21 mar. 1684	J. D CASSINI 21 mar. 1984
Eq. med. Epoca	1857.0 1837 jan. 0,0	ÉPOCA 1881 nov. 0,0	ÉPOCA 1881 nov oo	ÉPGOA 1881 nov. 0,0
L Ω ω i e	0 208 208 20 20 20 20 20 21 21 21 21 21 21 21 21 21 21 21 21 21	81.12.12 165.29.50 60 34.10 27.16.4 0,00805 3,98 d h m s	116.37.57 169.42.58 5.4. 4 51 27.24 18 0,00853 4,95 d h m s	97.35.6 167.58.2 64.23.30 28.1.4 0,00443 6,34 d h m s
т	0 22 37 5,4	1 8 53 6.9	1 21 18 25,6	2 17 41 9,3

Elementos dos Satellites

(Continuação)

SATELLITES DE SATURNO

Autoridades: (1) (2) W. Meyer, Astr. Nach. n. 2528; Asaph Hall, Astr. Nach, n. 2263; (4) Tisserand, Ann. de Tolouse, t. 1, pag. 51.

	RHĖA (1)	TITAN (2)	HYPERION (3)	JAPETUS (4)
Antores	J. D. CASSINI	UYGHENL	J P. BOND	J. D. CASSINI
Descob	23 dez 1672	25 mar. 1655	16 set. 1848	25 out. 1571
Eq. méd	EPOCA	EPOCA	EPOCA	EPOGA
Epoca	1881 nov. 0.0	1881 NOV 0.0	1875 out- 28,0	1873 set. 3,00
Ω Ω i e a	198.21 39 168.29.51 61.22.53 27.51.22 0,0036.4 8,86	243 10 34 668. 9.35 102.31.11 27.38.49 0,029865 20,48	174.30,4 168. 9,9 3.42,6 27.4.8 0.11885 25,07	333.14,9 142.40,1 205.20,0 18.31,5 0,02957 59,58
T	d h m s	d h m s	d h m s	d h m s
	4 12 25 11,6	15 22 41 23,2	2163927	79 7 54 57

Hyperion foi descoberto independentemente por Lassell à 18 de setembro de 1848

ANNEIS DE SATURNO

Segundo Bessel, tem-se, para o equinoxio e epoca de 1880 o

$$\Omega = 167^{\circ}.55'.6''$$
; $i = 28^{\circ}.10'.17''$

Otto Struve dá para as dimensões dos anneis os seguintes valores:

Semi diametro... externo do annel exterior ... 2,229 interno do annel exterior ... 1,962 externo do annel interior ... 1,926 interno do annel interior ... 1,482

sendo o semi-diametro equatorial de Saturno... 1 483 Tempo da rotação = 10h 36m. 15t. segundo Herschell.

Massa = $\frac{1}{620}$ da do planeta, segundo Tierrand

Elementos dos Satellites

(Conclusão)

SATELITES DE URANO 1

	ARIEL	UMBRIEL	TITANIA	OBERON
Autores Descober	LASSELL	LASSELL	HERSCHELL	HERSCHELL
ta	23 out. 1851	24 out, 1851	11 jan. 1787	11 jan. 1787

Equinoxio e ecliptica médias de 1859,0.—Epoca 1871 dezembro 31,0

L	153. 1	275. 9	20.26	308,21
Ω	167.20	164. 6	165.32	167.17
ω	196.26	158.33	93.33	149.46
i	97.58	68.21	97•47	97.54
e	0 620	0 010	0.00106	o oo383
a	7 72	10 76	17.65	23,60
	dhms	dhms	dhms	dhms
T	2 12 29 21.1	4 3 27 37.2	8 16 56 29.5	13 11 7 6.4

SATELLITES DE NEPTUNO 1 Descoberto por Lassell á 10 de outubro de 1846

Equinoxio médio de 1874.—Epoca 1874, Janeiro o,o

LΩ		e	0.0088 14.54 d h m s
ω i	l 18∡ ¦	т	d h m s 5 21 2 44.2

¹ Autoridade: Newcomb, The Uranian and Neptunian system.

Elementos tirados das taboas de Hansen

LUA : O de Janeiro de 1850, tempo médio de Paris

Revolução sideral..... 27. 7.43 11,5 Revolução tropical..... 27. 7.43. 4,7 Revolução synodica...... 29.12.44. 2,9 27.13.18.37,4 Revolução anomalistica..... Longitude média da época..... 1220 59' 55" ,0 Longitude do perigêo..... 99.51.52 Longitude do nódo ascendente..... 146.13.40 ,0 Inclinação da orbita..... 5. 8.47 Movimento médio em longitude em um dia médio..... 13.10.35, 03 60.2745 raios equatoriaes da terra 96 1136 leguas de 4 kilometros 0.00258906 da distancia da terra ao sol..... Excentricidade, em parte do semi-eixo maior da orbita lunar..... 0,05400807 O comprimento do raio equatorial da Terra é segundo Clark..... 6,378,253 m. A parallaxe do Sol, segundo Le Verrier é 8'86 Adoptando para valor da parallaxe do Sol 8"808, deduzido das observações feitas, em 1882, pelas commissões brazileiras, em São-Thomaz (Antilhas), Olinda (Brazil) e Punta-Arenas (Estreito de Magalhães), obtem-se para distancia média da Terra ao Sol.... 150.522.172 k

z Annuaire du Bureau des Longitudes.

	Tabella dos eleme	ntos	oo sop	Tabella dos elementos dos cometas periodicos cuja volta tem sido observada	tem sido	observa	ф
Numeros	Nomes dos cometas	Sentido do movimento	oggand espologes espologes sanspis	Epocas das passagens pelos perihelios	-iraq esicassaid helicas	-ədqa saisnasziQ sasil	-ioirteant dades
1 2 4 4 3 2 5 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6	Encke. Tempel-Swift. Brorsen. Winneck. Tempel-Biela 1. Biela 2. D'Arrest. Faye. Tuttle. Olbers.	99599999999	3.307 5.209 5.505 5.505 5.812 6.5812 6.587 6.686 7.566 13.766 13.766 72.566 72.566 73.766	1886 Março	0.342309 1.072638 1.072638 0.589892 0.88324 2.073638 0.860161 0.860592 1.738140 1.024728 0.77511 0.58895		4.096935 0.8457808 4.66563 0.5525413 5.162744 0.6559511 5.8826 0.8097668 5.8823 0.426725 6.167319 0.7552007 6.196874 0.7551187 5.771986 0.6262757 5.771980 0.562767 5.771980 0.562767
-	1 Primeiro nucleo, mais boreal. — 2 Segundo nucleo mais austral	1	Segundo n	ucleo mais austral.			

DORES	zt, XXIX. 11, p.77, C.R. 11, p.77, C.R. 11, 2220. 11, 2556. 11, 2556. 12, 2574. 12, 2574. 12, 2583. 11, 2808.
CALCULADORES	Backlund, B. Pet, XXIX. Schulhof, A. N., n. 2534. Bossert, Tiw, t. III, p-77, C.R. 1880 Dezembro 13. Schultz, A. N., n. 220. A. Palisa, A. N., n. 2730. Gautier, A. N., n. 2556. D'Arest, A. N., n. 933. Villarceau e Leveau. Roller, Berl Jahrb., n. 1882. Raths, A. N., n. 2574. Schulhof e Bossert, C.R., 1883, Stembro 17. Ginzel, A. N., n. 2808.
- 2	8 0 4 0 4 4 4 4 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5
Epoca da osculação	Dezembro Outubro Maio Março Setembro. Setembro. Junho Julho Setembro. Outubro
Epoca	8888 8888 888 888 888 888 888 888 888
oizoninpA oibəm	1880.0 1885.0 1885.0 1885.0 1885.0 1885.0 1880.0 1880.0 1880.0
Inclinação	12.54. 0 12.45.17 5.23.37 29.23.10 14.27 12.33.28 12.33.50 12.33.50 13.19.40 11.11.14.47 11.11.14.47 11.11.14.47 11.11.14.47 11.11.14.47 11.11.14.47 11.11.14.43
Longitudes dos nos ascen- dentes	334.36.55 297. 0.39 297. 0.39 101.56 724.09 245.49.34 245.58.29 146.7.21 209.32 209.42 84.29 41 55.10.15
Longitudes dos perihelios	158.32.45 306.77.4 326.77.4 116.15.3 241.21.50 109.05.20 108.58.17 319.11.11 319.11.11 319.11.11 319.20.48 93.20.48
Numeros	1 4 4 0 0 0 0 0 0 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1

DATAS	HORAS	PHENOMENOS EM 1893 As horas são em tempo médio astronomico do Rio	de Janeiro
		JANEIRO	
1 2 5 8	0 0 17 7	O sol no Perigêu. Saturno em quadratura com o Sol. Jupiter em quadratura com o Sol. Marte no nódo ascendente.	0 1
2 5 8 8 13 15	19 13 4 19	Saturno em conj. com a Lua to Mercurio no nodo descendente. Venus em conj. com a Lua Mercurio em conj. com a Lua Mercurio em conj. com a Lua	0.35 N 4.47 N 4.11 N
19 20 23 23 23	4 14 8 10 18	Entrada do Sol no signo Aquarins. Jupiter estacionario. Marte en conj. com a Lu	1.48 N 0. 7 N
25 29 29	12 12 15	Marte em conj. com Jupiter of Venus no nódo descendente. Urano em quadratura com o Sol.	1.37 N
		FEVEREIRO	
5	2 16	Saturno em conj. com a Lua † Urano estacionario.	1. 3 N
13 14 16 16 16	4 10 11 5	Mercurio na maior lat. heliocentr. S Venus em conj. com a Lua o Mercurio em conj. com a Lua o Mercurio em conj. sup. com o Sol. Urano estacionario.	4.31 N 2.43 N
17 20 21 26	19 0	O Sol entra no signo Piscis	o.3o N o.6 N

DATAS	HORAS	PHENOMENOS EM 1893 As horas são em tempo médio astronomico do Rio	de Janei	
	<u> </u>			
	l	MARÇO		
4	4	Mercurio no nódo ascendente.		
4 4 5	9	Saturno em conj. com o Sol 5	1.12	N
5	O	Venus no aphelio.		
8	18	Mercurio no perihelio.	_	
14	1	Mercurio em conj. 8 Piscis★	o. 3	
14	I	Mercurio em sua maxima elongação.	18.19	
16	14	Venus em conj. com a Lua 2	2.29	N
18	17	Mercurio em conj. com a Lua 💆	4.20	N
19	1	Mercurio na maior lat. helioc N		_
19	18	Jupiter em conj. com a Lua 4	1. 7	S
19	18	O Sol entra no signo de Y, começo do outomno.		
21	14	Venus em conj. com a Lua.		
21	1Ġ	Mercurio estacionario.		
27	9	Venus na maior lat. helioc		
29	7	Saturno em opposição ao Sol.		
31	11	Mercurio em conj. inf. com o Sol.		
31	12	Saturno em conj. com a Lua 5	1. 5	N
		ABRIL		
11	13	Mercurio no nódo descendente.		
12	1	Marte em conj. com Neptuno o	2.35	N
14	2	Mercurio estacionario.		
14	10	Mercurio em conj. com a Lua 🌣	1.3g	Ņ
15	17	Venus em conj. com a Lua Q	0.43	S
16	_	Eclipse total do Sol vis. no Ceará.		_
16	14	Jupiter em conj. com a Lua 4	1.44	S
19	5	Marte em conj. com a Lua	2.45	S
19	6	O Sol entra no signo do Touro		
21	18	Mercurio no aphelio.		
27	9 15	Jupiter em conj com o Sol.	- E-	N.T
2 7	13	Saturno em conj. com a Lua 5	0.50	IA
28	5	Urano em opposição ao Sol.	o6 .0	\circ
28 28	.9	Mercurio em sua max. e ongação.	26.48	N
20	14	Veuus em conj. com Jupiter 9	0. 4	14

DATAS	HORAS	PHENOMENOS EM 1893 As heras são em tempo médio astronomico do Rio	de Janeiro
	•	MAIO	
1 12 14 14 15 17 20 20 22 24 25 31	19 3 9 12 15 19 46 16 18 43	Venus em conj. sup. com o Sol. Mercurio na maior lat. helioc S Mercurio em conj. com a Lua \$ Jupiter em conj. com a Lua \$ Venus em conj. com a Lua \$ Mercurio em conj. com Jupiter. \$ O sol entra no signo dos Gemeos. Venus no nódo ascendente. Saturno em conj. com a Lua \$ Venus em conj. com Neptunoi \$ Mercurio no nódo ascendente.	3.11 S 3.20 S 3.4 S 3.32 S 0.56 S
31	17	Urano em conj. com o Sol. JUNHO	
3 4 4	2 14 17	Mercurio em conj. Neptuno Mercurio em conj. sup. com o Sol. Mercurio no aphelio.	2. 1 N
7 11 14 14 14 15	10 9 10 11 12 0	Saturno estacionario. Jupiter em conj. com a Lua	2.57 S 2.52 S 3.52 S 0.59 N 3.54 S
20 21 25 27 27	0 9 1 6	O Sol entra no signo de Cancer co- meço do inverno. Saturno em conj. com a Lua † Venus no aphelio. Mercurio em conj. com Marte © Saturpo em quadracura com o Sol.	0.47 N 0.25 N

DATAS	HORAS	PHENOMENOS EM 1893 As horas são em tempo médio astronomico do Rio	de Janeii	ro
		JULHO		
3 8 9 10 12 14 14 17 18 18 22 24 29	11 12 23 3 21 14 1 13 16 4 11 17 1	O sol no Apogêo. Mercurio no nódo descendente. Venus em conj. com Marte	0.18 3.35 26.30 3.49 3.24 6.10	NSE SS N
		AGOSTO		
5 7 8	17 19	Jupiter em conj. com a Lua 4 Mercurio em conj. inf. com o Sol.	4 10	s
8 10 11 13 15 16 17	16 18 8 0 13	Mercurio na maior lat. de hel S Mercurio em conj. com a Lua S Marte em conj. com a Lua S Venus em conj. com a Lua S Saturno em conj. com a Lua S Marte no Aphelio. Mercurio estacionario.	9. 32 3.14 1.41 1.26	S S S N
22 22 25 27 31	8 13 12 2 16	O Sol entra no signo da Virgem. Jupiter em quadratura com o Sol. Mercurio na maior elongação Mercurio no nódo ascendente. Mercurio no Perihelio.	18.16	w

DATAS	HORAS	PHENOMENOS EM 1892 As horas são em tempo médio astronomico do Rio	de Janeiro
_	-		
	.		
		NOVEMBRO	
2	ı 5	Urano em conj. com o Sol.	
4	2	Mercurio na maior lat. hel S	0 !
5	8	Mercurio na major elongação	23. 3 E
4 5 5 6	19	Saturno em conj. com a Lua 5	5.30 N
6	į.	Marte em conj. com a Lua	1.11 N
7	1 23	Venus na maior lat. hel	1.27 N
9	23	Venus em conj. com a Lua \mathcal{Q}	1.27 N 2.11 N
15	19	Mercurio estacionario.	2.11
17	20	Jupiter em opposição com o Sol	
21	10	() Sol entra no signo do Sayittario.	
22	19	Jupiter em conj. com a Lua 4	4.23 S
23	1	Mercurio no nódo ascendente.	-
25	21	Mercurio em conj. inferior com o Sol.	
27	16	Mercurio no Perihelio.	
		DEZEMBRO	
3	6	Saturno em conj. com a Lua 5	2.58 N
	10	Neptuno em opposição com o Sol.	
4 5 6 6	2 I	Marte em conj. com a Lua	2.48 N
5	10	Mercurio estacionario.	c 11
0	4	Mercurio em conj. com a Lua ♀ Venus na maior elongação	6. 9 N
6	6 7	Marte em conj. com Urano.	47.10 E
7	2	Marte em conj. com a Libro *	0.11 S
7	22	Mercurio na maior lat. hel N	0
11	23	Venus em conj. com a Lua♀	2.38 N
14	5	Mercurio na maior elongação	21.17 W
20	2	Jupiter em conj. com a Lua 4	4.10 S
20	23	O sol entra no signo do Capricornio, (começa o verão).	-
30	13	O Sol no Perigêo.	
3o	17	Saturno em comj. com a Lua h	3.31 N
31	10	Mercurio no nódo descendente.	

DATAS	HORAS	PHENOMENOS EM 1893 As horas são em tempo médio astronomico do Rio de	Janeir	0
	ł	SETEMBRO		
1	12	Venus em conj. com Saturno♀	1.56	S
2	3	Jupiter em conjucção com a Lua 4	4.36	S
3	18	Marte em cenj. com o Sol.		
5	8	Neptuno em quadratura com o Sol.	. 50	c
8	20	Mercurio em conj. com a Lua 🌣	1.58	S
9 1 0	11 23	Marte em conj. com a Lua	2. 7	3
11	5	Venus no nó lo descendente.		
11	15	Saturno em conj. com a Lua 24	1.48	N
12	14		0.30	Ñ
15	2		0.47	N
15	18	Neptuno estacionario.	4,	
19	9	Jupiter estacionario.		
19	17	Mercurio em couj. sup. com o Sol.		
22	5	O Sol entra no signo da Balança (começo da Primavera)		
23	22	Venus em conj. com Urano Q	1.11	S
29	10	Jupiter em conj. com a Lua 2/2	4.47	S
3o	I	Mercurio em conj. com Saturno φ	i.53	S S
		OUTUBRO		
4	11	Mercurio no nódo descendente.		
4 8	5		0.34	S
8	6	Saturno em conj. com o Sol.	4	_
9		Eclipse do Sol.		
ğ	5	Saturno em conj. com a Lua 24	2. 8	N
10	1 I	Mercurio em conj. com a Lua 🌣		N
12	11	Venus em conj. com δ Scorpião 🛨	0.13	S
12	22	Venus em conj. com a Lua Q	1.49	N
14	16	Mercurio no Aphelio.		
15	16	Venus no Aphelio.		_
16	1	Mercurio em conj. com Urano 🌣	1.49	S
26	14		4.40	S
31	7	Marte em conj. com Saturno	1.36	S

Elementos para determinar a posição geocentrica, a grandeza e apparencia dos anņeis de Saturno em 1893	ara det	orminar a	posição de Sa	ição geocentrica, a g de Saturno em 1893	oa, a gra 1 1893	ndeza e a	pparencia (dos anņeis
Meio dia médio	Data	d	_a	79	<u>a</u>	79	1	
Janeiro Fevereiro Abril Junho Julho Agosto Setembro Coutubro Novembro Dezembro	2 2 2 2 3 4 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	2 2.54 4 2 2.52 7 2 2.52 7 2 2.52 7 2 2.52 7 2 2.52 6 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9	39.73 443.39 443.69 443	4.6.6.2.2.4.4.4.4.4.6.2.2.2.4.4.4.4.4.4.	25 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	+ + + + + + + + + + + + + + + + + + +	+ 88 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	+ + + + + + + + + + + + + + + + + + +

No quadro da pag. 73 a inclinação dos semi-eixos boreaes dos anneis sobre o circulo de declinação é designada por p affectada do signal + ou do signal -, conforme for para éste ou oéste.

O semi-eixo maior do annel exterior é designado por a, o semi-eixo menor por bi. Os signaes + e - indicam a su-

perficie norte ou sul, visivel.

Os semi-eixos maior e menor do annel interior são re-

presentados, respectivamente, por a e b

A elevação da Terra em relação ao plano do annel, vista de Saturno, é dada por l; a do Sol, sobre esse plano é vista do mesmo planeta é indicada por l'. Os signaes + e - exprimen elevação norte ou sol.

Eclipses dos satellites de Jupiter

Os eclipses dos satellites de Jupiter ou as suas immersões ou emersões, que damos nos quadros seguintes, são calcu-

lados para o tempo médio do Rio de Janeiro.

Querendo-se determinar qualquer d'estes eclipses para um logar differente do Rio de Janeiro, basta accrescentar ou tirar a longitude expressa em tempo, conforme o logar for situado a éste ou oéste do Rio: e por isso as observações d'estes phenomenos permittem determinar facilmente as longitudes dos logares com approximação de alguns segundos por causa da penumbra.

Para conhecer-se o lado éste ou oéste de Jupiter onde deve

ser feita a observação do eclipse, basta attender ao seguinte:
1º Antes da opposição, isto é, quando Jupiter passa pelo meridiano antes de oh solar, a sombra se acha para oéste e o eclipse tem logar n'esse lado.

2º Depois da opposição, ou quando o planeta passa pelo meridiano entre o e 12 horas, é sempre para o lado éste que se acha a sombra e por conseguinte é n'esse lado que tem

logar o eclipse.

3º Antes da opposição, só são visiveis as immersões do primeiro satellite, e depois d'ella somente as suas emersões; para o segundo satellite dão-se quasi as mesmas circunstancias. Quanto aos terceiro e quarto satellites, são visiveis umas e outras as mais das vezes por causa de terem logar quando elles se acham á maior distancia de Jupiter.

	Ecli			ellites de J édio do Rio	upit	er	
1893	Numero do sa- tellite	Immersão ou emersão	HORA	1893	Numero do sa- tellite	Immersão ou emersão	HORA
Janeiro 1 2 4 5 6 6 7 9 11 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12	2 2 1 1 2 2 3 3 1 2 2 1 1 2 2 1 1 2 2 1 1 2 2 2 1 1 2 2 2 1 1 2 2 2 1 1 2 2 2 1 1 2 2 2 1 1 2 2 2 1 1 1 2 2 1 1 1 2 2 1 1 1 2 2 1 1 1 1 2 2 1 1 1 1 2 2 1	i e e e i e e e i e e e i e e e i e i e e i i e e e i i e i e i i e i e i i e i e i i e i e i i i e i i e i i e i i e i i e i i e i i e i i e i i e i i e i i e	h m s 20. 6.52 22.27.53 12.32.35 7. 1.36 9.25.29 1.46.22 1.27.26 1.30.3c 3.17.10 19.50.30 19.50.30 19.50.30 19.50.30 19.50.30 19.50.30 19.60.20 19.	Janeiro 22 23 25 26 27 30 Fever . 1 2 3 5 6 7 8 10 11	2 2 1 1 2 2 1 3 3 1 2 2 1 1 3 3 1 2 1 1 1 1	ci e e e i e e e i e e e e e e e e i e	h m s 23.51.3 3.58.42 6.18.53 18.19.56 17.17.36 19.37.30 7.17.48 13.36.24 15.22.36 16.36.14 8.52.9 20.15.37 14.42.35 19.13.26 17.38.51 19.23.56 3.42.22 11.33.32 22.11.13 16.40.10 0.52.29 11.32.51 10.52.29

Os satellites de Jupiter são invisiveis nos mezes de Abril e Maio, por achar-se o planeta muito proximo do Sol.

	Ecl			ellites de Jo édio do Rio	upit	er	
1893	Numero do sa- tellite	Immersão ou emersão	HORA	1893	Numero do sa-	Immersão ou emersão	HORA
			h m s				h m
Fever13	2	е	14.11. 1	Março. 14	1	e	7 - 47 - 5
14	1	е	0. 6.45		1	e	2.16.4
	1	е	18.35.40	17	2	e	14. 1.1
17	2	e	3 30. 4		1	e	20.45.3
	1	e	13. 4.29	18	3	i	17.53.3
18	3	i	1.43 37 3,26.28		3	е	19.32.2
		e	3,26.28	19	ı	e	15.14.1
19	1	e	7.33 22	21	2	е	3.19.5
20	2	е	16.48.37		1	e	9.43.
21	1	e	2. 2.11	23	I.	e	4.11.4
22	1	e	20 31. 5	24	2	e	16.39.1
2.4	2	e	6. 7 44	2.5	3	e	22.40.3
100	3	e	14.59.53	26	3		21.55.2
25	3	i	5.46.32	1		e	1 2 2 2 2 2 2 2
26		e	7.28.18	28	1	e	
	1	e		28	2	e	5.57.4
27 28	2	e	3.57.32	30	1	e	6. 6.4
Marco 20	1	e	22.20.24	31	2	e	19.17.1
Março 2	2	e	8.45.31	Junho. 2	1	ĭ	21. 9.5
3	1	e	16.55.12	3	1	1	15 38.2
		i	9.48.50		2	1	16.42.4
4	3	e	11.29.42	5	1	1	10. 6.5
5	1	e	11.24 1	, ,	3	i	14. 9.1
5 7	2	e	22 4 5		3	e	15.39.4
/	i.	e	5.52 48	7	1	i	4.35.2
9		e	0 21 38		2	i	0. 1.
10		e	11.23.21	9	1	i	23. 3.5
10	1	e	18.50.24	10		i	17 32.2
11	3	e	15.31.22		2	i	19.20.2
12	1	e	13.19.12	12	1	i	13. 0.5
1.1		e	0.41.56		3	i	18 10.

Eclipses dos satellites de Jupiter

Tempo médio do Rio

1893	3	Numero do sa- tellite	I.nmersão ou emersão	HORA	1893	Numero do 641- tellite	Immersão ou emersão	HORA
			-	h m s	F-1		1	h m s
ınho.	12	3	e	19.40 7	Julho. 11	3	е	11.40.26
	14	- 0		6.20.27	12	ı	i	14. 4.55
		2		8.38.42		2	i	19. 8. 9
	16			0.57.57		2	е	21.23. 3
	17	:		19.26.27	14	15		8.33.21
	18	2		21.58. 2	16	100		3. 1.50
	19	1		13.54.55		2		8.27. 5
	20	3		22.11. 6	1,41	2	е	10.41.55
		3	e	23.40.43	17			21 30 15
	21			8.23.24	18	3		14.12. 4
		2		11 16.15		3	e	15.40.27
	23			2.51.52	19			15.58.42
	25	1		21.20.23		2		21.45. 4
		2		0 35.30	1.0	2	e	23.59.50
	26			15.48.50	21			10.27. 7 4.55.36
	27	3		2.11.20	23			4.55.30
		3	е	3.40.42	111	2		11. 3.53
	24			10.17.18		2	e	13.18.34
		2		13.53.40	2.1			23.24. o
	30			4.45.45	2.1 2.5			18.12.53
ılho.	1			23.14.13	1.0	3	e	19.41. 6
	2	2		3.12.56	26			17.52.27
	3			17.42.39	27	2		0.21.49
	4	3		6.11.39		2	e	2.30.20
		3	e	7.40.31	28			12.20.52
	5				30			6.49.21
		2		10.31. 3	19	2		13.40.31
	7		Ι.	6.39.33		2	e	15.55. 4
	7 9		1 7	1.8.3	Agosto. i			1.17.45
		2	1	5.50. 6		3	i	12.13.11
	10	ī	i	19.36.28		3	e	23 41.17
	17	3	i	10.11.50	2		i	19 46 12

	Ecl	200		ellites de J édio do Rio	upit	er	
1893	Numero do sa- tellite	Immersão ou emersão	HORA	1893	Numero do sa- tellite	Immersão ou emersão	HORA
			h m s	10000	1		h m
Agosto. 3	2	î	2.58.23	Agosto 25	1	i	19.55.5
	2	e	5.12.53	27 28	1	i	14.24.2
4	1	i	14.14.36	28	2	i	0. 5.1
46		i	8,43. 5		2	e	2.19 2
	2	i	16.16.58	29	1	i	8.52.4
	2	e	18.31.23	30	3	i	14.13.1
8	1	i	3.11.29			e	15.41.3
Ç.	3	i	2.13.42	31	1	i	3.21.1
	3	e	3.41 44		2	i	13.22.5
	1	1	21.39.56		2	e	15.36.5
10		1	5.34.46	Set 1	1	i	21.49.4
	2	e	7 - 49 - 9	3	1	i	16.18.1
11	1	i	16, 8.20	4		i	2.40.5
13		i	18.53.13		2	e	4.55.
	2			6	3	i	10.46.3
13	2	e	5 5.14	ū	3		18.13.1
16		i	5 5.14 6.13.37	_	1	e	10.41.4
10	3			7	2	i	5.15.
	1	e i	7.41.39		2	e	18.12.3
	2	i	8.10.50	10	1	i	18.12.
17	2	é	10.25.15	11	2	i	5.16.3
18	ī	i	18. 2. 6		2	ė	7.30.3
20	1	i	12.30.35	12	1	i	12.40.3
	2	i	21.29.18	15	3	i	22.13.5
	2	ė	23.43.32	50	3	ė	23.42.3
22		i	6 50. 0	1.4	1	i	7. 9.
23	3	i	10.13.23	- 3	2	i	18.34.
	3	e	11.41.20		2	e	20.48.
2	1	i	1.27.25	10	1	i	1.37.2
	2	i	10 47. 1	17	1	i	20. 5 5
	2	e	13 1.11	18	2	i	7.52.

	Ecl	200		ellites de Jo dio do Rio	upit	er	
1893	Numero do sa- tellite	Immersão ou emersão	HORA	1893	Numero do sa- tellite	Immersão ou emersão	HORA
c			h m s	0	1		h m
Set 18	2	e i		Out 16	1	i	3.42.3
19	3	i	14.34.27	70	2	i	18.12.5
21	3		2.14 9 3.43. c	17	1	1	16.39.4
	1	e		19	3	i	16.39.4
	2	i	9. 3. 2		3		19.45.
	2	e	23.23.3c	20	2		7.30.2
23	t	i	23,23,3c 3,31,25 21,59,50	21	1	e i i	
2.1	t	ĭ	21.50.50	23	i	i	5.37.
24	2	i	0.27.23	2.	2	i	20.47.5
-	2	ė	12 41.16	25	ī	i	0. 5.3
26	i	i	16.28.28	26	1	i	18.34.1
28	3	i	6.14.30		3	i	22.15.
727	3 3	e	7.43.46	()	3	e	23.40.
	1	i	10.57. 1	27	2	e i	10. 5.2
	2	i	23 44.55	27 28 30	1	i	13. 2.5
30	1	i i i	5.25.29 23.54. 5	30	1	i	7.31.3
Out 1	1	i	23.54. 3		2	i	7.31.3
	2	i	13. 2.37	Nov I	1	i	2. 0 1
3 5	1	i	18.22.34	2		i	20.28.5
5	3 3 2	i	10.14.34	3	3 3	i	2.16.
	3	e	11.44. 7			e	3.47.4
6		i	2.20. 8		2	i	12 40.2
7	1	i	7.19.30	4	T.	i	14.57.3
9	1	i	1.48.16	6	1	i	9.26.1
	2	i	15 37 47	3	2	i	1.57.5
10	1	i	21.16.48		1	1	3.54.5
12	3	i	14.14.29	9	1	i	22.23.4
	1	i	14.45.24	10	3	i	6.16.4
J.	3	e	15.44.28	1.3	2	İ	15.15.2
13		i	4.55.17	11	1	i	16.52.1
14	1	i	9.13.56	13	1	1	11.21.

	E			tellites de J édio do Rio	upit	er	
1893	Numero do sa-	Immersão ou emersão	HORA	1893	Numero do sa- tellite	Immersão ou emersão	HORA
Nov	4 2	li	h m s	Dez 10	1	e	h m
	14 1		4.33. I	11	i	e	2.41.
	-	3 i	10.17.49	12	2	e	17. 7.5
	1	i	11.20.40	13	1	e	15.38.5
		e	15.24. 8	15		e	10. 7.5
	21 2	8 e	9:22. 6	16	3	i	2.21
	22 1	e	9.52.51		3	e	3.56.5
	4 1	e	4.21.41		2	e	6.25.40
		9 e	15.51.58	17	1	e	4.36.40
	, 3		22.39.43		1	e	23. 5.3
	2.5 1		22.50.25	19	2	e	19 43.2
	27 1		17 19.17	20	1	e	17.34.20
			11.57.19	22	3 3	e	6 22.50
	1 1	100	11.48. 4	23	3		U 14 77 77 77 77
Dez	1 1		6.16.57		2	e	
			1.14.57		1	e	6.32.1
	3 1		0.45.42	24 26	1	e	1. 1.1
	4 1		19.14.30	20	2	e	22.18.5
	25 45 68		14.32.35	27	1	e	10.30.10
	6 1		13 43.25	20	1		13.59.10
	8 1		8.12.20	29 30	3	e	10.24.13
	1 3	i	22.10 56	1 2 2	2	е	11.36.4
	3	e	23.55. 4 3.50.16	0 (0)	3	e	12. 1.5
	11 2	e	3.50.16	31	1	e	8.28.

Epocas e posições

Em ascenção recta e declinação do centro de emanação dos principaes enxames de estrellas cadentes.

N	EPOCAS	Æ	D	ESTRELLA VISINH
	277	0	0	
1	Janeiro 2	119	+ 16	ζ Cancri
2	2-3	232	49	β Bootis
3	4-11	180	49 35	N Chevelure
4	18	232	36	7 Coronæ
5 6	28	236	25	α Coronæ
6		105	44	63 Aurigæ
78	Fevereiro 16	74	48	α Aurigæ
8	Março 7	233	- 18	β Scorpionis
9	7	244 255	+ 15	γ Herculis
10	Abril 9		36	π Herculis
II	16-30	206	13	η Bootis
12	19.30	271	33	104 Herculis
13	29 a	326	- 2	a Aquarii
13	Maio, 2		-	The state of the s
14	22	232	+ 25	a Coronæ
15	Julho 23-25	48	43	β Persei
16	25-28	335	26	. Pegasi
17	26.29	342	- 34	d Picis austr.
	27	. 7	+ 32	8 Andromedæ
19	27-29	341	— 13	8 Aquarii
20	27 a	29	+ 36	β Triangulis
20	Agosto 4	,		The second secon
21	Julho 31	310	44 54	α Cygni
22	Agosto 7-11	295		z Cygni
23	7:12	292	70 55	6 Draconis
2.1	8.9	5		α Cassiopea
25	9.11	44	56	η Persei
26	9.14	345	- 19	β Ceti
27 28	6.12		+ 50	3084 Bradley
	12.13	61	48	μ Persei
29 30	20 e 25	6	60	γ Pegasi ο Draconis
31	21-23 23 a	291	00	
31	Setembro 1	282	41	x Lyra
32		237	65	n Draconis
33	Agosto 25-30 Setembro 3	354	38	14 Andromedæ
33	Setembro	334	20	14 Andromedæ

Epocas e posições

Em ascenção recta e declinação do centro de emanação dos principaes enxames de estrellas cadentes

				
N.	EPOCAS	Æ	D	ESTRELLA VISINHA
3.1	Setembro 3-14	346	+ 3	β-γ Piscium
34 35	6-8	62	37	ε Persei
36	8-10	78	37	ζ Tauri
37	13	78 68	5	236 Piazi IVh
37 38	15-20	10	35	β Andromedæ
3g	15 e 22	6	11	γ Pegasi
3 9	20-21	103	68	42 Girafe
70	21-22	74	44 36	α Aurigæ
41	21 e 25	30		β Trianguli
42	21	31	18	α Arietis
43	29 a	24	17	γ Arietis
43	Outubro. 9	•	1	•
44	Outubro. 9	31	18	γ Arietis
44		43	56	η Persei
45	15 e 2 9	108	23	δ Geminorum
46	18.20	90	15	v Orionis
47	18.27	108	12	β Canis minor
48	20-27	328	62	α Cephei
49	21.25	112	30 8	β Geminorum
50	2	2 9	٥	ξ' Cetti
51 51	Novemb. 31 a	43	22	E Arietis
52	Novemb. 4 (58	20	A Tauri
53	13.14	53	3 ₂	o Persei
54	13.14	149	23	ζ Leonis
54 55	13.14	27 9	56	2348 Bradley
56	16 e 25-28	154	40	μ Ursæ majoris
57	20 e 27	62	22	ω² Tauri
56 57 58	27	25	43	Y Andromedæ
58	28	328	62	a Cephei
5g	Dezembro 1	43	56	η Persei
59	1-10	117	32	α-β Geminorum
59 60	6	8ó	23	ζ Tauri
6ı	6.13	149		2.4 Piazi IVh
62	9.12	107	41 33	α Geminorum
63	10.12	130	46	Ursæ minoris

Posições apparentes de diversas estrellas no dia 1 de cada mez do anno de 1893	ntes de c	diversas e	strellas r	no dia 1 d	le cada n	nez do aı	nno de 1	893
MEZES	α Α α 3*,0	a Aquari 34,0 gr.	8 g	α Gruis	β Grui	β Gruis	η P.	η Pegasi 3°,º gr.
	æ	Dec. S	Æ	Dec. S	#	Dec. S	₩	Dec. N
Janeiro	22.0 15.79 16.57 16.57 16.55 17.34 18.31 19.81 19.81 19.81 19.81 19.81	. 0. 40 02 1. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0.	2, 2, 2, 2, 2, 2, 3, 3, 3, 2, 2, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3,	. 7 4.000 4.	22.36 22.36 15.45 15.22 15.23 15.27 16.94 18.95 19.51 20.57 20.57 21.10	. 74	22.37 27.37 57.33 57.33 57.38 57.38 60.06 61.45 61.77	
31	19.20	11. 8	32.13	45. 4	19.51	36. 7	19.69	63. 8

Posições apparentes de diversas estrellas no dia 1 de cada mez do anno de 1893	intes de	diversas (estrellas	no dia 1	de cada ı	mez do a	, ep ouu	1893
MEZES	α Pisei r*,3 (Foma	Piseis aust. 19,3 gr. (Fomalhaut)	β Ρ.	β Pegasi 21.5 gr	a Pe a,,s, (Mar	Pegasi 27,5 gr. (Marcab)	γ C 3•ξ	χ Cephei 3.,s gr.
	Æ	Dec. S	Æ	Dec. N	Æ	Dec. S	Æ	Dec. N
	h m 22.51	30.11	h m 22.58	27.29	ь m 22.59	14.37	ь m 23.24	77.1
Janeiro 1	43.18	38.2	33.75	71.3	24.53	45.0	53.96	81.0
Fevereiro I	43.00	35.8	33.48	99.	24.33	41.3	50.88	76.3
Março	43.10	31.7	33.49	61.3	24.36	38.1	49.62	9.89
Abril	43.55	25.2	33.87	57.4	24.73	36.5	49.99	59.1
Junho	45.37	9:11	35.61	60.8	26.37	27.9 42.5	54.50	50.0
Julho 1	46.45	7.1	36.61	67.3	27.33	1.64	57.78	54.4
Agosto 1	47.35	5.4	37.44	25.6	28.13	56.3	60. 29	62.6
Setembro I	47.87	6.9	37.89	83.8	28.59	62.5	61.68	73.6
Ou ubro 1	47.93	10.3	37.94	90.06	79.87	9.99	61.73	85.0
Novembroo	42.66	14.4	37.69	93.9	28.45	989	60.49	95.3
Dezembro	47.25	17.1	37.29	7:46	28.12	68.3	58, 31	9.101
31	68.9	12.6	36.91	92.4	27.80	0.99	55.69	103.0

Posições apparentes de diversas estrellas no dia 1 de cada mez do anno de 1893	ntes de	diversase	strellas	no dia 1	de cada	mez do s	anno de '	1893
MEZES	ν	γ Cygne	٠ ٢ ٢	a Cygni	ຶ່ _ເ	Cygni	я С е	z Cephei 3*,º gr.
	Æ	Dec. N	Æ	Dec. N	₩	Dec. N	Æ	Dec. N
	h 20.18	39.54	ь m 20.37	44.53	h m 20.41	33.33	ь m 21.15	62.7
Janeiro 1	s 20.29	48.7	44.58	5".7	50.80	67.3	58.41	58.5
Fevereiro	21.14	39.5	4 61	42.1	50.88	59.0	66.25	49.6
Março I	51.64	32.4	45.06	34.7	51.32	52.7	58.31	100
Majo	22.52	× ×	45.94	30.2	52.11	4.0 5.0	59.5	33.5
Junho		36.6	4/.04 48.13	36.0	54.11	56.5	62.40	36.5
Julho 1	25.35	45.5	48.99	45.9	54.91	65.0	63.61	44.9
Agosto 1	25 67	55.4	49.39	56.2	55.32	74.4	64.23	55.8
Setembro 1	25.40	63.8	40.24	65.3	55.28	82.4	64.00	8.99
Outubro	24 95	8,80	48.68	71.4	54.86	87 5	63.31	75.2
Novembro	24.23	70.3	47.90	73.6	54.25	89.2	62.10	79.9
Dezembro 1	23.62	1.29	47 : 30	71.2	53 72	8 99 90		26.6
31	23.33	5.08 .3	40.79	8.40	53 44	-: Ix	59.81	74.4

Posições apparentes de diversas estrellas no dia 1 de cada mez do anno de 1893	ntes de o	diversas e	strellas	no dia 1	de cada 1	nez do a	nno de 1	893
MEZES	β Aq	Aquarii 2*,9 gr.	P 3	Pegasi	Capi	c Capricorni	7 G	y Gruis 31,0 gr.
	₩	Dec. S	*	Dec. N	₩	Dec. S	Æ	Dec. S
	h m 21.25	6.2	h 38	9.22	b m	16.36	7t-12	37.51
Janeiro 1	53.97	39.6	54.27	58.9	6.52	57.3	25.42	31.4
Fevereiro 1	24.06	4	54.28	54.9	6.58	56.3	25.44	77.3
Marco I	54.40	41.5	54.56	51.9	6.90	55.3	26.78	2.1.9
Abril	55.05	50°	55.15	51.3	7.54	51.9	26.51	65.3
Maio	5.3 8.89	0.0	20.03	5.7	8.39	47.2	27.50	გ.
Julho	20.00	25.0	2.00	9.59	- 60	342.0	0,00	4 5. 0 0
Agosto	58.36	21.4	58.43	72.3	10.11	35.1	2.8	52.6
Setembro 1	58.56	19.2	58.65	77.3	11.28	34.7	30.93	55.9
Outubro 1	58.38	8.	58.49	%	11.15	35.9	30.78	60.2
Novembro	58.02	7.61	58.12	80.8 8.8	10.77	37.8	30.30	63.7
Dezembro ı	57.64	2.1.2	57.74	79.3	10.41	39.4	29.81	65.0
31	57.46	23.1	57.51	76.2	10 20	40.1	29 50	63.6

S 2agit 14.7	Posições apparentes de diversas estrellas no dia 1 de cada mez do anno de 1893	s no dia 1	de cada	mez do a	nno de 1	893
# # # # # # # # # # # # # # # # # # #		a Lyræ	δ Sag	8 Sagittari 2°,3 gr.	Sag S.**	E Sagittari
18.17 18.17 19.66 19.66 19.67 19.72 19.72 19.73	Dec. S R	Dec. N	Æ	Dec. S	#	Dcc. S
1 1 8 3 5 6 6 6 6 7 2 8 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	34.26 h m	38.40	п8.48	26.25	h m 18.55	30.2
2.66 6.72 1 7.72 1 7.72 1 7.10 1 7.10 1 7.10	16.0 16.72	54.3	35.69	55.1	45.03	86.1
3.6 3.6 3.6 3.6 3.6 3.6 3.6 3.6	14.4 17.28	9.4	36.36	54.3	46.61	6 5
2.4.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2	_	38.8	37.19	53.6	47.44	5 2
6.03 6.03		37.5	38.22	52.5	48.50	3.7
6.03	13.1 20.11	41.3	39.23	51.2	49.55	4.4
7.28	14.0 20.90	49.2	40.15	50.3	50.51	1 .
7.41		58.3	40.77	50.2	55.17	2.1
1 6.54		8.99	40 99	51.1	51 41	3.7
I 6.54	20.1 20.76	72.5	40.77	52.3	51.20	5.4
I 6.03	_	74.4	40.29	53.3	50.71	6,7
		72.0	39.79	53.4	50.19	6.7
		65.7	39.59	52.7	19.97	5.7
		56.7	30.81	51.0	50.18	4.1

Fosições appare	200		strellas	no dia 1 c	de cada	Posições apparentes de diversas estrellas no dia 1 de cada mez do anno de 1893	nno de 1	8833
MEZES	Α Α β	γ Aguilæ	<i>ه</i> 0	8 Cygni	я А §	a Aguilæ 1*,0 gr.	α Pa 2*,1	α Pavonis ·
	₩	Dec. N	*	Dec. N	Æ	Dec. N	₩	Dec. S
	и н по.41	10.20	h B	44.51	h m 10.45	8.34	h m 20.17	57.4
	- ` •°	=,		: =	- ;	- =	•	. =
Janeiro I	× .	62.5	35.41	65.4	31.85	4.10	& &	51.6
Fevereiro I	× ×	0.05 0.05	35.68	22.2	32.22	26.1	6.07	43.9
Março I	9.38	53.2	36.32	48.2	32 79	53.0	6.6	37.3
Abril	10.22	52.5	32.34	44.9	33.63	52.5	11.38	31.5
Maioı	11.12	55.3	38.44	47.2	34.54	55.3	12.90	28.0
Junho	12.00	8.00	39.45	54.3	35.42	60.7	14.56	27.6
Julho 1	12.63	1.29	40.09	63.8	36.07	6.99	15.80	30.3
Agosto 1	12.91	73.0	40.25	73.7	35.37	25 6	16.50	35.5
Setembro 1	12.79	77.1	39.89 89.89	81.1	36.27	76.5	16.44	41.6
Outubro 1	12.37	78.9	39.18	86.0	35.88	78.1	15.80	46 3
Novembro	11.88	78.5	38.34	56.2	35.39	77.5	14.88	47.9
Dezembro	11 56	75.3	37.70	81.8	35.04	74.8	14.16	45.7
31	11.55	9.02	37.45	73.9	35.06	70.5	13.94	40.3

Posições apparentes de diversas estrellas no dia 1 de cada mez do anno de 1893	entes de	diversas	estrellas	no dia 1	de cada	mez do s	, ep ouu	893
MEZES	α He ^{3•,1}	a Herculis	β Drae	Draconis 3.,º gr.	a Opł	Ophiuchi	S ×	χ Scorpii 2*,6 gr.
	#.	Dec. N	æ	Dec. N	Æ	Dec. N	Æ	Dec. S
	h ш 17.9	14.30	h m 17.27	52.22	h ш 17.29	12.37	h m 17.35	38.58
Janeiro I	44.30	36.1	58 51	38.0	56.17	-86°.	2.65	20.0
Março 1	45.95	25.5	69.50 4.70	23.0	57.74	58.4 58.4	4.73	20.0
Abril I	46.81 5.63	25.3	61.74	23.3	58.5 5.67	58.1		3.7.7
Junho	7.00 0.00	34.2	63.30	386	9.0	66.7	7.82	33.0
Julho I	48.38 48.25	% 4 8 4	63.48 63.03	47.6 55.3	60.33 60.26	75.8	8.26	38.1 38.0
Setembro 1	47.83	. 7. . 7.	62.14	59.3	59.87	79.3	7.81	40.7
Novembro	46.92	43.1	60.21	53.6		90.5	6.74	38.7
Dezembro 1	46.90 32.32	37.4	66 8 9	45. 8.8.	58.87	4.0	6 70	33.7
	,							

Posições apparentes de diversas estrellas no dia 1 de cada mez do anno de 1893	intes de	diversas e	strellas	no dia 1 c	de cada r	nez do a	nno de 1	893
MEZES	β Ophiu 2.9 gr	β Ophiuchi	Y Dra	γ Draconis 2°,5 gr.	7.8 Cag	78 Sagittari	Sag 8,*	Sagittari
	æ	Dec. N	#:	De N	æ	Dec. S	₩	Dec. S
	ь я 17 38	4 36	h m 17.54	51.29	h m 17.59	30 25	н 18. і4	29.52
Janeiro 1	9.24	36.5	4.96	54.3	53.83	36.2	6.30	31.4
Fevereiro 1	8	31.0	5.71	4.0 0.0	54.67	35.7	2.10	30.6
Abril	11.73	27.3		37.9	56 71	35.8	9.6	30.0
Maio	12.52	320.0	9.00	24.2 0x	52.71	36.1	10.11	30.8
Julho	13.49	38.8	0.01	61.4	59 05	38.1	11.51	31.0
Agosto I Setembro I	13.40	2.24 2.4	0 0 0 4	29.9 74.9	59.10 58.77	39.7 41.0	11.05	34.1
Outubro	12.61	44.6	% 8,8	75.5	58.23	5.14	10.79	340
Dezembro, 1	12.14	8.8	4.6	63.2	20,00	9,00	67.01	32.7
10	16:21	4.6	3	.,,	20.00	0./	4, 5	

MEZES	β1S,	β¹ Scorpii 2°,9 gr.	3 Opl	d Ophiuchi	T Dra	η Dragonis	A Sc	a Scorpii (Antares)
	A.	Dec. S	Æ	Dec. S	Æ	Dec. N	Æ	Dec. S
	15.5g	19.30	h п 16.08	3.25	h ш 16.22	61.44	16.22	26.11
Janeiro	11.03	45.1	42 58	10.0	31.13	68.4	48.75	40.4
Fevereiro	12.13	48.8	43.53	16.1	32.47	59.4	40.80	42.8
Março	13.07	52.1	44.41	19.5	33 92	56.4	50.78	45.4
Abril	13.48	54.8	45.27	20.8	35.40	59.2	51.78	48.1
Maio	14.65	56.4	45.92	8.61	36.37	66.5	52.54	50.2
Junho	15.07	57.0	46.33	17.0	36.70	76.2	53.06	51.8
Julho	15.19	57.2	46.43	15.1	36.35	84.0	53.25	53.0
Agosto	14.08		46.24	13.3	35 40	90.06	53.07	53.6
Setembro	14.55		45.83	12.2	34 00	8.16	52.62	53.4
Outubro	14.10		45.40	12.3	32.78	88.4	52.14	52.3
Novembro	13.92	54.6	45 20	14.0	31.80	80.4	51.93	50.8
Dezembro	14.20	55.2	45.40	17.5	31.53	9.69	52.10	50.0
3	14.01	57.3	16.03	22.3	32.05	200	52 78	50.6

β Herc π, β Her	Z ~~	Trianguli	2 Trianguli Aust. 2,3 gr. R Dec. S	ε Scorpi	s Scorpii	η Ophiuchi	. 1
	ec. N	#	Dec. S				phiucni 2°,5 gr.
16.25 16.25 16.25 1 35.51 36.42 1 36.42 1 38.21 1 39.28 1 39.28	.43			Æ	Dec. S	æ	Dec. S
35.51 36.42 36.42 36.31 38.81 1 39.28 1 39.35		16.37	68.49	h m	34.5	h # 17.	15.35
0	- 2.2	15.51	44.1	11.73	50.3	12.40	35,3
3,5,3,3,1 1,3,3,8,8,1 1,3,3,3,8,8,1 1,3,3,3,3,3,3,3,3,3,3,3,3,3,3,3,3,3,3		17.70	40.6	12.80	0.0	13.37	38.3
388.21	9.1	9.61	40.9	13.85	8.19	14.28	40.5
39.28	2.1	22.23	44.8	14.95	64.2	15.25	41.7
39.35		24.01	51.2	15.82	1.29	16.05	41.8
29.35	 	25.14	200,	16.45	6.69	16.66	40.9
	× 200	25.57	02.0	6.03	72.3	10.04	40.1
		33.00	9.37	90.04	4.5	8.5	9,6
38.08	23.0	21.03	73.1	15.52	73.6	16.03	- 00
1 37.75		21.00	67.4	15.18	71.4	15.70	38.7
		21 12	50.8	15.32	. 1.00	15.77	30.6
		22.37	53.3	15 98	- 1 - 2 - 3	16.26	41.7

Posições apparentes de diversas estrellas no dia 1 de cada mez do anno de 1893
α* Centauri r*, gr.
R Dec. S
h m 614.32 60.23
18.60 29.9
20 43 32.5
3.37 46.7
3.72 55.3
3.79 03.1 3.35 63.3
21.45 67.6
22.(18 47.5

1				71				_								
893	ð Scorpii 2ª,6 gr.	Dec. S	22 19	0.4	3.8	7.5	10.3	12.2	13.6	14.1	14.2	13.4	12.2	11.1	11.11	13.0
nno de 1	8 Sc.	Æ	h m 15.53	58.52	59.58	60.54	61.45	62.13	62.54	62.63	62.41	61.08	61.54	61.37	99 . 19	62.40
nez do aı	α Serpentis 2 ⁴ ,7 gr.	Dec. N	6.45	38.5	32.2	28.8	28.3	30.7	34.5	38.0	40.6	41.5	40.4	37.0	31.4	24.8
le cada n	a Serl	#	h m 15.38	58.34	59.32	65.20	10.19	61.56	61.86	61.88	61.62	61.19	%. %	60.63	60 qt	61.60
no dia 1 d	α Corona 2°,3 gr.	Dec. N	27.4	18.7	4 11	8. 9.	10.3	15.4	22.0	27.8	31.2	31.5	28.5	22.1	13.2	4 2
strellas r	a Co 2,3	₩	h m 15.30	∞. ∞. 0.	9.13	10.05	10.89	11.42	11.65	11.56	11.18	10.65	10.18	96.6	10.21	10.01
liversa s e	β Libræ 2*,9 gr.	Dec. S	8.59	17.6	23.0	26.9	20.5	20 7	28.8 8.8	27.6	26.2	25.2	24.8	25.9	28. 8.	33.4
ntes de d	ا ایا ق وڈ ڈ	€	h m 15.11	13.44	11.49	15.36	16.14	t9.91	0.00	16.88	16.61	16.20	15.86	15.8)	16.20	16.98
Posições apparentes de diversas estrellas no dia 1 de cada mez do anno de 1893	MEZES			Janeiro 1	Fevereiro	Março I	Abril 1	Maio 1	Junho I	Julho	Agosto I	Setembro	Outubro 1	Novembro 1	Dezembro 1	31

MEZES		Ursæ	Ursæ majoris	s Vi	Virginis	ζ Ursæ	Ursæ majoris 2°,5 gr.	n Ursæ	η Ursæ majoris 1 ⁸ ,9 gr.
		Æ	Dec. N	#	Dec. S	Æ	Dec. N	Æ	Dec. N
		H 4	03	42.	92 01	H	-00	H.	- 5
		12.49	10.00	61.61	10.00	61.61	07.00	2.40	8
Janeiro	н	19.36	68.7	32.42	2.0	37.02	46.0	8.81	12.0
Fevereiro	-	20.06	8.99	33.48	13.6	35.58	47.9	81.01	17.7
Março	_	22.01	20.0	34.21	18.5	39.70	45.2	11.14	24.6
Abril		22.54	77.0	34.61	\$1.8	40.36	51.7	11.82	32.2
Maio	1	22.45	84.8	34.88	22.0	40.42	59.8	12.13	38.8
Junho		21.86	61.3	34.83	23.0	39.96	6.99	12 10	43 9
Julho	-	21.10	93.5	34.61	22.0	39.25	70.2	11.78	1.95
Agosto	4	20.30	4.16	34.20	20.3	38.42	1.69	11 28	45.4
Setembro	Н	19.70	84.8	34.00	9.81	37.73	63.6	10.76	41.9
Outubro	-	19.51	75.4	33.91	17.8	37.39	54.5	10.52	37.5
Novembro	-	19.04	64.1	34.15	19.0	37.60	43.5	92.01	32.4
Dezembro	-	20.05	53.0	34.89	22.6	38.46	32.8	11.56	30.5
		22 10	46.0	35 87	28.0	30 70	0 10		2.

appare	antes de	Posições apparentes de diversas estrellas no dia 1 de cada mez do anno de 1893	estrellas	no dia 1	de cada	mez do a	nno de 1	893
MEZES	η Booti	η Bootis 2°,8 gr.	A Cen	Centauri	0 Ce.	Centauri	Arci	α Bootis Arcturus
	Æ	Dec. N	#.	Dec. S	#	Dec. S	Æ	Dec. N
	h т 13.49	18.55	13.5G	59.51	и 14.0	35.50	h 14.10	19.43
	34.61	55.5	13.86	7.0	21.76	30.5	45.87	74.4
	35.69	49.6	15.69	11.4	23.00	36.0	46.88	 86.
	36.50	47.5	17.04	18.4	23.94	42.2	47.78	
-	37.07	\$7. 0.0	18.03 0.03	27.4	24.03	8.8	48.40	07.2
	37.31	52.0	0. ∝ 6. ∝	8 4.2	24.00 00.00		6 ≪	71.1
: :	37.06	6.7	17.83	84	24.8		48.5°	79.5
- I	36.68	1 29	16.95	49.2	24.31	60.1	48 13	% 0 I&
Setembro	36.32	6.09	16.05	45.7	23.89	57.2	47.71	79 9
-	36.12	57.9	15.53	39.4	23.64	53.8	47.46	76.6
Novembro	36.28	20.7	15.74	32.2	23.80	49.7	47.52	69 5
Dezembro 1	8. 8.	8.54 8.00	16.75	27.6	24.50	48.6	48.02 0.03	61.4
31	37.78	35.0	18.32	27.0	25.57	50.6	48.90	53.3

β Leonis γ Ursæ majoris β Corvi β Crucis β Leonis γ Ursæ majoris β Corvi β Crucis β Graph β Graph β Graph β Graph β Graph β Graph β Graph β Graph β Graph β Graph β Graph β Graph β Graph β Graph β Graph β Graph β Graph β Graph β Graph β Graph β Graph β Graph β Graph	Annuari	Posições apparentes de diversas estrellas no dia 1 de cada mez do anno de 1893	entes de	diversas	estrellas	no dia 1	de c a da	mez do a	nno de 1	893
Am Dec. N Am Dec. N Am Dec. S Am Janeiro	io — 18 93	MEZES	J.	eonis gr.	γ Ursæ	majoris gr.	3. 3.	orvi gr.	rg L	ucis gr.
Janeiro 1 n </th <th></th> <th></th> <th>₩</th> <th>Dec. N</th> <th>₩</th> <th>Dec. N</th> <th>Æ</th> <th></th> <th>*</th> <th>Dec. S</th>			₩	Dec. N	₩	Dec. N	Æ		*	Dec. S
Janeiro 1 36.00 50.3 12.84 69.3 36.79 19.4 36.74 Fevereiro 1 36.97 65.7 14.28 69.4 37.79 19.4 38.44 Março 1 37.51 64.5 15.31 80.8 37.79 33.9 39.43 Abril 1 37.56 66.5 15.31 80.8 38.57 39.5 39.82 Junho 1 37.58 68.4 14.95 88.0 38.57 42.7 31.60 Julho 1 37.01 72.6 13.61 92.1 38.22 43.8 31.90 Julho 1 37.01 72.6 13.61 92.4 38.01 42.7 37.96 Setembro 1 36.72 72.1 12.78 81.1 37.53 36.24 Outubro 1 36.72 67.2 12.97 71.4 47.4 40.14 42.2 40.18 Sector 1 38.36 54.8 14.95 52.4 40.14 42.2 40.18 <			h m 11.43	15. 9	h 11.48	54.16	h 12.4	22.1	h m 12.20	62.29
Fevereiro 1 36.97 65.7 14.28 69.4 37.79 27.4 38.44 Março 1 37.51 64.5 15.08 73.7 38.37 33.9 39.42 Abril 1 37.69 66.5 15.31 88.8 38.62 39.5 39.42 Maio 1 37.58 68.4 14.95 88.0 38.57 42.7 30.60 Junho 1 37.01 72.6 13.61 92.1 38.21 43.8 38.91 Julho 1 36.78 72.6 13.64 88.5 37.70 37.8 38.91 Julho 1 36.78 72.6 13.64 88.5 37.70 37.8 38.91 Agosto 1 36.78 71.1 12.78 81.1 37.53 36.1 36.24 Outubro 1 36.92 67.2 12.97 71.4 47.65 38.10 38.94 Dezembro 1 38.36 14.95 52.4 40.14 42.2 40.18 </th <th></th> <th>Janeiro 1</th> <th>36.00</th> <th>70.3</th> <th>s 12 84</th> <th>69.3</th> <th>36.79</th> <th>19.4</th> <th>36.7.4</th> <th>56.7</th>		Janeiro 1	36.00	70.3	s 12 84	69.3	36.79	19.4	36.7.4	56.7
Março		Fevereiro	36.97	65.7	14.28	69.4	32.79	27.4	38.4	61.8
Maio		Marco	37.51	64.5	5.08	25.2	38.37	33.9	39.42	74.3
Junho 1 37.30 71.0 14.30 92.1 38.22 43.8 38.91 Julho 1 37.01 72.6 13.61 92.4 38.01 42.7 37.96 Agosto 1 36.78 72.8 13.04 88.5 37.70 36.8 36.95 Setembro 1 36.92 67.2 12.97 71.4 37.65 33.2 36.1 Novembro 1 37.47 61.6 13.72 61.0 38.19 32.7 36.94 Dezembro 1 38.36 54.8 14.95 52.4 40.14 42.2 40.18		Majo	37.58	68.4	15.51	0 0 0 0 0 0	38.57	42.7	30.62	00.5
Julho 1 37.01 72.6 13.61 92.4 38.01 42.7 37.96 Agosto 1 36.78 72.8 13.04 88.5 37.70 39.8 36.95 Setembro 1 36.92 67.2 12.97 71.4 37.53 36.1 36.24 Novembro 1 37.47 61.6 13.72 61.0 38.19 32.7 36.94 Dezembro 1 38.36 54.8 14.95 52.4 40.14 42.2 40.18		Junho	37.30	71.0	14.30	92.1	38.27	43.8	38.91	100.4
Agosto 1 36.78 72.8 13.04 88.5 37.70 30.8 30.95 Setembro 1 36.71 71.1 12.78 81.1 37.53 36 1 36.24 Outubro 1 36.92 67.2 12.97 71.4 37.65 33.2 36.17 Novembro 1 37.47 61.6 13.72 61.0 38.19 32.7 36.94 Dezembro 1 38.36 54.8 14.95 52.4 39.08 35.6 38.40 39.40 48.3 16.45 47.4 40.14 42.2 40.18		Julho	37.01	72.6	13.61	92.4	38.01	42.7	37.96	102.3
Outubro 1 36.92 67.2 12.97 71.4 37.65 33.2 36.17 Novembro 1 38.36 54.8 14.95 52.4 39.08 35.6 38.40 Dezembro 31 39.40 48.3 16.45 47.4 40.14 42.2 40.18		Agosto	36.78	72.8	15.04 40.01	 88.	37 70	20.8	36.95	99.5
Novembro 1 37.47 61.6 13.72 61.0 38.10 32.7 36.94 Dezembro 1 38.36 54.8 14.95 52.4 39.08 35.6 38.40 39.40 48.3 16.45 47.4 40.14 42.2 40.18		Outubro	36.02	67.2	12.70	71.1	37.55	33.2	36 17	
Dezembro 1 38.36 54.8 14.95 52.4 39.08 35.6 38.40 39.40 48.3 16.45 47.4 40.14 42.2 40.18		Novembro	37.47	9.19	13.72	61.0	38.19	32.7	36.94	8,
31 39.40 48.3 16.45 47.4 40.14 42.2 40.18	;	Dezembro	38.36	54.8	14.95	52.4	39.08	35.6	38 40	75.9
	3	31	39.40	48.3	16.45	47.4	40.14	42.2	40.18	78.8

Posições apparentes de diversas estrellas no dia 1 de cada mez do anno de 1893	antes de	diversas 6	strellas	no dia 1 c	le cada r	nez do a	nno de 1	893
MEZES	% C	8 Corvi	ص <u>ر</u> 0 ه	G Corvi	Viv.	, Virginis	υ., 	ß Crucis
	Æ	Dec. S	Æ	Dec. S	#	Dec. S	, 4 .	Dec. S
	ь m 12 24	15.55	h m 12.28	22.48	h m	0 51	h m 12.41	59.5
Janeiro 1	10,34	:4	45.13	7.0	13.81	46 7	27.20	50.0
Fevereiro I	20.35	0.11	46.18	17.0	14.82	53.0	28.83	58.3
Março 1	20.97	17.7	46.83	23.5	15.45	56.9	29.84	67.3
Abril 1	21.29	22.1	47.16	1.62	15 80	58.6	30.36	27.5
Maio I	21.31	24.4	47.19	32.7	15.85	58.4	30.34	86.4
Junho 1	21.11	25.0	46 98 86	34.1	15 69	56.9	29.82	92.9
Julho	20.83	23.8	46.69	33.4	15.43	55 2	29.01	95.2
Agosto I	20.54	21.5	46.26	29.6	15.14	53.6	28.17	93.1
Setembro 1	20.35	8 8 8 1 8 1	46.12	27.3	14.95	52.9	27.49	87.2
Outubro 1	20.41	17.0	46.19	24.4	14.08	53.7	27.35	79 5
Novembro 1	20.87	17.4	46.63	23.6	15.38	56.9	27.96	73.1
Dezembro 1	21.70	20.8	47.48	26.1	16.15	62.1	29.23	70.5
31	22.73	26.7	48.54	31.5	17.15	68.7	30 87	72.8
		_		_	-	_		

rosições apparentes de diversas estrellas no dia 1 de cada mez do anno de 1655								
MEZES	J	ε Leonis 3*,2 gr.	ੜ ਸ੍ਰ•ੰ	μ Leonis	1. 8r. L	z Leonis gr. (Regulus)	7.	r Leonis
	₩	Dec. N	æ	Dec. N	#	Dec. N	€	Dec. N
	# C	3. 75	E Y	- 00	4 C	,0 0	E .	° 6
	بر پر	-		3	•	67.71	†1.01	;
Janeiro	47.29	50.9	41.22	36.9	40.79	25.7	4.78	56.5
Fevereiro 1	48.03	58.6	41.99	36.0	41.54	22.1	5.59	54.1
Março	+8.24	59.2	42.22	37.5	8.14	21.0	5.9	54.4
Abril	48.05	62.3	45.05	40.4	41.68	21.9	5.82	56.5
Maio I	47.66	64.7	41.65	43.1	41.36	23.3	5.50	کو ه.ه
Junho	47.27	65.9	41.25	44.4	41.01	25.1	5 13	8.09
Julho 1	47.08	65.8	41.03	4.1	40.79	26.2	4.99	61.3
Agosto 1	47.12	64.3	41.06	42.1	40.78	26.5	4 85	60.3
Setembro 1	47.46	61.1	41.38	38.5	41.02	25.5	5.07	57.8
Outubro I	48.07	56.9	86.14	33.9	41.54	22.7	5.57	53.7
Novembro	49.00	51.4	42.80	28.1	42.36	18.0	6.42	48.0
Dezembro	50.06	46.2	43.98	22.8	43.35	12.3	7.40	42.0
31	51.08	42.4	45.02	1.61	44.33	7.0	8.45	37.2

MEZES	n Argus gr. variavel R Dec.	\w	48 p Ursæ		्र Ursæ majoris			
	Æ	Dec. S	4. d	1		majoris gr.	68 80 7,*	68 à Leonis 28,7 gr.
		1 0	4	Dec. N	Æ	Dec. N	#	Dec. N
	h m 10.40	59.6	10.55	56.56	h m	45.4	h m 8	21.6
Janeiro 1 5	54.69	55.3	24.30	69.7	39.61	34.2	25.28	31.0
I0.	55.79	66.3	25.68	72.0	40.75	34.5	26.22	28.6
I	56.14	8.9%	26.31	77.4	41.31	38.3	36.68	28.7
1	8.3	87.0	26.20	84.9	41.34	4	26.77	31.0
Impo	57.13	0.00	2 2	8,5	6.04	7.6	20.05	36.1
	53.28	2.5	24.18	8.16	39.04	52.2	25.92	37.6
Agosto 1 5	52.61	88	23.75	86.4	39.66	48.4	25 75	36.6
1 ::	52.44	7.62	23.77	77.9	39.67	41.7	25.78	34.2
Outubro	22.92	0.0	24.28	8.0	40.07	33.3	20.11	26.5
	55.50	0,0	26.83	4.05	40.04	17.2	27.76	16.3
31	57.09	72.8	28.43	40.0	43.42	13.1	28.83	9.01

Posições apparentes de diversas estrellas no dia 1 de cada mez do anno de 1893	ntes de c	diversas e	strellas	no dia 1 c	de cada r	nez do a	nno de 1	893
MEZES	вСа 3°,	β Cancri 3*,8 gr.	в. Ну З ⁴ ,5	E Hydræ 34,5 gr.	v Ursæ ³1,3	v Ursæ Majoris ³*,³ gr.	я О 4,1,	α Cancri 4°,4 gr.
	₩	Dec. N	æ	Dec. N	Æ	Dec. N	Æ	Dec. N
	8.10 H	9.30	8.41	6.48	8.51	48.27	ь 8.52	12.16
Janeiro I	43.51	59.0	7.28	45.3	54.20	38.4	38.74	21.6
Fevereiro 1	43.92	56.1	2.27	41.5	54.95	42.3	39.29	18.7
Marco I	43.87	55.1	۰, 8,	0.0	55.01	47.3	39.35	ο. Ο.
April I	43.49	56.3	7. 84.	6.66	24.24	22.1	9 9 9 9	0.8
Junho	42.76	57.7	7.00 6.74	42.9	53.20	53.4.4 4.5.	38.32	19.9
Julho	42.75	59.2	9.9	4.5	53.06	20.0	38.22	22.3
Agosto	43.06	6.0	98.9	45.8	53.27	4.3	38.40	22.8
Setembro I	43.62	010	7.34	46.4	53.92	37.7	38.86	22.3
Nowashing 1	4.59 5.59	δ.4 8	×.04	45.2	24.89	51.4	39.55	20.3
Dezembro	46.31	52.2	9.0	36.0	57.60	23.5	40.49	4.00
31	47.10	48.1	10.79	31.9	58.84	24.0	42.37	7.4

	β. A.	β Argus	¥,	Argus	Η·	a Hydræ	0 Ursæ	O Ursæ Majoris
MEZES	€	Dec. S	Æ	Dec. S	Æ	Dec. S	Æ	Dec. N
	ч	. 0	h m		h m	- 00	h m	0
	9.11	91.69	9.14	58.49	9.22	8.11	9.35	52.9
Janeiro 1	63.53	17.1	14.56	13.6	20.22	34.5	42.63	45.4
Fevereirg1	64.16	29.3	15.14	25.6	20.80	41.2	43.56	40.3
Março 1	63.76	30.7	14.08	35.5	20.01	45.5	43.75	54.7
Abril	62.50	48.5	14.20	43.8	20.68	47.8	43.35	60.5
Maio 1	60.83	52 8	13,14	47.6	20.29	0.84	43.64	63.7
Junho	59.10	52.3	12.08	46.7	19.92	46.2	41.95	63.6
Julho	57.79	47.3	11.30	41.6	19.75	43.3	41.58	60.2
Agosto 1	57.15	36.7	10.97	33.2	19.80	30.7	41.61	54.1
Setembro :	57.43	29.1	11.10	24.0	20,13	36.7	42.13	46.3
Outubro 1	58.67	27.2	12,15	17.5	20.72	36.0	43.02	38.8
Novembro	60.53	20.0	13.53	0.91	21.50	38.5	44.32	32,2
Dezembro I	62.54	23.8	15.01	20.3	22.56	43.0	45.80	28.4
31	64.00	32.6	16.22	28.3	23.45	50.7	47.15	28.3

Posições apparentes de diversas estrellas no dia 1 de cada mez do anno de 1893	ntes de	diversas e	strellas	no dia 1	de cada	mez do a	nno de 1	893
MEZES	8 Geminorum 34,5 gr.	minorum 3*,5 gr.	ß Canis	3 Canis Minoris	a* Ger	a* Geminorum	a Canis	α Canis Minoris 1 gr (Procyon)
	Æ	Dec. N	₩	Dec. N	₩	Dec. N	#	Dec. N
	h 7.13	22.10	h m 7.21	8.30	h m 7.27	32.7	ь я 7.33	5.29
Janeiro I	44.87	49.5	21.68	22.6	\$ 47.37	26.7	42.85	6".3
Fevereiro I	45.13	4).5	21.94	19.9	47.71	28.7	43.13	57.9
Março I	44.94	50.4	21.77	0.61	47 54	30.0	42.99	56.3
Abril	44.46	51.4	21,32	1.61	47.02	32.7	42.33	56.1
Maio 1	43.91	51.9	20.88	20.0	46.51	33.2	42.11	52.0
Junho 1	43.79	52.0	20.66	21.5	46.20	32.2	41.86	58.7
Julho 1	43.94	51.8	20.76	23.5	46.34	30.4	41.93	0.19
Agosto 1	44.44	51.4	21.21	25.6	46.79	28.0	42.31	63.4
Setembro 1	45.22	50.6	21.90	56.6	47.65	25.5	42.97	64.7
Outubro 1	46.13	49.3	22.74	26.1	48.64	23.1	43 72	04.2
Novembro	47.18	47.0	23.71	23.6	49.76	20.7	44.64	61.1
Dezembro 1	48.13	45.0	24.64	8.61	50.82	19.4	45.64	57.1
31	48.83	43.7	25.27	1.91 -	51.61	9 61	16.32	52.7
_		_	_		_	_	_	_

ante	Posições apparentes de diversas cstrellas no dia 1 de cada mez do anno de 1893	sas cs	strellas	no dia 1 c	de cada r	nez do a	nno de 1	893
β Germinorum 1°, gr. (Pollux)	Eol		ξ A ₁ ,ε	E Argus 34,5 gr.	p Argus	rgus gr.	Υ A 3,	γ Argus 3',1
A Dec. N	~	7	₩	Dec. S	₩	Dec. S	Æ	Dec. S
h m / 7.38 28.16	-0		h m 7.44	24.35	8. s	23.59	h m 8. 6	47.1
	Ò		48.67	20.2	60.00	36.1	14.87	7.2
	00		8.8 8.6	29.3	8.6	7.2	5.5	0°0
46.78 71.6	စုဖ		48.17	37.5	59.74	53.5	14:00	32.1
	m a		47.62	36.9	50.20	53.2	13.17	32.7
	9		47.18	27.1	58.71	49.6 6.43	12.15	21.0
	6		47.47	19.9	58.93	37.3	12.27	0.0
	N 6		\$4.85 7.85 7.85 7.85	12.2	59.68 84.68	31.8	12.85	4.0
	9		40.85	14.6	61.23	31.7	14.04	1:0
	5		50.77	23.6	62.17	37.8	16.06	11.3
	×		51.43	29.3	62.88	46.2	16.84	18.2

Posições apparent e s de divers a s estrellas no dia 1 de cada mez do anno de 1893	ant e s de	diversas	estrellas	no dia 1	de cada	mez do a	pouu	893
MEZES	μ Gem	μ Geminorum 24.3 gr.	β Canis	β Canis majoris 2° gr.	. gr.	a Argus	⊤ Gemi	γ Geminorum
	æ	Dec. N	æ	Dec. S	æ	Dec. S	*	Dec. N
	h 6.12	22.34	6.17	17.53	ь в 6.21	52.37	6.31	16.29
Janeiro I	30.12	11.1	60 28	8.99	36.60	8.69	32.64	30.9
Fevereiro	30.20	11.5	60.26	73.2	36.27	9 62	32.76	30.1
Abril	29.00	12.1	8	2.5	3,50	\$ &	31.00	0.0 6.0 6.7
Maio	28.95	12.4	58.86 86.86	74.7	33.47	82.9	31.58	30.0
Junho	28.87	12.2	. 58.68 . 68	69.5	32.89	75.4	31.46	31.0
Agosto	29.19 29.19	12.2	8.8 8.89	62.9	33.87	65.0	32.33	33.0
Setembro	30.76	12.9	60.23	51.6	34.40	49 0	33.16	34.5
Outubro	31.73	12.7	61.11	50.7	35.59	47.4	34 07	34.3
Dezembro	33.56	9:11	62.03	6.6	37.70	6.09	35.01	30.7
31	34.12	10.7	63.19	67.2	38.05	70.4	36.46	29.1

Posições apparentes de diversas estrellas no dia 1 de cada mez do anno de 1893	ntes de c	diversas e	strellas	no dia 1 c	de cada r	nez do a	nno de 1	893
MEZES	z Canis	2 Canis majoris	ε Canis	ε Canis majoris 1°,5 gr.	Y Canis	γ Canis majoris 4 gr.	ة Canis	de Canis majoris
	Æ	Dec. S	*	Dec. S	€	Dec. S	€	Dec. S
	ь в 6.40	16.33	h m 6.54	28.49	6.58	15.28	h # .7	26.13
Janeiro	26.83	65.1	26,34	30.8	56.01	25.4	3.48	18.2
Fevereiro 1	26 89	71.7	26.38	39.2	56.13	32.0	3.57	26.4
Março	26.57	75.4	26.02	4.	55.86	35.7	3.25	31.3
Abril	25.93	76.5	25.39	45.9	55.33	36.9	2.65	33.2
Maio	25.52	74.6	24.81	4.0	24.85	35.3	2. 90.	31.6
Junho	25.31	70.1	24.48	38.5	24.60	31.2	92.1	2.92
Agges	2,2	- 5-7	24.33	31.4	24.09	25.5	æ ;	20.0
Setembro	26.68	53.3	25.60	4.07	55.84	19.5	2.21	7.7
Outubro	27.55	52.4	26.59	15.8	56.60	13.7	33	20.
Novembro	28.45	55.5	27.58	18.9	57.63	16.6	4.76	7.7
Dezembro	29.25	9.19	28.41	25.9	58.45	22.6	5.61	16.2
31	29.74	68.9	28.92	34.7	59.00	29.7	6.15	23.0

Corionis AR Dec. S 1, 9, 8r. AR Dec. S 1, 59 1, 59 1, 59 1, 59 1, 22, 41 22, 34 57, 7 1, 21, 98 59, 2 1, 21, 98 1, 29 1, 21, 98 1, 21, 98 1, 21, 12 1, 21, 12 1, 21, 13 1, 21, 13 1, 21, 14 1, 21, 15 1, 21, 21 2, 21, 21 2, 21, 21 2, 21, 21 2, 21, 21 2, 21, 21 2, 21, 21						
A Dec. S 1.59 1.59 1.59 1.59 1.59 1.59 1.59 1.59		a Columbæ 28.7 gr.	α Or ¹⁸ ,0	α Orionis 1 ⁸ ,0 gr.	β A.	β Aurigæ , gr.
5.35 1.59 1.59 1.22.41 54.2 1.22.34 57.7 1.21.98 59.2 1.21.47 57.2 1.21.10 53.6 1.22.15 44.1 1.23.02 40.8	. S Æ	Dec. S	₩	Dec. N	₩	Dec. N
22.41 22.44 22.44 54.2 1 21.98 59.2 1 21.12 1 21.10 1 21.10 1 22.15 1 22.15 1 23.02 1 23.02	, 59 h m	34.7	ь в 5.49	7.23	h m 5.51	44.56
22.34 57.7 1 21.98 59.2 1 21.12 57.2 1 21.09 53.6 1 22.15 1 22.15 1 23.02 1 23.02 1 23.02 1 23.02 1 23.02 1 23.02 1 23.02 1 23.02	1.2 47.82	50.7	23.46	=∞ 	41.03	181.2
1 21.98 59.2 1 21.47 59.2 1 21.12 57.2 1 21.09 53.6 1 22.47 48.9 1 23.02 40.8		28.0	23.44	1.91	6.14	22.5
21.47 59.2 1 21.12 57.2 1 21.09 53.6 1 22.15 44.1 1 23.02 40.8		61.4	23.11	15.2	41.42	24.9
1 21.12 57.2 1 21.09 53.6 1 22.147 48.9 1 23.02 40.8 1 23.91 40.1		6 8	19.22	15.2	40.70	25.1
1 21 09 53.6 1 21.47 48.9 1 22.15 44.1 1 23.02 40.8 1 23.91 40.1		56.6	22.25	16.2	40.18	22.9
1 21.47 48.9 1 22.15 44.1 1 23.02 40.8 1 23.91 40.1		49.0	22.21	18.4	40.11	19.2
22.15 44.1 1 23.02 40.8 1 23.91 40.1		40.0	22.57	21.3	40.59	15.5
1 23.02 40.8		31.6	23.25	24.6	41 52	12.8
1 23.91 40.1		26.3	24.11	27.0	42.71	11.5
		25.8	25.02	27.6	43.97	11.7
. 1 24 76 42.2		30.1	25.01	26.2	45.22	133
46.2		38.2	26.62	23.4	46.21	16.3
31 25.74 50.5		42.0	27.03	20.6	46.77	20.3

MEZES	0 A u	Muriga	7 Col	γ Columbæ 4*,5 gr.	v Or 4*,5	v Orionis	n Gem	η Geminoram 3°,5 gr.
	Æ	Dec. N	A	Dec. S	Æ	Dec. N	Æ	Dec. N
	h m 5.52	37.12	h B	35.17	8 - 9	14.46	6.8 8	22.32
Taneiro	26.35	355	45.88	388.7	28.55	22.6	25.01	21.2
Fevereiro	26.34	26.4	45.68	46.7	28.58	56.7	25.07	21.6
Marco 1	25.03	28.1	45.14	50.5	28.26	56.4	25.64	22.2
Abril 1	25.30	28.3	44.41	50.6	27.75	56.5	25.11	22.5
Maio 1	24.85	26.7	43.83	46.7	27.37	56.9	24.71	22.3
Junho t	24.82	24.3	43.58	30.5	27.31	57.0	24.64	22.0
Julho 1	25.25	21.8	43.79	30.5	27.66	59.4	24.00	22.1
Agosto 1	26.09	20.3	44.40	22.0	28.34	61.4	25.67	22.8
Setembro I	27.17	10.7	45.30	16.4	20.21	62.8	26.50	23.1
Outubro I	28.30	19.0	46.27	15.6	30.15	63.2	27.56	23.2
Novembro	29.43	20.8	47.23	19.8	31.00	62.2	28.56	22.7
Dezembro 1	30.33	22.7	47.92	27.7	31.85	60.4	20.38	21.7
31	30 84	25.30	18 22	36.1	30 30	58 1	S 00	21.6

MEZES		Au. 24,8	Auriga 24,8 gr.	a A	α Aurigæ	β Orionis 14 gr. (Rigel)	Orionis gr. (Rigel)	707	γ Orionis 18,7 gr.
	_	Æ	Dec. N	Æ	Dec. N	Æ	Dec. S	Æ	Dec. N
		h m	32.59	5. 83	45.53	5. E 0	8.19	ь н 5.19	6.15
		10	n	10	"	100	В	8	u
Janeiro	-	3.08	55.4	47.96	29.7	24.48	29.1	24.27	14.2
Fevereiro		1.89	57.2	47.77	33.7	24.32	33.2	24.18	12.1
Marco	_	1.43	57.7	47.20	35.2	23.02	34.8	23.81	1711
Abril	-	0.73	56.5	46.48	34.1	23.40	34.2	23.31	11.2
Maio	-	0.55	54.5	46.05	31.0	23.07	31.5	23.00	12.4
Junho	1	0.71	52.6	46.14	26.8	23.10	26.6	23.04	14.8
Julho	-	1.34	51.8	46.79	23.4	23.52	20.7	23.47	18.3
Agosto	н	2.20	52.3	47.86	21.8	24.26	14.0	24 21	22.1
Setembro	-	3.39	53.0	49.13	21.9	25.15	11.1	25.12	24.0
Outubro	н	4.45	56.1	50.40	23.6	26.02	10.3	26.02	25.0
Novembro	-	5.40	58.5	51.58	26.8	26.83	13.1	26.86	24.7
Dezembro	-	6.07	6.09	45.42	30 0	27.40	17.8	27.50	22.1
		98 9	63 2	50 80	35 4	27 64	030	0.0	

Posições apparentes de diversa s estrellas no dia 1 de cada mez do anno de 1893	ntes de d	iversa s e	strellas r	no dia 1 c	le cada r	nez do a	nno de 1	893
MEZES	્ર મુક્	β Tauri 1°,8 gr.	0 %	d Orionis	a Le	α Leporis 20,7 gr.	O	e Orionis 1 ⁴ ,8 gr.
	Æ	Dec. N	₩	Dec. S	Æ	Dec. S	Æ	Dec. S
	h m 5.19	28.31	h m 5.26	0.22	h m 5.27	17.53	5.30	1.15
Janeirc 1	32.38	7.1	33.19	39.6	61.63	54.2	47.77	70.0
Fevereiro I	32.20	8.0	33.10	42.8	61.48	59.7	47.09	
Abril	31.34	8.7	32.23	4	60.48	2.19	46.82	74.2
Maio I	30.98	6.5	31.90	38.8 28.8	80.04 80.04	52.4	46.47	69.2
Julho	31.55	5.7	32.30	34.2	60.34	45.1	46.85	64.6
Setembro	33.41	2.4.7	33.89	26.3	61.93	34.0	48.42	56.6
Outubro 1	34.46	8	34.77	25.6	63.66	33.4	19.31	57.0
Dezembro 1	36.16	8.01	36.24	31.2	64 27	43.0	50.79	2.19
31	36.54	15.0	36.57	35.2	64.54	49.8	21 12	02.0

MEZES	_	β Ar 28	Arietis	H *	x Hydræ x*,9 gr.	a Ar	a Arietis	a Bg	a Baleia 24,6 gr.
	-	A	Dec. N	Æ	Dec. S	Æ	Dec. N	Æ	Dec. N
	-	H O	- 1	d .	- 5	h m	- 1	E 3	200
	-	1.40	20 17	1.33	02.4	7. 1	22.27	2.30	2.40
Janeiro	-	43.28	11.2	25.23	103.3	8.14	29.4	41.27	12.4
Fevereiro	1	43.88	6.5	23.00	102.0	7.73	28.1	40.03	10.6
Março	-	42.54	7.3	23,01	0.86	7 35	25.8	40.54	8.6
Abril	1	42.37	5.2	22,35	88.7	7.15	23.4	40.23	10.1
Maio	-	42.78	4.5	22.35	77.3	7.36	22.2	40.23	12.2
Junho	1	43.29	6.5	23.13	66.3	8.01	23.5	40.68	16.4
Julho	1	44.22	9.01	24.44	57.0	8.04		41.45	21.7
Agosto	1	45.25	16.3	56.00	53.8	00 0		42.40	27.1
Setembro	1	46.14	22.1	27.58	55.2	10.01	38.3	43.33	31.4
Outubro	ı	46.75	29.7	28.54	61.2	11.57	43.2	44.06	33.1
Novembro	1	42.06	29.0	28.82	70.3	11.03	46.7	44 56	32.8
Dezembro	1	47.11	31.4	28.30	4.8.	12,01	48.7	44.78	31.7
		200	2. 2	A	00	0			1

			-	112	_									
1893	a Tauri	Dec. N	16.17	44.8	4.	43.0	43.0	4,6	40.4	52.5	54 4	55.1	54.9	54.3
ep ouu	α T 1*,0 RT. (₩	ф. 29	47.34	47.14	46.25	46.03	46.24	47.71	6.70	49.60	50.39	50.9	21 11
mez do a	γ' Eridani 3°,ο κι.	Dec. S	13.48		 	50.7	46.3	39.0 5.0	26.2	22.5	22.3	25.6	30.7	35.7
de cada	, 'E	₩	3.53	3.79	2.40	- 46	1.39	1.03	3.12	4.07	88.4	5.52	8.8	8
s no dia 1	a Persei 1º.9 gr.	Dec. N	49.28	61.3	63.4	57.8	52.8	48.0	\$8.5	52.8	58.6	65.4	 %	0.0 0.0
estrella	8 . G .	₩	3.16	41.22	40.63	30.35	39.27	39.83 80.83	42.23	43.58	44.74	45.54	45.93	45.85
diversas	ß Persei	Dec. N	40.32	2.24	2.6	43.1	39.2	36.7	39.5	44 3	0.05	55.0	× .	1.40
entes de	0 60 gr	₩	3. I	12.34	11.85	10.8	10.84	11.40	13.58	14.75	15.60	50.50	10.03	10.27
Posições apparentes de diversas estrellas no dia 1 de cada mez do anno de 1893	MEZES			Janeiro 1	Marco I	Abril	Maio	Julho	Agosto 1	Setembro	Nouse L	Dezembro	Dezembro, 1	10.

POSIÇÕES APPAREN	TES DE DIVERSA!	S ESTRELLAS CIR	POSIÇÕES APPARENTES DE DIVERSAS ESTRELLAS CIRCUMPOLARES NOS DIAS J, 11 E 21 DE CADA MEZ DE 1893	II E 21 DE CADA I	MEZ DE 1893
MEZES	584 B. A. C	584 B. A. C. Octantis	MEZES	584 B. A. C. Octantis	3. Octantis
	Æ	Dec. S		Æ	Dec. S
Janeiro 1	h m s 1 43 45.7 43.0 40.3	85 18 54 5 54.3 54.3 53.4	Julho 1	h m 8 1 43 35.1 37.5 40.1	85 18 4.8 3 6 2.8
Fevereiro 1	1 43 37.3	85 18 51.8 49.9 47.5	Agosto 1	1 43 43.0	85 18 2.6 3.0
Março I	1 43 30.8 29.0 27.6	85 18 45 0 42.0 38.5	Setembro 1	1 43 50.1 52.0 53.3	85 18 6.0 8.0 10.5
Abril	1 43 26.5 25.8 25.8	85 18 34.3 30.5 26.3	Outubro 1	1 43 54.3 54.9 54.9	85 18 13.5 16.5 19.5
Maio 1	1 43 25.7 26.5 27.4	85 18 22.6 18.8 15.2	Novembro 1	1 43 54.3 53.2 51.8	85 18 22.8 25.9 28.5
Junho 1	1 43 28.9 30.7 32.9	85 18 11.9 9.2 6.7	Dezembro, 1	1 43 49.9 47 6 45.1	85 18 36.5 32.2 33.5

POSIÇÕES APPAREN	ITES DE DIVERSAS	STRELLAS CIRC	POSIÇÕES APPARENTES DE DIVERSAS ESTRELLAS CIRCUMPOLARES NOS DIAS I, II E 21 DE CADA MEZ DE 1893	, II E 21 DE CADA N	NEZ DE 1893
MFZFS	1235 B.A.C.	1235 B.A.C. Ursæ minoris	MEZES	1235 B. A. C.	1235 B. A. C. Ursæ minoris
	Æ	Dec. N		#	Dec. N
Janeiro 111	h m s + 3 12.0 10.5 8.7	85 16 39 9 42 6 44 9	Julho	h m s + 2 55.7 58.1 60.6	85 16 20.4 18.7 17.6
Fevereiro 1	4 2 66.5 64.1 61.5	85 16 46.7 47.6 48.0	Agosto 1	4 3 3 8	85 16 17.0 16.8 16 9
Março I	4 2 59.7 57.3 54.9	85 16 48.0 47.1 45.0	Setembro t	4 3 13.2	85 16 17.8 19 1 20.8
Abril 1	4 2 52.8 51.3 50.2	85 16 44.1 41 8 39 1	Outubro 1	2 2 3 2 3 2 3 2 3 2 3 2 3 4 3 4 4 4 4 4	85 16 22 8 25.3
Maio 1	4 2 49.4 49.2 49.6	85 16 36.4 33.6 30.6	Novembro 1	4 3 38 9 30.3	85 16 31.6 34.8 38.3
Junho 1	4 2 50.6 51.8 53.5	85 16 27.2 24.6 22.4	Dezembro 1	4 3 31.9 32.0 31 5	85 16 41.9 45.3 48.4

POSIÇÕES APPA	MEN	TES DE DIVERSAS	ESTRELLAS CIR(POSIÇÕES APPARENTES DE DIVERSAS ESTRELLAS CIRCUMPOLARES NOS DIAS I, 11 E 21 DE CADA MEZ DE 1898	AS I,	II E 21 DE CADA N	NEZ DE 1893
MEZES		Cephei (Hev	Cephei (Hevelius)	MFZFS		Cephei (F	Cephei (Hevelius)
		Æ	Dec. N			Æ	Dec. N
Janeiro	11	h m s 6 50 42.0 42 6 42 6	87 12 57.3 60.6 63.9	Julho	- : :	h m s 6 50 2.6 4.1	87 12 57.7 54.2 51.3
Fevereiro	1 1 1	6 50 41.5 39.3 36.4	87 13 7.2 9.9	Agosto	- = 5	6 50 9.4 13.1	87 13 48.3 45.6 43.3
Março	21 1	6 50 34.1 30.2 26.1	87 13 14.0 15.4 16.4	Setembro	7 1 7	6 50 21.9 27.0 32.2	87 12 41.3 39.9 38.8
Abril	7 = 5	6 50 21.7	87 13 16.8 16.4 15.4	Outubro	7 2 7	6 50 37.5 42.8 18.4	87 12 38 0 38.0 38.4
Maio	7 1 1	6 50 10.1 7.2 4.9	87 13 14.0	Novembro	- = =	6 50 54.3 59.0 63.4	87 12 39.2 40.5
Junho	1 1 1	6 50 2.9	87 12 66.7 63.9 60.9	Dezembro	- = =	6 51 7 6 10.9 13.3	87 12 14.7 47 2 50.0

POSIÇÕES APPAREN	TES DE DIVERSAS	ESTRELLAS CIRC	POSIÇÕES APPARENTES DE DIVERSAS ESTRELLAS CIRCUMPOLARES NOS DIAS I, II E 21 DE CADA MEZ DE 1893	, II E 21 DE CADA M	EZ DE 1893
MEZES	Octantis-Lacaille	Lacaille gr.	MEZES	Octantis	Octantis-Lacaille
	Æ	Dec. S		Æ	Dec. S
Janeiro	h m 8	86 21 11.3	Julho	h m 8	86 51 22.1
11	43.5		11	2.4 2.4	19.1
Fevereiro I	7 24 40.7 38.1	86 51 21.9 25.0	Agosto 1	7 23 44.4	86 51 12.1 9.2
Março 1	7 24 31.6	86 51 29.5 31.5	Setembro 1	7 23 50 0 52.6 52.6 56.1	86 50 63.9 61.9 60.5
Abril 1	7 24 18.3	86 51 34.2 34.8 34.9	Outubro 1	7 23 59.8 63.6	86 50 59.8 59.4 59.8
Maio 1	7 23 64.7 60.4 56.4	86 51 34.2 33.2 31.0	Novembro	7 24 11.3	86 51 1.1
Junho 11	7 23 52.7 49.8 47.3	86 51 29.9 27.4 24.8	Dezembro 1	7 24 19.9 21.7	86 51 7.6 10.8

POSIÇÕES APPARE	NTES DE DIVERSAS	ESTRELLAS CIRC	POSIÇÕES APPARENTES DE DIVERSAS ESTRELLAS CIRCUMPOLARES NOS DIAS I, II E 21 DE CADA MEZ DE 1898	II E 21 DE CADA M	EZ DE 1893
MEZES	B. A. C. U	B. A. C. Ursæ-minoris	MEZES	B. A. C. Ursæ-minoris	sæ-minoris gr.
	#	Dec. N		Æ	Dec. N
Janeiro 1	h m s 7 51 23 4 28.1 30.9	88 57 7.7 11.2 14.5	Julho 1	h m g 7 49.39.7 39.8	88 57 16.1 12.8 9.3
Fevereiro I	7 51 31.1 27.9 26.0	88 57	Agosto I	7 49 47.7 54.6 62.1	88 56 65.8 62.5 59.5
Março 1	7 50 78.4 69.7 60.0	88 57 26.0 28.1	Setembro 1	6 50 12.6 24.2 36.4	88 56 56.6 54.3 52.2
Abril 1	7 50 48.8 37.9 26.7	88 57 31.1 31.5 31.2	Outubro 1	7 50 49.2 62.8 77.1	88 56 50.5 49.5 48.9
Maio 1	7 49 75.8 66.4 58.0	88 57 30.6 29.3 27.4	Novembro 1	7 51 32.9	88 56 48 6 49.0 50.1
Junho 1	7 49 49.8 44.3 41.3	88 57 24.8 22.3 19.4	Dezembro 1	7 52 11.9 22 6 31.4	88 56 51.5 53.4 55.7

POSIÇÕES APPARENT	TES DE DIVERSAS	ESTRELLAS CIR	POSIÇÕES APPARENTES DE DIVERSAS ESTRELLAS CIRCUMPOLARES NOS DIAS I,II E 21 DE CADA MEZ DE 1893	I,II E 21 DE CADA I	MEZ DE 1893
MEZES	ξ Oct 5, ⁸ ,έ	ξ Octantis 5,4 gr.	MEZES	ξ Octantis 54,4 gr.	antis gr.
	Æ	Dec. S		æ	Dec. S
Janeiro 1	h m s 9 12 20.2 21.2 21.6	85 13 43.7 47.0 50.7	Julho 1	h B s 9 11 49.8 48.2 46.8	85 14 15.9 13.7 10.9
Fevereiro I	913 21.5 21.1 21.1	85 13 55.1 58.8 62.5	Agostc 1	9 II 45.8 45.3 45.5	85 13 67.8 64.6 61.5
Março 1	9 12 19.0 17.5 15 5	85 14 5.4 8.8 11.7	Setembro 1	9 11 46.3 47.1 48.6	85 13 58.1 55.3 53.9
Abril 1	9 12 12.9 10 4 7.8	85 14 14.6 16.8 18.6	Outubro 1	9 11 50.5 52.7 55.0	85 13 50.9 49.1 48.1
Maio I	9 11 65.1 62.2 59 5	85 14 19.7 20.4 20.7	Novembro 1	9 11 57 8 60.5 63.0	85 13 47.9 48.2 49.1
Junho 11	9 11 56 6 54.1	85 14 20•2 19·2 17·7	Dezembro 1	9 12 5.3 7 5 9 4	85 13 50.7 53 0 55.7

POSIÇÕES APPARENT	TES DE DIVERSAS	ESTRELLAS CIRC	POSIÇÕES APPARENTES DE DIVERSAS ESTRELLAS CIRCUMPOLARES NOS DIAS I, 11 E 21 DE CADA MEZ DE 1893	II E 21 DE CADA M	EZ DE 1893
MEZES	4165 B.A.C.	4165 B.A.C.Ursæ minoris	MEZES	4165 B.A.C. Ursæ minoris	Ursæ minoris
1	Æ	Dec. N		A.	Dec N
Janciro 11	h m s 12 14 41.2 48.9 56.4	88 17 17.9 17.9 18 6	Julho	h m s 12 14 32.7 25.9 20.0	88 17 47.5 46.2 44.3
Fevereiro 1	12 15 3.6 9.1	88 17 20.0 22.0 24.4	Agosto 1	12 14 14.0 9.0 9.0	88 17 41.7 38.7 35.7
Março 1	12 15 17.1 19.3 20.5	88 17 26.4 29.5 32.6	Setembro 1	12 13 61.5 59.6 58.3	88 17 31.9 28 1 24 2
' Abril 1 11 21	12 15 20.3 18.4 15.1	88 17 35.9 38.9 41.6	Outubro 1	12 13 58.2 59.6 62.0	88 17 19 9 16.1
Maio 11	12 14 71.1 66 3	88 17 44.0 45.9 47.3	Novembro 1	12 14 5.6	88 16 68.2 65.0 62.3
Junho 1	12 14 53.0 46.4 39.7	88 17 48.3 48.7 48.4	Dezembro 1	12 14 21.8 28.4 35.6	88 16 59.7 57.7 56.5

POSIÇÕES APPARENT	ES DE DIVERSAS	ESTRELLAS CIRC	POSIÇÕES APPARENTES DE DIVERSAS ESTRELLAS CIRCUMPOLARES NOS DIAS I, II E 21 DE CADA MEZ DE 1883	II E 21 DE CADA N	IEZ DE 1893
MEZES	ε Octantis 6 ⁴ ,0 gr.	antis gr.	MEZES	n,⁴8 12() 3	: ()ctantis 64,0 Kr.
	#	Dec. S		Æ	Dec. S
Janciro 1	h m 8 12 43 40.8 43.2 45.5	84 32 9.2 10.5	Julho 11	h m a 12 43 43.8	8,4 3a 60.4 60 6 60 6
Fevereiro 1	12 43 47.9 49.8 51.3	84 32 15.4 18.2	Agosto 1	12 43 37.4 35.7 34.1	84 32 50.5 58.2 56.3
Março 1	12 43 52.3 53.4 54.0	84 32 24.4 28.1 31.8	Setembro I	12 43 32.5 31.5 31.0	84 32 53.7
Abril	12 43 54.3	84 32 36.2	Outubro 1	12 43 30.8 31.0	84 32 45.2
Maio	12 43 53.3	84 32 47.1	Novembro	12 43 33.0	84 32 36 3 33.9
Junbo	12 43 49.4 47.6 45.7	84 32 56.0 57.9 59.5	Dezembro 1	12 43 38.6 41.0 43.5	84 33 31 0 30.4 30.4

POSIÇÕES APPARENT	TES DE DIVERSAS	ESTRELLAS CIRC	POSIÇÕES APPARENTES DE DIVERSAS ESTRELLAS CIRCUMPOLARES NOS DIAS I, 11 E 21 DE CADA MEZ DE 1883	II E 21 DE CADA M	IEZ DE 1883
MEZES	× Octantis 5ª,4 gr.	antis gr.	MEZES	x Oct	x Octantis 5°,4 gr.
	Æ	Dec. S		₩	Dec. S
Janeiro 1	h m s 13 23 31.7 34.5 37.3	85 13 53.9 54.5 56.0	Julho	h m s 13 23 41.9 39.7	85 14 44.0 44.8 45.1
Fevereiro	13 23 40.4	85 13 58.2 60.5 63.3	Agosto I	13 23 34.6	85 14 44.8
Março I	13 23 46.6	85 14 6.1 9.4 13.0	Setembro 1	13 23 28.3	85 14 40.4 38.2
Abril	13 23 50.5 50.1	85 14 17.2 21.0	Outubro 1	13 23 25.1 24.8	85 14 33.5
Maio	13 23 50.8	85 14 28.3 31.9	Novembro 1	13 23 26.3	85 14 23.2
Junko	13 23 47.7 45.9 44.0	85 14 38.1 40.5 42.6	Dezembro 1	13 23 31.8 34.4 37.1	85 14 16.7 15.5 14.8

POSIÇÕES APPARENT	TES DE DIVERSAS	ESTRELLAS CIR	POSIÇÕES APPARENTES DE DIVERSAS ESTRELLAS CIRCUMPOLARES KOS DIAS I, II E 21 DE CADA MEZ DE 1893	II E 21 DE CADA M	REZ DE 1893
MEZES	7 Octani	Octantis	MEZES	7 Oct	Octantis
	Æ	Dec. S		A	Dec S
Janeiro	h m 8 14 35 41.5	87 42 25.2	Julho	h m s	87 43 9.8
11	53.3	24.8	11	17.4	
Fevereiro 1	14 36 0.3	87 42 26.0	Agosto I	14 35 72.0	87 43 13.7
Março 1	14 36 16.4	87 42 31.1 37 43 33.6	Setembro 1	14 35 57.0	87 43 12.1 10.6 8 5
Abril	14 36 29.6 32.7 34.0	87 42 40.3 43.8 47.3	Outubro	14 35 46.4	87 42 65.9 63.1
Maio	14 36 36.0 36 3 36.2	87 42 50.9 54.6 58.2	Novembro I	14 35 43.6 45.0	87 42 56.6 53.4 50.6
Junho 1	14 36 34.8 32.4 29.6	87 43 1.7 4.7 7.5	Dezembro	14 35 50.6 55.0 59.9	87 42 48.3 46.1 44.4

POSIÇÕES APPAREN	TES DE DIVERSAS	S ESTRELLAS CIRC	POSIÇÕES APPARENTES DE DIVERSAS ESTRELLAS CIRCUMPOLARES NOS DIAS I, 11 E 21 DE CADA MEZ DE 1893	I, II E 21 DE CADA I	MEZ DE 1893
MFZES	5140 Ursa	5140 Ursæ-minoris	MEZES	5140 Urse	5140 Ursæ-minoris
	Æ	Dec. N		Æ	Dec. N
Janeiro 1	h m s 15 11 39 5 43.9	87 38 20.8 18.5 16.6	Julho 1	h m k 15 11 69.5 64.5 59.3	87 38 45.3 46.5 47.1
Fevereiro 1	15 11 54.0 59.2 64.6	87 38 15.4 15.1 15.4	Agosto 1	15 11 53.2 47.3 41.6	87 38 47.1 46.6 45.8
Março 1	15 12 8.5 13.0 17.3	87 38 15.9 17.3 19.3	Setembro 1	15 11 35.7 30.4 25.4	87.38.44.1 42.0 39.7
Abril 1	23.3	87 38 21.7	Outubro t	15 11 21.0	87 38 37.0 33.8 30.3
Maio 1	15 12 25.4 25.0 23.4	87 38 30.5 33.4 36.3	Novembro	15 11 11.5	87 38 26 4 22.4 18.6
Junho 1	15 12 20.9 17.9 14.1	87 38 39.4 41.8 43.6	Dezembro	15 11 10.4	87 38 14.8 11.4 8.3

POSIÇÕES APPARE	NTES DE DIVERSA(S ESTRELLAS CIR	POSIÇÕES APPARENTES DE DIVERSAS ESTRELLAS CIRCUMPOLARES NOS DIAS 1, 11 E 21 DE CADA MEZ DE 1893	I, II E 21 DE CADA I	MEZ DE 1893
MEZES	5412 B. A. C. Octantis	C. Octantis gr.	MRZES	5412 B. A. C.	5412 B. A. C. Octantis
	Æ	Dec. S		Æ	Dec. S
Janeiro I	h m s 16 20 42.8 45.7	86 9 39 0 37.3	Julho	h m e 16 21 27.2 8 23.0	86 10 7.5
Fevereiro I	16 20 53.3 57.1	86 9 34.9 34.5 34.7	Agosto		86 10 14.7 16.1 16.8
Março I	16 21 4.2 8.1	86 9 35.4 36.3 37.9	Setembro I	16 21 12.9	86 10 17.2 17.0 16.0
Abril 1	16 21 15.4 18.6 21.5	86 9 40.2 42.6 45.1	Outubro	16 20 64.7	86 10 14.4 12.6 10.3
Maio I	16 21 23.7 25.5 27.1	86 9 48.1 51.3 54.5	Novembro	-	86 9 67.2 64.1 61.1
Junho 1	16 21 28.0 28.1 27.9	86 9 58.0 61.3 64.6	Dezembro I	16 20	86 9 57 8 54.8 52.1

POSIÇÕES APPARENTES DE DIVERS	TES DE DIVERSAS	ESTRELLAS CIR	POSIÇÕES APPARENTES DE DIVERSAS ESTRELLAS CIRCUMPOLARES NOS DIAS I,11 E 21 DE CADA MEZ DE 1883	ii E 21 DE CADA I	MEZ DE 1883
MEZES	8 Ursæ	8 Ursæ minoris	MEZES	8 Ursæ minoris	sæ minoris 4ª,4 gr.
	Æ	Dec. N		Æ	Dec. N
Janeiro 1	h m s 18 6 30.2 30.7	86 36 33.0 29.5 20.5	Julho 111	h m s 18 6 65.1 63.5 61.4	86 36 38.9 41.9 44.6
Fevereiro 1	18 6 33.6 36.1 · 39.1	86 36 23.0 20.6 18.5	Agosto 1	18 6 58.4 55.0 51.5	· 86 36 47.3 49.5 51.4
Março 1	18 6 41.5 45.0 48.6	86 36 17.2 16.4 16.0	Setembro 1	18 6 47.3 43.0 38.7	86 36 52.8 53.6 54.0
Abril 1	18 6 52.4 55.7 58.7	86 36 16.2 17.3 18.9	Outubro 1	18 6 34.4 30.1 25.9	86 36 54.0 53.3 52.1
Maio 1	18 7 1.5 3.6 5.0	86 36 20.9 23.2 26.1	Novembro	18 6 21.5 18.1 15.1	86 36 50.4 48.5 45.8
Junho 1 11 21	18 7 6.2 6.6 6.1	86 36 29.5 32.5 35.6	Dezembro 1	18 6 12.4 10.5 9.3	86 36 42.9 39.9 36.6

MEZES		3 Oct 5ª,8	3 Octantis 5ª,8 gr.	MEZES	r	s Octantis
		Æ	Dec. S		Æ	Dec. S
Janeiro	7 1 6	h m s 18 45 39.8 46.3 56.3	89 15 57.5 53.9 50.9	Julho	18 50 m	10.2 89 15 12.8 12.5
Fevereiro	- = =	18 46 10.3 24 5 40.8	89 15 47.6 45.0 42.9	Agosto I	18 49	69.1 89.16 63.5 53.8
Março	1 1 1 2	18 46 56 4 75.1 94.6	89 15 41.5 40.0 39.2	Setembro	1 18 48 100.9 1 88.1 1 73.3	91 68 16
Abril	7 = 7	18 47 57.3 77.8 97.4	80 15 38 8 89 15 38 8	Outubro 1	18 48	57.0 89.16 40.9
Maio	1 1 1	18 48 55.5 73 3 89.7	89 15 40.4 41.9 43.7	Novembro 11	18 47	70.4 89 16 11.9 57.2 9.9 46.8 7.5
Junho	1 1 1	18 49 44 2 54.9 64.2	89 15 46.1 48.8 51.6	Dezembro	18 47 40	

.

SEGUNDA PARTE

TABELAS METEOROLOGICAS USUAES

ACCOMPANHADAS POR

BREVES INSTRUCÇÕES

Dados sobre climatologia e physica do globo



TABELLAS

PARA

Reduzir as alturas barometricas á 0° do thermom, cent.

As alturas barometricas tomadas em qualquer temperatura differente de o° c., acham-se affectadas por um erro proveniente da dilatação da columna mercurial e da escala de latão em que se faz as leituras

Para corrigir as alturas observadas na temperatura t,

faz-se uso das tabellas da pagina 130 e seguintes.

Estas tabellas contêm na linha horizontal superior as

pressões barometricas de 5 em 5^{mm}: e na 1ª columna vertical as temperaturas de 2 em 2 decimos de gráo.

Toma-se na linha superior a altura que mais se approxima da altura observada; corre-se a columna vertical correspondente, até encontrar a linha horizontal situada em frente ao numero inteiro de gráos da temperatura marcada pelo thermometro do barometro, bem como da respectiva fracção ou da que mais se approxima da fracção observada. Toma-se a differença entre esta fracção e a immediatamente superior, e a fracção resultante reunida ao numero inteiro, dá a correcção á applicar-se. Esta correcção é subtractiva quando a temperatura é superior á zero, e additiva no caso contrario.

EXEMPLO

Altura barometrica	758mm.2
Temperatura da escala	2.0. ()

Procura-se na tabella o numero comprehendido entre 755mm e 76cmm, correspondendo á 24°5, visto como 758m,2 está comprehendido entre 755 e 760, este numero é 3mm,0. A pressão observada reduzida á zero será:

				Ta	bellas	s par	aar	onpe	žão d	o bar	ome	Tabellas para a reducção do barometro á zero	zero				
							AL.	rura	S DO	ALTURAS DO BAROMETRO	OME	TRO					
Temp	paron	200	202	710	715	720	725	730	735	740	745	750	755	92	292	220	775
		mm	mm	mm	шш	mm	mm	mm	mm	шш	шш	mon	mm	mm	mm	mm	mm
	0/	00.00	00.0	00.00	00.00	00.0	00.00	00.0	00.0	00.0	00.0	00.0	00.00	00 0	00.0	00 0	00.0
	2	0.3	0.2	03	0.2	0.3	03	0.2	10	03	03	03	03	63	63	03	03
00	7	co	050	60	0.5	0.5	69	60	90	02	ço	00	60	60	92	60	60
	9	67	07	-0	60	10	10	20	20	20	10	-0	20	20	40	67	80
	00	00	00	60	60	60	60	60	10	10	10	10	10	10	10	10	10
	0 /	0 16	0 11	0.11	0.13	0.12	0.12	0.12	0.12	0 12	0.13	0.13	0.13	0.12	0,12	0.13	0.13
	2	-	1.1	14	17	14	1.4	14	1.1	11	91	15	15	12	15	15	15
10	77	91	91	91	91	16	91	9I	17	1.	17	17	47	1.7	17	17	82
	9	18	18	1.8	18	61	61	61	61	61	61	61	61	30	30	20	30
	20	20	20	3.1	3.5	21	31	3.5	3.1	3.5	32	22	22	33	23	23	23
	0	0.73	0.23	0.23	0 23	0.23	0.23	6.34	0.24	0.2.	0.24	0 24	0.24	0.25	0.25	0 35	0.25
1	2	23	33	25	36	92	56	36	36	90	27	27	27	27	100	28	30
20	7	27	27	27	200	90	2.8	88	38	29	29	62	29	29	30	30	30
	9	20	30	30	30	30	30	31	31	31	31	31	32	33	32	33	32
	8	32.0	33	33	33	33	33	33	33	33	3.1	34	3.5	3.5	35	35	33
	~	0 34	0.31	0 34	0.35	0.35	9.35	0.35	0.36	0.36	0 36	0 36	0.37	0.37	0.37	0.37	0 37
	2	36	36	37	37	37	37	37	38	38	38	30	39	39	39	40	40
30	7	38	30	30	39	39	40	40	40	41	41	11	111	A2	27	7.7	42
	9	4.1	7	71	10	70	43	57	13	13	43	7	11	17	-	10	45
	8	13	13	43	1	4.5	1:1	·c+	13	43	46	46	91	17	47	47	17
	0/	0 45	0.45	95.0	91.0	94.0	0.47	0.47	0.47	84.0	0 48	85.0	67 0	64 0	61.0	0.50	05.0
1	2	1	81	48	18	10	70	70	40	90	90	16	14	j.c	52	ĘÇ	2 x
0	7	9n	20	50	21	31	21	25	52	52	53	53	53	3.5	19	55	99
7	9	5.5	53	53	53	53	5.4	5.5	5.5	55	55	99	56	96	5.2	52	3.
	*	10	5.1	55	35	36	96	99	57	57	96	28	28	90	50	50	9

6.55 - 200 ್ಚ ° ° · 60 တ္ခ

			=		_					_	-	_	_	-		-				_	_				=
	. 7	Ē	= :	. .	57	.3		3	5	70	5.	. 73	72	2	· · ·	1.87	8.	6	3.	97	2.00	0	9	6	01
	770	E	7.		Ž	ç	9:	Ē	€,	ŝ		<u>.</u> .	5 5	· ·	Ē	1.86	90 90	16	3	·G	1 98	10.2	03	9	æ
	765	E	÷.	5 5	9	Z.		5	ς,	67	7:	 	21	`£	£	1.85	*7	6.	. 6	6	1-07	2.00	6	ō	60
	76.)	=	::	€ K	3	52	, F.	<u>.</u>	<u>.</u>	3.	g.		<u>- 4</u>	. 5	, *	. x . i	ž.	æ	76	6	96.1	* 6.	. o.	ຣ	90
	755	E .	ą: -	÷.	5	95		3:	3 :	3	Ē	÷.	2.1	: ;	ž	. H.	£	¥	3	6	16.3	6	6	.03	7
0¥.	750	E	<u>.</u>	<u>.</u>	5.	ş.	1.57	<u>ئ</u> د	Ē:	ē:	5,	E.		- '4	. ?	- -	ž	ž	ž	5	6	y,	3	00.	က
)MET	745	E		2 9	-	7	95:	.	<u>.</u>	ė	3	5	27	: :	×.	2	ī	 	87	2	26:	6	6	66	.02
BARC	740	2	- -:	? ¥	3	<u>.</u>	- -3:	7	3 :	:	.	- -	ŝ		ç	. 62	- -	<u>.</u>	.g	30 30	1 16.	76.	.6	8	.00
S DO	735	2	_									_				_					_				-
URA	2 }0	Ē	- :	2.5	8	ģ	<u>.</u>	ç,	£.	3,	ē :	- 2.	6	7		.94:	5	ž	£	.9 90:	88.	2	- <u>-</u> 6.	·3.	97
71.7	725	Ę	-	5:	,	÷	. 52	- ·	.	6.	Ξ:	- 2	s a			.7.	7.	£	¥	ž	. 47	6	56	- 6	9
	720	2	-	1 4	2	=	19.	3	3	ζ.	Ξ.	- -	3 4	S. E		.7.	. <u>9</u>	Ŧ.	ž	£	. 85	36 30	8.	3.	.S.
	715	- 2 2	- -	<u> </u>	;;	-	1 00	2	, . , .	7.	<u>.</u>	- = :	2 3	3		·.		71	Ť	¥3	Ŧ	94	8	16	6
	012	=		Ş. .	-		-					-				-					-				
	705	E	. 9	ž .	: =	:4	-					_				-					-				
	700		_				-					-				-					-				
			-		- · -		-					<u>-</u>				-	_				-				_
	P	•	<u> </u>	$\overline{}$		ت	~	_		_		-	. \	_	_	`	_		_	æ: - ^	۰	$\overline{}$		_	
		ALTURAS DO BAROMETRO 705 710 715 720 725 730 735 740 745 750 755 760 765	3 8 8 700 705 710 715 720 725 730 735 740 745 750 755 763 765 770 mm	3 E	20 700 705 710 715 720 725 730 735 740 745 750 755 760 770	Correction Cor	$\begin{array}{c c c c c c c c c c c c c c c c c c c $	$ \begin{array}{c c c c c c c c c c c c c c c c c c c $	$ \begin{array}{c c c c c c c c c c c c c c c c c c c $	$\begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	$ \begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	$\begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	$ \begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	O TOS TO TOS TO TOS TO TO		Column C		Column C	Columbia Columbia	The color The					

170 19, 19° **3**2 ູຊ 21.0 ์ผ

	!	7.75	2	56	0.0	5	60	3.13	2 2	61	7	3 24	2,7	6.	32	Ä,	ω 	<u>6</u> .	7	7	41	3.49	20	5.4	57	- 69
		022	8	86.7	9.60	ç,	60	3 10	12	1.7	20	3.32	ç	7	ဗို	32	33	37	유	42	45	3.17	20	29	55	ċ.
		292	田田	3.96	3.0°	3	.g	89 : M	2 2	5	2	3.20	£,	25	90	36	3.33	33	3,	2	4	3.45	47	50	52	55
		260	E	6.	8, 8	3.0.	8	90.	3 :	13	91	3.18	ä	ຕ	5	20	3.30	33	35	38	9	3,43	:7	8 27	20	52
zero		755	Ē	2.92	3 . 6	6	3.01	3.0	8	=	7	3.16	•	3	7	9	3.28	31	33	35	38	3.40	£3	45	87	-3
70 à	TRO	750	8	2.90	8 .3	. 6	8	3.02	9 6	. g	2	3.14	91	61	7	7	3.26	28	3	33	36	3.38	17	43	ç	90
a reducção do barometro á zero	BAROMETRO	745	E	× × ×	8.8	.3	97	3.00	9.5	07	8	3.12	14	17	19	ĭ	3	36	6.	3.	33	3.36	88	7	£.	45
o bar		740	E	2.86	8 0	.g.	9	8 6.	9,6	9	6	3.10	:		17	6	3.22	7	92	62	31	3.3	36	38	7	43
ção d	ALTURAS DO	735	E	25.0	0 0	. 6	.S.	96.	8 5 2 5	က	ç,	3.08	01		51	17	3.20	77	7	27	5	3,31	3.5	36	38	7
onpe	TURA	730	E	2.82	c cc	8	16	3,	3 . 3	3.01	8	3.06	8	10	£3	15	3.17	20	22	ř	27	3.39	31	31	36	38
ت م	AL.	725	2	3.80	e ee	87	.6	2.92	5 .%	. 6	3.01	3.03	3.06	~ 3	2	13	3.15	17	20	7	25	3.27	6	31	3,	36
s par		7.50	1	8.7°	. e	85	. 87	3.90	B. 3	97	6	3.01	3	જુ	%	=	3.13	5	Ľ	2	2	3.25	27	29	3,	37
Tabellas para		512	E	3.76	6.8	83	82	88.	3. 5	. · 6	6	66.	3.02	7	90	8	3.11	~	·C	2	30	3.22	ş	27	6	33
Ţ		710	E	2.74	۲٠ ₆		83	3.86	8 8	. T	·S.	2.97	6	3.02	7	3	3.09	=	2		8 2	3.20	23	.ç	27	6
		202	mm	2.72	5 5	6,	sc i	9.00	8	6	₽.	С	6	3.00	0	7	3.06	6.	=	2	91	3.18	30	33	25	2,7
		200	шш	2.70	5.5	72	79	.83	86	68	16	2.03	.	8 6.	3.00	80	3.04	6	6.	=	13	3.16	<u>.</u>	20	22	ş,
		тотва		ء د	· ·-	•	20	۰	·	9	* _	۰	7	. <u>.</u> ,	9	*	•	~	<u>.</u>	9	sc _^`	۰	~	. <u>.</u>	.e	ж -
	erat.	TemsT			242		_		22,	_	_	_	9	8			_	,	272	_		_		8		=

310 34° 88 စ္တ 33° 32 g

Tabella para a reducção das observações barometricas ao nivel do mar

Não se encontra nas instrucções meteorologicas habituaes, tabellas sefficientemente extensas que com facilidade permittam effectuar a reducção das observações barometricas ao nivel do mar.

Todavia as excelientes intrucções de Renou contêm uma pequena tabella da referida correcção, para as altitudes ate 2000 m., calculadas sómente para as temperaturas de 6%, 16% e 26%. Julgamos que essa tabella, que é de uso facil, depois de convenientemente ampliada, poderia ser de alguma utilidade para os observadores que presentemente acham-se empenhados no serviço meteorologico simultaneo, e por isso damol-a neste annuario.

A interpollação foi feita attendendo até ás differenças segundas, e a tabella foi estendida desde 10º abaixo de zero, até 30º acima, abrangendo assim todas as temperaturas provaveis sob nossa latitude.

Para utilisar essa tabella, decompõe-se a altitude da estação em milhares, centenas e dezenas de metros, procura-se na columna vertical correspondente á temperatura do ar na occasião da observação, a correcção propria á cada parcella e sommam-se depois essas correções parciaes. O total é addicionado á altura barometrica, previamente reduzida á zero, e assim obtem-se esta altura tambem reduzida ao nivel do mar.

Caso a temperatura do ar não seja expressa por um numero inteiro de gráos, toma-se a correcção como acima, para a temperatura dada, despresando a tracção, e depois subtrahe-se dessa correcção o producto do valor encontrado na columna Diff. para 0°,1, correspondente ao numero das unidades da maior ordem contidas no algarismo da attitude, pelo numero de decimos da parte fraccionaria da temperatura. Assim, para 450 m. e 20°,5, procura-se a correcção para 20°,0 e 450 m., e tomando-se a differeça para 0°, 1, correspondente á 400 m., multiplica-se esta por 5, este ultimo resultado, subtra-

hido da 1ª correcção, dá a correcção final. Correcção para

20°,0 c 400 metros	34.37 4.40
1ª correcção Differença para 6º,1 e 400 metros!	38.77 0.01 × 5
1ª correcção	0.05 38.77 - 0.03
Correcção final	38.72

Aliás para altitudes inferiores á 500 m. ou 600 m. a correcção devida á parte fraccionaria é insensivel e póde-se adoptar o numero inteiro de gráos que mais se approxima da temperatura observada. Assim, em vez de 25°,8 toma-se 26°,6; em vez de 22°,3, 22°,0.

Tomemos como exemplo uma altitude de 675 m. e uma temperatura de 24°,8; procura-se as correcções correspondentes á 25°.

Para 600 metros	49.89
Para 70 metros	6.04
Para 5 metros	0.44
Correcção (sempre additiva)	56.37

Admittindo que a altura barometrica reduzida á oº fosse 705,4, no nivel do mar será

E' commodo preparar para cada estação por interpolação, uma tabella que dispensa, depois de prompta, as sommas, que embora faceis, podem causar engano.

18

As unidades de maior ordem são no caso vertente as centenas. Annario—1893.

Eis como se procede, e para mais clareza, seja, por exemplo, uma estação com a altitude de 760 m., como S. Paulo. Calcula-se a correcção para as temperaturas de — 10°,0°, + 10°, 20°, 30°; e para a altitude dada, toma-se a differenças successivas entre as ditas correcções. Cada differença representa a diminuição do valor da correcção para uma differença de temperatura de 10 gráos.

TEMPERATURAS

	— 10°	Oo	+ 100	+ 20°	+ 300
	mm	mm	mm	mm	mm
700 metros.	65.68	63.43	61.19	58.95	56.71
60 metros.	5.92	3.70	5.48	5.28	5.10
Correcção	71.60	69.13	66.67	64.23	16.81
Differença	2.	47 2.	47 2.	44 2	42

Quando se passa de 0º para — 10º, o valor da correcção para estes 10 gráos de abaixamento de temperatura augmenta de 2mm,47; para um abaixamento de 1º,0 o augmento será 247:10=0,247. A correcção para a temperatura de:

- 1	0	será,	pois,	69. 13	+ 0.247	= 69.377
2	0			69.377	0.247	69.524
3	0	×	n	69.624	0.247	69.871
4	0	20	æ	69.871	0.247	70.118
5	0	10	N)	70 118	0.247	70.565
6	0	. س	*	70.365	0.247	70.612
7	٥		æ	70.612	. 0.247	70.860
. 8	0	D	D	70.859	0.247	71.100
9	0	20))	71.100	. 0.247	71.553
10	0	D	×	71.353	0.247	71.600

O facto de recahir sobre a mesma correcção da tabella para—10° serve de prova para verificar e evitar os enganos de somma.

Do mesmo modo póde-se obter os valores para as outras temperaturas e assim organisar-se uma tabella excessivamente commoda para a reducção do barometro ao nivel do mar.

Como nas addições para as interpolações, apezar de simples, produzem-se ás vezes enganos; para evital-os confeccionamos as tabellas adiante, de facil comprehensão, para reducção das observações do barometro á oº ao nivel do mar, de diversas estações meteorologicas.

Basta um exemplo, e se saberá fazer uso das tabellas. Seja a estação Queluz de Minas, com 1,005 metros acima do nivel do mar; a pressão do barometro 669m,5 reduzida á o e a temperatura do ar 18°,0. Neste caso, basta addicionar-se á pressão barometrica a correcção da temperatura do ar para se obter a reducção:

Barometro á Temperatura	0°, 18°,	669, 5 83,61
Reducção ao nivel do mar	105	753,11

Si, porém, a temperatura for de 18°,5, teremos que multiplicar a fracção 0°,5 pela differença para 0°,1 da respectiva columna da tabella; o resultado subtrahiremos da correcção para 18°,0 e o resto addicionaremos á pressão barometrica.

Seja, por exemplo:

Differença para Fracção da temperatura	٥٥,١	0,031 0,5
riacção da temperatura		0,155
1ª correcção		•
Para	18•,0	
Differença para	o° , 5	-0,155
•		83,455
2ª correcção		
Barometro á	۰,0	669,5 + 83,455
Reducção ao nivel do mar		752,455

ou forçando-se, 753mm,o.

Assim, se praticará para outras temperaturas em que

hajam fracções maiores ou menores.

Nos casos, porém, em que as altitudes forem inferiores á 700 metros, como o resultado seja insensivel, deve-se forçar a temperatura, como por exemplo, 18°,5 por 19°,0, 28°,1 por 28°,0, e assim por diante.

Alt. em metros	10°	°6—	õ	-2-	.9-	-50	0	60	82	°7	.0	+ .	ို့	စ္	Differ, r, o staq
	mm	mm		100	mm	mm	mm	mm	mm				mm	mm	
2	0.50	0.50	0.50		0.49	0.49	0.49	0.49	0.48		0		0.48	0.48	00.0
10	1.00				86.0	86.0	86.0			96.0			0.95	0.95	00.0
20	1.98		1.97		1.95	1.94		1.93	1.92		-		1.90	1.89	00.0
30	2.97		2.95		2.93	16.5				2.87	3.86		2.84	2.83	00.0
40	3.96	3.94	3.93		3.90	3.88							3.78	1	00.0
20	4.93		4 89	4.87	4.86	4.84	4.83	4.80		4.76	4.75	4.72	4.71	9	00.00
9	5.92	5.90	5.88		5.83	5.80					5.70	5.69	5.68	5.67	00.0
70	16.9		6.85		18.9	6.78					6.65	6.62	09.9	6.58	00.0
80	7.88		7.83		7.76	7.73					7.59	7.55	7.53	7.50	0.01
96	8.83		8.79		8.72	8.69					8.53	8.50	8.47	8.44	0.0
100	9.83		9.76		6	6.64		0.57	9.54	9 50	6.47	9.44	9.41	9.38	0 0
200	64.61		19.35			19.14	19.07		18 93		18 79	18.72	18.65	18.58	0.0
300	10.62	28.90	28.80		28.60	28.49	28.39		28.19		27.98	27.88	27.78	27.67	0
400	38.36	38.22	38.09			37.69	37.56		37 29		37 03	36.89	36.76	36.63	0 0
200	47.02	47 45	47.29			46.78	46.62		46.29		45.96	45 79	45.63	45 46	0.02
009	26.71	56.51	56.32			55.73	55.54		55.15		54.76	54.77	54.37		0,02
200	65.68	65.45	65 23		64.78	64.55	64.33		63,88		63 48	63 20	62.98	62.75	0.02
800	74.51	74.35	74.00	73.74	73.49	73.24	73.99	72.73	72.48	72 22	71	71.71	71.46	71.31	0.03
000	83.19	82,01	82.63	82.35	82.07	81.78	81.50		80 94	80.66	80	89.10	79.82	-54	0.0
000	91.76		91.14	90.84	90.53	90.32	16.	19.68	89.30	86.88	88.68	88.38	88.07	87.76	0.03
-						-	,		ľ						

	Differ. para o•,1	000000000000000000000000000000000000000
a	17%	MB 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
e B	16°	mm 0.45 0.45 1.86 3.58 3.58 4.77 6.25 6.25 6.25 9.91 17.69 13.35 1
nivel do mar	15°	0.45 0.45 0.45 0.45 0.27 0.27 0.27 0.27 0.27 0.27 0.27 0.27
as ao	14°	B 0 0 4 5 5 6 6 5 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6
metric dditiva)	° %	0 0 45 0 0 45 0 0 45 1 82.72 2 7.22 2 6.32 6 6.32 17.90 17.9
Ses barometric (Cofrecção additiva)	12°	8 1 8 1 8 1 8 1 8 1 8 1 8 1 8 1 8 1 8 1
AÇÕes R (Cop	110	0 4 4 0 0 4 4 0 0 4 4 0 0 4 4 0 0 4 4 0 0 4 4 0 0 0 4 0
bserva A DO A	10°	88 61 1 1 84 8 1 1 8 8 8 8 9 1 1 8 8 8 9 8 1 1 8 1 9 8 8 9 9 1 1 1 8 1 9 9 1 1 1 1
ICÇÃO das observaç TEMPERATURA DO AR	°6	0 4 4 6 9 4 6 9 9 9 1 8 1 8 1 9 1 6 9 9 9 1 9 1 9 1 9 1 9 1 9 1 9 1
a reducção das observações barometricas ao TEMPERATURA DO AR (Coprecção additiva)	‰	0.446 1.893
a redu	20	0.45 0.93 1.86 1.86 1.86 1.86 1.87 1.83 1.83 1.83 1.83 1.83 1.83 1.83 1.83
para	° 9	В 1 1 2 2 3 2 2 3 2 3 2 3 3 2 3 3 3 3 3 3
Tabella para	တိ	В В В В В В В В В В В В В В В В В В В
F	+4°	0.447 0.447 0.447 0.447 0.447 0.447 0.447 0.447 0.447 0.447 0.445 0.445 0.445 0.445 0.445 0.445 0.445 0.445
ľ	Alt. em metros	2000 100 100 100 100 100 100 100

+	.18	19°	200	°18	250	23°	24°	500	.98	27°	.88	°63	80°	Differ.
1	mm	mm	mm	mm	mm	min	mm	mm	mm	mm	mm	mm	mm	-
	0.45	0.45	0.45	0.45	0.45	0.45	0.45	0.44	0.44	0.44	0.14	0.41	0.44	00.0
	66.0	0.89	0.89	0.89	88 0	88.0	0.88	0.87	0.87	0.87	0.87	0.86	08.0	0.00
	1.79	1.78	1.78	1.77	1.76	175	1.74	1.73	1.73	1.72	1::	1.70	1.70	0.00
	2.67	3.66	2.65	2.64	2.63	2.62	2.61	2.60	2.60	2 59	2.58	2.57	2.56	00 0
	3.50	3.51	3.53	3.52	3.51	3.50	3.49	3.47	3.46	3.45	3.41	3.43	3.42	0.00
	4.43	4.41	4.40	4.38	4.37	4.35	4.34	4.32	4.30	4.28	4.27	4.25	4.24	00.0
	5.32	5.30	5.28	5.26	5.24	6.23	5.30	5.18	5.17	5.15	5.14	5.13	5.10	00.0
	6.21	6.18	91.9		6.11	00.9	6.07	6.04	6.03	00.9	5.98	96.5	5.94	00 0
	7.08	7.05	7.03		6.97	16.9	6.93	68.9	6.87	6.31	88.9	6.79	6.77	10.0
	96.4	7.93	7.90		7.84	7.81	7.78	7.75	7.72	69.4	2.66	7.63	7.60	10.0
	8.83	8.80	8.77		8.71	8.67	8.61	8.61	8.58	8.54	8.51	8 48	8.45	10.0
-	7 56	17.49	17.42	17.36	17.29	17 22	17.15	17.09	17.02	16.95	16.88	16.83	16.75	10.0
C4	61.15	26.05	25.95	25.85	25.75	25.65	25.55	25.45	25,35	25.25	25.15	25 05	24 95	10.0
40	\$9.18	34.50	34.37	34.24	34 11	33.97	33.84	33.71	33.18	33.44	33,31	33.18	33.05	0.01
4	43.00	42.83	42.67	42.50	43.34	42.18	42.03	41.85	41 69	41.58	.41.37	41.20	41.04	0.02
S	51.25	51.05	50.86	50.66		50.28	50.00	40.89	49.70	49.50	49.31	49.11	48.92	0.03
in	59.40	59.17	58.05		58.50	58.28	58.05	57.83	57.61	57 38	57.16	56.93	14.99	0.02
9	67.42	67.17	66.92		66 42	60.17	65.02	99.69	65.41	65.16	16.49	99.49	64.41	0.03
-	75.35	75.07			74.23	73.06	73.68	73.40	73.12	72.85	72.57	72.30	72.01	0.03
00		82.85	82.55	82.24	81.94	81.63	81.33	81,02	80.72		80.11	79.80	79 50	0.03
4														

	sobre nan		T	EMPE	TEMPERATURA		CENTIGRADA		DO AR	R		para
ESTAÇÕES	Altitude o nivel do	-10°	°6-	8	-1-	·9 —	20	-40	°8-	°82	1.	Differ.
Rio de Janeiro	m 99	6.43	6.41	6.39	6.38	6.36	6.35	6.33	6.32	6.30	6.30	0.001
Therezina	100	6.83	6.79	9.76	9.72	69.6	6.65	19.6	80.6	4.54	16 6	0.003
E. C. Aracaty	170	16.74	16.68	16.61	16 55	16.49	16.43	19.37	16.91	16.94	16.18	900.0
Entre Rios	270	26.40	26.30	26.21	16.11	26.03	25 92	25.82	35.73	15.63	15.54	0.009
Pinheiros	365	35.43	35.30	35.18	35.05	34.92	34 79	34.67	34.54	34.41	34.29	0.013
Rodeio	375	36.42	56.29	36.16	36,03	35.90	35.76	35.63	35.50	35.37	35.44	0.013
Queluz (S. Paulo)	470	45.27	12.11	44.95	44.79	44.63	44-17	44.32	44.16	14.00	43.84	0.016
E. C. de Lorena	940	51.58	51.40	51 33	51.04	50.86	50 67	50.49	50.31	50 13	66.65	810.0
Campinas	919	60.67	94.09	60.25	60.04	59.83	59.62	26.41	59.20	66 89	58.80	0.031
Juiz de Fóra	675	64.12	63.80	63.67	63.45	63.13	63.00	62.78	62.56	62.34	62.11	0.033
Petropolis	730	68.65	68.41	81.89	67 94	67.71	67.47	67.23	60.99	94.99	66,53	0.02
S. Paulo	260	71.60	71.35	71.10	70.86	70.61	70.36	70.13	69 87	29.69	69.38	0.03
Itabira	800	74.75	74.36	74.00	73.75	73.50	73 24	73.00	72.73	72.50	73.22	0.025
João Gomes	840	78.47	78.20	77.93	27 66	:7.39	77 12	26.86	26.59	76.32	26.05	0.027
S. João d'El-Rey	875	81 92	81.64	81.36	81.07	80 79	80.51	80.23	29.95	29.66	79.38	0.038
Curity ba	006	83.19	82.91	83.63	82,35	82.07	81.78	81.50	81.22	80.04	80.56	0 . 2
Ponta Grossa	020	88.12	87 82	87.52	87.22	86.93	86.63	86 33	86.03	85 73	85.43	0.030
Queluz (Minas)	coor	92.26	61 6	19.16	91.33	gr 03	60.71	90.40	60.06	89.78	89-47	0.03
Guarapuava	1085	100.14	99.80	99-46	99.12	98.78	98.34	98. 10	97.77	90.43	60.79	0.034
Barbacena	1135	90 901	104 70	104.35	103.99	103,63	103 27	101.61	102,56	102,201	101 85	0.036
Ouro Preto	1145	105.06	105.69	105.33	79 co1	101.60	101 24	103.88	203.52	103,16	103.80	0.036
-												

	sobre 16m o		T	EMPE	RATU	RA C	ENTIG	TEMPERATURA CENTIGRADA	DO	AR		para
ESTAÇÕES	Altitude b lavin o	°0+	+10	**	°8 +	+40	+ 20	·9+	+10	°8+	+ 6	Differ,
Dio de Inneiro	н 99	6.27	6.35	6.23	6,30	6,18	6,15	6.13	6,11	6,10	80.9	0.002
herezina	100	9.47	6.43	9.40	9.36	9.33	9 30	9.25	9.32	9.20	81.6	00 C
E. C. Aracaty	170	16.13	16.06	60'-61	15.93	13.87	15.81	15.75	69.61	15.62	15.56	900.0
Entre Rios	270	25.44	25.34	35.35	25.15	25.05	24.95	22.87	22.18	33.6	33 03	0.010
Pinheiros	305	35 11	34.08	35 85	34.72	34.50	34.46	34.33	34.20	34 07	33.04	0.013
Ouelus (S. Daule)	470	43.68	43.52	43.36	43.20	13.04	13.88	12.73	42.57	42.41	42.35	0.015
F. C. de Lorena	540	49.77	49 59	19.41	49.23	_	48.87	48.69	48 51	48.33	48.15	o or B
Campinas	640	58.57	58.36	58,15	57.04	_	57.52	57 31	57 10	96 60	26 68	0,021
Juiz de Fora	675	6x.89	29.19	61.44	61.22	00,19	60.80	60.55	60,33	11.00	29.90	0,022
Petropolis	730	66.29	66.05	65.82	65.58	65.35	65.11	98.19	64.64	11-12	64 37	0.024
. Paulo	260	69 13	68.88	60.00	66.30	08.13	04-50	02.00	07.41	07 10	26.00	0 000
Itabira	900	71.97	74.5	75.95	24.08	24.71	-4.44	-4.17	73.00	-3 64	33.3	0.027
Togo d'H'L Pev	200	00.10	18.83	18.54	78.36	80 56	02.22	77.41	77.13	-6.85	76.57	0 028
Chrityha	000	80.38	80.10	79 82	20.54	79.26	86.8	02.87	18 42	78.14	27.86	0 028
Ponta Grossa.	050	85,13	84.83	84,53	84 34	83.04	83 64	83.34	83.04	82.75	82.45	0 030
Oueluz (Minas)	roos	91.68	88 85	88 54	88 33	87.02		87.31		69 98		0,031
I	1085	16.71	16.41	20.96	95.14	95.37	90 06	94.72		93 05		6.034
Barbacena	1135	66.101	101.13	82.001	100.42	100.001	17 66	99.35	65.86	98 64	98.39	0.036
Ouro Preto	11.65	ty sur	102.00	101.72	Thresh	TON TON	100.00	100.28		00000		000

3	sobre mar		T	EMPE	RATUI	RA CI	TEMPERATURA CENTIGRADA	RADA	DO AR	IR		para
ESTAÇOES	Altitude o nivel d	+10°	+11°	+12°	+13"	+14°	+15°	+16°	+17°	+18°	+19°	Differ.
land to be a	m	3	3	4	1	4		1	3	_		
Therezina	100		6.10	00.0	10.0	00.00	8.0.5	16.8	8.00	8.80	080	0.003
E. C. Aracaty	170	10,50	15.44	15.39	15.33	15.27	15.12	15.16	15.10	_	00.CI	0.005
Entre-Rios	270	24.49	24.40	24.31	24 22	24.13	24.03	23 94	23.85	23.76	23.67	0.009
Pinheiros	365	32 91	32.79	32 66	32.54	32.13	32.29	32 17	32.05	-	31.80	0 013
Kodelo.	375	33.81	53 68	33.56	33.43	34.31	33.18	33.07	32.93	-	32 68	0 013
F C de I orena	670	92.00	3.5	47.63	41.02	41 47	10 10	61.15	41 00	-	60.05	010.0
Campinas	6,0	56.47	56,26	56.05	55 85	55.61	55.43	55.23	55.01	24.81	24.60	0.021
Juiz de Fóra	675	39.66	59 44	26 50	99.00	58 80	58.60	58.36	58.13	-	37 69	0.023
Petropolis	730	63.94	63.71	63.47	63.34	63 00	62.77	62.54	62.30	-	61.83	0 024
S. Paulo	200	29.99	66 43	81.99	65.94	69.69	65 45	65.21	96.19	_	27 12	0 035
Logo Gomes	000 X	00-44	00 20	00 00	00.70	20.43	08,20	00.00	07.70	-	71 70	0,020
S. João d'El-Rey.	200	76.30	76.01	75.74	75 50	75 30	74.91	71.63	71.36	74.10	73 81	0.028
Curityba	000	77.58	77,30	77.02	26.74	76.42	26.20	75.91	75.63	_	75.07	0.038
Ponta Grossa	006	82.10	31.85	81.06	61.25	80.97	60.67	80 37	80 08	81.67	29.49	0.030
Guaragua (Minds)	1003	03 32	03.00	01.00	00.13	04.04	20.10	27.50	83 92	-	63,31	0 031
Barbacena.	1135	07.03	92.28	07.23	96.88	06.53	27 90	05 82	00.50	-	20.00	0 036
Ouro Preto.	1772	98.81	98 48	98.13	97 78	97 42	97.07	96.73	96 36	00 90	95.65	0.036
Palmasque	1160	100,20	85.66	84.66	99.13	98.76	04.80	98.44	97.68	-	96.96	0.037

	sobre 18m o			TEM	TEMPERATURA	URA	CENT	CENTIGRADA	NA DO	J AR			par
ESTAÇÕES	b lavin o	+20°	+21°	+ 55°	+ 28°	+24°	+ 52°	+26°	+ 27°	+ 28°	+ 29°	+30°	Differ.
Capital Federal	99	5.82	5.80	5 78	5.76	5.74	-C-	5.70	5.68	3.66	5.64	3.62	0.003
Therezina	100	1	8.74	8	8.50	8.64	8 61	8.60	8.55	8.51	87.8	8.45	0.00
E. C. Aracaty	170	11.03	14.88	14 82	14.77	14.71	11.66	19.61	14.55	14 51	14.41	14 39	0.005
Entre-Rios	270	23.58	23.49	33.40	23 31	23.22	23.13	23.05	32 96	23.87	22 78	32 69	00000
Pinheiros	365	33.68	31.56	31.44	31.31	31,26	31.08	30.07	30,85	30.73	30.61	30.49	0 013
Rodeio	3-5		32.44	32,30	32 18	32 07	31.94	31 82	31.50	31 58	31 45	31.33	0.013
Queluz (S. Paulo)	470	40.53	40 38	10.22	40.07	30.91	39.56	39.61	39.45	39.30	39.14	38.00	0,015
S. C. de Lorena	240	46.20	16.43	15.85	45.68	45.50	15.33	45.16	47.08	14.84	44.63	95 55	0.017
Campinas	210	54.40	34.18	33.68	53.77	53.57	53,36	53.16	52-05	52.75	52 54	52 31	0.020
Juiz de Fora	6-5	55.45	37,25	57.04	26.82	26.60	56 38	56.17	55.95	55.73	55.52	03.30	0.022
Petropolis	530	99.19	61.37	61.13	60.90	60 67	60.43	60,20	20.00	59.74	59 50	59 27	0.024
S Paulo,	200	64.13	63.10	63.24	63 50	63.25	63.01	62.77	62,53	62.29	62,115	61.81	0.035
Itabira	Roo		12.99	66 43	66.17	00 99	65 70	65.41	92.69	92,00	64 70	64.41	0.025
Joao Gomes	07%		20.19	69.63	96.69	05.69	69.14	88.89	68 62	68 35	60 89	67 83	0 03
S. Joao d'El-Rey	875		_	72.98	72.71	73.43	72.20	21.89	71.61	71 34	71.00	20.79	0.028
Curity ba	0006	64 12	_	74.23	73.56	73.68	73.40	73.12	2.88	72.57	72.30	72.51	0.028
Ponta Grossa	950	29.19	_	78.60	18 31	78.01	27.73	743	77 13	-6.84	16 54	-6.25	0.030
Queluz (Minas)	1005	83.00	82.69	82.38	82.08	81.18	81.47	81.16	80.80	80.55	80.25	29.94	0 031
Cuarapuava	1085	60,03	80,70	89 37	89 03	88.70	88.37	88.01	87.71	87.37	\$0.08	K6 u7	0.034
Barbacona	1135	01.12	10 53	93.73	93.34	63.03	69.68	92.14	60.16	61 64	91.30	56 06	0 436
Ouro Preto	1113	05.30	64.05	94.60	64.35	93.90	63.55	02 20	68.85	94.50	92.15	91.81	
		-		200	-			200					*** ***

Tabellas para a reducção das observações psychrometricas

O instrumento mais commummente usado para determinar a tensão do vapor e o estado hygrometrico ou humidade relativa do ar, em um determinado instante, é o psychrometro de August.

As tabellas (pag. 150) fornecem facilmente estes dous elementos meteorologicos, conhecendo-se as leituras do thermometro secco e a do thermometro humido, os quaes constituem o psychrometro.

Estas tabellas contêm na linha horizontal superior as differenças de temperatura dos dous thermometros, e na primeira columna vertical, temperatura accusada pelo thermometro humido.

Para reduzir uma observação, toma-se a differença entre as temperaturas dos dous thermometros; entra-se com ella na linha horizontal superior, e segue-se a columna vertical correspondente até encontrar a linha horizontal situada em frente ao numero inteiro de gráos da temperatura do thermometro humido; obtem-se um certo valor a, na columna marcada tensão do vapor, e o outro b, na columna humidade relativa. Si a temperatura do thermometro humido contêm uma fração decimal de gráo, multiplica-se esta fraçção considerada como numero inteiro pelo numero que se acha na mesma linha horisontal precedentemente, na columna denominada differença média para col. O producto que designamos por c. sommado com a dá a tensão do vapor procurada.

Quanto á humidade relativa, póde-se reparar que apenas muda de uma ou duas unidades na ultima ordem por cada gráo do thermometro humido.

Bista, pois, tomar o numero que melhor corresponda á temperatura do thermometro.

Querendo-se maior exactidão, procede-se do seguinte modo:

Para se achar a parte que corresponde á fracção, basta multiplicar a differença ente o numero b achado e o successivo, pela fracção decimal da temperatura; esta quantidade assim obtida, e designada por d, sommada com b, dá a humidade relativa correspondente á temperatura dada.

Póde acontecer que a differença entre os dous thermometros não exista nas tabellas. Neste caso toma-se as duas differenças tabulares entre as quaes se acha a differença dada, trata-se cada uma dellas como precedentemente e finalmente toma-se a média dos dous resultados achados, tanto para a tensão do vapor como para a humidade relativa.

1º EXEMPLO

Thermometro secco	26°,5
Thermometro humido	24°,3
Differença	20,2

Procura-se a columna vertical correspondente á differença 2° ,2 (pag. 153), corre-se até a linha horizontal em que está 24° e acha-se para a tensão a=20,82, e para a humidade relativa b=82. O numero 0,14 achado na columna marcada differença média para 0° ,1 multiplicado pela parte decimal da temperatura do thermometro humido dá para c

$$3 \times 0,14 == 0,42$$

que sommado com a dá

$$20,82 + 0,42 = 21,24$$

tensão do vapor pedida.

Para a humidade relativa, vemos que a differença entre b e o numero seguinte é de uma unidade, logo

$$d = 1 \times 0.3 = 0.3$$

 $b + d = 82 + 0.3 = 82.3$

humidade relativa procurada.

2º EXEMPLO

Thermometro secco	27°,3
Differenca	30, 1

A differença .º,1 não se achando nas tabellas, tomam-se as differenças 3º,0 e 3º,2 e com ellas effectua-se o calculo como precedentemente.

Com a differença 3º,o

$$a = 20,83$$
 $c = 0,28$ $a + c = 20,61$
 $b = 77,0$ $d = 0,0$ $b + d = 77,0$

Com a differença 3º,2

$$a=20,21$$
 $c=0,28$ $a+c=20,49$
 $b=75,0$ $c=0,2$ $b+d=75,20$

Médias dos dous resultados:

$$\frac{20,61+20,49}{2}=20,55$$

tensão procurada

$$\frac{77.0 + 75.20}{2} = 76,10$$

humidade relativa pedida.

		j	Rvitalor obabimuH	81	8 8 8 8 8 5 ± 5	88 87 87
		1,0	Togav ob okanaT	÷.00	5.53 5.59 5.59 5.09 5.09	6.40 6.89 7.42 8.93
Sas	IAD0	~	Humidade relativa	.0	8 8 8 8 5 2 7 7 8 8 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9	∞ σ.σ.σ.ο ∞ σ.σ.σ.ο
ometric	SECCO E MOLHADO	8,0	Togev ob oBensT	4 12	4.46 5.83 5.63 6.05	6.53 7.01 8.55 8.50 8.50 8.50
sychr			Bvitalot obabimuH	88	9.8.9.9.5	2000
ações p	THERMOMETROS	9,0	Togav ob obensT	4.25	6.17	6.65
oserva	HERM		Bvitalen ebabimuH	86	<i>ቘ</i> ቘቘቘዿ	33333
das ol	08	0,4	Tensão do vapor	4.36	1.70 5.06 5.45 5.86 6.29	6.76 7.25 8.33 8.92
ucção	IÇA EN		Rvissler ebsbimuH	96	96 66 69 69 69 69 69 69 69 69 69 69 69 6	97 97 97
Tabella para a reducção das observações psychrometricas	DIFFERENÇA ENTRE	0,8	Tensão do vapor	4.18	5.57 5.057 5.08 5.08	6.88 7.37 7.90 8.45
lla par		!	Humidade relativa	Joe	8 9 9 9 3	001000000000000000000000000000000000000
Tabel		0,0	Tensão do vapor	4.60	4.94 5.30 5.69 6.10 6.53	7.49 8.02 8.57
		ı,°o bī	Bifferença média pa	0.03	0.0.0 10.00 10.00 10.00	0.05
		оръ	запот отзетот та	•	H 4 W 42 W	0 1 × 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0

							_		_		_							_		_	_	_	_	_
* * * * ·	6 € - —	5. S	. S .	5. 5	. 5	5 .	3 .	6.	<u>5</u>	 6.	5 .	5 .	5 .	25	6.	5 .	۲. -	°F.	3 .	3 .	6.	3	6.	3.
91.9	12.09	22 93	14.75	15.73	, ac	70.61	20 27	21.57	22.93	21.3-	25.88	27.47	000	30.92	30.08		7 14	,	61.14	57			,	51.27
8 2 2 9	16	8 6	92	2.2	93	93	3,	3 °		76	š	3	ઢ	36	95	3	3.	3	3 .	÷	·£.	<u>3</u>	·6.	95
9-9-3	12.21	13.05 13.03	1.87	15.86	. 81	19.17	20.39	3.	33.05	24.49	10 9r	27 60	20.38	31.05	32.90	34.85	36 ye	39 07	41.34	43.69	91.95	61. 87	51,53	54.40
8.8.5.	3.8	3.3	3.	44	. ¢	·6.	3.	g.,	g. 	- -ç.	ے بو۔ ۔	.g.	g.	Э, 	·9.	·g.	· - ·9.		96	·- ·9.	96	·g.	۔ چ.	<u>.</u> چ
9-43	13.33	13.17	66.	15.98	18.13	19.29	30.08 0.08	18.14	23 18	24.62	26.13	47.74	29.10	31.17	33.13	34.6	37,03	39.19	<u> </u>	43 82	46.31	₹5 8.7	99.16	54.53
3.3.3.1	9.8	96.9	.ę.	8.3	. 9	9,	97	6.	6	26	6.	76	97	£.	ľ.	5	6	5	97	5	5	5.	16	62
3, 6 0 1 1 2 1 2 1 2 1 2 1 2 1 2 1 2 1 2 1 2	12.46	13.29	15,11	16.10	18.25	19.41	30 07	7 Z	23.30	1, 1,2	36,26	27 85	20.53	31,30	33.16	35,11	37.16	39.32	41 57	13 94	16.43	40.64	51.78	54 65
1,00 00 4 5. C. U.	5. X,	°C. °S	. °S.	∞. ≆	. %	æ.:	• ·	٠. د.	, 6,	8 5.	3 9.	3 5.	g :	g;	g:	66	5.	9	66	65	6.	g	9:	66
9.67	12.58	13.41	15 23	16.22	18 37	19.54	30 76	22.06	23.43	24 87	26.38	27 97	29.65	31.42	33.28	35.23	37.30	39.44	41.70	44 07	46.56	49.17	16.16	54.78
100	9 9	100	100	0 0	100	100	001	100	31	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	8
10.46	-6:11 0:41	13.54	15.36	16.35	18.50	19.66	68 02	22,18	3 3.55	63.42	26.51	28.10	87.62	31.55	33.41	35.36	37.41	30 57	41.83	44 20	46.69	49.30	52.04	54.91
0.00		60.0	0.10	0,10	0.13	0.13	6.13	0.14	0.14	61.0	91.0	0.17	0.17	81.0	61.0	0.20	0 21	0.22	0.23	0.24	0.25	0.26	0.27	62.0
1111	3 t	91	7.20	66	}	2	:3	7	55	96	27	× ×	20	3,	31	32	33	3,	35	36	37	38	39	40

			Rvisaler ebabimuH	9	65	6,5	7333
		8,8	Tensão do vapor	3 29	3.63	5.7.8	5.68 6.17 6.69 7.18 7.18 7.84
cas	HAD0		Humidade relativa	19	66	325	45.446
psychrometricas	O E MOL	2,0	Tensão do vapor	3.40	3.75	5.34	5 80 6.19 6.81 7.37
psych	S SECC		Humidade relativa	. 49	69 2.	(£.4.	5.56 5.4
Tabella para a reducção das observações psychrometricas DIFFERENÇA ENTRE OS THERMOMETEOS SECCO E MOLHADO	40METRO	1,8	Togev ob osensT	3 52	3.87	5.02	5 92 6 93 7 49 8 . 8
	THEE		Rumidade relativa	1.	4.6.	73.7	1, 2, 0, 3 H
o das c	NTRE 08	1,6	Tensão do vapor	3 64	3.99	5.14	6.04 6.53 7.05 7.61
ducçã	nça e		svitsion obsbimu!	7.	·ç.9.	, 3¢ . 0;	3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3
ra a rec	DIFFERENÇA ENTRE	1.4	Tensão do vapor	3.76	H (74	5.26	6.16
lla pa			Humidade relativa	8,	6,8%	200	8 8 8 8 8
Tabe		1,2	Tensão do vapor	3.88	4.59	5.82	6.28 6.77 7.29 7.85
		1,°0 STE	og sibėm spneuelia p	0.03	0 0 0	3.6	
		орв	Thermometro molk	ိ	H 46.6	×4.0	9 1/8 6

	·				
77 76 77 78 78 78 78 78 78 78 78 78 78 78 78	8 2003	332333	88333	% 	86 86 87 75
8.46 9.13 9.83 10.57 11.36	12.19 13.08 14.01 15.00 16.04	17.14 18.30 19.53 20.81	23.62 25.13 26.72 28.40 30.17	35 98 36.02 38.17 40.43	42 80 45 29 47.89 50 63 53.50
7,7,7,0 7,8,8,0,0	00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00	888833	20 00 00 00 20 00 00 00 20 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 0	00 x x x x x x x x x x x x x x x x x x	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
8.58 9.25 9.95 10.69 11.48	12.32 13.20 14.13 15.12	17.27 18.43 19.65 22.95	25.26 26.26 26.85 30.29	31.15 34.10 36.15 38.30 40.56	12.93 15.42 18.02 50.76 53.75
279 80 81 81	* * * * * * * * * * * * * * * * * * *	25.55.50	88 86 7 87	() X 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	6.6.6.6.6.
4.70 9.37 10.07 10.81 11.60	13.44 13.32 14.26 15.24 16.29	17.39 18.55 19.78 21.07	23 97 25 39 26.07 30.42	32.28 36.23 36.28 40.68	43.05 45.51 48.15 50.89 53.75
3335E	38 88 88 5 98 5 98 5 98 5 98	88.66 87 7	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	& & & & & & & & & & & & & & & & & & &	88 68 66 66 66
8.81 9.49 10.19 11.73	12.56 13.44 14.38 15.37	17.51 18.67 19.90 21.20	25.09 27.10 30.54 30.55	32.40 31.35 36.40 38.56 40.81	13 F.7 15 67 18 28 51 03
88 88 88 88 88 88 88 88 88 88 88 88 88	86 87 87	80 80 80 30 50 80 80 80 70 Qr	& & & & & & & & & & & & & & & & & & &	06.06.06.06.06.06.06.06.06.06.06.06.06.0	16 16 16 16
8.95 9.61 10.31 11.06	13.68 13.57 14.50 15.49 16.53	17.63 18.80 21.03 21.32	25.12 27.12 28.90 30.67	32.53 34.48 36.53 38.68 40.94	43.29 45.80 48 45 51.11 54.01
8 8 8 8 6 7 8 6 7 4 8 9 7 4 8 9 8 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9	8 8 8 8 8 8 8 8 8 6 6	\$ 3,3,8,3,	8.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6	16. 5. 6. 6. 6. 6. 5. 6. 6. 6.	6. 6. 6. 6. 6. 6. 6. 6.
9 07 9-73 10 43 11 18	12.80 13.69 14.62 15.61	17.76 18.92 20.15 21.44	24.24 25.76 27.35 29.03 30.80	32.65 34.60 36.65 38.81 41.06	43.12 45 45 48.53 51.27
000000	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	0.12 0.13 0.14	0.15	0.19 0.20 0.21 0.21 0.23	0.25
11211	0 1 1 6 1 5 1 5 1 5 1 5 1 5 1 5 1 5 1 5 1	H R R A L	32 82 3 6 3 6 5 6	333 33 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	£ 3 3 3 5 6.0

			Humidade relativa	44	47	49	53	55	26	28	59	62
		8,4	Tensão do vapor	1.58	26.2	3.38	90.5	4.50	96 \$	5.45	5.97	6.52
Sas	HADO		Rvitaler shabimuH	47	49	51	55	57	28	9	9	5 5
rometri		8,8	Tensão do vapor	2.70	3.04	3,39	5.70 6.18	4.62	5 08	5.57	6.09	7.23
bservações psychi thermometros secc		Humidade relativa	50	52	54	8 %	59	19	62	83	39	
	OMETROS	0,8	Tensão do vapor	2.82	3.16	3.51	4.30	4.74	5.20	5 69	6.21	7.35
	THERM		Rvisaler elativa	52	35	99	8 9	19	ន	64	65	68
das	TRE 0S	8,8	Tensão do vapor	2.94	3.27	3.63	4.02	4.86	5 32	5.81	6.33	7 47
lucção	A ENT		Humidade relativa	55	57	59	62	† 9	65	99	89	9 5
ra a red	DIFERENÇ	2,6	Togan ob obsert	3.06	3,39	3 75	1.54	4.98	5.44	5.93	6.15	7.59
Tabella par			Byiseles seletive	28	ş	2 5	3 :3	99	89	5.	2	1.0
		2,4	roqev ob obensT	3.17	3.51	3.87	4.66	5.10	5.56	6.05	6.57	7.13
		It,ºO BT	0.03	,0.0	9 0	3	c où	0.05	0.05	0 05	90.0	
		орі	•,	H	п "	. 4	ç	.9	,	20	o. ç	
	Tabella para a reducção das observações psychrometricas	das observações E OS THERMOMETRO	Tabella para a reducção das observações psychrom DIFERENÇA ENTRE OS THERMOMETROS SECCO E 2,4 2,6 2,8 8,0	Toreago do vapor THERMOMETABOS THERMOMETABOS Toreago do vapor Tabella para a reducção das observações para o.º. Differença média para o.º. Tensão do vapor Ouragina das observações psychrometricas Tensão do vapor Tensão do vapor Ouragina de	Tabella para a reducção das observações para o.º.º.º.º.º.º.º.º.º.º.º.º.º.º.º.º.º.º.º	Tabella para a reducção das observações para o°,1, 2,4 2 2,4 3.51 5.5 2,5 5.5 5.5 5.5 5.5 5.5 5.5 5.5 5.5 5.5 5	Tabella para a reducção das observações psychrometricas Differença média para 0°,1 2,4 Differença média para 0°,1 Rocco das observações psychrometricas 2,6 Differença média para 0°,1 Rocco das observações psychrometricas Rocco das observações psychrometricas Rocco das observações postricas 2,6 Rocco das observações psychrometricas 3,0 1,0 1,0 1,0 1,0 1,0 1,0 1,0	Tabella para a reducção das observações psychrometricas Differença média para 0°,1 2,4 2,6 Differença média para 0°,1 Rosa do vapor Tensão do vapor Humidade relativa 3,0 3,1 Tensão do vapor Tensão do vapor Tensão do vapor Humidade relativa 3,1 Tensão do vapor Humidade relativa 5,1 Tensão do vapor Humidade relativa 5,2 3,1 Tensão do vapor Tensão do vapor Tensão do vapor Humidade relativa 5,1 Tensão do vapor Tensão do vapor Humidade relativa 5,1 5,1 Tensão do vapor Tensão do vapor Humidade relativa 5,1 5,1 5,1 5,1 5,1 5,1 5,1 5,	Tabella para a reducção das observações psychrometricas Differença média para 0°,1 2,4 Differença média para 0°,1 Roberta 0°,2 Roberta 0°	Tabella para a reducção das observações psychrometricas Differença média para o observações psychrometricas 2,4 2,6 Differença média para o observações psychrometricas 2,6 Differença média para o o vapor Tensão do vapor Humidade relativa 3,0 3,1 Tensão do vapor Tens	Tabella para a reducção das observações para 0°,11 Differença média para 0°,12 2,4 Differença média para 0°,12 2,4 Differença média para 0°,12 Tensão do vapor Prose o co c	

65 67	885514	45644	25 26 27 27 27	C 00 00 00 00	66.638
9 84	11.43 12.34 13.28 14.26 15.30	16.40 17.56 18.79 20.08	22 88 25 28 25 26 25 26 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25	31.27 33.22 35.26 37.42	42.03 44.52 47.13 49.86 52.73
69	72 73 73	772292	0 L L 2 8 8	80 01 05 05 05 05 05 05 05 05 05 05 05 05 05	0 0 0 0 0
9 96 10.75	11.58 13.40 14.40 15.43	16.53 17.69 18.91 20.21	13.00 24.51 26.11 27.79	31. 40 33.35 35.39 37.54 39.80	42.16 44.65 47.26 49.99 52.86
69 7 u	17777	75 76 77	78 79 79 79	& & & & & & &	% & & & & & & & & & & & & & & & & & & &
9.3.4 10.08 10.87	11.71 12.59 13.52 15.51	16.65 17.81 19.04 20.33	23.13 24.64 27.91 29.66	31.52 33.47 35.51 37.67 39.93	12 29 11.78 17 39 50 12 52 99
711	7727	77 78 8 7 7 9 9 9 9	88.8 8.0 8.0 1.8	2 2 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6	333333
9.46 10.21 10.99	11.83 12.71 13.64 14.63	16.77 17.93 19.16 20.45	23.25 24.76 26.36 28 03	31.65 33.60 35.64 37.79 40.05	42.42 44.91 47.52 50.25 53.12
77.33	27,75	78 79 80 80	00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00	* * * * * * * * * * * * * * * * * * *	**************************************
9 58 10.33	11 95 12.83 13.77 14.75	16.90 18.06 19.18 10.18	24.89 26.48 26.48 30.91	31.78 33.72 35.77 37.92 40.18	42.55 45.04 47 64 50.38 53.25
75 75	7 7 8 8 C	00000000	* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	8 3 3 3 3	35.55.55
9.71 10.42 11. 24	12.07 12.95 13.89 14.87	17 02 18 18 19 41 20 70	23 50 25.01 26 60 29 28	31.90 33.85 35.89 10.30	42.67 45.16 47.77 50.50 53.37
0.08	0.00 0.00 01.0	0000	0.15 0.16 0.17 0.17 0.18	00.000	0.25
51 47	18 19 00	# # E 2 4 75	32 87 6	33.33	36 33 45 50

					_	=	=	=	_	=	-	=
tricas MOLHADO			Humidade relativa	6,	32	38	4	43	7	46	48	520
		4,6	Tensão do vapor	1.87	3.30	7	3.35	3.78	4.25	4 73	5.25	5 8c 6.39
		Byingler seleting	33	35	50	-	7	46	48	20	53 53	
psychrometricas	×	4,4	Tensão do vapor	1.99	3.32	9,0	3.47	3.50	4 36	4 85	5.37	5 92 6.51
observações psychro THERMONETROS SECCO		Rumidade relativa	3.5	37	, 4 2 3	. 7	46	80 -7	20	23	53	
	OMETROS	4.8	Tensão do vapor	2,11		3.18	3 59	4.02	4 18	1.07	5.19	6.0
		Rvijalet ebabimuH	36	39	13	9,	48	20	52	27	55	
das ol	80	4,0	Tensão do vapor	1.22	3.56	30	3.71	Ţ	4.60	5 o9	19.6	6 16
ucçãc	ENTRE		By is a spania H	39	4:	.04	<u></u>	20	53	5.1	99	52
ara red	DIFERENÇA	8,8	Tensão do vapor	2.34	2.68	3.42	3.82	3.26	4.72	5.21	5 73	6.28
Tabella para reducção das			Rvisaler selativa	43	44	6,9	51	52	5.	99	5-	96.
		3,6	Toqsv ob ogsnaT	2 46	9 80	3.54	3.94	1, 38	181	5.33	5.85	6.40 6 99
		1,*0 BT	Differença média pa	0 03	,,,	0.0	0.0	0.05	0 05	c 05	0.05	90.0
		орв	Прегтотетто попр	•°	- «		٠.7	٠.	9	7	 	6 <u>:</u>
					_		=	=	==	_	=	=

55. 55. 57.	59 62 63	6,6865	88.00.5	2222	######################################
7.01 88 37 9.11	10.73 11.64 113.53 14.57	16.83 18.05 19.34 20.70	23.61 23.61 26.91 26.91	30.5r 32.46 34.50 36.66 38.91	41.28 43.76 46.37 49.10 51.98
55 57 59 69	65.33.2	996.88	37.53	4 4 M M M	17 7 17 10 10 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
7.13 7.79 8.49 9.23 10.02	10.85 11.73 12.66 13.65	15.79 16.95 19.46 20.83	23.77 23.77 28.7.04 7.04 7.84	30.6; 34.58 34.63 36.78 39.04	41.40 43.89 46.49 49.23 52.10
58 50 50 60 61	48.35.38 v	2,58,65	77772	1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1	.0.0.0.0.0
7.25 8.61 9.35	10.97	15.91 18.30 19.59 20.95	23.84 23.84 276 276	30.77 32.71 34.76 36.91 39.16	41 53 44 or 46.62 19 35 52 23
5.8 61 63 63	65 66 67	7,000	1,44,5	77220	9.9.9.1.1.
6.37 8.03 9.73 5.18	113.08	15 04 17.20 18.42 18.71	22.50 25.02 27.29 29.03	30.89 32.83 34.88 37.04	11.66 11.14 16.75 19.48 52.36
663 666	. 59.50	700	27772	2,49,60	20000
0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00	113.13 13.13 14.02 15.02 15.02	16.16 17.32 18.54 19.84	24.14 25.73 27.41 29.16	31.02 32.96 35.01 37.16	41.78 44.27 49.61 52.48
65.5	67 69 70	# # # # # # # # # # # # # # # # # # #	77277	77 77 78 78 8	7.8 7.9 7.9
8 .08 8 .08 8 .09 8 .05 7 .01	11. 13. 13. 13. 13. 13. 13. 13. 13. 13.	17.44 18.67 19.96 21.32	24.25 24.27 20.86 27.54 29.88	31.15 33.09 35.13 37.29 39.55	41.91 44.40 47.01 49.74 52.01
0.0000	0.09 0.09 0.10 0.10	2 2 2 2 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	0.15	0.19	0.25 0.25 0.26 0.27 0.29
125.13	0 1 1 6 1 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	# 4 2 4 4	3,9 8,7 6	33.33 35.45	36 37 34 40

	_	enter element	=	::	; =	22	=	7	2	- ·
paychromintricia	#. -	THOSE IS IMPOSE	•	= :		3 S		10.4	5	5.08 5.08
		Tutal manage	=	::	: :	==	2	ž	÷	5.7
	8'1	अध्यक्ष वह व्यक्ति	•	3.5	=	£	19.5	-	99.1	5.23
re.yechti		E. T. PERSON	-	::) 3	zs.	5	÷	=	±5
1 =	7.	or and internal		7.	=		3.76	çe.	1.77	5.3a
A.1074		Lucker than and	;	S 5	?:	7.F	 	=	=	\$ 5
. data 11	a .	Transfer to taken a		2	3	5. 7		4.37	. B.	
MA C.	-	e in a manage	;	13	: =	3.2	=	=	:2	L'E
हितान में स्वतीता देखा तीवच त्रीडकार प्राप्तिका स्वतिक हुन मानाम त्रिम ताम मानामा	12,4	गण्यातः १८ अकेशकः <mark>र</mark>	10.1	1		33	· · ·	4 49	5.01	5.56 6.15
latelle per		ः विकास स्टब्स्ट स्टाह्म	:	35	: =	5 3	-	2	-	2° 5°
	4	, was in the second		# · ·	=	~ 3 7 9	4 13	9.0		5.68 6.27
	£ 1	er nom mineral		7 7	=	7.	·.	gu.o	90.0	909
		OR OF SHORES	•	- ,		 -	w	,	œ	o 3

50 44 47 50 50	46.45.00 46.45.00	5. 5. 6. 6. 6. 6. 6.	6.836.6	38888	67 68 69
6.28 6.94 7 64 8 38	10 00 10.83 11 81 13.79	14 92 17.31 18.60 19.96	21.38 23.90 24.49 26.16	39.76 33.74 35.90 38.15	10.52 13.00 15.60 18.31 51.20
550 50 51	53 55 57	58 50 62 62	65 64 65	65 66 67	68 69 69 70
6.40 80.77 9.50 9.20	10.12 11.00 11.93 12.91 13.95	15.05 16.21 17.43 18.72 20 08	21.51 23.03 24.61 26.29 28 03	39 88 31.82 33.87 36.03	40.64 43.13 45.73 48.47 51.33
53 53	55 57 58	59 61 63	83888	66 67 68 68	69 70 71
6 2 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	10.24 11 12 12.05 13.06	15.17 16.33 17.56 18.85	23.15 24.74 26.41 28.16	30.01 31.95 34.00 36.15 38.40	43 25 45.86 48.59 51.45
53 54 54	5.57 5.90 6.90	65.55	65 65 67	669	0 0 4 4 6
6.65 7.31 8.01 8.75 9 53	10 36 11.24 12.17 13.16 14 20	15 30 16-46 17 68 18-97 20-33	23.27 24.86 26.54 28.28	30 14 32 08 34 13 36.28	43.38 43.38 45.98 48.72 53.58
55 54 56	5.5 5.9 6.0	65 63 53	65 67 67 68	68 69 70 70	72 72 72 72 72 72 72 72 72 72 72 72 72 7
6.77 8 8.13 9.65	10.49 11.37 12.30 13.28	15.42 16.58 17.80 19.09	21.88 23.40 24.99 26.66	30.26 32.20 34.25 36.40	41.02 43.51 46.11 48.85 51.71
53 54 57	58 59 60 61 61	65 65 66	67 68 69	69 70 71	733
6.89 2.55 8.99 9.73	10.61 11 49 12.41 13 40	15.54 16.70 17.93 19.22 20.58	22.01 23.52 25.11 26.79 28.53	30.39 32.33 34.37 36.53 38.79	41.15 43.63 46.24 48.94 51 84
0.007	0.09	0 0 13 0 0 13 0 14 0 14	0.15 0.16 0.17 0.17 0.18	0.19 0.20 0.21 0.23	0.25 0.25 0.26 0.27 0.29
115	16 17 18 19	# # # # # # # # # # # # # # # # # # #	3 5 8 7 9 3 6 8 7 9	333 354 35	4 3 3 3 4 4 6 9 9 8 4 9 8 4 9 9 8 4 9 9 8 4 9 9 8 4 9 9 8 4 9 9 9 9

			Humidade relativa	9	2 .	91	0.0	. 2	25	82	30	£ 5
		0,7	Tensão do vapor	, † · · o	80.	1,51	16 1	2.34	80	3.29	3.80	4.35
sas	IADO		Humidade relativa	æ	::1	2 %	=	7	97	62	3.	33
ometric	E MOLHADO	8,9	Tensão do vapor	9ç o	6.89	1.63	2 03	3.46	2.03	3.41	3.92	5.06
sychr	SECCO E		Humidade relativa	6	13	2 2	23	25	90	39	33	35
ações p	THERMOMETROS	9,6	Tensão do vapor	89.0	1.01	1.75	2.15	2.58	3.04	3.53	4.04	4.59 5.18
oserv:	bserva THERM	6,4	Humidade relativa	:	ئ. د	: :	24	22	ç	32	3.	38
o das ol	so		Tensão do vapor	9.0	1.13	1 8 T	2.27	2 70	3.16	3.65	4.16	4 7t 5.30
lucção	IÇA KN		Humidade relativa	13	91	£ 5	92	28	31	33	36	38
Tabella para a reducção das observações psychrometricas	DIFFERENÇA KNTRE	6,2	Toqsv ob ogsnaT	0.92	1.25	96.1	2 39	2.83	3.28	3.77	4.28	5.43
lla pa			Humidade relativa	15	8 :	25.	8	30	33	35	37	39
Tabel		6,0	Tensão do vapor	1.04	1.37	2 11	2.51	1 6.1	3.40	3.89	4 41	96.9
		1,°0 BTI	Differença média pa	0.03	0.0	0.0	0.04	0.05	0.05	60.0	90 0	90.0
		орв	Трегтотето тогр	•		'n	7	2	9	7	30	6. 0

88 0 1 K	45 44 4	53 53 54	55 56 75 78	6.5.0.0 9.0.0.0 9.0.0.0 9.0.0.0	63 63 64 64
6.55 8.45 8.45 8.45	9.27 10.14 11.07 13.06	14.19 15.35 16.57 17.86	20.64 23.74 27.44 27.44	30.04 30.04 33.08 35.14 37.39	39.75 42.23 44.84 47.57 50.43
143 ± 39	24.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.	2 2 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	0 7 3 8 6 0 9 8 8 6	6.0.0	\$ 68.83.4 1.4
6.05 6.05 7.7.7 5.05	9 39 10.27 11.80 13.18	14.31 15.47 16.69 17:98	20-77 23-28 23-86 25-54	29.13 31.07 33.11 35.26	34.88 42.36 44.97 50.56
34	448 50 50 50	25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 2	55 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	63.52.53	65.55.50
5.8 6.16 7.16 7.90 8.08	9.51 11.39 11.32 13.30	14.14 15.59 16.82 18.11	20.89 23.99 25.67	29.25 31.19 33.24 35.39 37.64	40.01 42.49 45.10 47.83 50.69
3 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	48 50 51 53	55 55 56 56	8, 5, 5, 5, 5, 5, 5, 5, 5, 5, 5, 5, 5, 5,	6 5 5 5 4 6 5 3 3 3 4 4	64 65 66 66
7.00 F.00 80 4.00 4.000 4.000 4.000	9.63 10.51 11.44 12.46	15.56 15.72 16.94 18.83	21 01 24.1 25.79 27.79	31.38 33.37 35.58	40.13 42.61 45.22 47.95 50.81
**************************************	49 50 53 54		6.00	8623	65 66 67 67
6.70 6.70 8 8.40 8 8.99	9.75 10.63 11.56 13.58	14 68 15.84 17.06 18.35	21.14 22.65 25.92 27.65	29.5r 31.45 33.49 35.64 37.90	40.26 42.74 45.35 48 08 50.94
444 470 691	55 55 55 55 55 55 55 55 55 55 55 55 55	5.5 5.5 5.9 5.9	8 2 2 2 8	65.2.2.6.6	66 67 67 68
6.16 7.52 8 26 9.05	9 88 10.76 11.69 13.71	15.96 15.96 17.19 18.48 19.84	21 26 24.36 26.04	29.63 31.57 33.62 35.77	40.39 42.87 45.47 18.23 51.07
00000	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	0.12	0.15 0.16 0.17 0.17	0.13	0.25 0.25 0.27 0.29
12274	16 17 18 19 20	H # # # # #	3 2 8 8 7 6 8 3 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9	333 35 35 35	36 37 38 39 40

		Marketta and American State of the Control of the C										_
		Humidade relativa			•	• •	. :	14	2		: :	1.5
	8,	Tensão do vapor		90.0	0.43	0.70	1.10	1.62	60	2.56	8	3.63
383	14D0	evisalor obabimuH		*	9	•		91			. ~	9
ometric	SECCO E MOLHADO	Tensão do vapor		81.0	0.53	10.0	1.31	y2.1	2.20	2.68	3.20	3.75
sychr	00038	evitalor obsbimuH		খ		=	7	- 12	0,	77	20.	7
Tabella para a reducção das observações psychrometricas	7,8	Tensão do vapor		0.30	0.65	1.03	1.43	98.1	2,32	2.80	3.32	3.87
		Humidade relativa	-	٠,	•	. 2	çı	81	16	7	9	 %
das of	9,7	Tensão do vapor	60.0	6,00	0.77	ĊI.	1.55	86 I	3.4.5	3.62	3.44	3.00
lucção	KÇA KN	Humidade relativa :	m	,	. 0		91	19	73	35	27	30
a a reducção de Diffebença entre	7,4	Тепяйо do vapor	0.20	0.54	0.80	1.27	1.67	3.10	2.56	3.04	3.56	11.7
lla pa	10.390	Humidade relativa	-7	80	=	çı	90	11	7,	ž.	6	3.
Таре	7,8	Tensão do vapor	0.33	99.0	10.1	1.39	1.79	2,32	2.68	3.16	3.68	4.23
	i,°o si	Differença média par		0.03	10.0	0.01	10.0	0,05	0.03	0.05	90.0	90.0
	орг	Thermometro molha	00	-	n	2	4	in	9	-	20	6

33 33 36	39 64 44 44 44 44 44 44 44 44 44 44 44 44	23 7.3 Q	53 2 11 5	55 55 56 56	1,88 8. Q.Q.
5 49 6 18 6 18 7 71	8.53 9.41 10.34 11.32	13.45 14.61 15.83 17.12	19.90 24.66 24.66	36.25 34.38 34.38	38.99 41.47 44.07 46.80 49.66
38 33 33	86 44 44 44 44 44	3 7 4 4 6 0 7 8 6 0	53.52	55 56 57	5.587 5.9 60
7.83 7.83 7.83 7.83	8.66 9.53 10.46 11.44	13.58 14.73 15.95 17.24 18 60	20.02 21.53 23.13 24.79 26.55	38.37 30.31 32.35 34.50	39 13 41.60 44.20 46.93 49.79
33. 33. 33. 34.	0 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	444.05.05.05.05.05.05.05.05.05.05.05.05.05.	55 55 54 55 55 54	2 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	58 59 59 60 61
5.73 6.43 7.17 7.95	8.78 9 66 10.58 11.56	13 70 14.85 16.08 17 36	20. 12. 13. 14. 19. 14. 19. 14. 19. 19. 19. 19. 19. 19. 19. 19. 19. 19	38.50 32.44 31.48 31.63	39 25 41 -3 44.33 49 92
33 36 40	46.44.64 66.44.64	8 0:0 H E	55. 55. 55. 55.	5 5 5 5 5 6 5 6 5 6 5 6 5 6 5 6 5 6 5 6	59 60 60 61 61
5.85 6.85 7.89	8.90 9.78 10.71 11.69	13 82 14.98 16.30 17.49	20.27 23.37 25.04 26.79	28.62 30.57 32.60 34.75 37.01	39.37 41.85 44.46 47.19 50.04
33,7 4,19	44467	25 52 52	8.35.55.35	1,1,80 3.0	65 65
6.67 7.44 8.49 8.49	9.02 9.90 10.83 11.81	13.94 15.10 16.32 17 61 18.97	20.39 21.90 23.49 25.16	30.00 32.00 34.00 37.13	39.70 41.98 44.58 47.31
35 37 66 64 44	£ 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	50 53 53	55.55	8 8 0 0 0 0 0 0 0 0	61 62 63
5.44 6.09 6.79 8.31	9.14 10.95 11.93	14.07 15.22 16.45 17.73	20.52 23.03 23.62 27.03	36.88 32.88 33.86 35.01	39.63 42.11 44.71 47.44 50.30
00000	0.00	00000	0.15	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	0.25 0.25 0.27 0.27
12212	9 17 45 65	# # # # # # # # # # # #	91,200.0		33,33,

					~	_		-	_	_	_	=					
			Rvisaler selatimuH	44	42	51	53	55	26	98	29	62					
		8,4	Tensão do vapor	3.58	3.93	3.66	90 \$	4.50	96 \$	5.45	5.97	6.52					
Sas	HADO		Humidade relativa	47	49	53.	55	5,	28	9	5	83					
rometric	O K MOL	8,6	Tensão do vapor	2.70	3.04	3,78	4 18	4.62	5 08	5.57	6.09	6 64					
osychi			Humidade relativa	50	5.2	26	57	59	9	62	ន	6 6					
	OMETROS	8,0	Tensão do vapor	2.83	3.16	3.90	4.30	4.74	5.20	5 69	6.31	6.77					
das c		Humidade relativa	52	25.5	8,0	9	19	8	79	65	69						
	80	8,8	Tensão do vapor	3.94	3.27	4.02	4.42	4.86	5 32	5.81	6.33	6.89					
nocac			Humidade relativa	55	57	63	62	3	65	99	89	69 2					
ra a red	oiferença	DIFERENÇA	DIFERENÇA	DIFERENÇ	DIFEREN	DIFERENÇ	2,6	Tensão do vapor	3.06	3.39	4.13	1.54	4.98	5.44	5.93	6.15	7.01
la pa			Humidade relativa	58	9,	3 8	65	99	89	59	2						
Tabe	2,4	Tensão do vapor	3.17	3.51	2.25	4.66	5.10	5.56	6.05	6.57	7.13						
		It,ºO BT	Бійетепçа тейів ра	0.03	,0°0	,0,0	0.0	ço o	0.05	0.05	0 05	90.0					
		opi	вијот отјетоптецТ	•	н (4 m	-77	2	.9		20	5.01					
	l abella para a reducção das observações psychrometricas	das observações E OS THERMOMETRO	Tabella para a reducção das observações psychrometricas DIFERENÇA ENTRE OS THERMOMETROS SECCO E MOLHADO	Tensão do vapor Tansão do vapor Tansão do vapor Tansão do vapor Tensão do vapor	Differença média para observações psychrometricas Differença média para 0°,1 2,4 Differença média para 0°,2 3,6 Humidade relativa 3,0 3,0 Tensão do vapor Humidade relativa 3,0 3,0 Tensão do vapor Anumidade relativa 3,0 3,0 3,0 4,1 Humidade relativa 3,0 3,0 4,1 Humidade relativa 3,0 4,1 Tensão do vapor Anumidade relativa 3,0 3,0 4,1	Tensão do vapor Differença média para a reducção das observações psychrometricas 2,4 2,6 Differença média para 0.0,1 2,6 Differença média para 0.0,2 2,6 Mumidade relativa 3,1,7 3,6 3,6 3,6 3,7 3,7	Tenesco do vapor Differença média para a reducção das observações psychrometricas Differença média para 00,11 2,4 Differença média para 00,12 2,6 Differença média para 00,12 Differença do vapor 00,12 Di	Tabella para a reducção das observações para 0°,1 2,4 2,6 6 3,39 5,7 3,31 6,0 6,0 1,1 1,0 6 6,0 1,1 1,0 6 6,0 1,1 1,0 6 6,0 1,1 1,0 6 6,0 1,1 1,0 6 6,0 1,1 1,0 6 6,0 1,1 1,0 6 6,0 1,1 1,0 1,0 1,0 1,0 1,0 1,0 1,0 1,0 1	Tabella para a reducção das observações psychrometricas Differença média para o 0.0, 2,4 Differença média para o 0.0, 2,4 Differença média para o 0.0, 2,4 Tenesão do vapor Tenesão do vapor Tenesão do vapor Humidade relativa Tenesão do vapor Humidade relativa Tenesão do vapor Tenesão do vapor Humidade relativa Tenesão do vapor Humidade relativa 3.06 3.30 3.17 Tenesão do vapor Humidade relativa Tenesão do vapor Humidade relativa Tenesão do vapor Tenesão do vapor Humidade relativa 5.0 5.1 Tenesão do vapor Humidade relativa 5.1 Tenesão do vapor 5.2 5.3 5.4 5.5 5.4 5.5 5.5 5.5 5.5	Shella para a reducção das observações psychrometricas 2,4 2,6 2,1 2,6 2,4 2,6 2,1 2,6 2,1 2,6 2,1 2,6 2,1 2,6 2,1 2,6 2,1 2,6 2,1 2,6 2,1 2,6 2,1 2,6 2,1 2,6 2,1 2	Section 1996	Solution 1998 199					

23862	86.7.4	46644	46661	L 20 00 00 20	9,5,5,8
7.74 8.40 9.10 9.84 10.63	11.43 13.28 14.26 15.30	16.40 17.56 18.79 20.08	22 66 25 98 27 66	31.27 33.22 35.26 37.42	12.03 14.52 47.13 19.86 52.73
65 69 69	71 71 73 73	27222	0 1. L. 8. 8.	80 0:0:00 80 0:0:00	% % % % 1 % %
7.86 8.53 9.83 9.96 10.75	11.58 13.47 13.40 14.40 15.43	16.53 17.69 18.91 20.21	13.00 24.51 26.11 27.79	3x 40 33.35 37.54 39.80	42.16 44.65 47.26 49.99 52.86
69 60 7,	44644	75 76 77	8 8 G G G	82855	# # # # # # # # # # # # # # # # # # #
7.98 8.64 9.34 10.08	11.71 13.59 14.51	16.65 17.81 19.04 20.33	23.13 24.64 26.23 27.91 29.66	31.52 33.47 35.51 37.67 39.93	12 29 11:78 17 39 50 12
69 70 71 71	£ 45.75 6	727 7 7 8 6 7 9 6 9	6.6.300	\$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$	333333
8 10 8.76 9.46 10.21	11.83 13.64 14.63	16.77 17.93 19.16 20.45	23.25 26.36 28.03 29.79	31.65 33.60 35.64 37.79 40.05	42.42 44.91 47.52 50.25 53.12
7.48.89.7	2007	7. 7. 88 9. 9. 9. 9. 9. 9. 9. 9. 9. 9. 9. 9. 9.	000000000000000000000000000000000000000	2 2 2 2 2 2	*******
8.22 8.88 9.58 10.33	11 95 12.83 13.77 14.75	16.90 18.06 19.28 20.58	23 37 24.89 26.48 28.15	3x 78 33.72 35.77 40.18	42.55 45.04 47 64 50.38 53.25
75554	7 7 7 7 7 7 7 7 7 8 6 6 ·	00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00	* * * * * * * * * * * * * * * * * * *	82222	85.55.55
8.34 9.00 9.71 10.42	12.07 13.89 14.87	17 02 18.18 19.41 20.70	23 50 25.01 26 60 29 04	3r 90 33.85 35.89 38.04 40.30	42.67 45.16 47.77 50.50 53.37
0.07	0.09 0.09 01.0	00.00	0.15 0.16 0.17 0.17 0.18	0.19	0.25 0.25 0.27 0.29
15533	169	# # # # # # # # # # # # # # # # # # #	3 2 2 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	33.33.33	36 37 40 40

					_	_	_	_	_	_	-	_
			Humidade relativa	6€	32	35	40	42	źż	46	84	
		4,6	Togav ob osensT	1.87	3.30	3.56	335	3.78	4.25	4 73	5.25	5 80
as	MOLHADO		Humidade relativa	32	35	37	7 7	7	97	84	20	53
observações psychrometricas	×	4,4	Tensão do vapor	66.1	2.32	89 9	3.17	3.50	4 36	4 85	5,37	5 92
sychr	SECCO		Humidade relativa	3.4	37	39	; 7	46	90	20	52	55
ações p	THERMOMETROS	4 8	Tensão do vapor	11,1	2.41	80.	3 50	4.02	4.58	4.97	5.19	9 9
bserva THERM	THERM	80 4,	Humidade relativa	36	39	42	9	48	50	52	51	55
	so		Tensão do vapor	1.23	3.56	2 ° 6	3.71	, , ,	4.60	5 09	5.61	6 16 75
reducção das	BNTRE		Humidade relativa	39	73	. . .	90	50	51	5.1	99	59
ara red	DIFERENÇA	တ တ	Togav ob ošens'I'	2.34	3.68	 	3,8	3.26	4.73	5.21	5 73	6.28
Tabella para	9		Humidade relativa	43	4.5	46	51	52	5.1	99	5	
Tabe		3,6	Tensão do vapor	2 46	80	3.16	3.9	4 38	, † 8 7	5.33	5.85	6. to
		1,°0 B71	nifferença média pa	0 03	0.0	0 0	0.0	0.05	0 05	0 05	0.05	90.0
		орв	Прегтотетто тојћ	•	H	a m	-7	.c	9	7	30	o :

555 557 57	59 61 63	65 66 66 67	88 69 57	5 17 17 17 17	7.7.7.7.7
7.01 7.67 8.37 9.11	10.73 11.64 13.54 14.57	15 67 16.83 18.05 19.34	23.64 23.64 25.24 26.91	30.51 31.50 34.50 36.66	41.28 43.76 46.37 49.10 51.98
55 57 60 60	63 64 65	66.56	6.5.5.1.	# # # # # # ! . ! . ! . ! . ! .	7 7 7 10 12
7.13	10.85 11.73 12.66 13.65 14.69	15.79 16.95 18.17 19.46	25.04 20.04 20.04 20.04	30.64 34.58 34.63 36.78	41.40 43.89 46.49 49.23 52.10
56 59 66 61	28.5.38	667	277.5	7.4.7333	0.0.0.0.0
7.25 7.91 8.61 9.35	10.07 11.00 13.77 14.00	15.91 17.07 18.30 19.59	23.08 27.18 27.16	30.77 31.76 36.91 39.16	4r 53 44 or 46.62 19 35 52 23
59 61 63 63	26.85.2	7,7 7,00	1,4,4,6,7	************	111999
6.37 8.03 9.48 10.16	11.10 11.08 13.91 14.94	16 0 1 17.20 18.41 18.71	24.02 25.02 25.61 29.03	30.89 34.88 37.04	11.66 11.14 16.73 19.18 52.36
63	65 69 69	601.1.4	0 m of of the co	44666	2 2 2 2 2 2
1.88 8.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00	11.02 13.03 14.02 15.02	16.16 17.3a 18.54 19.84	22.63 25.73 27.41 27.41	31.02 32.96 35.01 37.16	41.78 44.27 46.88 49.61 52 48
62 65 65	67 69 69 7	1,334	4.40.00	87779	& & 5. C. C.
6.61 8.28 9.72 10.57	11.34 13.15 13.15 15.15	16.28 17.44 18.67 19.46 21.32	24.75 25.85 27.54 27.54 29.55	31.15 33.09 35.13 37.29 39.55	41.91 44.40 47.01 49.74 52.01
1.0000	00.0 00.0 01.0 11.0	0.12 0.13 0.14 0.14	0.15	0.19	0.25 0.25 0.26 0.27 0.29
122.13	2 1 1 1 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	# # # # # # # # # # # # # # # # # # #	0 17 00 0:0 0:0 0:0	33.33.33.33.33.33.33.33.33.33.33.33.33.	36 37 34 40

						_			_	_	_
			Byilaler ebabimuH	17	2 7	92	339	3.5	37	39	7.7
		5,8	Tensão do vapor	1.15	64.1		3 06	5.5	10.4	4.53	5.08 5.66
cas	IADO		Humidade relativa	61	2 4	3 %	33.31	36	38	40	4.4
psychrometricas	Е МОГНАВО	5,6	Tensão do vapor	1.27	19.1	3,34	3.18	3.61	4,13	• 65	5.0
psychi	SECU	-	Rumidade relativa	ä	7	30	35	3,	, <u>o</u>	7,	77.5
	OMETEOS	5,4	Tensão do vapor	1.39	1.73	9,	3.87	3.76	4.25	1.77	5.33
bserv:	bserva	NTRE OS THERMOMETICOS SECCO	Humidade relativa	23	9	3 6	34	30	41	£	
das o	TRE OS		Тепѕао do vарот	1.51	1 85	2 20 60	3.42	38	4.37	68.7	5.44
ucção	NG Y BN		Bvitsist sbabimuH	35	82 .	3 .	36		£	<u>:</u> ;	1:-30
Tabella para a reducção das observações	DIFFEBRNÇA BNTRE	5,0	Tensão do vapor	1.63	1.97		3.1r 3.54	00.1	4 49	5.01	5.56
lla pa			Rvijales selativa	27	39	3 %	38 40	53	55	47	50.
Таре		4,8	Toqsv ob ogensT	1.75		2.82	3.23	4.13	4.6	5, (3	5.68
		1,°0 BTI	Differença média pa	0.03	0.04	300	0.05	9.05	0.05	90.0	90.0
		орв	Thermometro molk	ಿ	₩ (n m	44.70	9	7	· •	6 01

44446 74460	55.53.8	5987	9 69 69	3888	6889
6.28 6.94 7.64 8.38 9.17	10 00 10.83 11 8t 13 2.79	14.93 17.31 18.60 19.96	21.38 23.90 24.49 26.16	39.76 33.74 35.90 38.15	10.52 13.00 15.60 18.34 51.20
64.4.6.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0	55 55 57	58 60 61 61	65 64 65 65 65	9996	68 69 70 70
6.40 7.76 8.50 9 29	10.12 11.00 11.93 12.91 13.95	15.05 16.21 17.43 18.72 20.08	23.03 24.61 26.29 28 03	39 88 31.82 33.87 36.03	40.64 43.13 45.73 48.47 51.33
53 50 53	54 55 57 58	59 61 63	65 65 65 65 65	66 67 68 68	69 70 71
6.53 7.88 8.62 9.41	10.24 11 12 13.05 14.08	15.17 16.33 17.56 18.85	23.15 24.74 26.41 28.16	30.01 31.95 34.00 36.15	40 77 43 25 45.86 48.59 51.45
53 53 54	5.5.5.5.0 6.9 6.9	\$225	65 65 65 65 65 65	6.6 6.6 6.0 6.0 6.0	0 0 1 1 2
6.65 7.31 8.01 8.75 9.53	10 36 11.24 12.17 13.16 14 30	15 30 16.46 17 68 18.97 20.33	23.27 24.86 26.54 28.28	30 14 31 08 34.13 36.28	10 90 13.38 15.98 18 73 51.58
50 54 54	5.58 5.9 6.0	28833	65 67 68	69 69 70 70 70 70	722
6.77 8.13 8.87 9.65	10.49 11.37 12.30 13.28	15.42 16.58 17.80 19.09 20.46	21.88 24.99 26.66	30.26 32.20 34.25 36.40	41.02 43.51 46.11 48.85 51.71
5 5 5 5 7 5 7 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	5.00 6.00 6.11	65 65 65	68 69 69	69 70 71	733
6.89 8.25 8.99 9.73	10.61 11 49 12-41 13 40 14-44	15.54 16.70 17.93 19.22	22.01 23.52 25.11 26.79 28.53	30.39 31.33 34.37 36.53 38.79	41.15 43.63 46.24 48.94 51.84
00000	0.09 0.09 0.10 0.10	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	0.15 0.16 0.17 0.17	0.19	0.25 0.25 0.26 0.27 0.29
112719	16 17 18 19	# # # # # # # # # # # # # # # # # # #	3 8 8 7 6 0.0	33.33.33	36 37 38 40

			Rvissler sbabimuH	9	2 '	2 4	2 2	. 4	25	8	30	~ ~
		2,0	Tensão do vapor	\$\$°0	8.	5.5		2.34	2 80	3.29	3.80	4.35
Sas	(ADO		svitalat ababimuH	ж	Ξ,	Ç %	: 7	`ā	36	67	5	33
ometric	SECCO E MOLHADO	. 60	Tensão do vapor	95 0	68.0	63.1	2 03	2.46	2.92	3.4r	3.92	5.06
sychr			Humidade relativa	6	57	2 0	23	25	80,	39	33	35
ações p	THERMOMETROS	9,9	Togev ob ogensT	89.0	10.1	75.1	2.15	2.58	3.04	3.53	4.04	4.59 5.18
bserva			Humidade relativa	=	٠,	۶ :	7	27	6	32	Š	38
das ol			Тепябо do vapor	98.0	1.13	6. 6.	3.27	2 70	3.16	3.65	4.16	5.30
lucção	IÇA EN		Humidade relativa	13	91	3 6	9	28	31	33	36	38
ra a red	DIFFERENÇA KNTRE OS	6,2	Tensão do vapor	0.92	1.25	1.06	2 39	2.82	3.28	3.77	4.28	5.42
Tabella para			Humidade relativa	,ü	•	25.2	%	30	33	32	37	39
Tabe	Tabel	6,0	Топябо do vapoт	1.04	1.37	2.13	2.51	2.9 ,	3.40	3.89	14 4	5.54
			Differença média pa	0.03	0.04	0.0	0.0	0.05	0.05	0.05	90 0	90.0
		орв	Прегтот от запот	°	,,	N 60	4	ď	9	r:	×	6. 0

88 0 1 Et	44444	53332	55.7.58	6.699	6.63.65
6 91 6 91 8 44	9.27 10.14 11.07 13.09	15.35 15.35 17.86 19.86	20.64 22.25 23.74 25.41	39.00 30.94 32.98 35.14 37.39	39.75 42.23 44.84 47.57 50.43
441.57	24 4 4 4 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	2 C 3 3 5 0	56 57 58 59	6.00 6.10 6.10 6.10 6.10 6.10 6.10 6.10	63 63 64 64
5.68 7.77 8.50	9 39 10.27 11.20 13.28	14.31 15.47 16.69 17.98 19.34	20.77 23.28 25.54 27.54	29.13 31.07 33.11 35.26	39.88 42.36 44.97 47.70 50 56
3. 4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4	74 48 60 8 50 8	55 55 55 56	5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	652	65 65 83 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8
5.80 7.16 7.90 8.08	9.51 10.39 11.32 13.36	14.44 15.59 16.83 18.11	20.89 23.69 25.67	29.25 31.19 33.24 35.39 37.64	40.01 42.49 45.10 47.83 50.69
344444 048:09	448 505 51 53	55 55 56 57	8,000 I	2 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	2000
7.00 F/00 00 1.00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00	9.63 10.51 11.44 13.46	15.56 15.72 16.94 18.23	22.52 24.11 25.79 27.52	39.38 33.37 35.52 37.77	40.13 42.61 45.27 47.95 50.81
* £ £ £ £ £ £ £ £ £ £ £ £ £ £ £ £ £ £ £	50 51 53 54	55.55 56.55 58.85 58.85	6. 6. 6. 6. 7. 6. 6. 7. 6. 7. 7. 8. 8. 8. 8. 8. 8. 8. 8. 8. 8. 8. 8. 8.	88228	65 67 67
6.70 6.70 7.40 8.14	9.75 10.63 11.56 13.55	14 68 15.84 17.06 18.35	21.4 24.24 25.92 27.65	29.51 31.45 33.19 35.64 37 90	40.26 42.74 45.35 18 08 50.94
44 44 47 49 49	55 54 55 55	5.6 5.9 5.9 5.9	8 2 2 2 8	82238	66 67 68
6.16 7.52 8.26 9.05	9 88 10.76 11.69 13.71	15.96 17.19 18.4.89 19.84.89	21 26 22-77 24-36 26-04	29.63 31.57 33.62 35.77	40.39 42.87 45.47 48.25 51.07
0.007	0 09 0 09 0 10 0 10	0.12	0.15 0.17 0.17 0.17	0.18	0.25 0.25 0.27 0.29
11211	16 17 18 10 10	# # £ £ # 6	30 27 88 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30	33.33 35.43	36 37 39 40

		Humidade relativa			4	•	-	14	2	. 2	22	25
	8,	Tensão do vapor		90.0	0.43	6.79	1.19	1,62	800	2.56	3.08	3,63
IAD0		Byiseler eletine		~	9	6	.E	91	œ		2,5	9,
E KOLE	8,0	Tensão do vapor		81.0	0.53	0.91	1.31	y1	3.30	2.68	3.20	3.75
		Humidade relativa		4 7	7	=	7	17	ő	77	çz	27
METROS	7,8	Tensão do vapor		0.30	0.65	1.03	1.43	98.1	2,32	2.80	3.31	3.87
HERM	-	Humidade relativa		2	6	2	5	81	17	7	92	9 2
	7,6	Tensão do vapor	60.0	0.12	0.77	çı•ı	1.55	86 I	2.41	2.62	3.44	3.99
IÇA KN		Humidade relativa		7	01	.3	91	61	13	35	27	30,
DIFFEREN	7,4	Tensão do vapor	0.20	0.54	0.89	1.27	1.67	2.10	3,56	3.01	3.56	11.
		Humidade relativa	· +	•	2	15	90	17	77	3 6.	6	3.
	7,2	Тепябо do vapor	0.32	99*0	10.1	1.39	62.1	2,22	2.68	3,16	3.68	4.23
	1,°0 BTI	Differença média pa		0.03	10.0	0.04	0 0	0.05	0.05	0.05	90.0	90.0
	орв	Прегтотетс тої	•	-	"	۳	4	ۍ	9	-	- 30	6
	DIFFERENÇA ENTRE OS THERMOMETROS SECCO E MOLHADO	DIFFERENÇA KNTRE OS THERMOMETROS	Type BBROME telative The Bar of the Bar of the BBROME telative Type The BBROME telative The BBROME telativ	DIFFERENCY Toqsv ob ogen-T DIFFERENCY Toqsv ob ogen T DIFFERENCY To o o o o o o o o o o o o o o o o o o	DIFFERENCY DIFFERENCY DIFFERENCY To o o o o o o o o o o o o o o o o o o	DIFFERENÇA KNTRE 09.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.	DIFFERENÇA KNTRE 09, 1, 1, 2, 2, 3, 3, 4, 6, 1, 1, 1, 2, 2, 1, 1, 1, 2, 2, 1, 1, 1, 2, 2, 1, 1, 1, 2, 2, 1, 1, 1, 2, 2, 1, 1, 1, 2, 2, 1, 1, 1, 2, 2, 1, 1, 1, 2, 2, 2, 2, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3,	DIFFERENCY (1997) 1.00	DIFFERENCY MATER 08.11 1,00	DIFFERENÇA KNTRE 09.00.00.00.00.00.00.00.00.00.00.00.00.0		

38 33 39	8 6 1 4 4	33730	53 8 2 2	54 55 56 56	788 88 0 0 0
5 49 6 18 6 18 7 71	8.53 9.41 11.34 11.34	13.45 14.61 15.83 17.12	19.90 22.90 24.66 26.66	36.25 34.38 36.64	38.99 41.47 44.07 46.80 49.66
38.33.33	6.3443	6 to 60	53338	55 55 56 57	5.5 5.9 6.0 6.0
4.95 5.61 7.04 7.83	9.68 9.53 11.44 11.44	13.58 14.73 15.95 17.24 18.60	20.02 21.53 24.79 26.55	28.37 30.31 31.35 34.50	39 13 41.66 14.20 16.93
33.33 88 88	34543	7.84.4.05.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.	2 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	20 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	58 59 60 60 61
6.43 7.143 7.143 7.143	8.78 9.66 11.58 13.56	13 70 14.85 16.08 17 36	2 2 3 3 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	30.44 31.48 31.63 36.89	39 25 41 -3 47 06 49 92
33.33.34.46.46.46.46.46.46.46.46.46.46.46.46.46	* £ 4 7 . 0	5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	8 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	0 1.35 0 Q	5.93.52
6.5.00 6.00 6.00 6.00 6.00 6.00	9.98 9.78 10.71 11.69	13 82 16.30 17.49	26	28.62 30.57 32.69 34.75	39.37 41.85 44.46 47.19 50.04
337 4 337 4 1 3 3 4 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	4555 47	5.5 5.5 5.5 5.5 5.5 5.5 5.5 5.5 5.5 5.5	55.55.65.65	7,1,8,0,0	8 6 5 6 6
6.67 6.67 141 141	9.00 10.00 11.00 11.00 11.00	13.94 15.10 16.32 17 61 18.97	20.39 21.90 23.49 25.16	38.75 32.73 34.88 37.13	39.70 41.98 44.58 47.31 50.17
335 44 49 69 84	244 47 78 78	50 52 53	55 55 57	600 600 600	61 62 63
5.44 6.09 6.79 8.33	9.14 10.02 10.95 11.93	14.07 15.22 16.15 17.73	20.52 23.62 23.62 25.28	30.82 32.82 35.01	39.63 12.11 44.71 47.44 50.30
00000	0.00 0.00 0.10 0.10	00000	0.15 0.15 0.17 0.18	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	0.25 0.25 0.26 0.27 0.29
22223	5 L & 5.6	# # # # # # # # # # # # # # # # # # #	91,200,00	3 3 3 3 3 3 3 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	5 1, 3 3, 4 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5

		Humidade relativa					-				9	-	
	4	exiteles ababimuH			_								
	9,4	Tensão do vapor				No o	0.48	06 0	1.36	. 8	36	10.6	
Cas		Humidade relativa				n	-0	6	13	7.		101	6.
psychrometricas s secco e molhado	8,6	Tensão do vapor				61.0	0 60	1,03	87.1	90 1	ox.		200
osychr s secco	ī	Humidade telativa				2	9	10	13	12	81	30	
	9,0	Tensão do vapor				0.31	0.72	1.14	09.1	80.0	3.60	10	
рзегу; ТНЕВМ	I	Ruitslor shahimuH				4	200	11	ri	91	10	2.6	
das o	8,8	Tong ob of sens T	Ī		90.0	0.43	0.83	1.26	1.073	2.30	2.72	3.32	,,,,
lucção NÇA EN		Avissist shabimuH			8	n	0	17	15	901	20	33	
Tabella para a reducção das observações DIFFERENÇA ENTRE OS THERMONETRO	8,6	Tensão do vapor		9	81.0	0.55	0.05	r.38	1.84	2.33	2.83	3.30	
la par		Humidade relativa			m	-	- Ito	13	91	10	21	2.5	1
Tabe	8,4	Toquy ob ogsnaT			0.30	69.0	1.07	1.50	96 1	2.11	3.06	3.51	200
	1,00 ET	ng nibèm aşnevelid		0.03	10.0	0.04	to o	60.05	0.05	0.05	0.00	90 0	- goro
	орг	Thermometro molks	00		11	rs.	-17	2	9	1	×	6	Tox

3 4 4 4 3 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	8 7 7 1/20 8 7 7 1/20	84444	444444 446672	6. 5. 5. 5.	50 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
6.54°6 6.39°6 6.99°6	9.60 9.60 10.58	13.87 15.00 16.30 7.7	29 26 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	27 49 29.43 31.47 33.62 35.82	38.22 40.70 43.50 46.03 48.80
338 B B	38 33	34444	337.55	50.0.0.0	55.55
55.58 6.31 7.12 1.10	7.99: 8 80: 9-73 10.71	13.81 13.99 15.34 17.85	19.28 20.79 24.36 24.01	27, 62 29,56 31,59 33,74 36,00	38.35 40.85 43.45 46 ro
33 3 3 3 3 3 4 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	35 39 4,59	44644	Ç <u>1, & ç, ç</u>	5:25:5	56.
4.35 5.00 5.70 6.44 7.82	8 8 9 5 1 1 4 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6	12.96 15.34 15.34 17.98	19.40 20.91 22.49 24.16	27.74 29.68 31.72 33.87	38 18 40.96 13 56 46.29 19.15
33 35	33,7	42444	1,44 th 0 5	5333	55 55 56 56 56
5.47 5.82 6.56 7.34	8.17 9.04 9.97 10.95	13.08 14.24 15.46 16.75	19.52 22.63 21.03 21.29 26.04	27.87 29.81 31.84 34.00	38.6r ir oq i3 69 i6.iz i9.28
333	38 86 7 7 7	27727	8 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	2 2 2 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	5.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0
5.25 5.91 6.68 7.46	8.29 9.17 10.09 11.07	13.81 14.36 15.58 16.87	19 65 21.16 22.74 24.42 26.17	27 99 29-94 31-97 34-12	38 74 41.22 43 82 46.55 49.41
33 3 3 3 3	3.00 mg	1.2.2.4.4.4.	5.0 5.0 5.0 5.0 5.0 5.0	55.5.5.5.5	55.05.0 5
5.37 6.06 6.86 7.58 7.58	8.41 9.29 10.22 11.20	13 33 14.18 15 7 1 16 99	19 77 8 8 8 8 8 8 9 5 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	28 12 30 06 32 10 34.25 36 61	38.83 41.3; 43.9; 46.67 49.53
00000	60.0	0.00	0 0 15	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	0.25 0.25 0.25 0.25
11211	6. 7. 8. 9. 9. 9. 9. 9. 9. 9. 9. 9. 9. 9. 9. 9.	# # £ # 4	9 4 4 4 6 9 4 4 4 6	3 3 3 3 4 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	36 37 39 40

	_	Rumidade relativa					н	٠,	•	=	5.	2
	10,	Tensão do vapor					91.0	6.64	1.12	1.61		2,70
HAD0		Humidade relativa					n	'n	•		7	-
M	10,4	Tensão do vapor					0.30	9.76	1.25	9.1	30	2.00
		Humidade relativa						9	0		çı	-
WETROS	10,2	Tensão do vapor					0.42	88	1,36	88	2.52	2.00
HEBM		Humidade relativa				-	7		01	7	91	-
,	10,0	Tensão do vapor				0.13	0 54	1.00	87.1	3.00	2.5	
ENT		Humidade relativa				~	٠.	œ	=	7	9.0	•
IFERENÇA	8,6	Tensão do vapor				0.24	.00	1,12	9.1	2.13	3.56	,
. Q		Humidade relativa				~	.9	6	- =	ç	1, 2	:
	9,6	Tons ob osseroT				0.36	د. د. ع	1 2 .	1.72		3.75	,
	1,*O BT	Bq sibòm spnonoffid				0.0	0.05	0.05	0.0	ço•o	90.0	;
	орг	idlom ottsmomtsdT	•0	-	m m	-	ئ.	9	۱۰	- 30	6	2
	DIFERENÇA ENTRE OS THERMOMETROS SECCO E MOLHADO	DIFERENÇA ENTRE OS THERMOMETROS SECCO E 5 9,6 9,8 10,0 10,2	8,6 8 10,0 THERROYA ENTRE OS THERROYA ENTRE OS THERROYA ENTRE OS THERRO OS T	Differença média para 0"," Tensão do vapor Humidade relativa Tensão do vapor Differença média para 0°,1. Tensão do vapor Humidade relativa Tensão do vapor Differença média para 0°,1. Tensão do vapor Differença média para 00.1. Differença média para 00.1. Differença média para 00.1. DIFFERENÇA Tensão do vapor DIPERRENÇA Torsao do vapor Torsao do v	DIFFERENCE To co. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2.	DIFERENÇA Tensão do vapor 10,0 0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.	DIFFERENÇA Para media para 00.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00	DIFFERENÇA (2000) 10.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.				

	33 30 37	35 38 39 39	4444	444444	48 49 50 51
65.44.38 65.473 84.46	7 - 7 - 8 - 0 - 0 - 0 - 0 - 0 - 0 - 0 - 0 - 0	11.98 13.13 15.63 16.99	18.41 19.90 21.50 23.17	26.73 38.67 30.71 33.86	37.47 39.45 42.45 45.27 48.13
2 2 2 3 3 E 3	8 2 E E E	38 33	44644		19 50 50 51
3.50 5.85 5.58 6.37	8.07 8.99 9.97	13.25 14.47 15.76	18.53 20.03 21.62 23.29 25.04	26 86 3 30 86 3 3 2 84 3 3 2 84 3 3 2 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	37.59 40 07 42.67 45.39 48.25
0 4 4 9 4 C	3332	337 410 100 1100	#4633	3 7 3 6 6	50 51 51 52
4.68 4.07 5.71 6.49	26.03 10.09 11.09 11.09	13.38 14.59 15.88	20.16 21.75 23.42 25.17	26.99 30.96 33.11 35.36	37 72 40 20 42.80 45.53
H W W W W	33.33.33.33.33.33.33.33.33.33.33.33.33.	7 5 8 3 H	44444	1,200 0.0 1,1,1,1,1	52 53
3.74 5.40 5.63 6.63	9.94 9.3r 10.22 11.25	12.35 13.50 11.72 16.00	18.79 20.29 21.87 23.53	37 II 39 05 31.09 33.21 35.49	37. 27. 33. 45. 53. 53. 53. 53.
2222	3377	8 6 3 7 4 4	5555	1,44,00 1,80 0,00	51 52 53
3.4.58 5.58 5.98 6.73	9.55 9.43 9.34 10.34	13.67 13.62 14.84 16.13	18.90 23.00 23.66 25.43	29.18 31.21 33.37 35 62	37.97 40.45 43.05 45.78 48.61
3,4,4,5	33,44,33	8.3442	45 46 47 47	5 5 5 5 8 X	0.00 0.00 4.00 0.00
6 6 5 3 4 8	85.05 10.05	13.59 14.96 16.96 17.61	19.03 20.54 20.54 23.78 25.54	27.36 29.30 31.34 33.49	38.10 40.58 43.18 45.91
0.0000	0.09 0.10 0.10	0.12 0.13 0.13 0.14	0 16 0 15 0 17 0 0 17 0 0 17	0.19 0.20 0.20 0.20 0.23	0.25 0.25 0.27 0.29
11133	5 7 % ç. Š	25,322	3 5 8 7 6 3 9 9 9 7 6	33333	33 37 40 40 40

		general Access 1 4 4 4 4			
		_	Humidade relativa		4.00
		11,8	Tensão do vapor		0.40 0.91 0.04 0.46
cas	HAD0		Humidade relativa		2003
ometri	SECCO E MOLHADO	11,6	Тепѕао do vарот		2
osychi			Humidade relativa		H-4 L-3 G
ações	THERMOMETR08	11,4	Tensão do vapor		0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
bserv	ТНЕВМ		Humidade relativa		4 TO 00 0 M
das o		11,2	Tensão do vapor		0 0 X X X X X X X X X X X X X X X X X X
ucção	A ENT	_	Humidade relativa		E 6 6 7 7 7
Tabella para a reducção das observações psychrometricas	DIFERENÇA ENTRE OS	11,0	Tensão do vapor		0.40 0.88 0.88 1.40 1.94 1.94
lla pa			Humidade relativa		4 2 2 4 4
Tabe		10,8	Toqsy ob ossnoT		0.52 1.52 2.06 2.06
		1,°O BT	ng sibèm sparenid		0.05
		ор	Thermometro molha	• нишлат	.0 1∕∞ c.0 1

	,				
15 17 19 19	2 2 2 2 2 2	8 8 8 3 8	887 40 40	44664	33334
3.65 3.83 5.57 5.57	6 34 3 14 9 14 10 15	11 13 34 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16	17.66 19.15 20.74 22.40	25.97 27.98 34.35	36.70 39.18 41.78 44.50
79202	8 2 7 3 8	88 8 3 3 3 8 8 8 8 8 8 8	8 8 8 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	# 4 5 5 5 4 4 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	33573
3.77 3.43 1.86 5.68	6.46 8.26 9.24 10.27	11.36 12.51 13.73 15.02	17.79 19.18 20.87 21.53	26 x0 28.04 30.07 33.22 34.47	36.83 39 3r 41.63 47.49
20012	397 66	38 33 36 36	₩ ₩ ₩ ± ± ± ± ± ± ± ± ± ± ± ± ± ± ± ± ±	20114	2 4 4 4 4 4 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6
4 K 4 4 4 4 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6	6.58 7.46 8.38 9.36	11.48 13.65 15.15	17.92 19.41 21.00 22 65	26.23 30.20 32.35 34.60	36 95 39 43 42.03 44.75 17.61
15 17 19 21	33.08.72	35	86 4 4 4 90 0 1 4	24444	. 1.25.44.1 7.1.38.00.0;
3.62 1.36 5.88 5.88	6.70 7.58 8.50 9.18	11 61 13.76 13.98 15.27	18.04 19.54 21.12 22.78	26 36 28 30 30.33 32 48 34.73	37 08 39.56 42.16 44.88 47.74
9 8 8 8 7	2 2 2 3 2 3 2 3 2 4 3 2 4 4 4 4 4 4 4 4	33,4	6.5444	43 46 46	7.83.4.4.2. 0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.
3,14 5,49 5,29 6.00	6.83 7.70 8.63 9.60	11.73 14.88 15.39	18.17 19.66 21.25 22.91	26.18 30.45 31.60	37.26 39.69 42.29 45.00 47.87
17 19 19 19 19	33 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	35.33	96 44 43 43 43	444444 444444 444444444444444444444444	48 48 50 50 50
3.26 4.61 5.54 6.12	6 95 8.75 9 93 10.76	11.85 13.01 14.22 15.51	18.29 19.78 23.04 24.79	26.6r 30.55 32.73 34.73	37.34 39.82 42.42 45.14 48 00
00000	0.09	2 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	0.15 0.15 0.16 0.17	0.16 0.19 0.20 0.23	0.25 0.25 0.26 0.27 0.29
125.33	16 17 19 19	22.23.2	39 88 7 6	354.33 H	36 37 39 40

		synas: siešom H	- 70
	0,81	war ni mareT	6.7 ×
alrician Motitiano		remer stehant	h 4.p.
Crambiti	X.	weer is interest.	0.3r 0.86 1.13
payohrom - mecco m		रम्प्राचीयः अवस्थासाः स	M 70 00
DBBRTVROOM P	£, #	niger id täser.	0 0 4 40 0 40 40 60 40
Parery THERM		remer siečiem H	m w m
C 44 24	=	reger to taken!	20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 2
USCAC A KNT		ermier sûsûam H	≈ 4 L ⊕
fabolia para a raduogão das obasivações payohionisficas Direcença entre of theemometros exces modital	#. #.	riger is réserT	0.00 1.00 1.00 1.00 1.00
18C #	_	svaies sectanH	4 O F)
Tatho	12,0	Source of these ?	# 0.0 m 0.0 m 1 m 0 0 1 m 0 0
	n≒ r	्रमुख्यक्त तथ्यत् ज.	0 0 0 0 7 4 6 6 6
		ation ontenomed?	

113 15 17	25.5.2.3	30 30	33.33	78 6.3 s	44464
3.58 3.58 4.00 4.78	5.61 6.48 7.46 9.41	10.51 11 C6 12 87 14 16	16.92 18.40 19.98 31.65	25.22 27.16 29.19 31.34	35.94 38.4r 4r or 43.74 46.59
6.2.7.0.8	19 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	33 c 33	33 35 36 37	33.33.41.7.7.7.7.33.33.33.33.33.33.33.33.33.33.3	**************************************
4 4 6 4 4 4 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	5.73 6 66 7.52 8.50 9.53	10.62 11.77 12.99 14.28	17.04 18.53 20.12 21.78 23.53	25.34 27.28 29.31 31.47	36.07 38.54 41.14 43.87 46.72
0 4 4 6 8	92235	8 4 4 0 0 M M	335	338	43 44 45
4 4 6 44 0 5 4 4 5 4 6 7 4 4 5 6	5.85 6.72 7.65 8.62 9 65	10.75 11.90 13.11 14.40	17.17 18 65 20.24 21.90 33 65	25.47 27.41 29.44 31.59 33.84	36.19 38.67 41.27 46.85
1131	H 4 4 6 7	33 3 3 3	33.0	0.0 1 1 4 0.0 1 1 4	£4. 44. 45.
2 2 3 3 4 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	5.97 6.84 7.77 8.74 9.78	10.87 13.23 14.53 15.88	17 29 18.78 20.36 22.03 23.78	25.59 27.54 29.57 31.72	36.32 38.79 41.39 44.12
17982	18 4 9 8 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	333	3 3 3 3 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	9 4 4 4 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	44 45 45 45 45
33.44 3.46 5.49 5.49	6.97 7.89 8.87 9.93	10.99 13.36 14.65	17.45 20.63 22.48 23.05	25.72 27.67 29.69 34.85	36.15 38.92 41.52 44.25 47.11
17982	2 2 2 2 8 2 2 2 2 8	3333	35 37 37 39	31446	11444
3.19 3.88 4.61 5.39	6 22 7.09 8 01 10.02	13.45	17 54 19.03 20.61 22.28	25.84 27.79 29.82 31.97	36.57 39.05 41.65 44.37 47.23
0.07	000000000000000000000000000000000000000	0.11	0.14 0.15 0.16 0.17	0.19	0.25 0.25 0.26 0.27 0.29
125113	5 7.8 7.5	D.E. S.B.H	3 2 3 3 3 3 5 5	3333	3.0

_	_			
	† †	_	avitaler elatimuH	r- 4
880	ОГНАВО	18,8	Toque ob osensT	\$ E8
rometri	RCCO R M		Humidade relativa	n -9
Ses psych	OMETROS SE	18,6	Tensão do vapor	
bservaç	OS THERN	DIFFERENÇA ENTRE OS THERMOMETROS SECCO E MOLHADO 18,4 18,6	avitaist sbabim#H	M KO
ção das o	NÇA ENTRE		Togav ob ožensT	0.49
a reduc	DIFFERK		Humidade relativa	mu
Tabella para a reducção das observações psychrometricas		18,2	Tensão do vapor	9 9 0 0 0 0
Τa		1,°0 BT	Bod sibėm modelis pa	999
		орв	Thermometro molks	° н н м ч ч м ю г ю с о э

7 2 1 2 2 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	2 2 2 2 2	7 9 9 E	3 3 8 c 6		39 0 0 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
1.44 2.00 3.52 4.89	6. 7. 7. 8. 2. 9. 9. 8. 2. 9. 8. 8.	10.01	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	35 43 37.90 40 50 43 22
7 6 1 1 2 2 2	20222	77578	33333	38.7 38.7 38.9	9.00 mm mm m m m m m m m m m m m m m m m
1.56 3.91 4.42	5.25 6.11 7.03 9 04	10.14 11.30 13.79 15.13	16 54 16.02 19.61 23.02	26.98 28.81 30.96	35.56 38.63 10.63 11.35
~343	8 2 2 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	77 98 68 68 68	33,43	0 1/20 X 01	34440
3.76 4.54	5 36 6 23 8 7 1 6 9 16	10.26 11.41 13.62 13.90 15.35	16 67 18.15 19.73 21.40	24.96 28.93 31.08	35.69 38.16 40.76 43.48
80 3 4 ± €	20 20 20 cm	3 1 2 2 3 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	# # # # # # # # # # # # # # # # # # #	7. 5. 8. 3. 3. 5. 5. 5. 5. 5. 5. 5. 5. 5. 5. 5. 5. 5.	
33.4.6.6.4.4.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6	7.00 (2.00 (11 10 33 11 12 12 13 33 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15	16 79 11 9 8 12 9 8 1 9 8 8 1 9 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	33 t6	35.82 36.29 40.80 45.47
0000	0.000	00000	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	000000	0.25 0.25 0.27 0.29
125221	1,14	5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	32 28 3	33.4 35.4 35.4	36 33 39 10

Tabel me	lla para eio do l	hygrom	minar ietro d	e Cabe	idade illo de	relativa Saussu	a por
Hygrom. de Cabello	Humidade relativa	Hygrom. de Cabello	Humidade relativa	Hygrom. de Cabello	Humidade relativa	Hygrom. de Cabello	Humidade relativa
0° 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15	0 0 1 1 2 3 3 4 4 5 5 6 6 7 8 8 9 9	25° 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41	16 17 18 18 19 19 20 21 22 23 24 24 25 26 27	50° 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66	35 36 37 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 49 50	75° 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88	62 63 65 66 68 69 70 72 73 75 77 78 81 82 83 85
17 18 19 20 21 22 23 24	10 11 12 12 13 14 15	42 43 44 45 46 47 48 49	28 28 29 30 31 32 33 34	67 68 69 70 71 72 73 74	52 53 55 56 57 58 59 61	93 93 94 95 96 97 98 99	87 88 90 91 93 95 97 98

CONVERSÃO

Em millimetros das alturas dos barometros inglezes e francezes expressas em pollegadas

1	BAROME	RO IN	GLEZ	B.	ROMETE	O FRA	NCEZ	DE POLLEGADA
Ldec		Pl.dec		Pl.dec	mn	Pt.lia,	mm	cent, mm
23	0 584.1	9 27	685.79				712.84	1 0 . 2
	11586.7	2	688.33	1	624.87	5	715.10	2 0.60
	2 589 2		690.87		627.12	6	717.36	3 0 7
- 9	3 591 8	1	3 693.41	3	629.38	7	719 61	4 1 00
-	4 594.3	5	1 095.95	4	631.64	8	721.86	5
	5 596.8	9	5 798.40	5	633.90			6
	6 599.4	3	6 701.03	6	636.15	10	726 38	7 1 . 7
	7 601.9	7	7 703.5	7	638.41	1.1	728.63	82.00
	8 604.5	1	8 706 11	8	640.66	27 0		9 2 . 2
9	9 607 0	5	0 708.65	9	642.92	1	733.15	
24	0 600.5	9 28	0 711.10	10	645.17	2		
	1,612.1	3	713.75		647.43		737.66	Buddings Bu Com
	2 614.6	7	2 716.27	24 0	649 68	4	739.91	DECIMOS DE LINHA
	3 517.2	1	3 718.81	1	651.94		1942.17	
- 5	4 519.7	5 .	1 721.35	2	654.19	6	744.42	
	5 622.2	9.	5 723.80	3	656.45	7	746 68	dec. mm.
	6,624.8		6 726.43	4	658.71		748.94	1
	7 637.8	7	7 728.97	5	660.96	9		2.,,,,,,0,4
- 3	8 629.9		8 731.51		663.22	10		30.6
	9 632 4	8	734.05	7	665 47	11	755.70	40.9
25	0 634.11	0.29	0 736 50	8	667.73	28 0		5 1 1
p 1	1 637.5	3	1 739 13	9	669 98	1	760.22	6
	2 640.0		2 741.67	10	672.24		762.47	7
	3 642 6	1	3 744 21	11	674 49	3	764.73	8 1.80
- 1	4 645.1	5	4 746 . 75	25 0	676.75		766.98	92.0.
	5 647.6	9	5 749.20		679.01	5	769.24	
	6 650.2	3	6 751.83		681.26	6		
	7 652 . 7		7 754.37	3	683.52	7	773.75	
	8 655.3	1	8 756 91	4	685.77	8	776 1.1	
	9 617.8	5	9 759.45	5	688.03	9		
26	0 660.3	930	0 761.90	6	690.28	10	780.52	
	1 662.5		1 764.53	7	692.54	11	782 77	
	2 565 4	7	2 767 07	8	694.80	29 0	785.03	
	3 668.0	1	3 769.6	9	697.05	1	787.20	
	4 670.5	5	4 772.15		699.31		789.54	
	5 673.0		5 774 60		701.56	3	791.80	
	6 675.6	3	6 777-2	26 o	703.82	4	794.06	
	7 678.1		7 779 - 77	1	706.07	5	796 31	
	8 680.7		8 782.31	2	708.33			
	9.683.2		0 784.85		716.50		800 82	

N. B.—As alturas do barometro inglez são em pollegadas e decimos; as do barometro francez em pollegadas e linhas.

V		
nheit	Fahrenheit	+ 266 322 323 324 325 325 327 327 500 500 500 500 500 500 607 7707 7707
Fahrenheit	Réaumur	+ + + + + + + + + + + + + + + + + + +
0	Centigr.	+ 130 130 130 130 130 130 130 130 130 130
Réaumur	Fahrenheit	4.4.6.4.6.8.8.8.8.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9
Centigr.,	Réaumur	4 x 2 x 2 x 4 x 2 x 2 x 2 x 2 x 2 x 2 x
9	Centigr.	0 1 1 2 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8
thermom.	Fahrenheit	+ 1
ther	Résumur	+
sop	Cen igr.	+ 4 3 2 2 2 3 3 6 6 6 6 6 6 5 5 5 7 2 7 2 5 5 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7
calas	Tabrenheit	+ 88 88 99 99 99 99 99 99 99 99 99 99 99
as es	Réaumur	+
000	Centigr.	400 mm m
a transformação das escalas	Tahrenheit	+ + + + + + + + + + + + + + + + + + +
ansfo	Тевишит	+ + + + + + + + + + + + + + + + + + +
a t	Centigr.	+ - 00 00 00 1 1 1 1 2 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
para	Jisdnszd#4	
Fabella	Réaumur	+
Tal	Centigr.	- # # # # # # # # # # # # # # # # # # #

	S	omparaç	Comparação dos thermometros Fahrenheit e Centigrado	ərmoməti	ros Fahre	nheit e C	entigrado		
FAHR.	CENTIG.	FAHR.	CENTIG.	FAHR.	CENTIG.	FAHR.	CENTIG.	FAHR.	CENTIG.
202 203 204.8 204.8 204.8 204.8 203 204.8	\$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$	• 461 192 192 192 192 192 193 193 193 193 193 193 193 193 193 193	。6888888888888888888888888888888888888	67. 7.7. 7.7. 7.7. 7.7. 7.7. 7.7. 7.7.	.8 68.7 7.6.67 7.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.4.		\$5.50 \$8.80 \$7.70 \$6.60 \$7.50 \$1.30	. 4. 6. 138. 2 138. 2 134. 6 132. 8 131. 131. 131. 130. 130. 130. 130. 130.	. 68.289 58.89 56.67 56.67 53.33 54.45 53.33
198.6 197.6 195.8	92.22 92. 61.11	180 179.6 178 177.8	82.22 82.83 81.11	162 161.6 160 159.8	72.22	644 143.6 141.8	62.22 62 61.11 61	126 125.6 124 123 8	52.22 52 51.11 51.11

·		
uheit	7 Fahrenheit	4 13 3 3 4 4 4 4 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5
e Fahrenhei	Réaumur	4686 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
ur e	Centigr.	+ + + + + + + + + + + + + + + + + + +
Réaumur	Fahrenheit	4477777788888890004000000000000000000000
ıtiğr.,	Réaumur	4 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2
Ş	Centigr.	4 C C C C C C C C C C C C C C C C C C C
a transformação das escalas dos thermom. Centigr.,	Fahrenheit	+++++++++++++++++++++++++++++++++++++++
ther	TumusèA	+
gop	Cen igr.	+ + + + + + + + + + + + + + + + + + + +
calas	Tiednenda T	# 3 # 6 4 4 6 # 6 4 4 6 # 6 4 4 5 # 6 4 4 6 # 6 4 6 # 6 #
as es	TumusèA	# # # # # # # # # # # # # # # # # # #
D Og	Centigr.	- the tage to
maç	Fahrenheit	+ + + + + + + + + + + + + + + + + + +
nsfor	Résumur	+ + + + + + + + + + + + + + + + + + +
r tr	Centigr.	+ 0.00 t-00 0.5 = 4 to 2.00 t-
para	Tiadnanda T	+ + + + + + + + + + + + + + + + + + +
Tabella p	Nesumur	
Tab	Centigr.	

	S	omparaç	Comparação dos thermometros Fahrenheit e Centigrado	srmomet	ros Fahre	nheit e C	entigrado		
FAHR.	CENTIG.	FAHR.	CENTIG.	FAHR.	CENTIG.	FAHR.	CENTIG.	FAHR.	CENTIG.
212 210.2 210.2 200.6 200.6 200.6 200.7 200.2 200.2 200.2 200.2 200.2 200.2 200.2 200.2 200.2 200.2 200.2 200.2 200.2 200.3 200.2 200.3 200.2 200.3 20	\$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$	• \$4 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	88888888888888888888888888888888888888	176 174.2 174.2 177.0 170.0 168.8 168.8 165.2 165.2 165.2 165.2	.8 .8 .7 .7 .7 .8 .8 .9 .8 .7 .7 .7 .7 .7 .7 .7 .7 .7 .7 .7 .7 .7		\$5.50 \$6.60 \$7.70 \$6.60 \$7.50 \$1.50	138.2 138.2 138.2 134.6 132.8 132.8 131 120.2 120.2 127.4 127.4	\$85.50 \$8.80 \$6.67 \$5.50
 196 195.8	61.11 91	178	81.11	160 159.8	71.11	142 141.8	61.11	124 123 8	51.11

	S	omparaç	Comparação des thermometros Fahrenheit e Centigrado	ermomet	ros Fahre	nheit e C	entigrado		
FAHR.	CENTIG.	FAHR.	CENTIG.	FAHR	CENTIG.	FAHR.	CENTIG.	FAHR.	CENTIG.
	° ° ° ° ° ° ° ° ° ° ° ° ° ° ° ° ° ° °	6 5 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6	. 04:28.33.33 . 05:38.39 . 05:38.	-888888888 7577777 -4 -5 -8 - 2 - 4 - 5	20° 28.89° 28.89° 25° 25° 25° 25° 25° 25° 25° 25° 25° 25	\$5.55.55 \$5.	. 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	-0844444444 44688888888888888888888888888	00.00x.80 00.00x
107.6 106 104.8	52 41.11 41	888 878 878	32 31 11 31	71.6 71.8 69 8	22 21.11	63 6 52 51.8	12,111,111	35.6 33.8	1.11

....

	Ö	omparaç	so dos the	ermomet	Comparação dos thermometros Fahrenheit e Centigrado	nheit e C	entigrado		
FAHR.	CENTIG.	FAHR.	CENTIG	FAHR.	CENTIG.	FAHR.	CENTIG.	FAHR.	CENTIG.
6 4 6 8 6 4 4 6 8 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7		04446000000000000000000000000000000000	- 10 - 11 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	9 42 0 1 0 0 0 1 1 2 2 4 1 2 2 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2		- 8- 8- 8- 8- 8- 8- 8- 8- 8- 8- 8- 8- 8-	0 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	64 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4

Médias, maximas e min	TEMPER	nas observ		liversas la	titudes
LOGARES	Latitude	Temper. média an- nual	Temper. max. abso- luta	Temper, min. abso- luta	Oscilla- ções
Ilha Melville Porto Felix Nijnei-Kolimsk Reikiavick Drontheim Yakoutsk Abo S. Perersburgo Upsala Stockholmo Nijnei-Taguilsk Kasan Moscow Hamburgo Berlim Londres Dresden Bruxellas Liège Lille Dieppe Ruão Metz Pariz Strasburgo Munich Basiléa Buda Tours Dijon Quebec Lausana Genebra S. Bernardo GrandeChartreuse GrandeChartreuse	74.47 70.0 68.32 64.8 63.26 62.2 60.27 59.56 57.56 55.45 55.45 55.33 52.31 51.31 50.39 49.26 49.26 49.27 48.35 48.35 48.33 47.29 47.24 46.31 46.12 45.50 45.11	+ 4.66 3.52 5.66 - 2.22 + 3.66 8.66 10.88 8.55 9.99 10.22 + 10.88 8.99 + 9.57 - 1.00 0.88	30 5 5 6 5 5 3 7 5 5 5 6 5 5 6 5 5 6 5 6 5 6 5 6 5 6 5	-48.3 50.8 53.9 20.0 23.7 36.0 38.8 31.7 51.5 40.0 28.8 15.0 28.8 15.0 21.1 24.4 18.0 19.8 21.8 22.3 33.8 37.5 25.5 25.0 20.0 20.0 25.3 30.2 26.3 30.2 26.3 30.2 26.3 30.2 26.3 30.2 26.3 30.2	63.9 71.9 76.4 40.5 88.0 71.0 69.9 61.7 78.2 65.0 778.2 65.0 778.2 65.0 778.2 65.0 778.2 65.0 69.9 61.7 78.3 65.3 63.3 63.5 63

TEMPERATURAS

Médias, maximas e mínimas extremas observadas em diversas latitudes

LOGARES	Latitude	Temper.	Temper. max. abso- luta	Temper. min. abso- luta	Oscilla- ções
Turim. Le Puy. Orange Tolosa Montpellier. Marselha Perpignan. Roma. Napoles Pekim. Lisboa Palermo. Argel. Tokio. Havana. Vera-Cauz Curação. Ilha Pulo-Penang Ilha Bourbon. Quito. S Luiz doMaranh. Recife. Victoria Colonia Isabel. S Bento das Lages Rio de Janeiro I. R. Grande do Sul 2 Buenos-Ayres Bahia Blanca	N45.4 45.0 44.8 43.37 43.18 42.42 41.54 40.51 39.54 38.7 36.5 35.40 23.9 19.12 12.6 5.25 30.52 S 0.14 2.31 8.4 8.9 8.45 12.37 22.54 38.45 12.37 22.54 38.45 12.37 22.54 38.45	+11.1 15.0 13.7 15.3 16.7 16.4 17.2 17.8 13.6 15.6 26.8 26.2 25.1 23.6 24.9 23.4 18.8 17.3 15.3	30.0 38.0 43.1 8.8 39.7 535.6 32.3 35.6 32.2 337.5 20.2 33.3 33.8 35.5 37.5 37.5 37.5 37.5 37.5 37.5 37.5	-17.8 19.8 18.0 15.4 18 0 17.5 9.4 6.9 5.0 15.6	56.4 54.0 59.4 56.6 54.4 48.0 44.9 45.0 7.0 44.8 25.0 7.0 14.0 9.3 21.0 27.4 22.2 22.3 31.4 25.5 39.7 40.8 21.0 21.
Terra do Fogo (ba hia Orange)	55.30	5.5	24.5	7.3	31.8

N. B. - Avalía-se em 14º.6 a média geral das temperaturas médias observadas nas diversas latitudes do globo 1 Resultado de 36 annos de observação. 2 Resultado de 9 annos de observações feitas pela commissão de melhoramentos do porto.

Temperatura média de diversos pont (DR. F. MORITZ DRAENERT)	os do	Brazil
LOCALIDADES	Temp. em gráos centigrados	N. de annos de observações
Poço do Surubim (Piauhy)	27.1	ı
Pará	27.0	4 1/2
Manáos	26.1	5/6
Recife	26.2	8
Victoria (Pernambuco)	25.1	7
Colonia Isabel (idem)	23.7	6 1/2
Sant'Anna de Sobradinho (sobre o rio		}
S. Francisco)	26.8	3 1/2
Santo Antonio (sobre o rio Madeira)	2 6.0	1
S. Bento das Lages (Bahia)	24.9	14
Gongo Socco	τ9.8	1
Rio de Janeiro 1	23.4	36
S. Paulo	17.8	5
Joinville	26.6	8
Lagôa Santa	20.5	-
Palmeira	18.2	1 1/2
Santa Cruz	18 9	3
Taquara	18.7	I
Pelotas	17.8	2
Porto do Rio Grande do Sul	18.8	9
Curityba	17.0	I
		·

¹ Vide a tabella da pagina 181 em que já se acha este valor que foi deduzido das observações feitas no Observatorio do Río de Janeiro.

Formula de E. Liais, exprimindo a temperatura Tm, no nivel do mar de um lugar da terra de latitude l

$$Tm = 560,7 \cos l - 250,8$$

Para o Rio de Janeiro obtem-se $Tm=23^{\circ},4$ que é exactamente a média de mais de 36 annos de observações feitas a 66 metros acima do nivel do mar; reduzida e este nivel, torna-se $23^{\circ},7$ e differe apenas de $0^{\circ},3$ do resultado calculado.

Altura a que se deve subir para alcançar uma diminuição de um gráo centig. de temperatura

Londres, tempo claro. até uma altura de 1.500 metros Mont Ventoux (França, Pro-	131 m. (Br. Sc. Assoc.)
vença	144 m. (Ch. Martins)
Vertente meridional dos Alpes	168 m. (S. honw.)
Centro da França, ascenção	(2)
aerostatica	190 m. (Flammarion)
Serras da America do Sul	igi m. (Humboldt)
Serra dos Orgãos	202 m. (Liais)
Lagoa Santa	203 m. (Lund)
Estados Unidos	222 m.
	226 m.
Indostão	·
Planaltos da America do Sul	243 m. (Humboldt)
Siberia occidental	247 m.
Londres, tempo claro, até 6	
kilometros	318 m. (Br. Sc. Assoc.)
Londres, tempo claro, ate 6	
kilometros	362 m. (Br. Sc. Assoc.)

					_	-	-		-	_		_	_	_
	e ops.	b sonns sb.N	- 4	: 2	4 5	74	: %	<u> </u>	~00	٠ ٢٠	2 ::	-	J.∞	 5 5
	dos)	Epoca mais quente e tempera- tura corres- pondente	34.2 Dezembro +14.5 Julho	6.8 Julho	15 8 Julho		15.8 B	14.0	Julho	22.4			20.91	18.0 %
Temperatura média de alguns logares (Dr. Jourdanet)	TEMPERATURA MÉDIA (Gráos centigrados)	Epoca mais fria e temperatura correspondente.	34.a Dezembro	8.7 Janeiro	14.0 "		5.3 Fevereiro	o.a Janeiro		11.9 Janeiro				
Dr. Jo	DIA (G	Epoca e ten corre							i			4.		4. 0.0
lres (RA NÉ	onmotuO	- 1 8 7 9		+1		+						7.6	7.8
s loga	ERATU	Verão	+13.6		15.2	17.7	1.4	13.	15.	15.6	16.4	 	15.5	2 6. 15.9
algun	TEMP	втэчета	-13 ×		+	5.0	5.4.3	6.4	5.7	80 VC	7.3			7 ° ° ° ° ° ° ° ° ° ° ° ° ° ° ° ° ° ° °
a de		Inverno	130.9		9 9 1		1.9	۽ آ ڳ				9.1	-	1.3
médi		onnA				+ 6.1				6.6				7.9
Z Z	18m ol	Alt. acima d	135	1823	322	9,	975			2,0		×	308	34.
peratu	-sino: onsibi		68.40 20. 0E				_	6. 8W		95 28W			5.02	9.16
Tem		sbutits.I	68.40	45.50	55. 8	42.56	49.58	55.25	47.42	50.38	18,37	50.55	20.54	49.34
		LOCALIDADES	Forte Enterprisc Enontekis Cazino, no Etna	S. Ber. (conv. do Monte) S. Gothardo	Siatouzt Irkoust.	Pompey.	Hohe-Peissenberg	Leadhils	Tegern-see.	Forte Sneelidg	Hohenfurt	Freyberg	Gotha	Bayreutk.

20	30	77		91	50	13	80	32	20	17	io	10	eş	2	4	m	3	60	ĸ	3	N	00	3	7	R		9	4	Ą	7	*		
-16.6 Agosto	Julpo			Julho			ű.			Agosto	Julho		Agosto	Julho	Abril	so o Junho	One separateur	Fevereiro	Julho	Março	Junho	21 7 Agosto	Julho	Agosto	Julho	Junho	Maio	Jusho	Maio	*		Julho	33.7 Abr 1
+16.6	17.5		*****	17.1	6.81	17 8	19.3	0 81	18.4	18 7	18.6	18.0	16.5	22.7	16.9	20.0		1.91	21.0	16.3	10 2	21.7	24 9	37.8	31.0	32.2	34.2	31.9	31.4	0	\$. 65	30.3	33.7
2.8 Janeiro	*********		**************************	laneiro											a streets			Dezembro	Janeiro		Janeiro	-		to.o Fevereiro		Janeiro		*	Dezembro		Janeiro		.6 Dezembro
1 2.8	9.9	9.1		2 9	2.00	3.3	1.6	1.5	3.8	0 I	0.4	0.8	+ 4.5	4 1	1 11	00		14.0	7 0	8.41	12.3	12.0	2.0	10.01	20.0	O.II	21.8	11.7		20.8		18 8	20.0
+ 8.5	8.2	8.1	***************************************	8.0	8.7	8.9	1.6	9.1	9.6	6.6	10.2	8.0	13 3	14.0	13.8	8.51	13.7	g. 51	16.3	17.5	16.2	6.81	18.2	18.7	33.7	22.4	32.4	23.6	21.7	25.3	31.5	27.4	27.3
12.8	16.6	17.7	9 41	17.0	6.21	17.1	18.6	17.4	18.3	18.1	17.9	18.7	16.3	21.7	14.1	8.61	23.4	15 3	31.7	15.6	1 61	20 2	24.3	25.9	23.4	30.0	23.8	30.1	30.0	1.95	24.1	30.0	0 64
1 2.7	8.3	œ.	***********	8.0	0.3	8.6	8.00	0.0	10.0	9.3	0.6	10.0	14.5	12.4	16.3	15.9	14.3	15.3	15.4	15.7	18.1	15.4	18.4	9.91	21.0	37.	13.5	25.4	27 6	26.7		25.7	22.6
		2.3	6.1							+0.5				5		5.5						13 6				12.2	22.3	13.2	9 51	31 3	22.0	16.91	33.8
+				8	8.6	8.6	8.	8.0	0.6	9.5	6.4	6.4	12.0	13.2	13.9	14.0	14.9	15.0	15.2	15.6	9.91	17.1	17.3	18.0	23.0	22 4	22 7	23 8	21.0	24.9	1.66	26.5	28.3
E 585	+63	331	361	481	355	331	202	526	916	500	396	246	2124	325	2347	1910	663	2631	9691	\$162	2271	546			887				2	216	735	487	351
2. 6 E	8.34	14.17	11 18	7 55	9.46	6 43	8.52	6.14	4 .6	4.18	3.49	4	86. 4	0 .6	73.30	75.42	6. 3	76.34W	79.56 E	81. 5W	101.36	18.39	85 20 E	12.46	69.25W							25.48	12.10
+16.57	48.22	49.55	48.03	48 37	49. I	48.31	48.58	48. 9	47.16	16.31	16.12	15.18	27.00	43. 3	11.55	30 27	20.25	4,36	29.33	0,14	19.26	28.30	27.12	37.35	10.31	29.57	7.18	30.25	26 18	18.30	12,45	14.11	13.10
	Augsburg.	Laudskrona	Kremsmuster	Giengen	Ratisbona.	Tubimghen.	Andechs	Munich	Insbuzck	Lausana	Genebra	S. João de Maurienne	Darjiling	Sienna	Otacamound	Moussauri	Madrid	Santa Fé de Bogotá.	Lohougat	Quito	Mexico	Laguna (Tenerife)	Katmandou	Nicolosi	Caracas.	Scharampour	Candy	Ambala	Nasirabad	Pounah.	Seringapatam	Kobbe	Kouka.

Altura do limite da neve perpetua

EM DIVERSAS LATITUDES, DETERMINADAS POR MEDIDAS DIRECTAS

(HUMBOLDT)

LOCALIDADES	Latitude	Limite inferior das neves perpetuas	Temp. das pla da mes titu	anicies
		Limite	Anno	Verão só
		m	0	o
Littoral norueguense, Ilha Mageroe	71°, 15' N	720	6 a	6.4
	70° a 70°, 15'	1072	3.0	11.2
Interior da Noruega	66 a 60 ,30	1266	3.0	11 2
Islandia	65°	936	4.5	12.0
Interior da Noruega meridional	600,62	1560	4.2	6.3
Cadéa de Aldan. Siberia	60 ,551	1364	10.0	1
Montes Uraes, parte septentrional	59,40	1460	1.2	16.7
Kamtchatka, volcão Chevelutch	56,40	1600	2.0	12.6
Ounalaschka	53 ,44	1070	4.1	10.5
Monte Altai	100,15 a 510	2144	2.8	17.8
Alpes	45 ,45' a 46	2708	11.3	18.4
Caucaso, Elbrouz.	430,21	3372	13.8	
Caucaso, Casbeck	43 ,21	3235		24.0
Pyreneos	12°,30' a 13°	2728 4318	15.7	24.0
Monte Ararat.	39°,42	3262	17.4	-3,0
Monte Argacus (Asia menor)	38 ,331 37 ,301	5185		
Bolor	37 ,30	3405	18.8	25.1
Monte Etna	37,30	3410		
Serra Nevada de Granada, Hespanha.	34 ,30	3956		
Hindo-Kho		5067	20 2	25.7
Vertente septentrional do Himalaya.	30,15 a 31	3956	20.2	35 7
Mexico.	19 8 19, 15!	4500	25.0	27.8
Mexico	130,10	4387	100	5.50
/ Serra Nevada de Merida.	8,51	4550	27.2	28.3
	4 ,46'	4670	75-0	
Volcão de Tolima de Purocé	2 ,181	4688	27.7	28.6
2. 1	0,01	4818	1.5	
Andes de Quito	10 8 10,301S	4812		
/ Alloca de Carres	140,30/a180	4812	1	
Cordilheira oriental.	14 ,30 8 180	4853	1	
E (Portillo e volcão de Peuquenes	330	4483		
5 3 Andes do littoral.	410 0 44"	1832	1	
Estreito de Magalhães.	53 a 54	1130	1	

Augmento da temperatura com a penetração nas camadas terrestres

Gráos geothermicos em diversas localidades, ou alturas de que deve-se descer verticalmente para encontrar um augmento de 1 gráo centigrado de temperatura.

1						
	<i>7</i> 9	LOCALIDADES	Profundidade	emperatura da camada	Gráo geother-	AUTORIDADES
	145 DE (De Dolcoath(Cornualhas)		25.2 16.1	m 30.0	Fox, cit. p. Lyell
11	RE E ES-{	De Wheal Abraham(Cornualhas.	73 110 227 329 366	17.5 21 1 23.3 25 6	16.5 32.5 46.5 16.0	Lean, citado por Lapparent,
O E PRATA	FREYBERG	Bestchertgluck	120 300 100 250 78 315	10.0 15 6 10 0 15.0 10.0	32.0 30 0 30.5	d'Aubuisson,cit. por Lapparent.
HINAS DE CHUKBO E PRATA	BRETANHA FRANÇA	Poullaouen	30 76 140 60 80	11.9 11.9 14 6 12.2 15.0		d'Aubuisson,cit. por H. de La Bréde.
T	Mexic	o, Guanaxato	230 522	19.7 36.8		Humboldt.
ÃΟ	CARRAUX	Poço Vériac	6 11 182 192	12.9 13.1 17.1 19.5		
CARVÃO	LITTRY PRANÇA	Entrada Fundo da mina	o 99	11.0 15.1	17.4	H.de La Brêde.
MINAS DE	DECISE	Poço de Pelisson Poço dos Pavilhões Mina Jacobé Fundo da mina	9 17 107 171	11.4 11.8 17.8 22 1		
MIN	ANZIN FRANÇA	1ª Poço Chobeaud Latour 2ª Idem, Idem 3ª Idem, Idem Poço Renadr	200 185 144 135		26 7 20.7 15.1 15 1	Marsilly. citado por Lapparent.

Augmento da temperatura com a penetração nas camadas terrestres

(Conclusão)

Gráos geothermicos em diversas localidades, ou alturas de que deve-se descer verticalmente para encontrar um augmento de z gráo centigrado de temperatura

	LOCALIDADES	Profundidade	Temperatura da camada	Gráo geother- mico	AUTORIDA- DES .
OS ARTESIANOS	Rudersdorf, perto de Berlim Neusalzwerk (Westphalia) Mondorff (Luxemburgo) Pitzbuhl perto de Magdeburgo Artern, Thuringia	m 290 644 502 151 333 126 253 816 551 248 298 405	20.0 22.2 23.7 26.4	m 30 0 29 2 31.0 26 5 40.0 20.1 30.9 0.7 30.7.	Lapparent-
POÇOS	Poço de Sperenberg 11 km. ao sul de Berlim	548 220 283 345 468 471 584 597 660 1064 1269	27.7 21.58 23.47 26.48 26.88 29.08 30.92 33.42 35.83 46.55 48.10	33.40 21.40 140.00 28.70 34.25 28.70 28.80 37.75 32 0	Dunker.

FORMULAS DIVERSAS

Dando o accressimo da temperatura em funcção da profundidade

FORMULA DE DUNKER

 $T = 7^{\circ}$. 18—0.01298562 S — 0.00000125791 S°

1ª FORMULA DE HEINRICH

T = 0.0077828 + 11.827

2ª FORMULA DE HEINRICH

 $T = 11.409 + 0.0084487 S - 0.000000241986 S^2 + 0.0000000000257745 S^3$

Sendo T a temperatura em gráos Réaumur da camada situada a S pés rhenanos abaixo do sólo,

Altura média do barometro

Reduzida a 0° (). e ao nivel do mar, em diversas lat. (Smithsonian ables)

		ALTURA	EN MM.
LOGARES	LATITUDE	21	1., .
LOGARES	APPROXIM.	Obser-	Corrig.
		vada	da grav.
	0	<u> </u>	1
Cabo da Bôa Esperança	33 S	763.or	762.30
Rio Grende da Sul (1)	32	63.16	62.31
Rio de Janeiro (2)	23	63.15	62.77
Recife	8	61.5	
Victoria (Pernambuco)	8	61. 2	
Colonia Santa Isabel (idem)	9	61. 4	1
S. Bento das Lages (Bahia)	12.30	60.6	
Christianbourg (Guinéa)	5.30 N	60.10	58.16
La Guayra (Venezuela)	10	60.17	58.32
S. Thomaz (Antill as)	10	60.51	58.95
Macáo	23	62.99	61.61
Tenerif:	28	61.21	63.10
Savannaah (Estados Unidos)	62	64.59	63.74 61.34
Funchal (Madeira)	33	64.59	66.60
Tripoli	33		62.47
Palermo	40	67.41	63.00
Philadelphia	41	63.35	62,06
Napoles	41	62.31	62.21
Florença.	43.30	61.93	61.81
Avignon (França)	41	62.03	61.95
Bolonha	41.30	62.18	62.13
Padua	45	62.18	62.18
Paris.	49	61.41	61.68
Londres	51.30	60.96	61.41
Altona	53.30	60 42	61.01
Dantzig	14.30	60.10	60.76
Kônisberg	54.30	60.59	61 14
Apenrade (Dinamarca)	56	59.58	60.71
Edinburgo	56	58.25	59.00
Christiania	6о	58.64	59.63
Hardanger (Noruega)	6υ	56.94	57.04
Bergen (idem)	6o	57.01	58. 0
Reikiavig (Islandia).	64	52.00	58.20
Godhavn (Groenlandia).	64	51.94	53.13
Eyafiord (Islandia)	66	53.58	54 89
Godhavn, Disco (Croenlandia)	68	53 76	55.16
Upernavick (idem)	, 73	55.18	56,80
Ilha Melville	74 30	57.08	58.75
Spitzberg	75.30	56.7 6	58.48

N. B.—As alturas da 2ª columna são as da 1ª, reduzidas ao que seriam se a intensidade da gravidade g fosse igual em todo o globo terrestre ao que é na latitude de 45°.

(1) Resultado de 9 annos de observações feitas pela commissão de melhoramentos do porto do Rio Grande do Sul.

(2) Result. de 36 annos de observ. feitas no Observ. do Rio de Janeiro.

				MA	MANHÁ			TA	TARDE		onpai angai
LOGARES	LATITUDE	AUTORIDADES	r Min.	Hor.	Hor. I Max.	Hor.	-	Hor.	2. Min Hor. 3. Max. Hor.	Hor.	IqmA. 18V 8b 1uib
	0		mm		mm		mm		mm		mm
Oceano Pacif	0.0 N	Horner 751.32	751.32	4	753.16	0	751.02	7	752.86	=	2,14
Cumana	10.28 N	Humboldt	755.50	4	757.32	10	754.46		756.87	10	2.36
La Guayra (1)	10.36 N	Boissingault	758.68	4	760.508	S e 10	758.05		4 759.98	11	2.45
	22.35 N	Balfourt	. 158.44	'n	760.19	10	757.91		759.33	10	2.2
Philadelphia.	39.58 N	Bache	760.34		761.22	0	759.65	2	760.72	=	1.57
Padu.	Z	Cuminello	756 74	4	757.14	10	756.46		757.02	=	9.0
Halle	Z	Kaemtz	752.99	3 e 4	e 4 753.46	10	752.86		753.31	10	09.0
S. Petersburgo 59.56	Z	Kupffer 750.32 2 e.	750.32	2 e 4 75	759.51	10	759.32		759.36	01	0.13
Bossekop 69.58	Z	Bravais	7:4 68		755.01	12	744.82		754.92	10	0.3

Amplitude média da variação diurna barometrica em diversas latitudes (Kaemtz)

Latitud e	Variaç ã o	Latitude	Variação
0 '	mm	0 1	mm
0. 0	2.28	39.4	1.13
5.26	2.26	43.34	0.90
17.52	2.03	48 . ı	0.67
23.55	1.80	52.33	0.45
2).28	1.58	57.17	0.23
34 26	1.35	62.25	0.00

Chuva cahida annualmente)	•
įLUGARES	Quantid.	N. de annos de observ.
Cherra Ponjée (India). Serra do Cubatão (S. Paulo). S. Domingos (Haiti). Pernambuco. Gongo Socco. Santos. Bahia. Santo Antonio (Rio Madeira). S. Bento das Lages. Pará. Sabará. Uberaba. Fortaleza. S. Paulo. Queluz. Nova Friburgo. Man Ios. Genova. Itabira do Campo. Pisa. Rio de Janeiro. Colonia Isabel. Victoria. Poço de Surubim (Alto Parnahyba). Rio Grande do Sui. Bordéos. Paris. Marselha. S. Petersburgo. Planicies de Lima.	1200 3588 308 297 239 239 218 150 154 150 140 140 113 104 107 97 97 97 46 0	15 8 2 15 5 1 25 3 28 4 1 1 ² / ₃ 4 1 1 35 6 ¹ / ₂ 7 2 9

Os valores marcados com * foram fornecidos pelo Dr. F. M.

Draenert.

N. B. Avalia-se em 22.500.000.000 de metros cubicos a quantidade de chuva que cahe annualmente na superficie total do globo, voltando sómente a metade ao mar.

Velocidade dos ventos

·	Velocidade por segundo em metros	Velocidade por hora em ki- lometros
Vento fraco	10.0 20.0	1.800 3.600 7.200 19.800 36.000 72.000 81.000 129.000
	ı	t .

Pressão produzida pelos ventos

Encontrando perpendicularmente uma superficie de 1 metro quadrado

Velocidade dos ventos	Pressão
por segundo	em kilogrammas
m 3.60 5 8 10.85 14 20 49	k 1.047 2.908 7.443 13 691 22.795 46.520 186.083

N. B. A pressão varia como o quadrado da velocidade.

DECLINAÇÃO MAGNETICA NO RIO DE JANEIRO

As seguintes formulas fornecem a declinação da agulha magnetica em uma época dada, no Rio de Janeiro, e com ellas calcularam-se os respectivos valores para 1892, que em seguida se acham mencionados.

FORMULA DO GENERAL BELLEGARDE

$$D = 0^{\circ}.13 t - 0^{\circ}.00035 t^{2}$$

Para 1893 $D = 4^{\circ} 54'$

FORMULA DE L. CRULS

$$D = 3^{\circ}.81 + 10^{\circ}.85 \text{ sen } (0^{\circ}.8 t - 18^{\circ}.9)$$

Para 1893 $D = 6^{\circ}.42^{t}$

FORMULA DE C. A. SCHOTT

$$D = 2^{\circ} \cdot 19 + 9^{\circ} \cdot 91 \text{ sen } (0^{\circ} \cdot 8 t - 10^{\circ} \cdot 4)$$

Para 1893 $D = 6^{\circ} \cdot 12^{\circ}$

FORMULA DO DR G. D. E. MEYER

$$D = 8^{\circ}.16 + 20^{\circ}.32 \text{ sen } (0^{\circ}.4 \ t - 22^{\circ}.23)$$

Para $1893 \ D = 6^{\circ} 24^{\prime}$

Em todas estas formulas, t exprime o numero de annos decorridos antes ou depois de 1850, a época considerada. Os valores positivos de D indicam declinacões NW.

A ultima fórmula parece dar valores muito concordantes com os fornecidos pela observação.

Valores da intensidade da gravidade

E do comprimento do pendulo sexagesimal nas diversas latitudes

LOCALIDADES	Latitudes	Intensidade da gravidade g	Comp. do pen- dulo saxag. no nivel do mar	Adiant. diurno do pend. equat,	NOMES DOS OPSER- VADORES
× 1.1	. 01	m	mm	s	e 11
Spitzberg	N 79.49		996.05	210	Sabine
Groenland	74.32	9.8277	995 74	207	
Unst	60.45		994.39	1.60	De Tr
Leith,	55 58			154	Biot e Kater
Clifton	53.27		994.30	143	Kater
Berlim	51.30		994.25	r.ir	Peirce
Londres	51.31			134	Kater
Kiew	50.27	9.8122	991.18	139	Peirce
Paris			993.849		Borda
	100		993.866	121	Biot e Mathieu
# + ++++++++++++++++++++++++++++++++++	48.50	9.8090	993.866		Freicinet
#		100	993.867	-	Duperrey
	1	9 8098	993.94	138	Peirce
Genebra	46.18			117	n.7
Bordéos	44.50		993.45	107	Biot e Mathieu
Toulon	43.07	9.8042		103	Duperrey
New-York	30.45	9 8022	993.17	95	Sabine
	1		993.21		Peirce
Formentera	38.40		992.98	86	Biot. Arago e Chaix
Ilha Movi	20.52	9.7885	991-78	34	Freycinet
Jamaica	17.56			20	Sabine
Trindade	10.39		991.06	2	7 1
Sierra Leoni	8.29		991.09	4	UR 1
S. Thomaz.	0.25	9.7819	991-11	5	m ·
S. L. do Maranhão	S 2.32		990.89	5	45
Bahia	12 59	9 7828	991.21	9	Freycinet
Ilha Bourbon	20.10		991.79	34	
Rio de Janeiro	22.54			30	
Porto Jackson		9.7968	992.62	79	Freycinet, Duperrey
Cidade do Cabo			902.57	68	Freycinet
Ilhas Malvinas	51.35	9.8117	001.13	136	Duperrey

Observações .- O comprimento do pendulo no nivel do mar é dado corrigido da resistencia do ar.

Devesee entender por adiantamento diurno do pendulo o adiantamento do pendulo que no equador dá 86400 oscillações por 24 h. de t. m., quando transportado do logar considerado. Existem entre os diversos valores algumas anomalias, provavelmente devidas á causas geologicas. Para S. Luiz do Maranhão a differença

é inexplicavel.

Formulas dando o valor da gravidade e do comprimento do pendulo para uma qualquer latitude :

 $g = 9^{m},80892 - 0.027828 \cos 2 \ 9$ $I = 0^{m},993852 - 0.002819 \cos 2 \ 9$

TERCEIRA PARTE

TABELLAS ALTIMETRICAS E HYPSOMETRICAS

сом

INSTRUCÇÕES

TABELLAS

PARA

O calculo das alturas pelas observações barometricas

Estas tabellas, organisadas conforme a formula da Mécanique céleste de Laplace, são bastante extensas para que seja facil calcular as alturas ou antes as differenças do nivel até perto de nove mil metros.

Tendo-se observado nas estações:

A marcha do calculo será a seguinte:

Toma-se na tabella I 1 os dois numeros que correspondem ás alturas barometricas observadas B e b, de sua differença subtrahe-se a correcção 1m,2843 (T - T'), que consta da Tabella II, mediante a differença T - T' dos thermometros dos barometros. Obtem-se assim a altura approximada a 2.

r As Tabellas I, II, III, IV encontram-se á pags. 203 a 212. 2 A Tabella II dá a correcção — $1^{-3},284$ (T—T') dependente da differença T—T' das temperaturas barometricas nas dus estações. Esta correcção, geralmente subtractiva, seria porém additiva se T—T' fosse negativo, isto é, se a temperatura T' do barometro na estação superior estivesse mais forte que a temperatura T na estação inferior. Sendo a escala do barometro dividida sobre vidro, a correcção, que seria então $-1^{\infty},43$ (T—T'), obter-se-hia facilmente pelo calculo.

Calcula-se em seguida a correcção $\frac{a}{1000} \times 2 \ (t+t')$ para a temperatura do ar, mutiplicando a millesima parte de a pela dupla somma das temperaturas t e t'. Esta correcção é do mesmo signal que $t \times t'$ e é sommada algebricamente com a. Chega-se assim a uma segunda approximação da altura que chamaremos A.

Mediante este valor de A e a latitude L do logar, procura-se na Tabella III, a correcção sempre additiva:

A
$$\left\{0,00265\cos 2 L + \frac{A + 15926}{6300198}\right\}$$

que resulta da variação da gravidade em latitude, e de sua diminuição na vertical entre as duas estáções.

Quando a altura da estação inferior fôr bastante grande ou quando a altura B do barometro n'esta estação estiver abaixo de 750 millimetros, a Tabella IV dará a correcção additiva:

$$A + 0.00576 \log \frac{760}{B}$$
.

Esta tabella é de duas entradas; a correcção, porém sempre pouco variavel, poder-se-ha tomar facilmente á vista.

EXEMPLO DO CALCULO DE UMA ALTURA PELAS OBSER-VAÇÕES BAROMETRICAS

Observação feita pelos Srs. Duarte Silva e J. E. de Lima

Medida da altura do morro do Castello, Lat. 23 gráos. Na estação inferior (Praia de Sta, Luzia):

Altura do barometro	B = 2	768mm,07
Thermometro do barometro	T = '	768 ^{mm} ,97
Thermometro livre	t =	26 ,2

Na estação superior (Observatorio do Rio de Janeiro):

	•
Altura do borometro	3, ^{mm} 00 24°,7 23°,2
Tabella I $\{ para B = 768,97$ para $b = 763,\infty$	8487 ^m ,89 8425 ,80
Differença	61 ^m ,09
Tabella II, para $T - T' = (26^{\circ}, 6 - 24^{\circ}, 7) = + 1^{\circ}, 9 + 10^{\circ}, 9 +$	- 2 .45
Primeira altura approximada a	5ç,m,64
Correcção $\frac{a}{100} \times 2 (t + t') = c^{m},05964 \times 98,8.$	5 ,89
Segunda altura approximada A	6:m,53
Tabella III, para $A = 65^{m}$, 53 e L = 23°	+ 0,24
Tabella IV, (correcção nulia)	0,00
Differença de nivel das duas estações.	65 m,77

OUTRO EXEMPLO

Observação feita pelos Srs. Luiz A. Correia da Costa e H. Morize

Medida da altura do Corcovado, em 18 de Março de 1886.

Estação inferior (Observatorio do Rio de Janeiro 65m,8 acima do nivel do mar).

Altura do barometro	B = 758,30
Thermometro do barometro	
Thermometro livre	t = 25,8

Estação superior (alto do Corcovado):

Altura do barometro	b = 706,08
Thormometro do barometro	T' = 25,0
Thermometro livre	t' = 25.0

Tabella I $\begin{cases} para & B = 758,30 \dots \\ para & b = 706,10 \dots \end{cases}$	8376 ^m ,6 7808 ,6
Differença = $a = \dots$	568m,o
Correcção da Tabella II, nulla:	
Correcção $\frac{a}{1000} \times 2 (t + t') = 0,568 + 103,6$	= + 58 ,8
Altura approximada	636 ^m ,8
Differença de nivel	629 ^m ,6
Altura do Corcovado	695 ^m ,4

Tabella I

VALORES EM METROS DE 18336ºº LOG B E DE 18336ºº LOG b DIMINUIDOS DA CONSTANTE $4448^{\rm m},128$

Argumento: B ou b em millimetros

B ou b	Metros	Differ.	13 ou b	Metros	Differ.	B ou b	Metros	Differ.
265 266 267 268 270 271 273 275 276 277 278 280 281 282 283 284 285 285 286 291 292 293 294 295 296 297 298 298 299	4.5 34.5 64.1 123.8 153.4 182.8 270.5 299.5 328.4 357.9 414.5 443.0 471.3 490.8 525.9 639.6 667.9 749.8 777.1 804.5 828.1 828.1 839.1 839.1	30.0 29.9 29.7 29.6 29.3 29.2 29.0 28.6 28.5 28.5 28.3 28.2 27.7 27.6 27.7 27.6 27.7 27.6 27.7 27.6 27.7 27.6 27.6	298 299 300 301 302 303 304 307 308 309 311 312 315 315 317 318 319 320 321 322 323 324 323 324 325 326 327 328 329 330 331	939.1 965.8 992.4 1018.9 1045.3 1071.6 1097.8 11202.0 1127.1 1202.0 1227.8 1255.6 1380.2 1355.6 1380.9 1431.3 1456.4 1481.4 1506.3 1456.4 1555.9 1580.6 1605.2 1629.8 1678.6 1602.9 1727.2 1751.3 1775.4	26.5.43 26.5.43 26.5.76 26.6.5 26.6.76 26.76	331 333 333 334 335 337 338 339 341 343 344 345 357 357 357 357 357 357 357 357 357 35	1775.4 1799.4 1823.4 1847.3 1871.1 1918.5 1945.6 1989.1 2012.5 2035.8 2059.0 2105.3 2128.4 2174.3 2197.1 2219.9 2242.6 2310.3 2377.6 2399.9 2422.1 2444.2 2466.3 2488.3 2532.2	24.0 24.0 23.9 23.7 23.6 23.5 23.5 23.1 23.0 22.9 22.8 22.7 22.6 22.5 22.5 22.3 22.1 22.1 22.0 21.9

			Tabe	lla I (Cor	ntinuaçã	0)		
B ou b	Metros	Differ.	B ou b	Metros	Differ.	B ou b	Metros	Differ.
364 365 367 368 369 370 373 374 375 377 378 379 382 383 384 385 386 387 391 393 394 395 399 400	2532.2 2554.1 2575.9 2597.6 2619.3 2640.9 2662.4 2083.9 2705.4 2726.7 2748.0 2769.3 2790.5 2811.7 2832.8 2874.8 2895.7 2916.6 2937.4 2058.2 2078.2 2078.2 3040.7 3061.2 3081.6 3102.4 3142.7 3162.9 3183.1 3223.3 3243.3 3263.3 3283.2 3303.1	21.9 21.8 21.7 21.7 21.5 21.3 21.3 21.3 21.2 21.0 20.9 20.9 20.9 20.7 20.5 20.5 20.5 20.5 20.5 20.5 20.5 20.5	401 403 404 405 406 407 408 409 410 411 413 414 415 416 417 418 419 420 421 422 423 424 425 426 427 428 430 431 431 431 431 431 431 431 431	33 33 12 9 33 12 9 33 12 7 33 12 7 33 12 7 33 12 7 33 12 7 34 12 7 35 12 7 36 13 7 37 14 7 37 15 7 37 14 7 37 15 7 37 16 7	888 7.665555 43333 2 2 1 1 0 0 9 988 7 8 7 7.665555 4 4333 2 2 1 1 1 0 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	438 439 441 442 443 444 445 446 445 451 451 453 455 456 466 467 468 467 468 467 478 477 473 475 477 477 477 477 477 477 477	4005.9 4024.1 4042.2 4060.3 4078.5 4096.3 4132.2 4150.1 4167.9 4185.7 4201.7 4238.9 4256.5 4274.1 4291.7 4308.9 4396.2 4313.5 4430.8 4448.0 4465.1 4482.4 4516.5 4567.5	18. 1 1 1 0 0 0 9 9 9 8 8 7 7 7 6 6 6 6 5 5 5 1 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7

			Tabe	lal (Co	ntinuacă	o)		
B ou b	Metros	Differ.	B ou b	Metros	Differ.	B ou h	Metros	Differ.
4756 4767 4778 4779 483 483 484 484 484 485 488 489 495 495 495 505 505 505 505 505 505 505 505 505 5	5123.6 5130.4 5155.2 5170.9 5186.6 5202.3 5217.9	10.77.66.65.5.44.43333332221110000009998838777766.55 16.66.55.5.44.433333166.66.66.66.66.66.66.66.66.66.66.66.66.	513 514 515 515 516 517 518 518 518 518 518 518 518 518 518 518	5249.1 5249.6 5249.6 5326.6 5311.0 5326.8 53572.5 5387.8 5443.8 5443.8 5443.8 5443.8 5443.8 5443.8 55443.8 55463.9 55494.2 255554.2 55569.3 562.8 562.8 562.8 570.7 562.8 570.7 570.6 570.7 570.6 570.7 570.6 570.7 570.7 570.6 570.7 570.	15.5.5.5.4.4.4.4.3.3.3.2.2.2.2.1.1.0.0.0.0.0.0.0.9.9.8.8.8.8.8.7.7.7.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0	549 5550 5551 5552 5553 5554 5556 5563 5664 5565 5675 577 578 579 577 578 577 578 579 577 578 579 579 579 579 579 579 579 579 579 579	5804.7 5819.2 5833.6 5848.1 5862.5 5876.9 5891.2 5905.6 5916.0 6015.6 6019.3 6047.5	14.5 14.4 14.4 14.4 14.3 14.3 14.3 14.2 14.2 14.2 14.1 14.0 14.0 14.0 14.0 13.9 13.8 13.7 17.7 13.6 13.6

		•	Γabe	lla I (Con	tinuaçã	0)		
B ou h	Metros	Differ.	B ou b	Metros	Differ.	B ou b	Metros	Differ
586 587 589 590 591 593 593 594 595 596 600 601 602 603 604 605 606 607 608 609 611 612 613 614 616 617 618 619 620 621 622 623 624 632 643 644 655 656 667 668 669 669 669 669 669 669 669	6324.0 6337.2 6364.7 6378.2 6364.7 6378.2 6405.2 6418.0 6445.8 6445.8 6472.2 6495.3 6505.3 6505.3 6505.3 6504.3 6606.7 6606.7 6606.7 6708.7 6708.7 6708.8 6708.8 6708.8 6708.8 6708.8 6708.8 6708.8 6708.8 6708.8 6708.8 6708.8	13.66 13.55 13.55 13.55 13.44 13.44 13.31	623 624 625 626 627 628 639 633 634 635 636 637 640 641 645 646 647 655 656 657 658 659 659 665 659 665 665 665 665 665 665	6811.6 6824.4 6837.1 6849.8 68.2.5 6875.2 6887.9 6901.2 6925.8 6938.4 6951.0 6963.5 6976.1 7013.5 7026.0 7038.4 7063.2 7075.6 7088.0 7100.3 7112.6 7124.9 7137.2 7149.5 7161.7 7173.9 7186.1 71240.8 7271.0	12.8 12.7 12.7 12.7 12.7 12.6 12.6 12.6 12.5 12.5 12.5 12.4 12.4 12.4 12.4 12.4 12.4 12.3 12.3 12.3 12.3 12.2 12.2 12.2 12.2	660 662 663 664 665 666 667 676 679 688 689 689 689 690 690 690 690 690 690 690 690 690 69	7271.0 7283.1 7395.1 7307.1 7319.1 7355.0 7378.9 7390.8 7402.6 7414.0 7450.4 7450.4 7450.4 7450.4 7473.8 7485.3 7497.0 7532.1 7543.8 7555.5 7578.7 7590.3 7601.9 7613.5 7625.0 7636.5 7636.5 7636.5 7636.5 7636.5 7636.5 7636.5	12.1 12.1 12.0 12.0 12.0 12.0 11.9 11.9 11.9 11.9 11.7 11.7 11.7 11.7 11.7 11.6 11.6 11.6 11.6 11.5 11.5 11.5 11.5 11.5

B ou b	Metros	Differ	B ou b	Metros	Differ	B ou b	Metros	Differ
697 698 699 700 701 702 703 704 705 706 707 710 711 712 713 714 715 716 717 722 723 724 725 726 727 733 731 733 733 733 733 733 733 733 73	7705.4 7716.8 7728.2 7739.6 7751.0 7762.3 7773.6 7784.9 7796.2 7807.5 7818.8 7830.1 7841.3 7852.3 7852.3 7852.3 7854.1 7897.3 7986.1 7897.3 7998.4 7919.6 7930.7 7941.8 7953.9 7963.9 7963.9 7963.9 7975.0 8080.0 8097.0 8080.0 8041.0 8051.9 8062.8 8095.5	11.4 11.4 11.4 11.3 11.3 11.3 11.3 11.3	732 733 734 735 736 737 740 742 743 744 745 746 747 748 749 755 755 756 757 758 759 762 763 763 766 767 766 767	8095.5 8106.4 8167.3 8128.1 8138.9 8149.7 8160.5 8171.3 8182.1 8192.9 8203.6 8214.3 8225.0 7235.7 8246.4 8257.1 8267.7 8278.4 8289.0 8299.6 8310.2 8320.8 8331.4 8363.0 8373.5 8384.0 8373.5 8384.0 8394.5 8404.9 8415.4 8467.5	10.9 10.9 10.8 10.8 10.8 10.7 10.7 10.7 10.7 10.7 10.7 10.6 10.6 10.6 10.6 10.5 10.5 10.5 10.5 10.5 10.5 10.5 10.5	767 768 769 777 777 777 777 777 777 777 777 777	8467.5 8477.9 8488 2 8498 2 8508 9 8519.2 8529.5 8539 8 8550.1 8560.4 8560.9 8591.1 8601.3 8611.5 8631.7 8642.0 8652.2 8662.3 8672.5 8682.6 8692.7 8732.9 8743.0 8753.0 8753.0 8763.0 8763.0 8802.9 8812.8	10.2 10.3 10.3 10.3 10.3 10.3 10.3 10.3 10.3

Tabella II

Corecção — 1^m,2843 (T — T')

T-T'	Correc- ção	т-т'	Correc- ção	T_T'	Correc- ção	T-T'	Correcção
0	m		m	۰	m	۰	m
0.0	0,0	6.0	7.7	12.0	15.4	18.0	23.1
0.2	0.3	6.2	80	12.2	15.7	18.2	25.4
0.4	0.5	6.4	8.2	12.4	15.9	18 4	23.6
0 9	0.8	6.6	8.5	12.6	16.2	18.6	23.0
0.8	1.0	6.8	8 7	12.8	10.4	18.8	24.1
1.0	ı 3	7.0	9.0	13.o	16.7	19.0	24.4
1.2	1.5	7.2	0.2	13.2	17.0	19.2	24.7
1.4	1.8	7-4	9.5	13.4	17.2	19.4	249
1.6	2.1	7.6	9.8	13.6	17.5	196	25.2
1.8	2 3	7.8 8.0	10.0	13.8	17.7	198	25.4
2.0	2.6		10.3	14.0	18.0	20.0	25.7
2 2	2.7	8.2	10.5	14.3	18.2	20.2	25.9
2 4	3.1	8.4	10.8	14.4	18.5	20.4	26 2
2.6 2.8	3 3	8.6	11.0	14.6	18.8	20.0	26.5
2 8 3.0	3.6	8.8	11.3	14.8	19.0	20 8	26.7
3.2	3.6	9.0	11.6	15.0	19.3	21.0	27.0
3.4	4.1	9.2	11.8	15.2	19 5	21.2	27.2
3.6	4.4	9.4	12.1	15.4	19.8	21.4	27.5
3.8	4.6	9.6 9.8	12.5	15.8	20.0	21.8	27.7 28.0
4.0	4·9 5·1	10.0	12.8	16.0	20.5	22.0	28.3
4.2	5.4	10.2	13.1	16.2	20.8	22.2	28.5
4 4	5.7	10.4	13.4	16.4	21.1	22.4	28.8
4.6	5.9	10.6	13.6	16.6	21.3	22 0	29.0
4.8	6.2	10.8	13.9	16.8	21.6	22.8	29.3
5.o	6 4	11.0	14.1	17.0	21.8	23.0	29 5
5.2	o.7	11.2	14.4	17.2	22.1	23.2	29.8
5.4	6.9	11.4	14 6	17.4	22 3	23.4	30.1
5.6	7.2	11.6	14.9	17.6	22.6	23.6	30.3
5.8	7.4	11.8	15.2	17.8	22.0	23 8	3o 6
6.0	7.7	12.0	15.4	18.0	23 i	24.0	30.8

A correcção é subtractiva quando T-T' fôr positiva e additiva quando T-T' fôr negativo.

			Ta	bella l	II						
вррго-	LATITUDE L										
Altura appro- ximada A	0°	30	6°	90	12°	150	18°	120			
m (100 200 300 500 600 700 800 1200 1300 1500 1500 2200 2200 2200 2500 2500 25	m 0.5 1.0 1.2.6 2.1 2.6 2.3 2 4.8 5.3 9 7.0 5 1.8 6.6 9 2 8 10.4 10.9 11.5 1 12.7 13.3 13.1 15.7 16.3 16.9 20.1 16.7 16.7 16.7 16.7 16.7 16.7 16.7 16	m 5 1.06 2.1 2.6 3.1 3.7 4.8 4.8 5.8 6.9 5.8 6.9 5.1 12.6 13.2 8.10.9 5.1 12.6 13.2 8.10.9 5.1 12.6 13.2 8.10.9 5.1 12.6 13.2 8.10.9 5.1 12.6 13.2 8.10.9 5.1 12.6 13.2 8.10.9 5.1 12.7 13.2 8.10.9 5.1 12.7 13.2 8.10.9 5.1 1	m 0.5 1.06 1.2.6 3.16 4.2 7.3 5.8 8.5 1 7.0 8 8.5 1 9.7 2 10 8 11 1.4 0.5 13 14.3 14.3 14.5 16.5 1 1	m 0.5 1.0 2.5 3.1 4.1 4.6 5.7 6.8 7.9 9.5 10.7 11.2 13.0 13.0 13.0 13.0 14.1 14.7 15.3 16.5 19.2 19.2 19.2 19.2 19.2 19.2 19.2 19.2	m 0.5 1.05 2.05 3.05 4.6 5.16 6.17 7.27 8.8 9.9 10.5 11.06 11.2 13.3 14.15 15.6 16.2 19.2 19.5 11.5 11.5 11.5 11.5 11.5 11.5 11.5	m 0.5 1.0 1.5 9 2 4 9 3.4 9 5 5 5 5 6.0 6 6 5 7 7 5 8 1 1 8 6 1 1 3 5 1 4 1 1 1 1 5 2 1 1 5 . 8 1 8 1 8 7 2 1 7 9 3 4 4 4 4 1 . 3	m 0 5 0 9 1 1 9 2 4 4 2 3 3 3 8 4 4 8 3 4 4 8 3 5 5 8 8 6 6 8 8 6 7 7 8 8 8 9 9 9 10 11 1 5 12 16 13 1 1 1 2 7 2 1 1 4 2 8 1 5 3 1 8 1 2 1 2 7 2 3 3 5 5 4 0 2	m 0.4 0.9 1.8 2.3 2.7 3.7 4.1 4.6 6.1 7.9 8.1 10.6 11.1 11.6 11.2 12.7 13.2 14.8 17.6 20.4 26.3 32.5 39.0			
Correcç	ão sem	pre ac	lditiva	A {0,00	265 CO	s 2 L -		6198			

a A	LATITUDE L											
Altura ap ximada	214	24°	27°	30°	330	360	390	42				
m	m	m	m	m	m	m	m	m				
100	0.4	0.4	0.4	0.4	0.4	0.3	0.3	0.				
200	0.9	0.9	0.8	0.8	0.7	0.7	0.6	0.				
300	1.4	1.3	1,2	1.2	1.1	1.0	0.9	0.				
400	1.8	1.7	1.7	1.6	1.5	1.4	1.3	1.				
500	2.3	2.2	2.1	2.0	1.8	1 7	1.6	1,				
600	2.7	2.6	2.5	2.4	2.2	2 1	19	1				
700	3.2	3.1	2.9	2.8	2.6	2.4	2.2	2.				
800	3.7	3.5	3.3	3.2	3.0	2.8	2.5	2.				
900	4.1	4.0	3.8	3.6	3.4	3.1	2.9	2,				
1000	4.6	4.4	4.2	4.0	3.7	3.5	3.2	2.				
1100	5.1	4.9	4.7	4.4	4.1	3.8	3.5	3.				
1200	5.6	5.4	5.1	4.8	4.5	4.2	3.9	3.				
1300	6.1	5.8	5.5	5.2	4.9	46	4.2	3.				
1400	6.6	6.3	6.0	5.7	5.3	5.0	4.6	4.				
1500	6.7	6.8	6.4	6.1	5.7	5.3	4.9	4.				
1600	7.6	7.2	6.9	6.5	6.1	5.7	5.3	4.				
1700		7.7	7.4	7.0	6.5	6.1	5.6	5.				
1800	8.6	8.2	7.8	7.4	7 0	6.5	6.0	5.				
1900	9.1	8.7	8.3	7.8	7.4	6.9	6.4	5.				
2000	9.6	9.2			7.8	7.3	6.7	6.				
2100	10.1	9.7	9.2	8.7	8.6	7.7	7.1	6.				
2300	10.6	10.2	9.7	9.2		8.1	7.5	7.				
2400	11.6	10.7	10.6	10.1	9.1	8 9	8.2	7.				
2500	12.2	11.7	11.1	10.5	9.9	9.2	8.6	1 7				
2600	12.7	12.2	11.6	0.11	10.4	9.7	0.0	7.				
2700	13.2	12.7	12.2	11.5	10.8	10.1	9.4	8.				
2800	13.8	13.2	12.6	11.0	11.3	10.5	9.8	9.				
2900	14.3	13.7	13.0	12.3	11.7	11.0	10.2	9.				
3000	14.8	11.2	13.6	12.0	12.2	11 4	10.6	9.				
3500	17.6	16.9	16.1	15.5	14 4	13 5	12.6	11.				
4000	20.4	19.6	18.7	17.8	16.8	15 8	14.7	13				
5000	26.3	25.3	24.2	23.1	21.8	20.5	19.2	17.				
6000	32.5	31.3	30.0	28.6	27.1	25.6	24.9	22.				
7000	39.0	37.6	36.1	34.5	32.8	30 9	29.4	27.				

	Tabella III (Conclusão)											
appro-			1.	ATIT	UDE	L						
Altura ap ximada	420	45•	45.	51°	54°	570	60 .	63"				
m 100 200 300 400 500 600 700	m 0.3 0.6 0.9 1.1 1.4 1.7 2.0 2.3	m 0.2 0.5 0.8 1.0 1.3 1.6 1.8	0.2 0.5 0.7 0.9 1.2 1.4 1.6	1m 0.2 0.4 0.6 0.8 1.0 1.2 1.4	0.1 0.3 0.5 0.7 0.9 1.1 1.3	m 0.1 0.3 0.4 0.6 0.8 0.9	0.5	m 0.1 0.2 0.3 0.4 0.5 0.6 0.7				
[900 1000 1100 1200 1300 1400 1500	2.7 2.9 3.2 3.6 3.9 4.2 4.5	2.4 2.7 2.9 3.2 3.5 3.8 4.1	2.1 2.4 2.6 2.9 3.2 3.4 3.7	1.9 2.1 2.3 2.6 2.8 3.0 3.3	1.6 1.8 2.0 2 2 2 5 2.7 2 9	1.4 1.6 1.8 1.9 2.1 2.3 2.5	1 2 1.3 1 5 1.6 1.8 1.9 2.1	1.0 1.1 1.2 1.4 1.5 1.6				
1600 1700 1800 1900 2000 2100 2200	4.9 5.9 5.2 5.8 6.2 6.5 6.9	4.4 4.7 5 0 5.3 5.6 5.9	4.0 4.3 4.5 4.8 5.1 5.4	3.5 3.8 4.0 4.3 4.8 5.0 5.3	3.1 3.3 3.5 3.8 4.0 4.2 4.5	2.7 2.9 3.1 3.3 3.5 3.9	2.55 2.68 2.83 3.33 3.5	1.9 2.1 2.2 2.4 2.5 2.7 2.8				
2300 2400 2500 2600 2700 2800 2900	7.2 7.6 7.9 8.3 8.6 9.0	6.6 6.9 7.2 7.6 7.9 8.2	5.9 6.3 6.5 6.8 7.1 7.5 7.8	5.7 5.9 6.1 6.4 6.7	4.7 5.1 5.2 5.4 5.7 5.9	4.1 4.3 4.5 4.8 5.0 5.2 5.5	3.7 3.9 4.1 4.3 4.5 4.7					
3000 3500 4000 5000 6000 7000	9.8 11.6 13.6 17.8 22.3 27.1	8.9 10 7 12.5 16.4 20 7 25 2	8.1 9.7 11.4 15.0 19.0 23.3	7.3 8.8 10.3 13.7 17.4 21.4	6.5 7 8 9.2 12 3 15.8 15.5	5.7 6.9 8 2 11.0 17 2 14.7	4.9 6 0 7.2 9.8 12.7 15.9	4 2 5.2 6.3 8.7 11 3 14.3				
Correc	ão sem	pre ad	lditiva	٥,00 م الم	0265 C OS	s 2 l. +		16620				

Tabella IV

DIMINUIÇÃO DA GRAVIDADE NA VERTICAL DEVIDA Á ALTURA
DA ESTAÇÃO INFERIOR

Altura approxi-		A	LTURA	BAROM	ETRICA	NA ES	TAÇÃO	INFERIO	R	
	460	490	520	550	580	610	640	670	700	780
m	m	m	m	m	m	m	m	m	m	m
100	0.1	0.1	0.1	1.0	0.1	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0
200	0.3	0.2	0.2	0.2	0.1	0.1	0.1	0.1	0.0	0 0
300	0.4	0.3	0.3	0.2	0.2	0.2	0.1	0.1	0 1	0.0
400	0.5	0.1	0.4	0.3	0.3	0.2	0.2	0.1	0,1	0.0
500	0.6	0.5	0.5	0.4	0.3	0.3	0.2	0.2	0.1	0.1
600	0.8	0.7	0.6	0.5	0.4	0.3	0.3	0.2	0.1	0.1
700	0.9	0.8	07	0.6	0.5	0.4	0 3	0.2	0.1	0.1
800	1.0	0.9	0.8	0.6	0.5	0.4	0.3	0.3	0.2	0.1
900	1.1	1.0	0.9	0.7	0.6	0.5	0.4	0.3	0.2	0.1
000	1.3	1.1	0.9	0.8	0.7	0.6	0.4	0.3	0.2	0.
(200	1.5	1.3	1.1	1.0	0.8	0.7	0.5	0.4	0.2	0.
1400	1.8	1.5	1.3	1.1	0.9	0.8	0.6	0.4	0.3	0.
1600	2.0	1.8	1.5	1.3	1.1	0.9	0.7	0.5	0.3	0.
1810	2.3	2.0	1.7	1.5	1.2	1.0	0.8	0.6	0.4	0.
2000	2.5	2.2	1.9	1.6	1.4	1.1	0.9	0.6	0 4	0.
2200	2.8	2.4	2.1	1.8	1.5	1.2	0.9	0.7	0.5	0.
2400	3.0	2.6	2.3	1.9	1.6	1.3	1.0	0.8	0.5	0.
2600	3.3	2.9	2.5	2.1	1.8	1.4	1.1	0.8	0.5	0.
2800	3.5	3.1	2.7	2.3	1.9	1.5	1.2	0.9	0.6	0
3000	3.8	3.3	2.8	2.4	2.0	1.6	1.3	0.9	0.6	0.
4000	5.0	4.4	3.8	3.2	2.7	2.2	1.7	1.3	0.8	Q.
500)		5.5	4.7	4.0	3.4	2.8	2.1	1.6	1.0	0
1000				4.9	4.1	3.3	2.6	1.9	1.2	0
7000							3.0	2.2	1.4	0
Roou	1								1.0	0

Correcção sempre additiva: A + 0,00576 log 790 B

Tabellas para o calculo das alturas pelas observações barometricas, segundo Bessel

Calculadas por E. PLANTAMOUR, Director do Observatorio de Genebra

Bessel publicou no n. 356 dos Astronomische Nachrischten, uma memoria sobre a medição das alturas por meio do barometro, em que elle deduziu sua formula que contem um factor dependente da humidade do ar. Essa formula é a seguinte:

$$\log \frac{P}{P'} = \frac{g}{L} \cdot \frac{H' - H}{1 + KT}$$

$$\left(1-A\sqrt[6]{P^{p^{i}}}, 10^{0.02561}\right)$$

$$H = \frac{\alpha h}{\alpha + h}, H' = \frac{\alpha h'}{\alpha + h'}$$

em que:

h é a altitude da estação inferior,

h¹ a altitude da estação inferior acima do nivel do mar e a o raio terrestre.

P = pressão atmospherica na estação inferior,

P'= pressão atmospherica na estação superior, sendo unidade a pressão que corresponde á uma columna mercurial de 336,00: linhas de Paris, na temperatura de R o ou C. e por 45 de latitude.

g = a gravidade considerada no nivel do mar na latitude média entre os dois logares de observação,

d'onde, chamando \(\psi \) a latitude :

g = 1 - 0.0026257 cos ψ,
 L = coefficiente barometrico dependendo da densidade relativa do mercurio e do ar,

K = coefficiente de dilatação do ar,

T = temperatura média das camadas aéreas situadas entre as duas estações.

A = estado hygrometrico médio das mesmas camadas. O segundo termo dentro do parenthesis, é destinado a introduzir a correcção proveniente da humidade do ar. Foi deduzido, suppondo que a força elástica do vapor d'agua na temperatura T fosse.

$$p = 0.0067407 + 100.0279712 T - 0.000025826 T^2$$

Todavia, em vista dos mais recentes trabalhos de Re gnault, este valor foi substituido pelo seguinte, que é mais exacto:

$$p = 0.0060527 \times 10^{0.3001975} T - 0.000080170 T^2$$

As differenças de altitude fornecidas pelo calculo directo da formula de Bessel são expressas em toezas, mas as tabellas foram calculadas para dar metros.

USO DAS TABELLAS

Reduz-se primeiramente as alturas barometricas apparentes de cada estação á co C, seja pelas taboas usuaes, seja pelas formulas logarithmicas:

$$\log B = \log b - t$$
. 0.00007, $\log B' = \log b' - t'$ 0.0007;

em que b e b' são em metros, as alturas barometricas observadas nas temperaturas t e t' accusada pelos thermometros presos nas escalas; e BB' as mesmas alturas reduzidas á 00 C, das estações inferior e superior.

Toma-se a differença entre log B e log B', e em uma taboa commum de log rithmos, procura-se o logarithmo d'essa differença; tira-se tambem o

logarithmode
$$\sqrt{BB'} = \frac{\log B + \log B'}{2}$$

Toma-se igualmente a somma $\tau + \tau'$ das temperaturas do ar nas duas estações, e dos estados hygrometricos correspondentes ($\alpha + \alpha'$).

Procurando então na Tabela I, pag. 203, com o argumento $\tau + \tau'$ acha-se os logarithmos $V \in W$; sommando este ultimo com o logarithmo de (a + a') e subtrahindo d'essa somma o logarithmo de $\sqrt{BB'}$, obtem-se:

$$\log W + \log (a + a') - \log \det \sqrt{\overline{BB'}} = \log \frac{(a + a') W}{\sqrt{\overline{BB'}}}$$

Com estes logarithmos assim obtidos, acha-se na tabella II o logarithmo de V, emquanto que a tabella III, com a latitude média das duas estações dá o logarithmo do G'.

$$\log (H'-H) = (\log B - \log B') - \log V + \log V' + \log G'.$$

Deduzida essa, a altura verdadeira é dada pela formula:

$$h'-h=H'-H+\frac{H'^2}{a}-\frac{H^2}{a}$$

em que h' e h são as alturas exactas das duas estações consideradas, para as quaes a tabella IV fornece os valores de $\frac{H'^2}{\alpha}$ e $\frac{H^2}{\alpha}$.

EXEMPLO 1

Calculo da altura do monte S. Bernardo, por meio de observações effectuadas nesse pico e em Genebra.

Genebra

$$B = 0^{m}.72643$$
 $\tau = + 8^{o}.97(c.)$
 $a = 0.77$
 $\tau + \tau' = + 7.08$
 $\log B = 9.86119$
 $\log B - \log B' = 0.11019$

S. Bernardo

 $B' = 0^{m}.56364$
 $\tau' = -10.89(c.)$
 $a' = 0.80$
 $a' =$

$$\frac{-\log \sqrt{BB'}}{\log W \text{ (tab. i)}} = -9.806i
\log W \text{ (tab. i)} = 7.05ii
\log (a + a') = 9.1959
\log \frac{(a + a') W}{\sqrt{BB'}} = 7.4409$$

log (log $B - \log B'$) = 9.04215 log V, Tabella I, (argum. $\tau + \tau = +7.08$) = 4.27164 log V', Tabella II (argum. = 7.4409) = 0.00120 log G', Tabella III (argum. = 46°) = -0.0004log (H' - H) = -3.31495 $H' - H = 2065^{m}.1$ Tabella IV $\left(\frac{H'^{2}}{\alpha} = \frac{H^{2}}{\alpha}\right) = +96.9$ $h' - h = 2066^{m}.0$

 $2473^{m} = h'$, altitude do Monte de S. Bernardo acima do nivel do mar.

407 . 7

hi altitude de Genebra ±

EXEMPLO II

Calculo da altura do Monte Branco, pelas observações de Bravais e Martins, á 29 de Agosto de 1844, tomando o Monte S. Bernardo (2.473 m.) como estação inferior.

Tabella I

$Argumento = \tau + \tau' \, (Gr\'{a}os \, centigrados)$

+++	log V	log W	1+ 5	log V	log W	×+ ×	log V	log W
,			0			0	-	
- 24	1.24644	6.5362	+ 6	4.27079	7.0347	+36	4.29384	7.4662
23	1.24728			4.27157			4.29459	
22		6.5620	8	4.27236	7.0650	38	4.29534	7.4933
21	1.24894	6.5797	9	4.27315	7.0800		4.20008	
20	1.24977	6.5974	10	4.27393	7.0950	40	4.29683	7.5202
	1.25059		11	4.27471	7.1099	41	4.29757	7.5336
	1.25142			4.27550		42	1.29831	7 5470
17	4.25225	6.6521		427.628		43	4.20005	7.5002
16	4.25307	6.6700	14	4.27705	7.1545	44	4.29979	7.5735
15	1.25389	6.6389	15	4.27783	7.1692	45	4.30053	7.5867
14	4.25471	6.7057	16	4.27861	7.1839	46	4.30127	7.5999
13	1.25553	6.7232	17	4.27938	7.1085	47	4.30200	7.6130
12	4.25634	6.7407	18	4 28016	7.2131	48	4.30273	7.6260
11	4.25716	6.7581	10	4.28093	7.2275	49	4.30347	7.6390
10	1.25797	6.7755	20	4.28170	7.2420	50	4.30420	7.6519
9	4.25878	6.7926	21	4.28247	7 2564	51	1.30493	7.6648
	1.25959		22	4.28323	7.2708		1.30566	
	4.26040		23	1.28400	7.2850	53	4.30639	7.690
	1.26121		24	4.28477	7.2993		4.30711	
5	1.26202	6.8603	25	4.28553	7.3135	55	4.30784	7-716
4	1.26282	6.8770	26	4.28629	7.3276	56	4.30856	7-728
3	1.26362	6.8935	27	4.28705	7.3417	57	4.30929	7.741
2	4.26443	6.9100	28	4.28781	7.3557	58	4.31001	7-753
	4.26523		29	4.28857	7.3697	59	4.31073	7.766
0	4.26603	6.9426	30	4.28933	7.3837	60	4.31145	7 - 778
	4.26682		31	4.29008	7 3975	61	4.31217	7 - 791
	4.26762		32	4.29084	7.4114	62	1 31288	7.803
3	4.26841	6.9889	33	4.29159	7.4252	63	4.31360	7.816
4	4.26921	7.0043		4.29234		64	4.31432	7.828
5	4.27000	7.0195	35	4.29319	7.4526	65	4 31503	7.840
						66	4.31574	7.853

Tabella II Argumento = $\log W \frac{(a-a')}{\sqrt{BB'}}$

					i
Argu- mento	log V	Argu- mento	log V	Argu- mento	log V
6.5	0.00014	7.66	0.00199	8.01	0.00447
6.6	0.00017	7.67	0.00204	8.02	0.00457
6. 7	0.00022	7.68	0.00208	8.03	0.00468
6.8 6.9	0.00022 0.00027 0.00034	7 69 7 70	0.01213	8.04 8.05	0.00479
7 0	0.00043	7.71	0.00223	8.06	0.00502
7. I	0.00055	7072	0.00229	8.07	0.00513
7. 2	0.00069	7.73	0.00234	8.08	0.00525
7. 3	0.00087	7.74	0.00239	8.09	0.00538
7 4	0.00109	7.75	0.00245	8 10	0.00550
7.41	0.00112	7 76	0.00251	8.11	0.00563
7.42	0.00114	7·77	0.00256	8.12	0.00576
7.43	0.00117	7·78	0.00262	8.13	0.00590
7.44	0.00120	7 79	0.00269	8.14	0.00604
7.45	0.00123	7.80	0.00275	8.15	0.00618
7.46	0.00125	7 81	0 0028t	8.16	0.00632
7.47	0.00128	7 82	0.00288	8.17	0.00647
7.48	0.00131	7 83	0.00295	8.18	0.00662
7.49	0.00134	7 84	0.00302	8.19	0.00678
7.50	0.00138	7 85	0.00309	8.20	0.00694
7.51	0.00141	7.86	o. o316	8.21	0.00710
7-52	0.00144	7.87	o oo323	8.22	0.00727
7.53	0.00147	7.88	o.oo331	8.23	0.00744
7.54	0.00151	7.89	o.oo338	8.24	0.00761
7.55	0.00154	7.90	o oo346	8.25	0.00779
7 56	0.00158	7 91	0.00354	8.26	o oo798
7.57	0.00162	7 92	0 00363	8.27	o oo816
7.58	0.00165	7 93	0 00371	8.28	o oo835
7.59	0.00169	7 94	0.00380	8.29	o oo855
7.60	0.00173	7 95	0.00389	8.30	o oo875
7.61	0.00177	7.96	o oo398	8.31	0.00896
7.62	0.00181	7.97	o.oo407	8.32	0.00917
7.63	0.00186	7.98	o.oo417	8.33	0.00939
7.64	0.00190	7.99	o.oo427	8.34	0.00961
7.65	0.00194	8.00	o.oo437	8.35	0.00983

	Tabella III Argumento: Latitude					
9	G'	φ	G '	φ	<i>G</i> '	
0° 1 2 3 4 4 5 6 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29	+ 0.00114 0.00114 0.00114 0.00113 0.00112 0.00112 0.00112 0.00107 0.00106 0.00104 0.00103 0.00101 0.00109 0.00097 0.00097 0.00095 0.00092 0.00090 0.00085 0.00082 0.00082 0.00076 0.00076	30° 312333334 35536 377388 39 40 41243 44 45 46 47748 49 50 51 52 53 54 55 56 577 58 59	+ 0.00057	60° 61 62 63 64 65 667 72 73 74 75 77 78 79 80	- 0 00057 0 00060 0.00067 0.00070 0.00076 0 00078 0 00073 0.00085 0.00087 0.00092 0.00092 0.00091 0.00093 0.00101 0.00103 0.00105 0.00107	

	• Tabella IV Argumento: Altitude						
H H'	±	H H'	土	H H'	±	H H'	± ,
m 200 400 600 830 1000	m 0.01 0.03 0.26 0.10	m 2200 2400 2600 2800 3000	m 0.76 0.90 1.06 1.23	m 4200 4400 4600 4800 5000	m 2.77 3.04 3.32 3.62 3.93	m 6200 6400 6600 6800 7000	m 6.04 6.43 6 84 7 27 7.70
1200 1400 1600 1800 2000	0.23 0.31 0 40 0 51 0.63	3200 3400 3600 3800 4000	1.61 1.82 2.04 2.27 2.51	5200 5400 5600 5800 6000	4.25 4.58 4.93 5.28 5.65	7200 7400	8 14 8.60

Alturas pelas observações hypsometricas

TABELLA PARA O CALCULO DAS ALTURAS POR MEIO DAS OBSERVAÇÕES HYPSOMETRICAS ¹

O hypsometro de Regnault consiste em um thermometro cuidadosamente graduado entre 80° e 101°, que serve para medir com precisão a temperatura do vapor d'agua em ebullição. Póde-se, por meio deste instrumento, medir differenças de altitude com muito maior facilidade do que com o barometro de Fortin, obtendo regular, posto que menor exactidão.

E' proveitoso o uso deste instrumento para rapidas me-

dições em regiões montanhosas.

O principio que serve de base ao emprego do hypsometro é que um liquido entra em ebolição, em uma temperatura tal, que a tensão dos vapores emittidos

¹ Para as observações hypsometricas servem as tabellas precedentes I, II, IV.—Além destas necessita-se da tabella da pag. 232.

n'essa temperatura é exactamente igual á pressão externa supportada pelo liquido.

Quando diz-se que a agua ferve a 100° c. no nivel do mar, significa isto que o vapor d'agua emittido nessa temperatura possue uma força elastica igual 4 pressão normal nesta circumstancia, isto é, 760mm de mercurio.

Se durante a experiencia a pressão variar, como aliás acontece frequentemente, a temperatura d'agua em ebullição variará no mesmo sentido, de tal modo que a tensão dos vapores conservar-se-ha sempre igual á pressão atmospherica.

Estabelecendo se, pois, uma tabella que désse as forças elasticas do vapor d'agua em cada temperatura, claro fica que, conhecendo a temperatura em que ferve a agua em um momento dado, poderia se acharnesta tabella a tensão dos vapores emittidos, ou a altura barometrica que lhe corresponde.

Esta tabella foi organisada com todo o esmero pelo celebre Regnault, e é ella que apresentamos hoje

Para esclarecer o modo de servir-se desta tabella, tomemos um exemplo.

Suppondo dous observadores, um no cume de uma montanha e outro na base, o primeiro achará que a temperatura d'agua em ebullição é de 95°, por exemplo; emquanto que o outro soffrendo uma pressão maior, terá 98°.

Procurando nas tabellas seguintes as alturas barometricas correspondentes, não se tem mais que applical-as nas outras tabellas que demos para determinações de altitudes por meio do barometro, como se tivesse sido fornecidas directamente por este ultimo instrumento, notando todavia que não só entra com a correcção da tabella II porque tem por fim corrigir os defeitos da dilatação produzida na escala e columna barometrica pela temperatura defeitos estes que não existem no hypsometro. Póde-se tambem desprezar as correcções das tabellas III e IV que estão abaixo do limite do erro possivel na observação do instrumento. Tendo-se podido observar a temperatura do ar nas duas estações, deve fa-

zer-se uso da correcção 2 $(t+t')\times \frac{a}{100}$, senão, addiciona-se, nas nossas condições, de temperatura, mais de 10% da

altitude achada na primeira approximação.

Alturas approximadas pódem tambem ser obtidas pela formula $H=300\ (t-t')$ sendo t a temperatura de ebullição observada na base, e t' a temperatura observada na estação mais elevada.

MARCHA DO CALCULO

ESTAÇÃO SUPERIOR

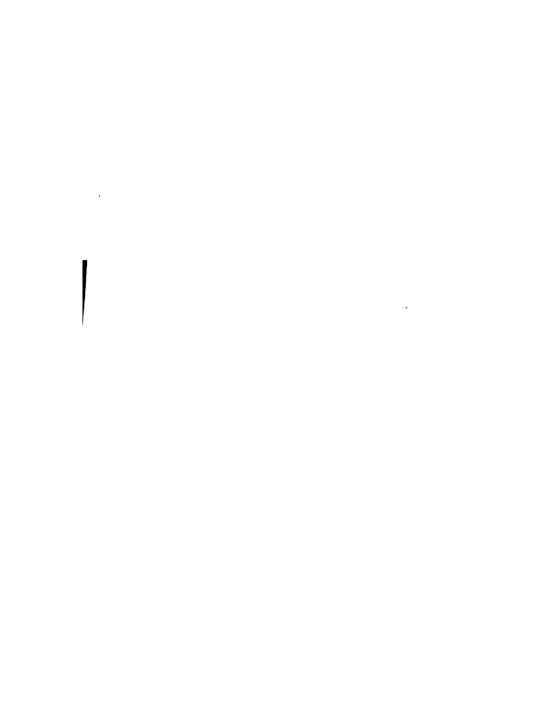
Temperatura d'ebullição d'agua	94°,4 C. 19°,0 C.
estação inferior	
Temperatura d'ebullição d'agua Temperatura do ar	99°,0 C. 22°,0 C.
Tensão do vapor d'agua em 94°,4 618 ^{mm} ,87. Altura correspondente (Tabella I)	6771.5
Tensão do vapor d'agua em 90°, 6 749mm, 18 Altura correspondente (Tabella I)	8280.5
Differença ou altitude aproximada	1509 O
$Correcção + 2(t + t') \times \frac{a}{1000} = + \dots$	123.8
Não se tendo as temperaturas do ar <i>a</i> = + 10°/ ₀ de <i>a</i> +	1032.8 1509.00 150.0
Resultado approximado	1059.9
Resultado approximado	1560 ^{mm} ,0

Tabella da força elastica do vapor d'agua ENTRE 85 E 101°, POR M. V. REGNAULT, E PARA SERVIR COM O HYPSOMETRO DO MESMO AUTOR

							,
Graos cent.	Tensão em mm. de mercur,	Gráos cent.	Tensão em mm. de mercur.	Gráos cent.	Tensão em mm. de mercur.	Gráos cent.	Tensão em mm. de mercur.
85.3 85.3 85.3 85.4 85.6 85.8 85.8 86.2 86.3 86.4 86.3 86.4 86.3 86.4 86.4 86.4 86.4 86.4 86.4 86.4 86.4	433.04 434.75 436.46 438.17 439.89 441.62 443.35 445.85 446.85 448.59 452.10 452.10 452.10 452.10 453.10 453.10 454.80 461.60 461.60 461.60 461.60 461.80 471.87 473.70 475.54 477.38 479.38 481.98	89.12 89.12 89.56	507.70 509.65 511.660 513.56 517.50 519.48 511.46 523.45 525.46 527.45 527.45 527.45 527.45 527.45 527.45 527.46 531.48 533.50 531.66 543.78 541.66 543.78 547.85 549.92 556.19 556.19 556.39 556.39 556.39 557.57 558.29 558.29 558.29 558.29 558.29 558.39 571.03	93.23 93.34 93.35 93.35 93.35 93.35 93.35 93.35 93.35 93.35 93.35 93.35 94.56 94.56 95.55 95.55 95.56 96.66 96	592.82 595.04 597.26 699.46 601.72 608.48 610.74 613.01 617.58 619.87 622.27 631.44 633.78 636.12 631.44 633.78 636.12 631.44 633.78 636.12 637.54 647.95 650.34 659.45 669.69 672.14 669.69 677.07 679.55 686.02	97.3 97.4 97.6 97.7 97.9 98.1 98.2 98.6 98.3 98.4 98.5 98.9 98.9 98.1 100.1 100.5 100.5 100.5 100.5	689.53 691.04 695.08 697.08 699.61 704.70 707.39 711.39 711.35 712.75 735.85 738.50 741.8 751.87 751.87 751.87 751.87 751.88 762.73 763.40 773.87 775.88

QUARTA PARTE

DOCUMENTOS DE PHYSICA E CHIMICA



Pesos atomicos dos corpos simples METAES

	LOS	PESOS ATOMICOS		
NOMES	SYMBOLOS	Segundo F. W. Clarke	Segundo L. Meyer	
Aluminio Antimonio Antsenico Baryo Bismutho Cadmio Cadmio Cerio Chromo Chumbo Cobalto Cobre Didymio Estanho Ertio Ferro Gallio Glucinio (Berillio) Indio Lanthano Lithio Magnesio Manganez Mercurio	Al Sb As Ba Bc Ca Cc Cc Cc Din Eca Gl In La Mn Hg	27.009 119.955 74.918 136.763 207 523 111.770 39.990 132.583 140.424 52.009 206.471 58.887 63.173 114.573 117.698 165.891 55.913 68.854 9.085 113.398 192.651 138.526 7.0073 23.960 539.961	27.04 119.6 74.9 136.86 207.5 111.7 39.91 132.7 141.2 52.45 206.39 58.6 63.18 145.0 117.35 166.0 55.88 69.08 113.4 192.5 138.5 7.01 23.94 54.8 199.8	
Molybdenc	Mo	95.527	93.9	

⁽¹⁾ F. W. Clarke, the constants of nature V. Washington, Smithsonian Institution, 1882.
(2) L. Meyer, u. K. Seubert, die Atomgewichte der Elemente, 1882.

Pesos atomicos dos corpos simples (Gontinuação) METAES

PESOS ATOMICOS SYMBOLOS NUMES Segundo F. W. Clarke Segundo L. Meyer (t) (2) 57.528 **58.**6 Nickel..... Ni Niobio Nb 93.81 93.7 198.494 196.155 195.0 Os Osmio. Αu 196.2 Ouro. Palladio..... Pd 105.737 106.2 194.415 194.3 Platina Pt 39.03 Potassio. K 39.019 107.675 107.66 Prata......... Ag Rhodio..... Rĥ 104.217 104.1 85.2 Rubidio 85.251 Rb Ruthenio..... Ru 103.5 104.217 Scandio..... 43.980 43.97 Sc Silicio Si 28.195 28.0 22.995 Sodio.... Na 22.008 87.3 Stroncio....... 87.374 Sr Tantalo....... Ta 182.144 182.0 Telluro Te 127.96 127.7 203.715 203.7 Thallio..... TI Thorio. Th 233.414 231.96 Titanio 49.846 183.610 Ti 50.25 Tungst. (Wolfram). Tu(W) 183.6 Uranio.... U 238.482 239.8 V Vanadio. 51.256 51.1 Ytterbio..... Yb 172.6 172.761 89.816 Y 89.6 Zinco Zn 64.905 64.88 Zirconio....... 89.367 Z٢ 90.4

⁽¹⁾ F. W. Clarke, the constants, of nature V. Washington, Smithsonian Institution, 1882.

⁽²⁾ L. Meyer u. K Seubert, die Atomgewichte der Elemente, 1882.

Pesos atomicos dos corpos simples (Conclusão)

METALLOIDES

	so,	PESOS ATOMICOS			
NOMES	SYMBOLOS	Usuaes	Segundo F. W. Clarke	Segundo L. Meyer	
Azoto (Nitrogeno) Boro Bromo Carbono Chloro Enxofre Fluor Hydrogeno Iodo Oxygeno Phosphoro Selenio	Az (N) B Br C CI S F H I O P Se	14.0 11.0 80.0 12 35.5 32.0 19.0 1 127.0 16.0 31.0 79.0	14.021 10.941 79.768 1.97.36 35.370 31.984 18.984 1.0 126.557 15.9633 30.958 78.797	14.01 10.9 79.76 11.97 31.37 31.98 19.06 1.0 126.54 15.96 30.96 18.87	

⁽¹⁾ F. W. Klarke, the constants of nature V. Washington, Smithsonian Institution, 1882.
(2) L. Meyer u K. Seubert, die Atomgewichte der Elemente, 1882.

Classificação dos elementos por gráos de atomicidade

(CONSELHEIRO ALVARO DE OLIVEIRA)

Elemento especial e monoatomico: Hydrogeno

METALLOIDES

MONOATOMICOS	DIATOMICOS	TRIATOMICOS	TETRATOMICOS
Fluor Chloro Bromo Iodo	Oxygeno Enxofre Selenio Telluro	Azoto Phosphoro Arsenico Boro	Carbono Silicio

METAES

Lithio Sodio Potassio Rubidio Cesio Prata Thallio	Calcio Stroncio Beryo Magnesio Zinco Cadmio Gobre Mercurio Chumbo Molybdeno Tungsteno	Antimonio Bismutho Vanadio Niobio Tantalo Ouro	Glucinio (1) Aluminio Gallio Indio Yttrio Cerio Lanthane Didymio Terbio Erbio Thorio Titano Zirconio Estanho Chromo Manganez Ferro Nickel Cobalto Uranio Ruthenio Rhodio Palladio Iridio Platina Osmio

(1) Trabalhos recentes levam a classificar o Glucinio como diatomico.

Tabella das densidades

DENSIDADE DOS CORPOS SOLIDOS

em relação á agua distillada e na temperatura de + 4º centigrados

MRTARS

METAES					
Designação dos corpos	Dens.	Designação dos corpos	Dens.		
Aço	7.82 2.07 2.56 6.72 9.82 8.64 8.69 8.60 7.81 8.95 8.85 11 35 7.29	Ferro laminado Ferro fundido La áo Magnesio Nickel laminado Nickel fundido Ouro Palladio Platina fundida Prata fundida Rhodio Zinco	7.79 7.20 8.24 1.74 8.67 19 36 42 05 21.45 10.51 22.41 7.19		
_	METAL	LOIDES			
Arsenico Enxofre cristalisado.	5.67 2.07	Phosphoro ordinario Iodo	1.85 4.95		
DIVERSOS					
Ambar	1.1 1.90 0.99 0.98 0.98 2.68	Crystal (Flint Glass). Cryst. de roc (quartz) Diamante Esmeralda Gelo Granito Manteiga	3.3 2.65 3.53 2.7 2.93 2.7 0.94		

Tabella das densidades (Continuação)

DIVERSOS (Conclusão)

Designação dos corpos .	Dens.	Designação dos corpos	Dens
Marmore	1.93 0.9 2.38	Resina copal	1.0 2.7 3.5 3.1 2.5

DENSIDADE DE ALGUNS LIQUIDOS

Dens.

0.994

0.991

0.996

0.955

1.013

Sulfureto de carbono 1.263

Vinho de Bordeaux..

Vinho de Borgonha.. Vinho da Madeira...

Vinho de Malaga....

Vinagre.

Designação dos liquidos Dens. Designação dos liquidos

1.480

1.050

1.110

0.847

0.864

0.890

Chloroformio.

Ess. d'amend amarg Essencia de canella.

Essencia de limão...

Ess. de therebentina.

Ether acetico.....

	-	,
Acido azotico	Ether sulfurico Glycerina Leite de vacca Mercurio a o* Oleo d'amend. doces.	1.280 1.032 13.600 0.917
Alcool do commercio 0.84	Oleo de azeitonas	0 915
Ammoniaco concent 0.750 Benzina 0.890	O eo de linhaça Oleo de ricino	0.940
Bromo 2.966	Oleo de naphta	0.8

ŀ

Tabella das densidades (Conclusão)

densidade de alguns gazes e vapores a $0^{\rm o}$ e na pressão de $0^{\rm m},76$

Designação dos vapores	Dens.	Designação dos vapores	Dens.
Acido arsenioso Acido sulfurico Agua Alcool Arsenico Benzina Bromo Camphora Carbono Chloreto de ammonio Chloreto de arsenico. Chloreto de enxofre amarello Chloreto de enxofre vermelho Acido carbonico Acido carbonico Acido sulfuroso Acido sulfuroso Acido sulfuroso Azoto Bioxido de Azoto Chloro Cyanogeno	3.70 1.000 1.529 1.278 1.171 2.250 0.597 0.971 1.039	Enxofre. Essencia de amendoas amargas. Essencia de canella. Essencia de terebentina. Ether. Ether oxalico. I do. Naphtalina. Perchlorur. de phosphoro. Sulfureta de carbono. Gaz dos pantanos. Hydrogeno arsenicado. Hydrogeno phosphoralo. Oxygeno Oxydo de carbono. Protoxido de azoto.	2.21 3.708 + 62 4.763 2.565 5.047 8.716 6.977 4.528 3.66 +.+20 2.61.4 5.5 0.971 0.558 0.069 2.695 1.214 1.106 0.967 1.527

Gráos do areometro de Baumé para liquidos mais densos que a agua

Correspondencia entre os gráos do areometro de Baumé e a densidade dos liquidos

Gráns	Densidade	Cráos	Densidade	Gráos	Densidade	Gráos	Densidade
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16	1.0000 1.0069 1.0140 1.0212 1.0285 1.0358 1.0434 1.0509 1.0587 1.0665 1.0744 1.0825 1.0907 1.0990 1.1074 1.1160	19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36	1.1516 1.1608 1.1702 1.1798 1.1896 1.1994 1.2095 1.2198 1.2301 1.2407 1.2515 1.2624 1.2736 1.2849 1.2965 1.3082 1.3202	38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54	1.3574 1.3703 1.3834 1.3968 1.4105 1.4244 1.4386 1.4531 1.4678 1.4828 1.4984 1.5141 1.5301 1.5466 1.5633 1.5804 1.5978 1.6158	57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72	1.6529 1.6720 1.6916 1.7116 1.7322 1.7532 1.7748 1.7969 1.8195 1.8428 1.839 1.864 1.885 1.909 1.935 1.960
18	1.1425	37	1.3447	56	1.6342		

Correspondencia sobre os areometros para liquidos menos densos que a agua e as densidades

Temperatura + 15° c.

(GRAOS	3			GRAOS	3	
Beaumé	Cartier	Gay-1 ussac	Densidades	Веаише́	Cartier	Gay-Lussac	Densidade s
10	10	0 1 2 3	1 000 0 999 0.097 0.996		16	35 36 37 38	0.960 0.959 0.957 0.956
11	11	3 4 5 6 7 8	0.994 0.993 0.992 0.990	17	17	39 40 41 42	0.954 0.953 0.951 0.949
12	12	8 9 10 11 12	0.989 0.988 0.987 0.986 0.984 0.983	18	18	43 44 45 46 47 48	0 948 9.946 0.945 0.943 0.941
τ3	13	14 15 16 17 18	0.982 0.981 0.980 0.979 0.978	20 21	19	49 50 51 52 53	0.940 0.938 0.936 0.934 0.932 0.930
		19 20 21	0.977 0.976 0.975	22	21	54 55 56	0.928 0 926 0.924
14	14	22 23 24 25	0.974 0.973 0.972 0.971	23	22	57 58 59 60	0.922 0.920 0.918 0.915
15		26 27 28 29	0.970 0.969 0.968 0.977	24 25	23	61 63 64	0.913 0.911 0.909 0.906
	15	30 31 32 33	0.966 0.965 0.964 0.963	26	24 25	65 66 57 68	0.904 0.902 0.899 0.896
16		34	0.962	27		69	0.893

Coeffic. de elastic. de diversos metaes usuaes

Em kilos por millimetro quadrado

	COEFFICIENTES		
METAES	Tracção ou compressão	Cisalha- mento	
Ferro Folha de ferro Ferro em fio. Ferro fundido. Aço cimentado. Aço em fio. Cobre laminado crú Cobre laminado cosido. Cobre em fio. Latão. Latão em fio. Bronze (8 cobre 1 estanho). Zinco moldado. Chumbo Chumbo em fio. Estanho Aluminio.	20000 17500 20000 10000 22500 27500 28000 10700 10700 12000 6400 9870 6000 9500 500 700 4000 6750	7500 6562 7500 3750 8440 10312	

CLASSIFICAÇÃO DE METAES

segundo a sua ductibilidade, maleabilidade, tenacidade e conductibilidade calorificas e electricas

Ductibili- dade	Maleabili- dade	Tenacidade	Conductibili- dade calorifica	Conductibili- dade electrica
Platina Prata Aluminio Ferro Nickel Cobre Ouro Zinco Estanho Chumbo	Ouro Prata Aluminio Cobre Estanho Chumbo Zinco Platina Ferro Nickel	Ferro Cobre Platina Prata Aluminio Ouro Estanho Zinco Chumbo	Ouro Platina Prata Aluminio Cobre Ferro Zinco Estanho Chumbo	Prata Aluminio Cobre Ouro Zinco Estanho Ferro Chumbo Platina Mercurio Potassio

Ordem de dureza de alguns corpos MINERAES Feldspath Talco 6 Gypso..... 2 Quartz..... 7 Calcito...... 3 Topazio..... 8 Fluorina 4 ! Corindon..... 9 Apatite..... Diamante..... 10 METAES Chumbo..... Cobre...... 1 9 Estanho..... 2 Platina... 10 Cebalto..... 3 ' Nickel...... 11 Antimonio..... 4 | Ferro 12 Zinco.... 5 | Manganez..... 13 Ouro Palladio..... 6 14 Bismutho..... Tungsteno..... 15 7 8

Lista dos corpos usuaes

POR ORDEM DE CONDUCTIBILIDADE ELECTRICA DECRESCENTE
OU DE RESISTENCIA CRESCENTE (CULLEY)

CORPOS REPUTADOS BONS CONDUCTORES

Prata	Zinco	Estanho
Cobre	Platina	Chumbo
Ouro	Ferro	Mercurio

CORPOS CHAMADOS SEMI-CONDUCTORES

Carv. de lenha, coke Acidos Soluções alcal.	Gelo fundente Agua pura	Pedra Madeira secca Porcellana
Agua de mar.	Gelo não fund.	Papel secco

CORPOS CHAMADOS ISOLANTES OU DIELECTRICOS

Lã	Lacre	Borracha
Seda	Enxofi e	Gomma-laca
Vidro	Resina	Ebonito
Vidro 2	Gutta-Percha	Ar secco
	i	i

¹ A posição do ar nesta lista depende do gráo de rarefacção 2 Certas variedades de vidro muito secco isolam melhor do que a gutta-percha.

Unidades mecanicas e physicas absclutas

A escolha das unidades fundamentaes é arbitraria; si se tomar a densidade da agua para unidade, pelas unidades de comprimento mm, cm, dm, m, que representam i millimetro, i centimetro, i decimetro, i metro, devem corresponder ás unidades de massa mg, g, kg, 1000 kg, que são a massa de i milligramma, i gramma, i kilogramma, 1000 kilogrammas.

Com Maxwel, chamaremos a expressão de uma grandeza physica no meio das unidades physicas, a dimensão

desta grandeza.

Assim a dimensão de uma linha sendo l, a de uma massa m, a de um tempo t, a dimensão de um volume será l^3 , ade uma velocidade $\frac{l}{r}$, a de uma acceleração $\frac{l}{r^2}$, de

uma força $\frac{ml}{t^2}$, de um trabalho, ou de um momento $\frac{ml^2}{l^2}$, de um momento de inercia ml^2 .

Estas considerações permitem passar muito simples-

mente de um systema de unidades a um outro.

Si, por exemplo, a dimensão de uma grandeza for la mb tc, o valor da unidade do primeiro systema será, no segundo, si as unidades de medida das grandezas representadas no primeiro por l, m, t forem respectivamente 10^{a_l} , 10^{b_l} , 10^{c_l} vezes maiores do que no primeiro,

$$|a|mb||c \times 10 - aa! - bb! - cc!$$

Si por exemplo, em lugar das unidades cm e g empregar-se o quadrante (quarto do meridiano) = 109 cm e a (10") parte do gramma, a intensidade de uma corrente expressa por $(l^{\frac{1}{2}} m^{\frac{1}{2}} t - 1)$ no primeiro systema, seráno segundo systema:

$$l^{\frac{1}{2}} m^{\frac{1}{2}} t^{-1} \times 10^{-\frac{9}{2}} + \frac{11}{2}$$

ou

$$l^{\frac{1}{2}} m^{\frac{1}{2}} t^{-1} \times 10$$
:

em outros termos, a unidade do segundo systema (1 ampère) é igual a 10-1 unidades (cm, g) de corrente.

Pelas dimensões enumeradas acima, familiares áquellas que foram estudadas na mecanica, ajuntaremos algumas outras, raramente conhecidas.

Modulo de elasticidade.—Si l for a extensão de um fio metallico de comprimento L e de secção λ^2 sob uma carga P, ter-se-ha em certos limites:

$$\frac{P}{\lambda^2} = \eta \, \frac{l}{L}.$$

 η é o modulo de elasticidade.

Elle representa a força que applicada a uma unidade de secção do fio, duplicará o comprimento, admittindo que a formula precedente fosse applicavel até este limite.

Desta formula tira-se:

$$\eta = \frac{1}{I} \frac{P}{\lambda^3}$$

e a dimensão de η será:

$$\frac{l}{l} \cdot \frac{lm}{t^2} \cdot \frac{1}{l^2} = \frac{m}{lt^2}.$$

Para exprimir os modulos de elasticidade ordinarios (pesos de kg/mm) em unidades absolutas (g/cm) é preciso multiplical-os por 98100000.

UNIDADES ELECTROSTATICAS

A unidade mecanica ou electrostatica da quantidade de electricidade é a quantidade que, na unidade de distancia, repelle uma quantidade igual com a força igual á unidade.

Segundo esta definição, duas quantidades de electricidade E exercerão uma sobre a outra, na distancia l, uma acção igual a $\frac{E^2}{l^2}$ unidades de força.

A dimensão de E será pois:

$$l\sqrt{\frac{ml}{t^2}} = l^{\frac{3}{2}} m^{\frac{1}{2}} t^{-1}.$$

A potencial de uma quantidade de elasticidade E sobre um ponto situado á uma distancia l será $\frac{E}{l}$.

Sua dimensão será pois $l^{\frac{1}{2}}$ $m^{\frac{1}{2}}$ $l^{\frac{1}{2}}$.

Para que uma quantidade de electricidade E esteja em equilibrio sobre um conductor, ella deve ser dividida de tal sorte que sua potencial V seja a mesma sobre todos os pontos do conductor; sendo X uma constante, devese, aliás, ter E = XV.

A relação $X = \frac{E}{V}$ se chama capacidade electrostatica

do conductor.

A unidade de capacidade electrica é a de um conductor que estiver carregado á potencial 1 pela quantidade de electricidade 1.

A dimensão da capacidade electrica será

$$\frac{l_2^3 \quad m^{\frac{1}{2}} \quad t^{-1}}{l_2^4 \quad m^{\frac{1}{2}} \quad t^{-1}}$$

UNIDADES MAGNETICAS

A unidade de quantidade de magnetismo livre (ou da força do pólo magnetico) é aquella que, na unidade da distancia, exercer sobre uma quantidade igual uma força igual á unidade, ou seja o pólo magnetico P que, na unidade de distancia, exerce sobre um pólo magnetico igual uma força igual á unidade.

A dimensão de P será pois $l^{\frac{3}{2}}$ $m^{\frac{1}{2}}$ t-1.

A unidade de momento magnetico é o momento de um iman formado por dois pólos magneticos ± 1 situados na unidade de distancia um do outro.

Si \pm P forem os polos magneticos, l sua distancia, o momento magnetico ou simplesmente o magnetismo da barra será P = Pl.

Sua dimensão será $l^{\frac{3}{2}}$ $m^{\frac{1}{2}}$ t^{-1} .

O magnetismo especifico da barra é a relação de seu magnetismo à sua massa.

Esta quantidade é quando muito de 100 $cm^{\frac{5}{2}}$ $g^{\frac{1}{2}}t^{-1}$ por gramma de aço (barras muito leves).

A intensidade magnetica em um lugar, ou a intensidade do campo magnetico é a força que é exercida neste

lugar sobre o pólo magnetico 1.

Seja H a intensidade horizontal do campo magnetico; a força que exerce sobre um pólo magnetico P e PH. O momento desta força sobre uma agulha de pólos ± P, situados na distancia l um do outro collocados normalmente na direcção da força é PHl ou HM, sendo M o momento magnetico da agulha.

A unidade de intensidade magnetica é pois aquella que exerse sobre uma barra de magnetismo 1, perpendicular á direcção da força, um momento igual á unidade.

A dimensão de um momento sendo ml^2 t^{-2} e a do magnetismo de uma barra $l^{\frac{1}{2}} - m^{\frac{1}{2}}$ t^{-1} , a da intensidade magnetica será $m^{\frac{1}{2}}$ $l^{-\frac{1}{2}}$ t^{-1} .

Passando do systema de Gauss (mm, mg) ao systema absoluto (cm, g) esta unidade tornar-se-ha, pois, dez

vezes maior.

UNIDADES GALVANICAS

Intensidade de uma corrente. — A unidade de intensidade de uma corrente será:

1º. Unidade mecanica, a intensidade da corrente na qual a quantidade de electricidade 1 atravessa a secção durante a unidade de tempo.

Como esta ultima quantidade tem para dimensões $l^{\frac{3}{2}} m^{\frac{1}{2}} t^{-1}$ a dimensão da intensidade de uma corrente será $l^{\frac{3}{2}} m^{\frac{1}{2}} t^{-2}$.

2°. Unidade chimica, a intensidade da corrente que exerce na unidade de tempo a unidade de acção chimica.

3º. Unidade electro-magnetica, a intensidade de uma corrente da qual um elemento de comprimento l, exerce, sobre o pólo magnetico i situado na distancia L sobre a normal l, uma acção (transversal) igual á $\frac{l}{L^2}$ Weber.

A acção exercida nestas condições por uma corrente de intensidade i sobre um pólo magnetico P será

$$F = \frac{l}{L^2} i P.$$

A dimensão de F sendo m l t = 2, a de $P l^{\frac{1}{2}} m^{\frac{1}{2}} t = 1$, a dimensão de i será

$$l^{\frac{1}{2}} m^{\frac{1}{2}} t^{-1}$$
.

Depois disso, a unidade de corrente n'um circulo de raio L, formando circuito em torno de uma curta agulha de magnetismo 1 situada no seu plano, exerce sobre si um momento

$$\frac{2\pi L}{L^2} = \frac{2\pi}{L}.$$

4°. Unidade electro-dynamica.—Dous elementos rectilineos do mesmo sentido e de comprimento 1, percorridos pela corrente 1 e perpendiculares á recta que os une, os attrahem na distancia (consideravel) L com uma força igual á $\frac{2}{12}$.

Esta definição equivale á precedente.

Emfim, póde-se dizer que a unidade de corrente, formando circuito em torno da unidade de superficie, demanda á grande distancia com um pequeno iman de magnetismo i perpendicular ao plano da corrente.

A unidade de corrente (cm, g) será cem vezes maior

do que a unidade de Weber (mm, mg).

A corrente 1 (cm, g) decompõe em um segundo 0,933 mg de agua; é a equivalente electro-chimica de Weber. Na pratica a corrente 0,1 (cmg) ou bem 10 (mm, mg)

se chama um ampère.

Quantidade de electricidade.—A unidade de electricidade é a que passa na unidade de tempo pela secção do conductor sob a influencia da corrente 1. Dimensão $l_1^2 m_2^{\frac{1}{2}}$.

A quantidade de electricidade que passa pela secção do conductor em 1 segundo, sob a influencia de 1 ampère

chama-se i coulomb = 0,1 cm $^{\frac{1}{2}}$ $g^{\frac{1}{2}}$. Um coulomb decompõe 0,0933 mg d'agua, ou precipita 0,328 mg de cobre ou

1.118 mg de prata.

Força electro-motora. - A unidade de força electromotora é aquella que é induzida em um conductor rectilineo de comprimento i, quando em um logar de intensidade magnetica i elle é posto em movimento com uma velocidade 1.

Suppôe-se o conductor rectilineo perpendicular á linha de intensidade magnetica, e a direcção do seu movimento supposta perpendicular á estas duas linhas. (Weber)

A força electro-motora induzida, nestas condições, por um conductor de comprimento l, n'um campo magnetico H, quando a velocidade fôr u será e = lHu.

A dimensão da unidade será, pois, $l_1^2 m_{\bar{1}}^2 t-1$.

Neste systema de medidas absolutas a força electromotora Daniell = 112,106, Grove ou Bunsen = I92,106

$$(cm^{\frac{2}{3}}g^{-\frac{1}{2}}sec^{-\frac{1}{2}})$$

ou 112,109 e 192,109

$$(mm^{\frac{8}{1}} mg^{-\frac{1}{2}} sec^{-2}).$$

A força electro-motora 108 (cm, g), où 1011 (mm, mg) ou cerca de Daniell é igual á i volt.

Capacidade de um condensador.—A unidade electromagnetica de capacidade é a do comdensador, que, carregado pela força electro-motora i, encerra uma quantidade de electricidade 1. Dimensão $l-t^2$.

A capacidade de um condensador que, carregado pela differença potencial de um volt, encerra i coulomb, é um

 $arai = 10^{-9} cm - 1sec^{-2}$.

Chama-se microfarad a millionesima parte do farad. Resistencia de conductibilidade. - A unidade de resistencia de conductibilidade e a resistencia do conductor em que a força electro motora i engendra a corrente i.

A dimensão é igual á $\frac{l}{t}$. (Syst. electro-magnetico.)

1 ohm é igual á $\frac{10^9 cm}{1 \ sec} = \frac{1 \ quadrante}{1 \ sec} = 1,06$ unidades de mercurio de Siemens.

1 unida de l'Assoc. Brit. é igual á 0,00 ohm.

A unidade de resistencia especifica é a de um conductor que, sob a unidade de comprimento e de secção, produziria a resistencia 1.

A dimensão será $\frac{l^2}{t}$.

TRABALHO DE UMA CORRENTE

O trabalho interior de uma corrente que se manifesta pelo aquecimento do conductor é proporcional ao producto da força electro-motora, da intensidade da corrente e do tempo. (Joule).

A primeira quantidade tendo para dimensão $l^{\frac{1}{2}}m^{\frac{1}{2}}$ t^{-1} a segunda $l^{\frac{1}{2}}m^{\frac{1}{2}}$ t^{-1} , o trabalho A de uma corrente, terá para dimensão como todo o trabalho $l^{\frac{1}{2}}m$ t^{-2} .

No systema absoluto o trabalho A de uma corrente i n'um conductor de resistencia w, durante o tempo t, tem para expressão

$$A = i^2 wt = eit$$
;

e sendo a força electro-motora

Si se tomar para unidade de calor a que equivale á unidade de trabalho, A será tambem o calor engendrado pela corrente. (Clausius W. Thomson).

A unidade de resistencia pode-se definir tambem a resistencia de um conductor no qual a corrente i effectua a unidade de trabalho, durante a unidade de tempo.

Estabelecidas estas definições, eis aqui a tabella das dimensões das quantidades empregadas na pratica, no systema absoluto de medidas.

A ultima columna indica por que numeros será preciso dividir as quantidades expressas em unidades de Gaus, e Weber (mm, mg, sec) para exprimil-as no systema absoluto (cm, g, sec).

	DIMENSÕES	mm. mg. sec
Trabalho, momento, força de di- recção	$l^2 mt^{-2}$ $l^2 m$	100.000
Força Momento magnetico Ouantidade de electricidade em	$lmt-2$ $l^{\frac{b}{2}}m^{\frac{1}{2}}t-1$	10.000
unidades mecanicas, pólo mag- gnetico	$l_{2}^{3} m^{\frac{1}{2}} t^{-1}$	000 1
1 volt=10' $(cm^{\frac{1}{2}}g_{1}^{1}sec^{-2})$	$l^{\frac{3}{2}}m^{\frac{1}{2}}$ t-2	
Intensidade de uma corrente em uuidades inecanicas Potencial electro-statica ou magnetica	$l^{\frac{1}{2}} m^{\frac{1}{2}} t^{-1}$	100
1 ampère=0,1 $(cm^{\frac{1}{2}}g^{\frac{4}{2}}sec^{-1})$.00
Quantidade de electricidade em unidades electro-magneticas	$l^{\frac{1}{2}} m^{\frac{1}{2}}$	
1 coulomb=0,1 $\left(cm^{\frac{1}{2}}g^{\frac{b}{2}}\right)$		
Intensidade do campo magnetico Resistencia de conductibilidade em unidades electro-magneti- cas	$l^{-\frac{1}{2}m^{\frac{1}{2}}t-1}$ lt^{-1}	10
1 olini=109(cm, sec-1)	ý	
Capacidade electrica em unida- des mecanicas	l l—1 t2	10-1
1 Farad=10−9 (cm−1 sec2)		

Lista dos corpos magneticos e diamagneticos

CORPOS MAGNETICOS

Ferro
Nickel
Cobalto
Manganez
Chromo
Cerio
Titano
Palladio
Platina

Papel

Bismuto

Lacre
Spat Fluot
Peroxido de chumbo
Plumbagina
Sulfato de zinco
Gomma lacca
Axbeato
Vermelhão
Carvão de pedra 2

CORPOS DIAMAGNETICOS

Alcool

Ether

Antimonio Zinco Estanho Cadmio Sodio Mercurio Chumbo Prata Cobre Ouro Arsenico Uranio Rhodia Iridio Tungsteno Quartz Sulfato de calcio de bario de sodio de magnesio Alumen Chloreto de antimonio de sodio Azotato de potassio

Carbonato de sodio

Oxolato de chumbo Emetico

Spath d'Islandia

Agua

Assucar Amido Madeira Marfim Acido azotico » sulfurico Chlorhydrico Soluções de sacs alcalinos e terrosos Vidro Lithargyrio Acido arsenioso Iodo Phosphoro Envofre Resina Espermaceti Cafeina Quina Acido margarico Azeite doce Essencia de terebinthina Azeviche Borracha Sangue fresco l'ennas Maçãs Pão

1 Segundo Wiedeman, a platina pura é diamagnetica.
2 Deve ser accrescentada à maior parte dos saes dos metaes comprehendidas na lista actima, menos os ferros e ferricyanuretos.

F	Resistencia	electrica	dos	metaes e	ligas	usuaes
		á 0° c	. (Ma	thiesen)		

METAES E LIGAS	Resistencia especifica	Resistencia de um fio de 1 metro de compri- mento e 1 millim. de diametro.	Resistencia de um fio de 1 metro de compri- mento e pesando um grammo.	Porcent, do augmento de resist, por cada gráo de eley de temperat,
	Microhms	Ohms	Ohms	Ohms
Prata recosida.	1.521	0 01937	0.1544	0.377
Prata crúa	1.652	0.02103	0.1680	
Cobre cosido	1.616	0.02057	0.1440	o.388
Cobre crú	1.652	0.02104	0.1469	
Ouro cosido	2.081	0.02650	0.4080	0.365
Ouro crú	2 118	0.02697	0.4150	
Alum. recosido.	2.945	0.03751	0.0757	
Zinco comprim.	5.689	0.07244	0.4067	0,365
Platina recosida	9.158	0.1166	1.9600	
Ferro recosido	9.825	0.1251	0 7654	0.63
Nickel recosido.	12.60	0.1604	1.0710	
Estanho compr	13.36	0.1701	0 9738	o 365
Chumbo »	19 85	0.2526	2.257	0.387
Antimonio »	35.90	0.4571	2.411	0.380
Bismutho »	132.7	1.6890	13.030	0.354
Mercurio liquido Liga prata 1, pla-	99•74	1,2247	13.060	0 072
tina 2	24.66	0.3140	2.959	0.031
Prata allema	21 17	0.2695	1.850	0.044

Quadro das conductibilidades calorifica e electrica dos principaes metaes Tomada a conductibilidade da prata pura como 100 (J. Jamin)

METAES	COEFICIENTE DE CONDU- CTIBILIDADE RELATIVA		
RB I A ES	Electrica	Calorifica	
Prata Cobre. Ouro. Latão Zinco Estanho. Ferro Aço. Chumbo Platina Palladio. Bismutho	100.0 73.3 58.5 21.5 24.0 22.6 13.0	100.0 73.6 53.2 23.6 19.0 14.5 11.6 8.5 8.4 6.3	
Tahella das forças electr	o-motnize		

Tabella das forças electro-motrizes E das resistencias das diversas pilhas usuaes

designação das pilhas	Força electro-mo- triz (Volts)	Resistencia (Ohms)
Smée Bunsen Daniel, Callaud Leclanché Moderno, n. 1 Idem, n. 2 Idem, n 3 Trouvé (bichromato) Reynier Marié Davy	1.48 2.2 1.1	0.24 0.11 1.5 1.11 6.6 0.075

N. B.—As resistencias variam consideravelmente com a fórma dada ao elemento; as forças electro-motrices só mudam quando mudam as reações que desenvolvem a electricidade.

Lista dos corpos mediocremente conductores e máos conductores

por ordem de conductibilidade electrica decrescente segundo Faraday

Carvão calcinado Graphito Acidos concentrados Carvão pulverisado Acidos diluidos Soluções salinas Minerios metallicos Liquidos animaes Agua do mar Agua de fonte Agua de chuva Gelo acima de 10°,5 Neve Vegetaes vivos Animaes vivos Fumaca Vapor d'agua Saes soluveis Ar rarefeito Vapores de alcool Madeira secca Pennas Pergaminho Papel secco Cabello Seda secca Seda branqueada Seda crúa

Pedras preciosas

Ebonite

Vapores de ether Terras e pedras humidas Vidro pulverisado Flor de enxofre Oxidos metalicos seccos Oleos Cinzas de vegetaes Cinzas de outras substan. Gelo sec. abaixo de-10,5 Phosphoro Cal Giz secco Carbonato de baryo nat. Dycopodio Borracha Camphora Rochas silicos. e argilosas Marmore secco Porcelana Vegetaes seccos Diamante Mica Vidro Azeviche Cêra Enxofre Resinas Ambar Gutta-percha Gomma-lacca

Tabella das dilatações (Wurtz)				
DILATAÇÃO DE ALGUNS CORPOS SOLIDOS ENTRE 0º E 100º				
NOMES DOS CORPOS	Dilata- ção	NOMES DOS CORPOS	Dilata- ção	
Aço	1113	Granito	*0000*0 08625	
Aço temperado	1362	Latão	1879	
Aluminio	236	Marmore branco	08490	
Antimonio	ı 158	Marmore preto	04450	
Bismutho	1374	Ouro	14516	
Bronze	18492	Phosphoro	14245	
Chumbo	29484	Platina	0916	
Cobre vermelho	1698	Prata	19360	
Estanho	2296	Tijolo ordinario	05502	
Ferro	1220	Tijolo duro	04928	
Ferro fundido	1075	Vidro em tubos	08969	
Gelo de-2,º á-1º.	51813	Madeira de pinho	03520	
Gesso	14010	Zinco	29760	
dilatação de alguns liquidos entre 0° e 100°				
NOMES DOS LIQUIDOS	Dilata- ção	NOMES DOS LIQUIDOS	Dilata- ção	
Asido asstino	**0.00	Manal	**00.0	
Acido azotico		Alcool	10414	
Acido chlorhydrico Acido sulfurico	0600	Essence de thereb	′ - 1	
	o 600	Ether	1480	
Agui saturada de	-5	Oleo de azcitona ou	-0-	
sal marinho	0500	de linhaça	0800	
* Põe-se o.oooo antes de cada numero da columna; assim para o aço lê-se o.oooo1113. ** Põe-se o.oo antes de cada numero da columna; assim para o acido azotico lê-se o oo1100.				

Tabella das dilatações (Conclusão)				
dilatação absoluta de alguns gazes entre 0° e 100°				
NOMES DOS GAZES	Volume constante	Pressão constante		
Gaz sulfuroso	0.3845	0.3903		
Gaz carbonico	o.3688	0.3710		
Ar atmospherico	o.3665	0.3670		
Azoto	o.3668	0.3670		
Cyanogeno	0.3829	0.3877		
Hydrogeno	0.3667	0.3661		
Oxydo carbonico	0.3667	o.3669		
Protoxido de azoto	0.3676	0.3719		

Coefficiente da dilatação cubica do mercurio

Coefficiente de dilatação absoluta entre o e 100°, k

$$k = \frac{1}{5550} = 0.0 \text{ or} 80180$$

Coefficiente de dilatação apparente do vidro k'

$$k' = \frac{1}{6480} = 0.0001544$$

rmero de calorias produzidas pela combustão completa de 1 kg. de varias substancias

(DEBRAY, 1885)

C O WBUSTIVEIS	CALORIAS	
:ydo de carbono	2.500	
nha secca (com 25 á 30 % d'agua).	2.805 á 3.000	
nha dessecada pelo calor	4.000 5.200 á 5.400	
ıke	6.800 á 7.0 0 0	
cool	7.180	
amante	7.780	
rvão de pedra	7.200 á 8.600	
rvão de lenha	8.000	
ra	10.500	
sencia de therebenthina	10.850	
z oleficante	16.860	
z dos pantanos	13.000	
/drogeno	34.500	

320 Person, Quíncké 720 Hiddebrand, Norton 1371 Knight 1500 Deville 1500 Deville 1500 Ledebur 1500 Ledebur 1500 Ledebur 1500 Ledebur 1500 Van der Weyde 1500 Picter 1500 Picter 1500 Van der Weyde 1500	C	Cd Cadmio	228	Van der Weyde	
130 Bicquerel 1371 Knight 1371 Knight 1371 Knight 1365 1365 1365 1366			320	Person, Quincké	
Hildebrand, Nortor 1971 Hildebrand, Nortor 1500 Dettell 1500	,		720	Becquerel	Vaporisa-se a 860° (Troost e Deville)
1.55 Herthelot. 1.55 1.55 Deville	ئ			Hildebrand, Nortor	Funde antes de Ag, porém muito depois de Sb
1500 Pictel. 1500 Deville. 1605 Van der Weyde. 1105 Van der Weyde. 1105 Van der Weyde. 1106 Hiddebrand, Norton 1106 Yan der Weyde. 1107 Yan der Weyde. 1108 Yanghiller. 1108 Yanghiller. 1109 Yan der Weyde. 1109 Yan der Weyde. 1109 Yan der Weyde. 1109 Yan der Weyde. 111 Yanghiller. 111 Yanghiller. 112 Yanghiller. 113 Yanghiller. 114 Wickler. 115 Yanghiller. 116 Yanghiller. 117 Yanghiller. 118 Yanghiller. 119 Yanghiller. 110 Yanghill			25.	Berthelot	
1500 Pictel.	ပိ		1371	Knight	
16.5 Sterbule, 11.50 Van der Weyde 11.50 Ledebur 11.50 Riemadyck 11.50 Riemadyck 11.50 Wan der Weyde 11.50 Van der Weyde 11.50 Soisbauden 11.50 Soisbauden 11.50 Soisbauden 12.50 Soisbauden 13.50 Ficter 13.50 Ficter 13.50 Van der Weyde 13.50 Van der Weyde 14.50 Van der Weyde 15.50 Van der Weyde			1500	Pictet	
956 Van der Weyde 1150 Ledebur 1150 Riemadyck 1150 Riemadyck 1150 Van der Weyde 1150 Van der Weyde 1150 Van der Weyde 150 Pictel 150 Pictel 150 Pictel 151 Person Pictel 152 Person State Van der Weyde 153 Person State Van Gerendish 154 Van der Weyde 155 Person Van der Weyde 156 Van Gerendish 157 Person Gay-Lussac 158 Person Gay-Lussac 159 Van der Weyde 150 Van der Weyde 150 Van der Weyde 150 Person Person Gay-Lussac 155 Van der Weyde 156 Person Per	C			Deville	Funde á temperatura mais alta que Pt
1950 Van der Weyde 1105 Edebur 1130 Edebur 1130 Hildebrand, Norton 1130 Van der Weyde 1130 Van der Weyde 1130 Van der Weyde 1300-130 Kuillet 1300-140 Van der Weyde 1300-140 Van der Weyde 1300 Van der Weyde 1300 Pictel 1301 Pictel 1302 Cavendish 1303 Cavendish 1304 Pouillet 1305 Pictel 1306 Van der Weyde 1307 Pictel 1308 Pictel 1309 Pictel 1309 Pictel 1300 Van der Weyde	<u>ي</u>		26.5	Stterberg	•
11050 Picter	C.		oçõ	Van der Weyde	
1150 Ledebur. 135 Remadyck. 1350 Hildebrad, Norron 1350 Van der Weyde 1300—1300 Knight 1300—1400 Van der Wyde 1500 Nander Wyde 1500 Nander Wyde 1500 Picter 1500 Picter 1500 Regault 1500 Regault 1500 Regault 1500 Regault 1500 Regault 1500 Van der Wyde			001	Pictet	
1330 Requered 1330 Riemadyck Hildebrand, Norion 1250 Van der Weyde 1350 Knight 1360-1300 Knight 1360-1400 Poullet 1360 Poullet 130 Ficter 130 Ficter 131 Ficter 132 Ficter 134 Cavendish 135 Person. horized 136 Van der Weyde 137 Ficter 136 Ficter 137 Ficter 138 Freson. horized 139 Freson. horized 114 Wickler 115 Nord der Weyde 1200 Van der Weyde 1300 Picter			1100	Ledebur	Commercial
1336 Riemadyck 1250 Van der Weyde			1157		
Hijdebrand, Norton 1250 Van der Weyde			1330		(Puro)
1150 Van der Weyde 1100-1120 Knight	Ď.				Funde á temperatura mais alta que Ce e La
1050—1200 1100—1200 1100—1200 1200—1400 1200 1200 1200 1200 1200 1200 1200	Fe.		1250	_	Ferro guza branco
1300—1200 1530 1300—1400 Poulliet			1050-1200	_	
1330 Knight 1300—1400 Poullet 1500 Van der Weyde 1304 Stoisbauden 130 Person 138 Person 139 Person 140.5 Person 170 Person Gay-Lusse 176 Wickler 176 Viole 176 Viole 176 Viole 176 Viole 176 Viole 177 Stas 178 Viole 179 Person 170 Viole			1100-1200	_	pardo
1300—1400 Pouillet. 1500 Van der Weyde			1530	Knight	•
1600 Van der Weyde			1300-1400	Pouisset	Aco
30.15 Stoibauden			1600	Van der Weyde	Ferro doce puro
30.15 Soisbaudran			\$304	Bloxam	-
200 o Pictet		Gallio	30.15	Soisbaudran	•
- 38 5 Regnault	H	Hydrogeno.	200 0	Pictet	
- 39.4 Cavendish	Hg	Mercurio	- 38 5	Regnault	
- 39.4 (avendish				Person	
- 40.5 Pouillet			39.4	Cavendish	
11.7 17.6 10.00 10.00 10.00 10.00 10.00 10.00			40.5	Pouillet	Ebulição á 300°, segundo Deville
411 60 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	1		ro1	Person, Gay-Lussac	
176 1050 2200 2500 2500			711	Stas	
2300 2300 2500 7. 8	In-		1,76	Wickler	
2300 2500 6- 9	Ir		0501	Viole	
2500			2300	Van der Weyde	
3 1			2500	Pictet	
0.70	К	Potassio	57.8	Regnault	

		abella dos pon	tos de fusão dos	Tabella dos pontos de fusão dos diversos elementos
Ext	rahido das M	felting and Boiling Poin	1 Tables por Th. Carne Dundee University Col	Extrahido das Melting and Boiling Point Tables por Th. Carnelley, D. Sc., B. Sec., F. C. S., e professor da Dundee University College
Symbolos	Nomes	Ponto de fusão	Autoridades	Notes
	Potassio	10	Gay-Lussac.	
Li. Mg			Sinken.	
Mn	Manganez		Knight	•
Mo	Molybdeno.	-	Bucholz Poullier, Gay-Lussac.	Infusivel & temperatura branca
Z			Dohi	
Ŋ.			Knight	
0	Oxygeno	1 136	Van der Weyde	N'uma pressão de 16 atmospheras
ő			Van der Weyde	
P	Phosphoro.	-	Person.	Amerella
Pb	Pb Chumbo		Pouillet	
		332	Person	
Pd	Pd Palladio		Piciet. Becquerel. Violle.	,
_		1700	Pictet.	

Tatina 1900	Pd	Palladio	1950	Quincké	
Price Pric		r latina	1430	Pictet	
Prict Pric			1900	Deville	
Rubidio 2833 Pattner		_	2000	Pictet	
Rubidio			2333	Mott.	
Ruthenio 10.00 Pictet 1.00 Pictet Pict		Pubidio	2007	Ringen	
Burhenio 18-0 19-	Rh	Rhodio	3000	Pictet	
Bright 10.7 Hopkins 10.7 Hopki	Ru		3800		
Antimonio 113 Regnault. Antimonio 425 Poullet Ledebur 217 Poullet Ledebur 217 Poullet 220 Budam 225 Rudberg 220 Poullet 220 P	S		107	Hopkins	Ferve a 438 na pressão 260 (Reginanti)
Antimonio. 435 Van der Weyde. 440 Pouillet, Ledebur 440 Aio Mott 5elenio 100 Berzelius 5elenio 217 Hitorf 5stanho 220 Van der Weyde 217 Hitorf 5stanho 220 Van der Weyde 230 Rudberg 246 Mathiesen 250 Mott 260 Mathiesen 270 Van der Weyde 280 Nisson 290 Brookes 290 Lamio 201 Lamicell 202 Lamio 203 Londerg 203 Mott 204 Mott 205 Lamio 206 Brookes 207 Mott 207 Lamio 208 Brookes 200 Lamio 200 Lamio 201 Lamicell 201 Prictet, Bonssingault.			113	Regnault	Crystaes rhomboedricos
Selenio 423 Pouillet, Ledebur	5		120	Brodie	Enxofre prismatico
Selenio 133 Foulist, Ledebur 1,33 Foulist, Ledebur 1,50 Mott.			627	van der Weyde	
Selenio			132	Fouillet, Ledebur	Commercial
Selenio 620 Mott			0,4	Pictet	
Selenio 631 Bloxam			620	Mott	
Selenio		_	621	Bloxem	
Hittor H	Se	Selenio		Berzelius	Amorpho
Silicio			217	Hittorf	Crystallino
Estanho	Si	Silicio		Deville	Funde à temperatura intermediaria entre ferro e aco
Stroncio	Sa	Estanho	220	Van der Weyde	
Stroncio Stroncio Autó Mathiesen Ao Mathiesen Ao Mathiesen Thorio 235 Van der Weyde Picter Weyde Picter Mathiesen 246 Mathiesen 258 Nilson And Mathiesen I ungsteno Ain Clarke Zinco Ain Clarke Ain Clarke Pictet, Bonssingault.			328	Rudberg	
Mott. Mott. Mott.			230	Pouillet	
Stroncio 400 Mathiesen Tellurio 325 Van der Weyde Pictet Pi			9,4	Mott.	
Tellurio. 325 Van der Weyde	Sr		400	Mathiesen.	Funde à temperatura do rubro
Thorio 288 Nister Nister 290 Brookes 12my 1			325	Van der Wevde	
Thorio	- i			Pictet.	
Thallio 290 Brookes. Lamy L	Th	Thorio	1888	Nilson	Ouasi infusivel
Uranio		Thallio	290	Brookes.	
Uranio 342 Clarke	-		207	Lamv.	
Jungsteno, 342 Clarke. Zinco 450 [Janiell. Pictet, Boussingault.	n.	Uranio		Mott	
Zinco		I ungsteno.	342	Clarke	Ouasi infusivel
	Zu	Zinco	450	Daniell	,
	_			Fictet, Boussingault.	

Temperatura de fusão de diversas substancias usuaes

CORPOS	Tempe- ratura	CORPOS	Tempe- ratura
Manteiga de cacáo Banha Manteiga Céra vegetal Estearina Espermacete Sebo de carneiro Parafina Céra amarella	26 á 3 i	Céra branca Liga de d'Arcet Borracha Gutta-percha Assucar Camphora . Azotato de prata Azotato de potassio	68° 92 125 130 160 175 198

Temperatura de solidificação de alguns liquidos

Acido azot. dens. 2,510. Ether sulfurico	- 43 3 - 43 3 - 42 5 - 39 4 - 21 6 - 15 8 - 15 5 - 13 8	Sal de cosin. 10, agua 20 Vinho. Agua-raz. Sangue. Vinagre. Lette. Agua Azeite doce. Essencia de aniz. Acido acetico puro.	- 6.7

Ponto de ebulição de alguns corpos em gráos centigrados e sob presão de 0,760

Acido carbonico Acido cyanhydrico Acido nit. (dens. 1,510). Acido sulfurico Acido sulfurico Acido sulfuroso Agua d stillada Agua do mar. Alcool absoluto Benzina Bromo Chloroformio Greosoto	+ 338 - 10 + 100	Enxofre Essencia de terebentina. Ether sulfurico. Iodo Mercurio. Naphtalina Oleo de linhaça Oleo de ricino Petroleo Sulfureto de carbono Xarope de assucar	+ 448 + 157 + 35.5 + 200 + 357 + 218 + 213 + 387 + 265 + 106 + 46 + 105
--	------------------------	--	--

Temperatura de		s (Wurtz)				
NOMES DOS SA	ES DISSOL	VIDOS	Ponto de ebulição	Quantidade de sal por 1/o d'agua		
m mmonio n calcio potassio Sodio Chlorato de ammonio n bario n calcio n calcio n sodio n potassio n potassio n potassio n potassio n sodio Phosphato de sodio			0 169 124.4 164 151 116 135 104.6 114.2 104.4 179.5 108.4 106.6	890 209 369 362 335 205 48 5 89 60 375 59.4 40.2		
Stibina						
Avaliação das temperaturas elevadas pela côr da platina (Pouillet)						
COR DE PLATINA	Temper corresp.	COR DE PLATI	NA	Temper corresp		
Rubro nascente	gr. c. 525 700 800 900 1.000	Alaranjado escuro Alaranjado claro Branco Branco em ponto o Branco resplandeo	le solda	gr. c. 1.100 1.200 1.300 1.400 1.500		

Para					apor d'a	_	mercurio
Temp.	Força elastica	Temp	Força elastica	Temp.	Força elactica	Temp.	Força
-32 31 30 28 27 26 25 23 22 21 20 19 18 17 16 15 14 13 11 10 98 76 5 4 3 2 1	0.305 0.337 0.371 0.409 0.449 0.493 0.510 0.590 0.645 0.704 0.388 0.912 0.093 1.085 1.509 1.631 1.768 1.918 2.078 2.261 2.456 2.856 2.856 2.856 3.131 3.387 3.662 3.955 4.267 4.600	+ 1 2 3 4 5 6 7 8 9 9 0 1 1 1 2 1 3 1 4 4 1 5 5 1 6 1 7 1 8 1 9 2 0 2 2 2 3 2 4 5 5 2 6 2 7 8 8 2 9 3 0 3 1 3 2 3 3 3 3 3 3 3	4.940 5.302 5.687 6.998 7.492 8.017 8.574 9.165 6.791 10.457 11.162 11.908 12.609 13.536 14.421 15.357 16.346 17.391 18.495 19.659 20.888 22.184 23.550 24.988 26.505 28.101 29.782 31.548 33.406 35.359 37.410	53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65	39.565 41.827 44.201 46.691 49.302 52.039 54.900 57.910 61.055 64.346 67.391 75.158 79.093 83.204 87.499 91.982 96.661 101.543 106.636 111.945 117.478 123.244 129.251 135.505 142.015 148.791 175.839 163.170 170.791 178.714 186.945	+678 69 70 723 745 778 798 81 883 844 855 86 888 89 99 19 33 99 59 99 100	204.380 213.506 223.165 233.093 243.393 254.073 265.147 276.624 288.517 300.838 313.600 326.811 440.488 354.643 369.287 340.101 415.298 233.041 450.944 468.221 486.687 505.779 525.450 545.078 566.757 588.406 610.740 633.778 657.535 682.029 707.280 733.205 760.000

	Convers	ão de pre	ssões em	atmosphe	eras
Atmosph.	Kilogram. por centimetro quadrado	Libras inglezas por pollegada quadrada	Columna de Mercurio em milimetros	Columna d'agua em mellimetros	Temp, do vapor d'agua em graos centigrados
I 2	1.033	14.7	760 1520	10.33	100.0
3	3.099	44.1	2280	30.99	135.1
4	4.132	58.8	3040	41.32	145.4
5	5.165	73.5	3800	51,65	153.1
6	6.198	88.2	4560	61.68	160.2
1	7.231	102.9	5320	72.31	166.5
7 8	8.264	117.6	608o	82.64	172.1
9	9.297	132.3	6840	92.07	177.1
10	10.330	147.0	7€00	103.30	181.6
11	11.363	161.7	8350	113.63	186.0
12	12.396	176.4	9120	123 96	190.0
13	13.429	191.1	9880	134 29	193.7
14	14.452	205.8	10640	144.62	197.2
15	15.495	220.5	11400	154.95	200 5
16	15.528	235.2	12160	165.28	203.6
17	17.561	249 9	12920	175 61	206.6
18	18.594	264 6	13680	185 94	209.4
19	19.627	279 3	14440	196.27	212.1
20	20.660	294.0	1 5200	206 6)	214.7
21	21.693	308.7	15960	216.93	217.2
22	22.726	323 4	16720	227.26	219 6
23	23.759	338.1	17480	237.59	221.9
24	24.792	352.8	18240	247.92	224.2
25	25.825	367.5	19000	258 25	226.3
30	30.960	441.0	22800	309 90	236.2

Calor especi	fico dos co	orpos simples (W	'urtz)
corpos	Calor espe- cifico	CORPOS	Calor espe- cifico
Aluminio	0.366 0.0843 0.0567 0.67 0.46 0.4479 0.0314 0.1067 0.0952 0.04563 0.1776 0.0562 0.1138	Lithio	0.9408 0.2449 0.1217 0.0319 0.9722 0.1092 0.0324 0.0593 0.1895 0.0578 0.0578 0.0578 0.0578 0.0578 0.0578
Iridio Lanthano	0.0320	Zirconio	o. o 956 o.o660

Tabella da composição dos differentes combustiveis com seu poder calorifico, o volume de ar absoluto e de combustão, bem como o dos gazes que escapam-se na atmosphera (Wurtz)	OSIÇÃO ME DE AF APAM-SE	dos diff	Gerentes TO E DE	combu combus Wurtz)	Jstiveis TÃO, BE	M COMO 6	sog c
	ō	COMPOSIÇÃO	0		VOLUMI	VOLUME DE AR	9000 -80 98 - 0
COMBUSTIVEIS	Carbono	Hydro- geno	Cinzas e gazes diversos	Poder	Pratico	Theorico	Vol, de escapando na atm phera á
Carbono	8.1			7170		8.81	
Hydrogeno	,	8.		34742		99.92	
Oxydo de carbono				2488		3. %	
Lenha ordin. contendo 20 % d'agua	0.416			, 800 200	5.40	3.60	12.85
Lenha secca		0.10	0.37	3600	6.75	5.50	15.43
Carvão de lenha	8.	0.02	0.18	2000	16.40	8.20	34.44
Carvão de pedra regular	°.88	0.05	0.0	7500	18.10	9.05	38.72
Anthracito	8,	0.024	9.00	7350	,		
Coke	0.85		0.15	000	15.00	7.50	31.50
Alcatrão de gaz	0.58	61.0	0.23	10758	20.34	10.17	
Turfa secca de 1ª qualidade	0.58	0.02	0.40	4000	11.25	5.64	24.63
Carvão de turfa	0.75		0.25	28.0	13.20	9.6	27.72
Alcool	0.52	0.14	0.34	6855	13.62	8.3 1	
	_			_		_	

Misturas frigorificas mais empre	gada	8	
SUBSTANCIAS	Proporções	Abaixumento	emperatura
GELO, SAES E ACIDOS	Proj	Abai	tem
Neve ou gelo moido	1 } 1 }	-	18•
Neve ou gelo maido	2 1	-	20
Neve ou gelo moido	1 2	-	20
Neve ou gelo moido		-	24
Neve ou gelo moido	24 10 5 5	<u> </u>	28
Neve ou gelo moido Chloreto de calcio hydratado e pulver.	2 }	-	28
Neve ou gelo moido	12 5 5	_	31
Neve ou gelo moido	3 4	-	48
Neve ou gelo moido	3 4 2 4	á	de 55 69

Misturas frigorificas mais empre	gadas	
SUBSTANCIAS	Proporções	A baixanento de temperatura
AGUA E SAES	Propo	A baix d tempe
Azotato de ammonio em pó Agua destillada	1	} — 26°
Azotato de ammonio em pó Carbonato de sodio crystallisado em pó. Agua destillada	1 I 1	- 29
Azotato de potassio pulverisado Chloreto de ammonio pulverisado Agua distillada	5 5 16	- 22
Azotato de patassio pulverisado Chloreto de ammonio pulverisado Sulfato de sodio crystallisado e pulver. Agua destillada	5 5 8 16) - 26
ACIDOS E SAES		
Sulfato de sodio crystallisado em pó Acido chlorhydrico	8	} - 28
Sulfato de sodio crystallisado em pó Acido azotico	3	- 29
Sulfato de sodio crystallisado em pó Chloreto de ammonio pulverisado Azotato de potassio pulverisado Acido azotico	6 4 2 4 4	33
Phosphato de sodio crystal. e pulver Acido azotico	9 4	39

	a a reducção das pe que seriam no (BALFOURT STEWART W. D.0012, B=8.4, 1	W. H. GEE)
A densidade dos corpos	$\sigma\left(\frac{1}{\Delta} - \frac{1}{B}\right)$ correcção em milligr. por Gr. de peso	EXEMPLOS
07	+ 1.57	Ether
0.8	+ 1.36	Alcool
0.9	+ 1.19	Azeite doce
1.0	+ 1.059 + 0.05	Agua
1.2	+ 0.86	
1.3	+ 0.78	
1.4	+ 0.71	1.77
1.5	+ 0.66	Acido azotico
1.6	+ 0.61	
1.7	+ 0 59 + 0.52	
1.8	+ 0.52	
2.0	+ 0.46	
2.5	+ 0.34	Vidro.
3.0	+ 0.20	714.01
4.0	+ 0.10	
5.0	+ 0.10	
6.0	+ 0.06	_
7.0	+ 0.03	Ferro
8.0	+ 0.01	Latão
8.4	0.00	Latao
90	- 0.01	
12.0	- 0.04	Table Toll
12.6	- 0.0546	Mercurio
14.0	- 0.00	2010073334
16.0	- 0.07	
18.0	- 0.08	
20.0	- 0.08	

Indice de refracção de d	liversas sı	Indice de refracção de diversas substancias relativamente á raia D	
SUBSTANCIAS	INDICES	SUBSTANCIAS	INDICES
Diamante. Phosphoro. Enxofre nativo. Rubim. Feldspath. Topasio. Esmeralda. Fint-Glass. Fint-Glass. Fint-Glass. Acido cirrico. Azotato de potassio. Azotato de magnesio. Sulfato de magnesio.	2 4 4 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	Sulfureto de carbono. Oleo de cassia. Anilina. Nitrobenzina. Purobena. Cubedena. Pseudo-cumena. Oxychioreto de phosphoro. Cymena. Cymena. Cymena. Cymena. Cymena. Cymena. Cymena. Chloroformio. Alcool anylico. Alcool ethylico. Ether Alcool metylico.	2.5.1 2.

Poderes rotatorios moleculares de diversos corpos

(FREMY E TERREIL)

CORPOS SOLIDOS

Poder especifico $[a]_x$, para a côr x, = $\frac{\text{angulo observado}}{dl}$, em que l é a espessura em millimetros e d a densidade da substancia activa.

	CORI	Pos		Côr 1	Angulo observado
Quartz de	ımm de e	spessur	a (Biot)	D	± 20.9
	*	>	»	ts	± 24
	*		»	G	± 39.5
*	*	»	(Broch).	D	± 21.7
			» .	G	± 42.2
Benzilo	*	>	• • • • • • •	D	± 24.9
Cinabrio	de 2mm	,		В	± 52 á 56
Sulfato d	le strichr	nina + ı	3 H º O, de		
1			• • • • • • •	В	— 9 á 10
Clorato	de sod.	2 ^{mm} ,256	de espes.	ts	± 8 á 2
Bromato		3	»	ts	± 6 á 3
Acetato	de urani	o e de	sodio de		
2 ^{mm} ,256	de espes	sura	• • • • • • • • •	ts	± 4
	_		e 1 mm	D	± 5.52
»		_	• • • • • • • • •	_	± 8.83
1				l	l

^{&#}x27; ts indica a tinta sensivel ou côr, de flôr de pecegueiro que corresponde á extincção do amarello médio a; v significa vermelbo médio, As lettras maiusculas indicam as raias de Fraunhofer.

CORPOS DISSOLVIDOS OU LIQUIDOS

Poder especifico $[a]_x = \frac{\alpha v}{l\pi}$, ou $[a_x] = \frac{\alpha}{ld} \times \frac{p}{\pi}$, em que α é o angulo observado, π o peso da substancia, v o volume da solução, p seu peso e d sua densidade.

CORPOS	Cår 1	Angulo observado
Amygdalina em agua	a	- 35°.5
Asparagina (solução ammoniacal)	а	- 11.2
» (» acidulada com		
acido citrico)	а	+ 12.5
Asparagina (solução acidulada com		
acido azotico)	а	+ 35 á 38.8
Acido asparatico (solução ammon.)	a	- 11.7
» » (» sodica)	8	- 2.2
» (» acida)	ts	+ 27.7
» camphorico		+ 38.9
Camphora em solução alcoolica		+ 47.4
Cholesterina		— 31.6
Chololato de sodio em solução alcol.	D	+ 31.1
Dextrina		+138.7
Essencia de limão		+ 86.5
de cubebas		+ 59.0
» de lavandula spica	1	- 21.5
de terebenthina		— 43.5
Oleo de ricino	v	- 4.8
Acido glutamico	}	+ 34.7
glycocholico		+ 29
Hematoxylina	a	+ 92
Acido malico		5
	١	<u> </u>

¹ ts indica a tinta sensivel ou côr, de flôr de pecegueiro que corresponde á extincção do amarello médio a; v significa vermelho médio. As letras maiusculas indicam as raias de Fraunhofer.

CORPOS DISSOLVIDOS OU LIQUIDOS (Conclusão)

CORPOS	Côr 1	Angulo observado
Phlorizina	v	- 40
Santonina		— 230
Tartramido	а	± 133.9 ·
Acido tartarico	a	± 9.6
Tartarato de ammoniaco neutro	a	+ 29
Acido taurocholico	а	+ 25.3
ASSUCARES		
Glycose	l	+ 56
Levulose á 14	1	- 106 á 114
» á 90	1	— 53 á 90
Galactose	i	+ 83
Eucalyna	•	+ 55
Sorbina		+ 46.9
Saccharose		+ 73.8
Parasaccharose	ts	+ 108
Lactose		+ 59
Melezitose		+ 94
Melitose	1	+ 102
Mycose	1	+ 192.5
Isodulcito	1	+ 7.6
Quercito	1	+ 33.5
Pinito		+ 58 6
Mannito	D	- 10.5
	1	I

ts indica a tinta sensivel ou côr, de flòr de pecegueiro que corresponde á extincção do amarello médio a; v significa vermelho médio. As letras maiusculas indicam as raias de Fraunhofer.

Comprimentos de ondas correspondendo ás principaes raias do espectro solar (Fraunhofer)

PARTE VISIVEL

Vermelho $\begin{cases} A\\ a\\ B\\ C\\ D_1\\ D_2 \end{cases}$	760.1 718.5 686.7 756.2 589.5	Verde	E	μ 526 9 518.3 517.2 516 7 486 06
R ôxo, $\begin{pmatrix} h, \dots \\ H_1, \dots \\ H_2, \dots \end{pmatrix}$				450 /

Comprimento das ondas calorificas e sonoras

(Segundo Langley)

ONDAS CALORIFICAS

Radiações calorificas extremas segundo Becquerel. Radiações mais quentes das subst. frias e escuras. Radiações mais altas do gelo em fusão Limite provavel das radiações que affectam o bolo-	1500.0 2700.0 5000.0
metro	10500.0

ONDAS SONORAS

Limite dos sons mais agudos	4.4
Comprimento da onda do las do diapasão normal.	781.8
Limite do som mais grave perceptivel pelo ouvido.	10500.0

Velocidade da luz

Fizeau	(1849)	315.000	km.	por	segundo
Fuocault.	(1862)	298.000	w	30	N)
OULTER	(1874)	300.400	20	10	n

Velocidad				s temperaturas
		(Jamin e	Werthein)	
Temperaturs	Veloc. en por se		Temperatura	Veloc. em metros por segundo
٥	00		0	
0.5	331	•98	12.0	339.46
2.0	332	•74	12.3	343.01
4.5	332	.73	16.0	338.68?
8.0	335		26.6	347.82
8.5	338	•05		
Veloci	dade do	som en	n diversas s	substancias
Substan	cias	Tempe- ratura	Velocidede	Observadores
		0	mm	
Ar	• • • • • • • • •	0	330	Diversos
Oxygeno.		0	317	\
Hydrogeno		0	1268	Dulana
Gáz carbo		0		Dulong
Gaz de illu		15	314	,
Agua do S	ena		1437	
Agua do m Alcool abs	ar	20 23	1437	
Ether sulf				
Chumbo.		0	1150	
Chumbo.	• • • • • • • •	20		
Ouro	• • • • • • •	100	1204	
Outo	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	20	1743	
Prata	• • • • • •	100	1719	Werthein
riala		20	2707	
Ferro	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	100	2639	
remo	• • • • • • •	20	5127	
	••••••	200	5299	
Aço fundio	10	200	4719	
wen initial	40	100	4986	
Pinho	•••••	100	4925 3322	
» 2	••••		1405	
" - • • • • • • • • • • • • • • • • • •	• • • • • •		1 7 1	
,, ,,,	•••••		794	

r No sentido das firbas. 2 Perpendicularmente ás camadas. 3 No sentido das camadas.

Rusumo das di	Rusumo das diversas experiencias feitas sobre algumas das principaes madeiras do Brazil, pelo engenheiro A. del Vecchio	s sobre algumanheiro A. del	as das principa Vecchio	ies mad	eiras
Nomes vulgares	Classificação botanica	Familias	Procedencia	Peso es- pecifico	Resist. ao esmag.
Acapii Addeno. Angelim amargoso. Angio. pedra. Arariba amarello. Prosa. Araticum pedra Araticum pedra Araticum pedra Arocira. Barba-timão. Bastinga branca. Barbinga branca. Caboré. Baribia aranca. Burankém. Caboré. Baribia preta. Preta.	Andira aubletii	Leguminosas. Myttaceas. Lutraceas. Myttaceas.	Rio Negro. Bahia. Rio de Janeiro. Parana. Rio de Janeiro. Bahia. Bahia. Parana Bahia. Parana Rio de Janeiro. Rio Grande do Sui.	1.067 0.0994 0.0997 0.0997 0.0997 0.0997 0.0997 0.0997 0.0997 0.0997 0.0997 0.0997	1, 25, 25, 25, 25, 25, 25, 25, 25, 25, 25

2	
madeira	
principaes	
das p	ecchic
88	A. del V
eitas sobre algum	heiro /
feitas	engen
experiencias f	o Brazil. pelo engenheiro
expe	do Brazi
liversa	귱
das c	
Resumo	

.

_

	do Brazii. peio engenneiro A. dei Veccnio	enneiro A. dei	Veccnio		
Nomes vulgares	Classificação botanica	Familias	Procedencia	Peso es- pecifico	Resist. ao esmag
	:			[;	, 26 , 26
Carnauba	Copernica ceritera	Palmeiras	Ceara	0.823	578
Cedro	Cedreia odorata	Cedrelaceas	Amazonas	909.0	467
Cocao	Nao classificada		Pernambuco	1,153	805
Copahyba	Copaifera Guianensis	Leguminosas	Amazonas	1.078	88
Curunilha.	Não classificada		Paraná	811.1	811
Genipapeiro	Genipapa Braziliensis	Rubiaceas	Bahia	0.789	ı
Grossahy-Azeite	Moldenhaveira floribunda	Leguminasas		0 953	358
Cuaça	Nasimena speciosa	Myrtaceas	Paraná	0 903	807
Guaça Tinga	Não classificada	***************************************	S. Paulo	618.0	629
Guaputiny	***************************************		Paraná	1 084	056
Guaracica	Lucuma fissilis	Sapotaceas	Rio de Janeiro	681.1	Por
Guarajuba	Terminalia acuminata		Pará	0.963	727
Guaraparim	Não classificada		Parana	0.832	929
Ingá-Assú	Inga-Major	Leguminosas	Bahia	0.647	265
Ipe-Tabaco	Tecoma insignis,	Bignoniaceas	2	1.048	885
Ipé-Una	" curiolis			0.785	728
Iracuru	Não classificada		Pernambu co	965	496
Itauba Preta	Greodaphne Hookeriana	Lauraceas	Amazonas	1.067	033
Jacaranda Cabiuna	Dalbergia nigra	Leguminosas	Rio de Janeiro	0.872	102
Rosa	Machrium Alemani			1.106	777
. Tan amarel			n	10142	1.048
Violeta	violaceum			1.055	1.073
Jaqueira		Artocarpeas	Bania	0.745	1

Resumo dás div	Resumo dás diversas experiencias feitas sobre algumas das principaes madeiras do Brazil, pelo engenheiro A. del Vecchio (Conclusão)	s sobre alguma o A. del Veccl	s das principa nio (Conclusão)	es mad	9ira s
Nomes vulgares	Classificação botanica	Familias	Procedencia	Reso. es-	Reso. es- Resist. ao pecifico por oo,12
Louro Massaranduba Massaranduba Olio pardo Dardo Pao Brazil Pao Farzil Peque Amarcilo Peroba Amarcila Peroba Amarcila Revessa Revessa Pinho do Paraná Sapucaya commum Sapucaya commum Marin Mari	Cordia alliodora. Mimusops ellata Moquilea tomentosa. Miocarpus frondosus. Cosabinea echinata. Swartra tomentosa. Aspidosperma sessiliforum. peroba. peropa. Cordiscess Sapotacess Chrysobalaness. Leguminosas Apocyneas Coniferas Myrtacess Acceptacess Acceptacess Acceptacess Lecythidess Verbonacess Leguminosas	Pará Bahia Rio de Janeiro Bahia Espirito-Santo Bahia	2 4 6 4 6 4 6 4 6 4 6 4 6 4 6 4 6 4 6 4	6.88 1 1 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	

Resumo das experiencias feitas sobre os principaes granitos do Rio de Janeiro

PELO ENGENHEIRO A. DEL VECCHIO

		RESIST	ENCIA
Proveniencias das amostras	Peso espe- cifico	ao esmaga- mento por cent. quadr.	á tracção por cent. quadr.
Granito de S. Diogo	2.690	kg. 316	kg. 40
Dito do Morro da Viuva	2.659	3 60	30
Dito da Gloria (Cantag).	2.643	513	43
Dito de Sant'Anna	2.706	302	43
Dito da Candelaria	2.643	371	40
Dito do Toque-Toque	2.659	471	6ı
Dito da Ilha das Cobras	2.693	36o	51

Tabella das maiores marés do anno de 1893, para os portos do Brazil

O Sol e a Lua, pela sua attracção sobre o mar, determinam marés que se combinam, e produzem as que observamos.

As maiores marés coincidem com as syzygias ou com as Luas novas e cheias, e as menores, com as quadraturas ou com os quartos crescente e minguante. Na primeira hypothese, a maré composta ou maré total é a somma das marés parciaes produzidas pelo Sol e pela Lua; na segunda hypothese, ella é a differença das mesmas.

As marés das cyzygias não são todas igualmente fortes, porque as marés parciaes que concorrem para a producção dellas, variam com as declinações do Sol e da Lua, e com as distancias destes astros á Terra. As marés das syzygias são tanto mais consideraveis quanto a Lua e o Sol estão mais proximos da Terra e do plano do Equador. Por conseguinte, a maior maré teria logar quando, na época da syzygia, os dous astros estivessem no Equador, (o que se realisa sómente nos equinoxios) e ambos no seu perigêo.

Esta ultima condição não póde ser satisfeita, visto como na época dos equinoxios o Sol não está em seu perigêo, mas sim, visinho de uma distancia média á Terra. Além disso, as marés variam de accordo com as mares, a configuração da costa e a profundidade.

Chama-se unidade de altura em um porto dado, a metade da differança entre duas marés, alta e baixa, de sy-

zygia equinoxial.

A unidade de altura em cada porto, determina-se experimentalmente. Outro elemento empirico que faz conhecer a hora da maré, é o estabelecimento do porto. Chama-se assim o atrazo da enchente sobre a passagem da Lua pelo meridiano do logar, em um dia de syzygia equinoxial, e é constante para cada porto.

A tabella seguinte dá as alturas de todas estas grandes marés para o anno de 1893. Ellas foram calculadas pela formula de Laplace, em sua Mecanica Celeste, tomo II. Tomou-se para unidade de altura a metade da altura média da maré total, que tem logar um ou dous dias após

a syzygia equinoxial, quando o Sol e a Lua, no momento da syzygia, estão no Equador e nas suas distancias médias á Terra.

Na formula $h = u \times c$, h representa a altura da prêamar acima do nivel médio; u é igual á unidade de altura do porto considerado, e c chamado o coefficiente da maré, funcção de uma dada época, variando para o anno de 1891, desde 1.17 nas grandes marés equinoxiaes, até o.-8 nas aguas mortas.

Por meio dessa formula conhecida, a unidade de altura e o valor do coefficiente da maré, multiplicando-se entre si estas duas quantidades, obtem se facilmente a altura

de uma grande maré em porto dado.

Por exemplo: qual é a altura da maré produzida no porto de S. Luiz do Maranhão, pela syzygia de 21 de Setembro de 1893? Sendo a unidade de altura deste porto $u=2^{1n},97$ e a altura da maré c=0.91, teremos $h=2^{1n},70$ para a altura do mar acima do nivel médio, que teria logar, se viesse a cessar a acção combinada do Sol e da Lua.

Applicando a formula acima $h=u\times c$ póde-se determinar a altura da maré, nas syzygias de cada mez, em todos os Estados do Brazil, conhecendo-se previamente o estabelecimente do porto, a unidade de altura em cada

logar de observação.

TABELLA A

Estabelecimento do porto a h. 58 m. para o Rio de Janeiro
Unidade de altura 1=.i

MEZES	LUAS	SYZYGIA	ALTURA DAS MARÉS
Janeiro	Lua Cheia	Dia 2	0.91
	Lua Nova	» 18	0.85
Fevereiro	Lua Cheia	* t	0.93
	Lua Nova	» 16	1.00
Março	Lua Cheia	ນ 2	0.96
_	Lua Nova	» 18	1.10
Abril	Lua Cheia	» 1	0.93
	Lua Nova	16 س	1.11
	Lua Cheia	» 3o	0.85
Maio	Lua Nova	» 15	1.04
	Lua Cheia	» 30	0.74
Junho	Lua Nova	» 14	0.94
	Lua Cheia	» 20	0.71
Julho	Lua Nova	v 13	0.02
	Lua Cheia	» 28	o.83
Agosto	Lua Nova	» ti	0.97
Ŭ	Lua Cheia	» 27	0.97
Setembro	Lua Nova	» 10	1.00
	Lua Cheia	ນ 25	1.06
Outubro	Lua Nova	» g	0 .96
	Lua Cheia	» 9 » 2 5	1.05
Novembro	Lua Nova	» 8	0.86
	Lua Cheia	» 23 ¹	1.01
Dezembro	Lua Nova	» 8	0.74
		2 3	0.95

As marés mais fortes do anno são marcadas com typo carregado.

A seguinte tabella tirada de um trabalho do Sr. 1º tenente da armada A. Indio do Brazil e Silva, intitulado: Noticia descriptiva dos portos principaes do Brazil (anno de 1878), contém para cada porto a hora do estabelecimento do porto e a unidade de altura.

TABELLA B

Estabelecimento do porto e unidade de altura nos portos principaes da costa do Brazil nas épocas das syzygias

NOMES DOS FORTOS	ESTADOS	ESTABEL. DO PORTO	UNIDADE D e altura
Belém. Salinas. Caite. Gurupy. S Luiz. Ilha de Sant'Anna. Preguiças Tutoia. Amarração Granja Aracajú Fortaleza (cidade). Aracaty Mossoró. Cabo de S. Roque. Natal (cidade). Natal (barra). Parahyba (cidade). Parahyba (cidade). Parahyba (cidade). Parahyba (cidade). Aracife Tamandaré. Barra grande Maceió (Jaraguá). Bahia (cidade). Aratú Paraguassú Itaparica Rio Una. Camamú	Pará	h m 12.7.30 7.30 7.00 6.30 7.00 6.30 7.00 6.30 5.45 5.00 4.30 5.00 4.30 5.00 4.30 5.00 4.30 5.00 4.30 5.00 6.00	m 0.99 1.48 2.31 2.97 4.95 1.98 2.64 2.97 1.98 2.65 2.31 2.65 2.31 1.65 2.31 1.65 2.31 1.65 2.31 2.30 2.30 2.30 2.30 2.30 2.30
Contas (Rio)	»	4.00	2.00

TABELL	A B (Conclussão)		
NOMES DOS PORTOS	ESTADOS	ESTABEL. DO PORTO	UNIDADE DE ALTURA
Ilhéos	Bahia	h m 4.00 4.00 3.40 3.45 3.30	1.80 1.60 1.70 1.85
Caravellas Victoria Macahé Busios (Armação)	Espirito Santo Rio de Janeiro	4.35 3.0 2.50 2.30	3.30 2.5 1.38 1.50
Cabo Frio (cidade) Rio de Janeiro Sepetiba Paraty Enseada, Palmas (i. Gr.))) i)	3.0 2.58 2.00 1.45 1.45	1.00 1.4 1.80 1.50
S. Sebastião (ilha) Ubatuba Santos S. Francisco do Sul	S. Paulo	3. 4. 3.5 2.10	1.65
Cambriú	n n	2.30 2.30 irreg.	1.30 1.20 1.80 0.60

QUINTA PARTE

POSIÇOES GEOGRAPHICAS

E

CLIMATOLOGIA DO BRAZIL

Posições geographicas DASCIDADES, VILLASE ALDEIAS MAIS IMPORTANTES DO BRAZIL*

Estado do Amazonas

Nomes	Catego-	Latitude		Lon	gitudes	
Nomes	ria	Latitude	;	Arco	Tem	ро
		(011		0 / 1	h m s	
Coary	Villa	.≰ 6 ±a	8	19 56	1 19 45	w
Fonte Bôa	Freg	2 31 44	s	22 57	r 3r 48	w
Imperatriz	Cidade	2 37 25	8	13 33	о 54 га	w
Juriparitapera	Aldeia	3 42 43	8	26 15	t 45 to	w
Manáos.	Capital	3 8 4	S	16 50	1 7 19	w
Manacaparú	Distric.	3 18 33	8	17 23	t 9 33	w
Nogueira	Povoado	3 18 3	8	21 34	1 26 17	w
S. Panlo de Olivença.	Freg	3 27 51	s	25 46	1 43 3	w
Itacoatiára	Cidade	3 8 18	8	15 15	1 1 0	w
Tabatinga	Povoado	4 14 30	8	26 45	r 47 00	w
Teffé	Cidade	3 21 27	8	21 30	1 26 от	w
Tocantins	Povoado	2 52 59	ន	24 36	r 38 a4	w
Uruguarituba	Povoado	3 22 00	8	15 45	13 о	w
	Estado	o do Pai	rá			
		1				

						_		 			
Belém	Capital.	,	27	6	s	5	19	 0	21	15	w
Breves	Cidade	1	4 x	39	s	7	18	 0	29	13	w
Cametá	Cidade	2	14	52	s	6	18	 o	25	I 2	w
Gurupá	Villa	1	24	23	s	8	27	 0	33	48	w
Macapá	Cidade	0	2	ı5	N	7	52	 o	3 r	27	w
Obidos	Cidade	ı	55	23	8	12	20	 0	49	20	M.
Prainha	Villa	I	88	44	8	10	17	 0	Į I	8	w
Santarém	Cidade	2	24	52	s	11	32	 o	46	7	w
i I					<u> </u>	<u> </u>		1			١

^{*} Apezar de colhidos nos documentos de maior confiança, grande numero desses dados não são sinão approximados. As longitudes ex-pressas em tempo e em arco são referidas ao meridiano do Observatorio sendo as á Oeste annotadas com W, e as á Leste eom E.

	Catego-	1	ong	itud	e	gitude			
Nomes	ria Latitude			Arco		Т	em	po	
		0 1 1		0 1 1	1		6		
Alcantara	Cidade	2 18	con l	1 9		1.7	16	W	
Brejo	Cidade.	3 41	S	о 3г			4	11	
Carolina	Cidade	7 15	S	4 11		16		W	
* Caxias	Cidade	4 50	S	0 11			41	11	
* Coroatá.,	Villa	4 5	S	o 59			56	11	
* Cururupû	Villa	1 35	S	1 36			21	11	
* Guimaraes	Villa	r 58		ı 38	0		3a	11	
* Itapicuru-mirim	Cidade	3 7	8	o 49	0		16	11	
* Mearim	Villa	3 8	S	r 19	0	5	16	W	
* Rosario	Villa	2 42	S	o 54	0	3	36	11	
S. Luiz	Capital.	2 3t 36	8	r 6 30	5 . 0	4	26	W	
* S. Vicente	Villa	2 41	S	1 27	mis. 14	5	48	11	
→ Turyassú	Cidade	r 25	S	2 9	0	8	36	W	
* Vianna	Cidade	2 59	S	1 34	0	6	16	W	
	Estado	do Pia	uhy	7					
Amarração,	Villa	2 52 27	s	1 27 3	3 0	6	30	E	
* Amarante	Cidade	6 13	S	0 22	0	1	28	E	
* Ociras	Cidade	7 1	S	0 44	0	2	56	E	
Parnahyba	Cidade	2 57 53	8	1 30 3.	le. 0	6	3	E	
* Piracuruca	Villa	3 56 mm	S	1 42	·** 0	-6	48	E	
* Theresina	Capital	4 59	8	0 29	0	1	56	E	
	Estado	do Cea	rá						
Acarabú, ,	Cidade	2 52 36	s	3 0 1		11	,	E	
* Aracaty	Cidade	4 37	S	5 25	1		30	E	
Acaraty-assů	Freg	3 52 45	S	3 40 3			- 1	E	
mentaly-assu manner.	- 10g	W DN Water		2 90 3			45	15	

13	stado d	o Ceará	(F	im)		
Nomes	Catego-	Latitude		Lon	gitudes	
	ria			Arco	Tem	ро
* Baturité	Cidade	4 24	8	4 30	h m s	Е
Fortaleza	Capital	3 43 36	s	4 37 11		E
Granja	Cidade	3 5 43	s	2 15 42		E
• Icó	Cidade	6 23	8		0 16 28	E
Imperatriz	Villa	3 31 2	s	3 36 55		E
Ipú.	Villa	į 19 32	s	2 16 45	1 1	E
Maranguape	Cidade	3 52 40	s	4 20 10	1 - 1	E
Pacatuba	Villa	3 58 15	8	4 3 i 13		E
Principe Imperial	Villa	5 11 46	8	1 59 23	1 1	E
* Quixeramobim	Cidade	5 (6	s	3 55		Е
S. Anna	Cidade	3 27 23	8	2 50 12		Е
S. Benedicto	Villa	aj 1.5g	s	2 9 55	1 1	Е
* S. Bernardo	Cidade	4 58	8	3 10		Е
Santa Cruz	Povoado	3 45 59	8	3 38 24		Е
S. Francisco	Villa	3 36 51	8	3 33 53		Е
Santa Quiteria	Villa	4 19 23	s	2 54 32		E
Sobral	Lidade.	3 42 27	8	2 43 13	1	Е
* Iguatú	Cidade	6 24	s	3 35	1	Е
Viçosa,	Cidade	3 37 18	s	2 11 48 .	1	E
					1 7/	
Estado	do Ric	Grande	• d	o Norte		
* Assú	Cidade	5 28	s	6 27	o 25 48	E
* Ceará-mirim	Cidade	5 39	s	7 40	0 30 40	E
* Estremoz	Freg	5 40	s	7 47	ο 3τ 8	E
* Imperatriz	Cidade.	6 15	s	5 26	0 21 44	E
* Jardim,	Cidade	6 26	s	6 43	0 16 52	E
* Mossoró	Cidade	5 3	s	6 г	0 21 1	E
* Natal	Capital.	5 49	s	7 52	0 31 28	E
* Nova-Cruz	Villa	6 25	s	7 23	υ 20 32	Е
* Estas posições for	am tirada	s da carta	gera	al.		

Estado do Rio Gande do Norte (Fim)										
Nomes	Catego-	Latitud		Lor	gitude					
Momes	ria	Lauted		Arco	Tempo					
* Principe * S. Joaé	Cidade Cidade	6 4	s s	6 29 7 44	-					
* Touros	Villa	6 7	8	7 39	υ 3ο 36 E					
Estado da Parahyba										
* Arêa										
Ags Bellas de Panema. Villa 9 6 18 S 5 57 48 0 23 51 E Cabo										
* Estas posições foram tiradas da carta geral.										

Estado de Pernambuco (Fim)											
Nomes Catego- La		Latitude	:	Longitudes							
	ria			Arco	Temp	0					
* Limoeiro	Cidade	7 53	8	7 42	h m s	Е					
* Nazareth	Cidade	7 42	s	7 59	o 31 56	E					
Olinda	Cidade	8 I	s	8 18 15	o 33 13	E					
* Espirito-Santo	Cidade	7 53	s	7 59		Е					
Recife	Capital	8 3 4r	8	8 16 38		Е					
* Rio-Formoso	Cidade	8 42	s	8 5	0 32 20	Е					
S. Bento	Villa	8 32 3	s	6 37 35	0 26 30	Е					
S. Caetano da Rapoza.			s	1 .	0 28 28	E					
Tamandaré	Povoado	8 43 40	8	8 4 0		Е					
Tacaratù	Villa	9 3 3	s	4 58 8	0 19 53	E					
Timbaúba	Villa	1 "	l	7 49		E					
Estado das Alagoas											
S. José da Lage	Villa	9 9 37	8	7 9 24	J 28 38	Е					
Maceió	Capital	9 39 18	s	7 27 49	0 29 51	E					
Muricy	Villa	9 19 4	S	7 11 40	0 28 47	Е					
Palmeira dos Indios		9 22 39	s	6 37 30	0 26 30	Е					
Penedo	Cidade	10 17 54	S	6 31 36	0 26 6	E					
Porto Calvo	Villa	9 2 45	s	7 40 12	0 30 41	E					
S Miguel	Cidade	9 16 52	s	7 4 48	. 28 19	E					
Estado de Sergipe											
* Aracajú	Capital	ro 56	s	6 3	0 2 1 12	E					
* Estancia	Cidade	11 10	ន	5 39	0 22 36	E					
* Larangeiras	Cidade	10 46	s	5 59		E					
* Maroim	Cidade	10 41	8	6 2		E					
* S. Christovão	ı	11 3		5 58		E					
* Simão Dias	Villa	10 42	s	5 17	1	E					
* Estas posições foram tiradas da carta geral.											

Estado da Bahia										
Nomes	Catego-	Latitude		Longitude						
140mes		Latitude	•	Arco	Tempo					
Camamú	Villa	13 5 ; 00	8	å 12 57	hm s 0 16 52 E	2				
Caravellas	Cidade	17 44 36	8	3 59 17	0 15 57 E	:				
Curumuxatiba	Povoado	17 5 73	8	3 59 2,	o 15 56 F	.				
Juacema	Villa	16 44 00	8	4 1 57	0 16 7 E	3				
Porto Seguro	Villa	6 25 40	ន	\$ 30 17	0 18 1 E	Ξ				
Porto Alegre	Villa	18 6 15	8	3 37 6	0 1 4 28 E	3				
Rio das Contas	Viila	14 17 40	8	4 10 56	o 16 44 E	E				
Santa Cruz	Villa	16 15 35	8	4 10 00	0 16 40 E	ε				
S. Salvador	Capital	12 58 16	s	4 38 55	o 18 36 P	Ε				
Estado do Espirito Santo										
* Nova Almeida	Villa	20 3	S	2 58	0 11 52 I	E				
Beneventes	Villa	20 49 00	S	, ,		Е				
* Linhares	Villa	19 20	8			Ε				
* S. Matheus		18 37		3 16		E				
* Serra		20 10		2 55	1 1 -	C				
Victoria	Capital.	20 19 23	s	2 53 33	0 11 34 1	E				
Estado do Rio de Janeiro										
Angra dos Reis	!	23 o 3o	ı		o 4 55 V	v				
B. Jesus de Itabapoana		21 9 18	1	1	1 1 -	E				
Barra de S. João		22 35 23		r 7 23		E				
Barra Mansa		22 32 36			1 1	v				
Cabo Frio		22 54 21		1	0 4 12 1	E				
Cabo de S. Thomé		22 2 2			o 8 38 1	E				
Campos	Cidade	21 45 39	s	1 45 57	0 7 4 1	E				
* Estas posições foram tiradas da carta geral.										

Estado do Rio de Janeiro (Fim)

Nomes	Catego-	Latitude	Longitudes						
		Latitude	Ar	Tempo					
	*****	0 1 1	s				m s		
Itaborahy		22 45 9	- 1	0 18	29			- 1	
Macahé	Cidade	ar 23 54	S	1 20	17	0	5 21	E	
Maricá	Villa	22 54 50	S	o 16	9	o	r 5	Е	
Nictheroy	Capital.	22 52 46	S	0 1	17	u	o 5	Е	
Parahyba do Sul	Cidade	22 9 12	S	0 7	33	0	o 3o	w	
Paraty	Cidade	23 12 52	S	1 31	45	0	6 7	w	
Petropolis	Cidade	22 3t oo	s	0 0	0	0	ပ ၀		
Rezende	Cidade	28 28 12	8	1 15	52	o	5 3	w	
Rio Bonito	Cidade	22 44 I	S	o 33	T 2	0	2 13	E	
S. Fidelis	Cidade	21 38 33	S	1 25	4	0	5 40	Е	
S. João da Barra	Cidade	21 39 11	S	a 6	6	o	8 24	Е	
Sapucaia	Villa	11 5g 5o	S	0 17	59	o	I 12	E	
Saquarema	Villa	. 22 55 32	S	o 36	4	0	2 27	E	
Vassouras	Cidade	22 24 45	S	o 3o	59	o	2 4	w	
Valença	Cidade	22 14	S	0 32		o	2 8	w	
				<u> </u>		<u> </u>			

Districto Federal

Campinho	Povoado	3 2	53	28	s	0	9	37	o	υ	38	w
Camp . Grande	Freg	22	53	30	s	o	17	2	U	ı	8	w
Cascadnra	Povoado	2 2	53	6	S	0	9	7	o	o	36	w
Desterro	Povoado	23	1	28	s	o	26	59	o	ı	48	w
Engenho de Dentro	Povoado	22	53	15	S	U	6	í2	J	o	27	w
Engenho Novo	Freg	22	53	ίο	S	o	5	7	u	o	20	w
Guaratiba	Freg	22	59	43	S	o	23	52	o	1	35	w
Inhauma	Freg	32	5 t	1 0	S	0	6	22	0	o	25	w
Irajá	Freg	22	49	o	S	0	7	7	o	o	28	w
Jacarepaguá	Freg	22	57	0	S	0	1 1	45	0	o	47	w
Lamarão	Povoado	22	54	το	S	٥	22	I 2	0	1	30	w
Pedra	Povoado	χ3	o	37	S	U	26	44	o	ı	47	w
Penha	Povoado	22	50	16	S	0	5	10	o	0	2 f	W
						1						1

Districto Federal (Fim)								
Nomes	Catego-	Latitude		Lon	gitudes			
	ria			Arco	Temp			
Piahy	Povoado	22 50 15	8	0 28 51	h m s			
Piraquara	Povoado	22 53 20.	8	0 14 20	0 0 57 W			
Rio de Janeiro	Capital	22 54 24	s	0 0 0	0 0 0			
S. Bento		22 58 30	8	0 18 21	0 1 13 W			
Santa Cruz		22 55 50	s	0 29 51	0 1 59 W			
Sapopemba	Povoado	22 51 30	8	0 12 6	0 0 18 W			
Sepetiba	Povoado	22 59 47	8	0 29 29	o 1 58 W			
Taquara		22 55 30	8	10 3 42	1			
Vargem Grande		22 57 45	8	0 21 52	0 1 2- W			
Vargem Pequena	Povoado	22 59 20	8	0 18 47	0 1 15 W			
	Serendo I	de S. Pa	<u> </u>					
* Amparo	Cidade.	22 42	8	3 14	0 14 44 W			
* Araras	Cidade	22 24	8	\$ 17	0 17 8 W			
* Araraquára	Lidade.	21 47	8	5 15	0 21 00 W			
* Atibaia	Cidade	23 9	8	3 20	0 13 20 W			
* Bananal	Cidade.	22 45	5	1 9	o 4 36 w			
* Batataes	Cidade	21 1	s	4 38	o 18 32 W			
* Belém	Cidade	23 5	8	3 37	0 1 i 28 W			
* Botucatú	Villa	23 o	S	5 19	0 21 16 W			
* Bragança	Cidade .	23 ο	s	3 26	0 13 44 W			
* Caçapava	Villa	23 7	s	2 35	0 10 20 W			
* Campinas	Cidade	22 58	s	3 57	o 15 48 W			
* Cananéa	Villa	25 7	ន	4 5z	0 19 24 W			
* Capivary	Cidade.	23 0	8	i 25	0 17 40 W			
* Caraguatatuba	V lla	23 36	8	2 32	• 20 8 W			
Casa Branca		21 11	s	4 6	0 16 24 W			
* Cachoeira	Cidade.	22 42	s	r 50	0 7 20 W			
* Estas posições fora	am tiradas	da carta g	eral	•	<u> </u>			

Nomes	Catego-		۱.e	itude				Lon	git	tud	e	
Nomes	ria						Arc	:0		T	em	90
* Cunha	Cidade	23			8				, l	7	5 ₂	w
* Franca	Cidade	20	28		8	4	24	******		17	36	w
* Guaratinguetá	Cidade	22	48		S	2	I		0	8	4	w
* Iguape	Cidade	25	ís		8	4	22	••••••		17	28	w
* Ipanema	Povoado	23	32		8	4	2 T		6	17	21	w
* Itanhaem	Villa	24	11		8	3	39			14	36	w
* Itapetininga	Cidade .	23	44		8	4	53		0	19	32	w
* Itapéva	Cidade.	24	5	••••	8	5	5τ			23	24	w
* Itapura	Cidade	20	9		8	8	8	•••••	0	32	32	w
* Itú	Cidade	23	20		8	4	11		0	16	44	w
* Jacarehy	Cidade	13	19	*****	s	2	56			11	44	w
* Jacuhy	Cidade.	21	11	•••••	8	4	5			16	20	w
* Jundiahy	Cidade.	23	14		8	3	42		0	14	48	w
* Limeira	Colonia.	22	34		8	4	22	**** **.		17	28	w
* Lorena	Cidade.	22	46		8	1	58			7	52	w
* Mogy das Cruzes	Cidade.	23	37	••• ••••	s	3	ΙO	•••••		12	40	w
* Mogy-mirim	Cidade.				8	1		•••••		14	32	w
* Parahybuna	Cidade				s	1				9	8	w
* Pindamonhangaba	Cidade.	. 23	58		8	2	•	••••	1	9		w
* Piracicaba	Cidade.				8	i	-	••••	0	18	8	w
* Pirassununga	Cidade.	1,,	2		8	4				17	20	w
* Porto-Feliz	Cidade	23	ι5	*****	s	4	τq	•••	0	17	16	w
* Rio Claro	Cidade	1			8	4	-			-		1
Santos	Cidade	23	56	0	s	3	•	40		•		1
* Silveiras	Cidade				8	1						
* S. José dos Campos.			•		s	1					4	
* S. Luiz	Cidade		•		s	2					36	1
* S. Paulo,	Capital.	4			s	ı	•					w
* S. Roque	Cidade	1			s	1					-	w
* S. Sebastião	Cidade.	1	-		s	l					56	w

^{*} Estas posições são tiradas da carta geral.

Estado de S. Paulo (Fim)

	Catego-	-		Lon	gitude					
Nomes	ria	Latitude		Arco	Tem	0				
	·	 	!	0 1 1	hms	_				
· Somether	CHALL		9							
* Taubaté	Cidade	23 4	8	2 25	0 9 40	w				
* Tatuhy	Cidade	23 27	8	4 36	0 18 24	w				
* Tieté		23 14	8	4 35	0 18 10	w				
* Ubatuba	Cidade	23 26	8	1 59	0 7 56	w				
* Una	Cidade	23 45	8	4 2	o 16 8	w				
Estado do Paraná										
Antonina	Cidade	25 26	8	5 39	0 22 36	w				
Castro		24 51	8	6 52	0 27 28	w				
Conchas		24 58	S	7 13		w				
Curitiba	Capital.	25 27	8	6 17		w				
Guarapuava	Cidade	25 16	S	8 29	o 33 56	w				
Lapa	Cidade	25 43	8	6 43	o 26 52	w				
Morretes	Cidade	25 37	8	5 45	o 23 oo	w				
Palmeiras	Villa	25 32	8	6 59	0 27 56	w				
Paranaguá	Cidade	25 3ε	s	5 20	0 21 30	w				
Ponta Grossa	Cidade	25 2	8	7 6	0 28 24	w				
Porto de Cima	Villa	25 30	8	5 49	0 23 16	w				
Rio Negro		26 7		6 40	0 26 40	w				
S. José dos Pinhaes	Villa	25 33	8	6 tr						
Tibagy	Villa	24 4z	s	7 26	0 29 44	w				
Votuverava	Villa	25 7	8	6 20	0 25 20	w				
Esta	do de l	Santa Ca	th	arina						
Desterro	1	27 36				w				
Itajahy	Villa	26 53	8	5 35	0 22 20	w				
• Estas posições fora	m tiralas o	da carta gera	ıl.							

Estado de Santa Catharina (Fim)								
Nomes	Catego-	Latitud		Long	gitades			
	ria	i		Arco	Tempo			
Joinville	Cidade	26 17	8	5 45	h m s			
Lages	Cidade	a- 43	8		0 29 12 W			
Laguna	Cidade	28 28	8	5 38	o 22 32 W			
N. S da Conceição.	Villa	17 19	8	7 33	0 30 8 W			
Palmas		26 23	8	9 17	o 37 8, W			
S. Francisco	Villa	26 17	8	5 30	1 1			
S. Miguel	•	27 27	s	5 32	1			
S. Joso.			8	8 8	o 32 32 W			
S. José	Cidade	26 36	8	5 3r	0 22 1 W			
S. Sebastião	Cidade	27 14	8	5 30	0 22 0 W			
Tulvarão		28 33	S	5 52	1 1			
Victoria		28 16	8	7 17				
Villa Nova	1	28 19	8					
	<u> </u>		<u> </u>	!				
Estado de S	B. Pedro	do Rio	Gr	ande do	Sul			
Alegrete	Cidade	29 46	8	12 43	o 50 52 W			
Arroio Grande	Villa	32 18	s	9 56	o 39 44 W			
Bagé	Cidade.	•	8	11 01				
Caçapava	Villa	30 30	s	10 17	0 41 8 W			
Cachoeira		30 00	8	9 44	o 38 56 W			
Cangussú	Villa	3τ 23	s	g 36	1 1			
Conceição do Arroio		29 58	s	i T	o 28 36 W			
Cruz Alta.	i	28 38	S	10 23				
Encruzilhada	Villa	3o 3i	s	9 17				
Itaqui		29 15	s	13 17				
Jaguarão		32 36	s	10 17	i i			
Palmeira	i i	27 45	s	10 16				
Piratinim		31 26	s	9 55				
Passo Fundo		28 28	s	9 29				
Pelotas		31 47	s		• 37 16 W			
	3.2.2.4	4/	_	7 ,3	5, 10 W			

100.00	Catego-	4		Long			gitudes			
Nomes	ria	Latitude		Arco		0	Ten		empo	
Porto Alegre	Capital	10 2 auc.	8			•		m 32		11
Rio Pardo		29 59	8						is	
Rio Grande		32 6	8				100			
S. Annado Livramento		30 48	S				1		211	
Santa Barbara	Villa	A Comment of the Comm	S						5.	V
S. Borja,	Villa		8			******			56	11
S. Francisco de Paula.	Villa						σ	29	24.	W
S. Gabriel.		30 17							34	
S. Jeronymo	Villa		S				11			W
S. João de Camaquan.	Villa		S					35		11
S. José do Norte	Villa		8				10.0		1	11
S. Leopoldo		29 17		8						v
Santa Maria		29 44		1						71
Taquary		29 48								11
Triumpho		29 33						34		V
Uruguayana		49 i'i		500		******	14	55	21	71
Vaccaria		28 33		100		*******	1			11
	Estado	de Goy	az							
Boa Vista,	Cidade	6 31	s	4	30		0	18	οu	11
Bomfim	Cidade	16 36	S							U
Catalão	Cidade	6	S							V
Cavalcante.,,		13 45	S	4	44	****	0	18	56	11
Conceição	100000000000000000000000000000000000000	12 I mm.	S	100		******				V
Curralinho		15 57	8	1		******				11
Entre Rios		17 45	8	5	14	1917.41	0	20	56	V
Fortes	Villa	14 23	S	4	32	*****	0	18	- 8	V
Goyaz	1.0	16 00	S	6	57	******	0	27	48	V
Jaraguá	Gidade	15 45	S	6	17	+544-434	9.	25	8	W
- and Barrell and a second		15 47								

Estado de Goyaz (Fim)												
	Catego-					Longitudes			:5	8		
Nomes	гіа		Lati	itude	•	_	Αr	со	Ī	T	emp	90
Arraias	Villa	1.8	38	•	8	6	3			1 m		w
Morrinhos	Cidade	ŧ			8							
Natividade	Villa				8							
Palma	Cidade	ı			8	ı			ŧ			. ,
Pilar	Villa				8				ı			
Porto Nacional	Cidade .				8	1			1			
Santa Cruz	Villa		-		S	ı	•		•			
Santa Luzia	Cidade				8	5			ı		1	. 1
S. José de Tocantins.			-		s		-				1	w
0. 5000 00 100000000	,			·····		•		•••••			-	"
ICs	tado de	M	line	AB G	ler	ae	8				_	
Alfenas	Cidade	2 1	15.		s	2	58		0	11	52	w
Barbacena	Cidade				8	0	49		•	3	16	w
Baependy	Cidade	21	59 .		s	1	41	•••••	٥	6	44	w
Bom Successo	Cidade	21	1.		8	1	59		0	7	56	w
Ghristina	Cidade	22	ı4.		8	2	5		o	8	20	w
Campanha	Cidade.	2 [48 .		S	2	13		0	8	52	w
Conceição	Cidade				8	0	21		o	ı	24	w
Caeté	Cidade	20	Ι.		8	1	6		o	4	24	w
Caldas	Cidade	21	52 .		8	3	16		0	13	4	w
Curvello	Cidade	18	46 .		s	1	3о		o	6	٥	w
Conservatoria	Villa	32	16.		S	0	40		o	2	10	w
Diamantina	Cidade.	18	16.		8	0	26		o	ı	44	w
Formiga	Cidade	20	31.		ន	2	40		o	10	10	w
Itabira	Cidade	19	39.		ន	0	22		o	I	28	w
Jaguary	Cidade.	22	43.		s	3	13		o	I 2	52	w
Juiz de Fóra	Cidade	2 1	43 .		s	0	1 8		o	1	12	w
Lavras	Cidade	21	17.		s	1	52		o	7	28	w
Leopoldina	Cidade	2 T	29.		s	o	25		o	1	10	w
Marianna	Cidade	20	23.		S	0	45		o	3	00	w

Estado de Minas Geraes (Fim) Longitudes Catego-Nomes Latitude ria Arco Tempo hms Mar de Hespanha..... Cidade . 21 49 Oliveira Cidade . 30 46 2 6 0 8 24 w Ouro Preto...... Capital 20 28 o 52 u 3 28 w Piranga.... Cidade ... 20 43 0 43 0 2 52 w Cidade. . 19 38 1 39 Pitanguy. 6 35 w Cidade. | 21 17 Pomba. 4 o 16 w Ponte Nova Cidade. 20 29 7 0 28 w Pouso Alegre..... Cidade. | 22 1 2 47 0 11 8 w 6 10 0 24 40 Prata.... Cidade. 119 23 w Oueluz..... Cidade. |20 40 1 9 0 4 36 w Cidade .. | 21 28 Rio Novo...... 0 3 0 0 12 w Cidade ... 22 4 Rio Preto.... 0 44 0 2 56 Sabará..... Cidade .. 19 47 1 11 o 4 14 w Serro..... Cidade. . 18 38 o 9 o o 36 w S. João d'El-Rei...... Cidade. |21 2 w 1 17 0 5 8 S. José d'El-Rei.... Cidade .. 21 3 w 1 11 0 4 44 Itapecerica..... Cidade .. 10 37 2 18 0 9 12 w w Tres Pontas.... Cidade. |21 23 2 31 0 10 4 Turvo..... w Cidade. 20 52 o 16 o 1 4 Ubá Cidade .. 31 14 0 16 0 E Uberaba. w Cidade. . 10 33 4 57 0 19 48 Estado de Matto Grosso Cuiabá..... Capital .. 15 32 S 12 56 o 51 41 S 11 28 0 57 52 Cidade.. 18 55 w Matte Grosso Cidade. 14 58 8 16 15 0 7 0 w

Villa 20 12

Cidade .. 16 12

Cidade .. 15 56

Miranda.....

Poconé.....

S. Luiz de Caceres

w

S 13 18 o 53 12

8 13 25 0 53 40

8 14 24 0 57 56

ALTURAS

DAS PRINCIPAES CIDADES, VILLAS E POVOADOS DO BRAZIL, EM REI AÇÃO AO NIVEL DO MAR

Rio de Janeiro

NOMES	Categorias	Altitude em metros					
Theresopolis	Freguezia.	1064					
Nova Friburgo	Villa	876					
Petropolis	Cidade	800					
Valença	Cidade	475					
Campo Bello	Freguezia	408					
Rezende	Cidade	394					
Barra Mansa	Cidade	376					
Barra do Pirahy	Estação	356					
Cantagallo	Cidade	242					
Estado de Minas Geraes							

Ouro Preto	Cidade	1145
Diamantina	Cidade	1132
Ayuruóca	Cidade	11(0
Victoria	`Arraial	1088
Barbacena	Cidade	1076
Serranos	Freguezia	1070
Lagoa Dourada	Arraial	1053
Caldas	Cidade	1040
Jaguary	Cidade	963
Queluz	Cidade	954
Serro	Cidade	940
Lavras	Cidade	914

Estado de Minas Ger	aes (Fim)	I
NOMES	Categorias	Altitude em metros
Itajubá	Cidade	914
Pouso Alto	Cidade	900
Baependy	Cidade	900
Caxambú	Povoado	900
Campanha	Cidade	9 0 0
Tejucó	Araial	896
Brumado	Arraial	889
Lambary	Povoado	888
Itapecerica	Cidade	887
S. José d'El-rey	Cidade	886
Capivary	Cidade	88o
Oliveira	Cidade	879
Pouso Alegre	Cidade	83o
João Gomes	Arraial	814
Christina	Cidade	814
Itabira	Cidade	800
Chapéo de Uvas	Freguezia.	705
Juiz de Fóra	Cidade	675
Entre Rios	Estação	269
Estado de Santa Ca	tharina	
Lages	Cidade	987

Estado de Pernam	buco	
NOMES	Categorias	Altitude em metros
Garanhuns	Cidade Cidade	845 54
Olinda (cathedral)	Cidade	34
Estado de S. Pa	ulo	
Campo da Bocaina	Povoado	1600
Apiahy	Villa	1000
Franca	Villa	960
Espirito Santo do Pinhal	Cidade	900
Batataes	Cidade	86o
Atibaia	Cidade	800
S. Roque	Cidade	800
S. Paulo	Capital	759
Mogy das Cruzes	Cidade	748
Jundiahy	Cidade	747
Penha	Freguezia.	737
Casa Branca	Cidade	720
Campinas	Cidade	694
Amparo	Cidade	663
Araraquara	Villa	642
Pirassununga	Cidade	637
Rio Claro	Cidade	614
Mogy-mirim	Cidade	614
Araras	Cidade	611
S. José dos Campos	Cidade	597

Estado de Paulo (Fim)

NOMES	Categorias	Altitude em metros
Taubaté	Cidade	580
Jacarehy	Cidade	565
Pindamonhangaba	Cidade	558
Caçapava	Cidade	555
Sorocaba	Cidade	553
Indaiatuba	Villa	547
Guaratinguetá	Cidade	527
Lorena	Cidade	526
S. Antonio da Bocaina	Villa	520
Piracicaba	Cidade	517
Itú	Cidade	513
Capivary	Cidade	468
Queluz	Cidade	467

Estado do Paraná

Guarapuava	Cidade Freguezia Cidade	966 900 894
------------	-------------------------------	-------------------

Chapadões Altitude NOMES em metros Campos do Jordão em Minas..... 1700 Campos da Bocaina em S. Paulo..... 1600 Campos Geraes em Paraná......... 1179 Campos de Caldas em Minas..... 1100 Campos dos Parecis em Matto Grosso..... 1080 Campos de Cima da Serra no Rio Grande do 1000 Campos de Guarapuava no Paraná...... 980 Campos de Piratininga em S. Paulo...... 86o

ALTITUDE

DAS MONTANHAS, SERRAS E CORDILHEIRAS MAIS IMPORTANTES
DO BRAZIL

M aranhão

NOMES	Compr. em kilometr	Aitura em metros
Morro de Itacolomi	_	82
Monte Alegre	-	57
Ceará	•	
Serra Ibiapaba, ponto culminante	-	1020
Serra de Maranguape	-	920
Serra de Maruóca	; — ;	85o
Serra do Aratanha	_ !	78 o
Serrote do Joá	-	620
Serrote do Canhype	-	38o
Morro do Cascavel	-	180
Morro do Jericoáquara	-	110
Serra de Baturité	105	_
Serra do Apody	198	
Rio Grande do Norte		
Serra do Camillo	23	_
Serra do Martins	20	_

Parahyba do Norte			
NOMES	Compr. em kilometr	Altura em metros	
Cordilheira de Borboema		_	
Serra das Espinharas		_	
Serra Furada	13	-	
Pernambuco			
Serra do Gigante	_	921	
Serra de Garanhuns		845	
Serra do Ěxú		63ı	
Serra de Tacaratú	-	393	
Cabrobó	_	357	
Serra Sellada	_	33 o	
Alagoas	Alagoas		
Serra de Marába	13	_	
de Paula		301	
Jatobá	_	299	
Sergipe			
Serra de Itabaiana	20	860	
Serra do Capitão	45	_	
Tres Irmãos, ponto mais elevado	_	150	

Bahia		
NOMES	Altura em metros	
Morro de Commandatuba	600	
Monte Paschoal	536	
Cimo da Serra Grande	500	
Serra de Itiúba	436	
Morro do Sapé	407	
Serra do Affonso	308	
Morro da Penha	150	
Serra do Boqueirão	130	
Morro de S. Paulo	86	
Espirito Santo		
Serra de Itapemirim	2100	
Serra de Itabapoana	1430	
Morro Mestre Alvares	980	
Pico do Garrafão	910	
Morro Pero-Cão	840	
Morro Mocurutá	83o	
Monte Moreno	210	
Pão de Assucar	136	
Morro Jubituruna	111	
Rio de Janeiro		
Serra dos Orgãos, Pedra Assú	2232	
Serra dos Orgãos, pincaro medido por Liais	2011	
Serra das Almas, tres Picossdo Matheus	1880	

Rio de Janeiro (ontinuação)	
NOMES	Altura em metros
Frade de Macahé	1750
Serra do Tinguá	1650
Morro do Frade (Mambucaba)	1640
Serra da Onça	1400
Pedra do Couto	1364
Serra da Estrella, alto da Boa Vista	1320
Serra de Itaguahy	1230
Serra dos Orgãos, Estrada de Theresopolis	1100
Serra dos Orgãos, Estrada de Ferro de Canta-	
gallo	1046
Bocca do Inferno, divisa com S. Paulo em	
frente á Paraty	1078
Pico do Andarahy (da Tijuca)	1025
Pico da Ilha Grande	1000
Serra da Viuva	990
Serra do Ariró	847
Morro de S. João	810
Pico da Gavea (segundo Mouchez)	7 85
Pico da Gavea (segundo Bellegarde)	748
Corcovado	697
Morro de Itahóca ·	690
Altura do Morro do Tunnel Grande	597
Morro dos Dois Irmãos	526
Pão d'Assucar	3 85
Serra da Tijuca (alto da Boa Vista)	33o
Morro de Cantagallo	2 18
Morro da Babylonia	235

Rio de Janeiro (Fim) MORROS ISOLADOS QUE FICAM DENTRO DO PERIMETRO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO Altura NOMES em metros Paineiras (Corcovado)..... 464 206 Hotel da Vista Alegre (Santa Theresa)..... 148 Morro da Providencia. 127 Morro de Santos Rodrigues..... 117 801 Morro de S. Christovão..... Largo do Guimarães (Santa Theresa) 78 68 Morro do Pinto.... Morro do Castello (Observatorio)..... 66 65 Morro do Nheco... Morro de Santa Theresa (Convento)...... 54 Morro de S. Diogo..... 53 Morro do Livramento..... 50 52 Morro da Conceição..... 47 Cordilheiras e Serras do Interior Itatiaia (Agulhas Negras)...... 2994 Itatiaia (Pyramides)..... 2500 Pico do Passa Quatro (Serra da Mantiqueira) 2252 Serra do Caraça......

Pico do Itambé.....

1955

1817

Cordilheiras e Serras do Interior (Fin)	
NOMES	Altura em metros	
Alto da Serra da Piedade em Sabará	1783	
Pico da Itacolomi (Ouro Preto)	1750	
Pedra Branca, junto á cidade de Caldas	1710	
Pico de Itabira do Campo	1520	
Morro da Moeda	1455	
Alto da Serra na Estrada de Barbacena	1288	
Serra de Ouro Branco, ao Sul de Ouro Preto	1260	
Alto das Taipas, ao Norte de Barbacena	1136	
Paraná		
Serra da Ribeira	1000	
Santa Catharina		
Serra do Mirador	924	
S. Paulo		
Serra de S. Roque	900 1400	

Matto Grosso		
NOMES	Altura em metros	
Serra de Maracajú		
Nevac	2:0	
Goyaz		
Serra dos Pyrenéos	2310 880	

•

COMPRIMENTO
DOS PRINCIPAES RIOS DO BRAZIL B DE SBUS AFFLUENTES

Bacia do Amazonas

NOMES	Curso em km.
Rio Amazonas	5400
Rio Madeira	3240
Rio Purús	3000
Rio Tocantins	2640
Rio Araguay (affl. do Tocantins)	2627
Rio Tapajoz	1992
Rio Xingú	1980
Rio Jaruá	1980
Rio Japurá	1848
Rio Guaporé (affl. do Madeira)	1716
Rio Negro	1551
Rio Icú (conhecido por Putomayo)	1,452
Rio Jutahy	1056
Rio Teffé	990
Rio Javary	660
Rio Coary	594
Bacia do Rio da Prata	
Rio Paraná (contando desde as cabeceiras de Rio	
Grande segundo Rebouças)	4390
Rio Paraná segundo Liais	3440
Rio Paraguay (1406 k. no territorio da Republica).	2078
Rio Uruguay	1
Rio Grande (Minas)	1 353
Rio Iguassú	1320
II	

Bacia do Rio da Prata (Fim)		
NOMES	Curso em km.	
Rio Tieté	1122	
Rio Paranahyba	957	
Rio Paranapanema	66 o	
Rio Sapucahy-Grande (affl. do Rio Grande, m. e).	429	
Rio Verde (affl. do Rio Grande, m. e.)	290	
Rio das Mortes (affl. do Rio Grande, m. d)	237	
Rio Verde affl. do Rio Grande, m. d.)	231	
Rio Jacaré (affl. do Rio Grande, m. d.)	145	
Bacia do Rio S. Francisco		
Rio S. Francisco (Gerber)	3161	
Rio S Francisco (Liais).	2900	
Rio das Velhas (navegavel)	1135	
Rio Verde Grande (40 km. navegavel)	792	
Rio Paracatú	627	
Rio Rreto (affl. do Paracatú)	528	
Rio Urucuza	501	
Rio Garunhanha	402	
Rio Pará	277	
Rio Jequitahy	250	
Rio Indayá	25 o	
Abaeté	237	
Bacias secundarias		
Rio Parnahyba (do Piauhy navegavel até a foz do		
Canindé)	1716	
Rio Itapicurù (do Maranhão)	ι 65 ο	

Bacias secundarias Fim) Curso NOMES em km. Rio Mearim (do Maranhão)..... 1095 Rio Jequitinhonha..... 1082 997 Rio Canindé..... 858 Rio Gurupy..... 800 Rio Parahyba do Sul..... 792 Rio Pardo (Bahia)..... 79² Rio das Contas (Bahia)..... 55o Rio Vasa Barris (Sergipe)..... 53o Rio Mucury..... 528 Rio Paraguassú (Bahia)..... 530 Rio Piauhy (attl. do Canindé)..... 198

Esboço de uma Climatologia do Brazil

E' natural que uma região tão vasta quanto o Brazil, que estende-se por 39º em latitude, entre 5º 10' N e 33º 96' S, comprehendendo uma superficie de 8.337.000 kilometros quadrados, apresente zonas muito differentes uma das outras pelas condições climatologicas

Até hoje as observações systematicas que só podem dar uma idéa exacta dos elementos meteorologicos que caracterisam um paiz, têm sido relativamente pouco numerosas.

Póde-se, todavia, combinando-as com aquellas menos raras, mas tambem menos completas, que foram executadas por amadores e viajantes, que percorreram o Brazil, chegar a descrever de um modo bastante exacto a physionomia climatologica de suas differentes zonas.

« Os ventos, diz Gasparin, são os grandes modificadores dos climas; mudam a temperatura, trazem-lhes as chuvas ou a secura.»

Começaremos, pois, por seguir seu regimen ao longo das costas, antes mesmo de estudar a distribuição das temperaturas sobre o continente.

E' especialmente aos trabalhos de Maury e de Britto Capello que devemos o conhecimento do regimen dos ventos no Atlantico Sul Seus resultados acham-se expressos mui claramente nas excellentes cartas da direcção do vento para cada mez do anno, do Atlas de Climatologia.

Os ventos alizeos que sopram tão regularmente sobre o Atlantico Sul, parecem mover-se em espiral divergente em torno de um centro, que mover-se-hia elle proprio segundo a estação do anno, no triangulo formado pelas ilhas de Santa Helena, Tristão da Cunha e Trindade.

O centro é formado por uma área de alta pressão, de onde os ventos divergem, executando uma revolução em sentido opposto ao da rotação das tempestades debaixo da mesma latitude, isto é, gyrando no sentido das agulhas de um relogio.

Durante o mez de Janeiro este centro acha-se pouco mais ou menos em meio do caminho, entre Tristão da Cunha e Santa Helena. Os ventos que sopram então ao norte de sua posição vão até ao Equador com a dire-

cção SE, mas á medida que se approximam da costa do Brazil, esta direcção muda pouco a pouco, passando para E na altura da Bahia, para NE perto do Rio e para N pela latitude do estuario do Rio da Prata Dá-se a esses ventos a denominação de alizeos de Sueste e Nordeste, segundo a direcção em que elles sopram e que não varia senão muito pouco durante todo o anno

Os alizeos de Sueste quasi não vão além do Equador durante os mezes de verão (Novembro a Março), mas durante os mezes de Junho a Setembro elles se fazem sentir no hemispherio Norte até além do decimo parallelo. Nesta época o centro da área de alta pressão tem-se approximado das costas do Brazil e acha-se então pouco mais ou menos à

igual distancia de Trindade e Tristão da Cunha.

As brisas diurnas periodicas, chamadas brisas de terra e de mar, se fazem geralmente sentir com intensidade ao longo da costa. No Rio, notoriamente, não é raro observarem-se velocidades de 10 e 12 metros por segundo para a brisa do mar.

O regimen dos ventos desta localidade apresenta uma anomalia que deve reproduzir-se em outras estações. Os ventos dominantes são, como nós o veremos mais adiante, o SSE durante a estação quente e o NNW no resto do anno, emquanto que no largo e debaixo da mesma latitude o vento sopra constantemente de NE.

Parece que a causa desta singularidade provém de que a brisa diurna é muito intensa e que o vento que se observa é a resultante desta brisa e do alizeo do largo. A brisa do mar, que sopra todo o verão, porém cuja intensidade varia fortemente com a declinação do sol, deveria vir normalmente á direcção da costa, isto é, pouco mais ou menos de Sul, porém, como o proprio alizeo tem a direcção ENE. disto provém um vento que sopra segundo sua resultante geometrica e cuja direcção deve variar com a intensidade dos dous ventos primordiaes.

O mesmo phenomeno se produz com a brisa de terra, que sopra durante a noute. Ora, como segundo a estação, a brisa varia muito de intensidade, segue-se que em certa época é a primeira resultante que domina e é a outra durante o resto do anno.

A brisa do mar é geralmente dada pelos autores como sendo o typo dos ventos de aspiração, que, como se sabe, se propagam em sentido contrario ao da sua direcção.

A posição do observatorio do Rio permitte fazer observações que não confirmam esta regra, pois que ellas provam

que a brisa do mar se propaga no sentido de seu movimento Com effeito, a superficie do oceano toma durante os dias calmos e claros uma bella côr azul pallido, reflectida do céo; ao menor vento a agua ondeada retoma a sua côr natural, azul carregado. E', pois, facil seguir as correntes aéreas por seu traço sobre a superficie do mar; póde-se mesmo determinar sua velocidade de deslocamento, quando se conhece a distancia entre dous reparos, successivamente alcançados pela agitação da agua. Ora, é muito frequente durante o estio, observar a primeira manifestação da brisa perto do horisonte e de ver um tempo consideravel se escoar antes que ella chegue ao observador. Tomando-se nota do tempo que ella emprega para percorrer a distancia entre a entrada da bahia e a collina sobre a qual está situado o observatorio, acha-se pouco mais ou menos a mesma velocidade que a da propria brisa.

As tempestades são frequentes sobre toda a costa do Brazil e são acompanhadas de um grande desenvolvimento de electricidade. Felizmente ellas são quasi inoffensivas e os verdadeiros cyclones são tão raros, quanto são communs

na latitude correspondente do hemispherio Norte.

Todavia existe no Sul ventos perigosos que são bem conhecidos debaixo do nome de pampeiros e que foram descriptos ha muito pelo almirante Fitz-Roy. Estes ventos, que, como seu nome indica, vêm dos Pampas ou planicies dos districtos do Prata, que têm milhares de kilometros quadrados, são precedidos de fortes calores, ventos moderados e variaveis, relampagos e tambem algumas vezes pela chegada de bandos de insectos. Nuvens se accumulam á SW e tornam-se cada vez mais densas, ao mesmo tempo que a trovoada se faz continuamente ouvir ao longe. O vento sopra então com furia de SW e sustenta-se, assim, algumas vezes durante muitos dias.

Um outro genero de vento que é mais raro, porém tambem mais perigoso, é o SE que sopra algumas vezes em tempestade e atira então os navios na costa, que n'esta região não offerece senão poucos portos e ainda assim de di-

fficil accesso.

Debaixo do ponto de vista da temperatura, nós podemos dividir o Brazil inteiro em tres grandes zonas: a zona tropical, a zona sub-tropical e a zona temperada doce.

A primeira zona, que nós chamamos tropical, ou equatorial, comprehende toda a parte do Brazil cuja temperatura média se eleva acima de 25. A linha que limita esta

zona passa ao Sul de Pernambuco, talvez por Alagôas ou Sergipe, córta uma parte de Goyaz e desce em Matto-Grosso, abaixo de Cuyabá. Os Estados de Pernambuco, Parahyba do Norte, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão, Pará e Amazonas estão inteiramente situados nesta zona.

A segunda, zona sub-tropical ou quente, se estende entre a isothérmica de 25°, que passa ao Sul do Estado de S. Paulo, córta o do Paraná, separando della inteiramente os Estados de Santa Catharina e Rio Frande do Sul, assim como a maior parte do Paraná e uma certa porção de S. Paulo, que compõe a terceira zona, temperada doce, onde a temperatura média oscilla entre 15° e 20°.

I

A zona tropical póde se subdividir, segundo o Dr. Draenert, antigo professor da Escola Agricola da Bahia, que tem especialmente estudado a distribuição pulvionetrica do Brazil, em tres partes distinctas, segundo a época daz chuvas:

ra, o Alto Amazonas; 2a, o interior de todos os Estados do Maranhão, Pará, Matto-Grosso, Piauhy (e mesmo a Bahia e uma parte de Minas Geraes); 3a, a região littoral do Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba do Norte.

O anno meteorologico póde dividir-se em duas épocas na região do Alto Amazonas: uma das grandes chuvas e outra das pequenas, produzindo ambas um acrescimo nas aguas do rio. A grande enchente começa no fim de Fevereiro e prolonga-se até Junho; e a pequena começa em meados de Outubro e termina no começo de Janeiro. O nivel das aguas do rio varia consideravelmente e o desnivellamento póde attingir até 14 metros entre a maior baixa, que se apresenta em Setembro, e a maior alta, que se produz de Abril a Maio. Entre os dous transbordamentos estão intercalados dous periodos de secca, um grande e outro pequeno, que se produzem, o primeiro de Julho ameio de Outubro, e o segundo de Janeiro a Fevereiro.

No fim do grande transbordamento, se produz uma quéda de temperatura, que não persiste senão por alguns dias, e que è frequentemente favorecido pelo vento do Sul.

O abaixamento da temperatura é tal que pretende-se que muitos peixes do Rio Teffé morrem todos os annos.

O Sr. Julio Pinkas, que muito tempo viveu ne tas regiões, como engenheiro chefe da Estrada de Ferro do Madeira ao Mamoré, fez algumas observações muito interessantes. A temperatura média do Alto Madeira seria de 26°, seja 2 gráos abaixo da temperatura média do Equador, segundo Humboldt. A temperatura a mais elevada que se tem observado não é mais que 300,5 o que é relativamente muito pouco Entretanto a sensação do calor e sempre muito forte, o que é devido ao gráo hygrometrico do ar que é muito elevado. O hygrometro oscilla constantemente entre 80 e 100, e a condensação nocturna que se produz immediatamente depois ao por do sol é tão forte que os exploradores que dormiam sob espessas tendas, achavam pela manhã todas as suas vestimentas molhadas e a coberta da barraca gottejando agua como depois de uma grande chuva. Esta humidade das mais prejudiciaes, se comprehende guando vê-se cahir uma quantidade de dous metros de agua entre os mezes de Novembro e de Maio.

Em toda esta parte do Alto Amazonas o vento dominante é o de SW, frequentemente entrecortado por calmas. Segundo o Sr. Pinkas o resfriamento de que temos fallado ácima, se produz indifferentemente durante os mezes de Marco, Abril e Maio. Sua causa proveria do aquecimento rapido da columna de ar que cobre estas regiões, e que se elevando nas partes mais altas da atmosphera, produziria uma poderosa camada de ar que seria preenchida pela brusca chegada do ar gelado que circumda os altos cumes dos Andes. Por esta explicação concebese que o phenomeno ao qual se deu o nome de friagem, não póde se produzir senão em dias calmos e quentes A chegada desta corrente se produz sempre poucas horas depois da passagem do sol pelo meridiano, e é invariavelmente precedida por uma temperatura muito elevada, uma saturação hygrometrica quasi completa e uma depressão barometrica de cinco a seis millimetros. Estas bruscas mudanças de temperatura se produzem em toda a zona continental. E' por isso que nos as encontramos na segunda subdivisão de M. Draenert.

2º. A segunda subdivisão comprehende todo o interior dos Estados do Norte. Nestes paizes, que são caracterisados por fortes chuvas de primavera e de verão, é muito frequente ver-se saltos de mais de 20º se produzirem em algumas horas.

O Dr. João Severiano da Fonseca, medico do nosso exercito, que muito tempo residio no Estado de Matto-Grosso, consignou em sua obra intitulada Viagem ao redor do Brazil, os resultados de suas observações neste Estado. Os ventos geraes ahi sopram de NW e de SE. Os primeiros são quentes e humidos, emquanto que os ultimos são sempre muito frios. Estes dous ventos se succedem muitas vezes com rapidez, o que acarreta bruscas quédas thermometricas. Acontece muitas vezes tambem que durante o estio o vento do Pampa, que sopra de SW, produz verdeiras tempestades acompanhadas de fortes abaixamentos de temperatura. Segundo o General Hermes da Fonseca, a temperatura média de Cuyabá foi em 1876 de 25°,7 e de 26°,7 em 1877; a temperatura mais baixa foi de 7°,3 e teve logar em 18 de Agosto. Segundo o Dr. João Severiano da Fonseca, a temperatura do despontar do dia é de 4 ou 6 gráos abaixo da do meio-dia e continúa a crescer até 4 ou 5 horas da tarde, para depois descer. Os exploradores allemães, os irmãos Von den Steine, que percorreram Matto-Grosso durante estes ultimos annos, deixaram em Cuyabá, entregue ao Major Americo de Vasconcellos, excellentes instrumentos meteorologicos com os quaes o mesmo Major começou uma série de observações que serão de uma grande utilidade. Pelo pequeno numero de observações que nos têm chegado ás mãos, póde-se perceber que as mudanças bruscas de temperatura são mui frequentes e intensas. A contece muitas vezes que a temperatura sóbe acima de 40° centigrados (41°,0 C em 1 de Setembro de 1888) para descer á 20',0 (10°,0 C em 1 de Agosto de 1888), sob a acção dos ventos de S, e isto em poucas horas. Uma série de observações mais ou menos sufficientes (Julho de 85 a Junho de 87) foi feita em um arrabalde de Cuyabá por M. Augusto Carsten com instrumentos comparados de antemão com os da Commissão Allemã. Em vista dos principaes resultados que nos são presentes por intermedio do Dr. Morsback, vemos que a temperatura média annual é de 26°,25; conservando-se acima de 25° nos mezes de Setembro a Maio e abaixo o resto do anno. As temperaturas extremas faltam. A chuva é em média de 1166 millimetros em 85 dias.

Em resumo, as observações do Major Americo de Vasconcellos e as do Dr. Severiano da Fonseca, permittem dizer que em Cuyabá, como provavelmente em todo o resto de Matto-Grosso, a temperatura é sempre muito elevada, menos porém durante o periodo de *friagem*, porém que se durante a estação secca os dias são quentes, as noites e as primeiras horas da manhã apresentam uma frescura relativa

Posto que os tremores de terra não sejam ahi frequentes, tem-se guardado na memoria o que teve logar em 24 de Setembro de 1749 que foi precedido de um forte rumor comparavel a uma tempestade subterranea; e os mais recentes de 18 de Setembro de 1832, 1º de Outubro de 1860 e de

26 de Junho de 1876.

A cidade de *Corumbá*, que é com a de Cuyabá a mais importante do Estado, possue um clima mais ou menos semelhante ao deste. As bruscas variações são em todo elle tambem frenquentes, pois que em *Descalvado* que se acha por 16° 45 S de latitude e onde, á 21 de Outubro de 1875 o thermometro marcava 39°,9 sobreveio de repente uma tempestade de S, acompanhada de *chuva de pedra*, phenomeno raro nestas regiões, que fez baixar a tal ponto a temperatura, que ás 8 horas da tarde o thermometro marcou 15°,5, tendo baixado pois de quasi 25° em poucas horas

Existe entretanto no Estado de Matto-Grosso regiões seccas, sobre os planaltos elevados, onde a temperatura é naturalmente mais temperada e onde mesmo não é raro

vêr-se geadas no mez de Junho

3º. A terceira subdivisão da zona tropical, comprehende o littoral, da região quente, onde as differenças entre as temperaturas médias dos differentes mezes do anno diminuem muito. Esta região é caracterisada por chuvas que dominam no verão e no outomno, e em geral sobre tudo durante o mez de Abril. Os mezes de Novembro a Março são os mais quentes, porém a differença com os de inverno não é accentuada.

Em Vizeu por 1º 21' S, no Estado do Pará, tem-se 29º,0 ás 9 horas da manhã durante o mez de Dezembro, cuja temperatura média é a mais elevada, emquanto que observa-se

a mesma hora 26°,5 em Julho, mez o mais fresco.

Em S Luiz do Maranhão, por 2º51'S, de onde possuimos dous annos de observações, os mezes os mais quentes são Dezembro e Fevereiro, cuja temperatura média é de 28º,6 e o mais fresco, Julho com 27º,4. A primeira destas duas estações (Vizeu) conta, durante os annos de 1887 e 1888 uma média de 71 dias de chuva, mui irregularmente distribuidos, porém cujo maximum tem logar em Fevereiro e Março. O vento dominante de todo o anno é o SE.

S. Luiz do Maranhão possue um clima chuvoso. A altura annual da agua precipitada monta, segundo as indicações do Dr. Fabio de Moraes Rego, engenheiro da Commissão Hydraulica, á 2.455 millimetros repartidos por 86 dias, seja approximadamente um dia de chuva para tres de tempo secco. A chuva é sobretudo violenta durante os mezes de Abril e Marco; tendo este ultimo mez fornecido a quantidade extraordinaria de 1.040 millimetros em 21 dias: ao contrario os mezes de Outubro, de Novembro e de Dezembro são de uma seccura quasi absoluta. A temperatura média é de 27, 4. As duas temperaturas extremas maximum e minimum foram observadas durante o mesmo mez, o de Setembro, e são respectivamente 33º,8 e 21º,1. A temperatura varia muito pouco durante todo o anno eé difficil de limitar-se uma estação fria e uma estação quente porque as pequenas differencas que se notam se distribuem desigualmente sodre todo o anno. Os mezes os mais humidos são naturalmente os das grandes chuvas, durante os quaes o estado hygrometrico do ar se conserva em média á 879. Durante todo o anno os ventos que predominam sopram de ENE.

A cidade de *Belém*, capital do Estado do Pará, se acha na mesma zona, a chuva ahi é muito abundante, sobretudo durante os primeiros mezes do anno. Sua altura média an-

nual é de 1.790 millimetros.

Segundo as observações feitas pelo Barão do Ladario, a temperatura não seria ahi exagerada, sendo a média 27°,35 com um maximum de 34°,5 e um minimum de 22',0.

Therezina, capital de Piauhy, por 5° 6′ S, pertence ainda á mesma zona e á mesma subdivisão. A temperatura média annual tomada ás 9 horas da manhã é de 26°. Os mezes os mais quentes são os do fim da estação secca, isto é, de Setembro a Dezembro, cuja temperatura é em média de 28°,5; o mais fresco que é o de Maio com 26°,1, é o ultimo da estação chuvosa. Como se vê, a amplitude da variação annual é inferior a 2°,4. Durante a estação secca o vento sopra de S, de SE e de E, e durante o periodo das chuvas do N Conta-se em todo o anno 65 dias de chuva, cujo maximo cahe em Abril. As tempestades são frequentes, 20 em média por anno, distribuidas entre os mezes de Setembro á Maio

O Sr. Benjamin Franklin, engenheiro chefe dos estudos do Rio Parnahyba, fez executar observações meteorologicas, em differentes pontos visinhos da cidade de *Amarante* (lat. 6º 13' S., long. 1m,28º W Rio). A temperatura

média deduzida foi 27°,13, o maximum 35°,5 e o minimum 18°,0. A variação da temperatura de um mez para outro é ahi muito fraca, e por uma singular anomalia os mezes de Junho, Julho, Agosto (mezes de inverno), têm mesmo uma média sensivelmente mais elevada que a dos mezes

de Dezembro e Janeiro (estio)

Durante os mezes de Junho, Julho e Agosto, que, em razão da anomalia que acabamos de citar, os habitantes chamão mezes de estio, cahe muito pouca agua e no anno referido não se recolheu mesmo uma gotta, facto que se reproduzio igualmente em 1882 e 1884. O nivel do rio segue as variações da chuva com ligeiro atrazo e chega por conseguinte ao seu nivel mais baixo no mez de Setembro.

O estado do Ceará, situado á leste de Piauhy participa do seu clima. Sobre seu littoral, como finalmente nas outras localidades da região equatorial maritima, as temperaturas mensaes não differem senão muito pouco. Segundo um certo numero de annos de observações recolhidas pelo Senador Pompêo, a temperatura annual de Fortaleza, por 3º 44' S, capital do Estado, seria de 26º,6, com um maximum de 30º,4 e um minimum de 23º. A' medida que se penetra para o interior a amplitude da variação da temperatura augmenta sensivelmente.

Em Icó (6º 13' S) a média diurna sóbe a 26º,6 e as temperaturas extremas médias tornam-se 30º,8 e 26º,6.

Na pequena cidade de *Quixeramolim*, posto que situada em uma região mais elevada, a temperatura mèdia sóbe a 29°,27,0scilando entre 20°,85 e 33°,58.

Em Crato (6° 50' S) a média annual é de 27°,95 e sua

oscillação de 80,85.

As regiões montanhosas do interior são naturalmente mais frescas e a temperatura ahi desce segundo o Senador Pompêo, á uma média comprehendida entre

14 e 24 gráos.

A divisão do anno em duas estações, uma secca e outra chuvosa, é ainda mais accentuada no estado do Ceará que em todos os outros estados adjacentes. A estação secca passa-se frequentemente sem que caia uma só gotta de chuva e infelizmente muitas vezes acontece que esta secca se prolonga durante a estação que devia ser chuvosa, acarretando assim grandes desgraças.

A estação secca começa normalmente em Julho e se prolonga muitas vezes até Fevereiro. A estação humida predomina habitualmente durante o resto do anno, porém, especialmente durante os mezes de Março, Abril e Maio.

De accordo com 28 annos de observações pluviometricas feitas em Fortaleza de 1849 á 1876, a altura média da agua precipitada é de 1¹¹¹,500, a mais forte de 2¹¹,450 e a mais fraca de 0¹¹,850. A quantidade recolhida durante a estação humida de Janeiro a Junho é em média de 1¹¹,340 distribuida por 84 dias, e durante a estação secca (Julho á Dezembro) 140 millimetros por 23 dias.

A chuva mais forte de que ha lembrança cahio á 20 de

Março de 1870, produzindo 250 millimetros.

Durante todo o periodo da secca os campos que servem de pastagem aos immensos rebanhos que são ainda hoje uma das principaes riquezas do Estado, são inteiramente estragados e queimados pelo sol. Todo o gado, cujo estado de magreza e de fraqueza inspira compaixão, se retira então para os mattos e alimenta-se de folhas quasi

seccas até a volta da estação chuvosa.

Neste momento, os vastos campos, que pareciam estereis e calcinados, se cobrem em poucas semanas de luxuriante vegetação e as plantações de café e da canna de assucar, que pareciam perdidas, renascem com um vigor desconhecido nos outros paizes e em pouco tempo, graças á alimentação abundante que encontra, o gado torna-se gordo e vigoroso. Porém acontece muitas vezes por desgraça que a estação chuvosa, em lugar de succeder á secca se faz esperar um anno e mesmo muitos. E' então a fome com todo o seu cortejo de horrores que se abate sobre esta desgraçada região. O gado morre em massa, a importação de generos e as communicações ficam interrompidas e immensas caravanas de fugitivos se dirigem para o littoral, marcando a sua passagem com os cadaveres dos desgracados mortos de miseria, de fome e de sêde, antes de terem podido receber os soccorros que o governo sempre distribue liberalmente.

A primeira secca authentica de que a historia conserva a tradição é a de 1710-1711, vieram depois as de 1723-1727, 1734-1736, 1744-1745, 1777-1778 e sobre tudo a de

1790-1793.

Parece que o anno de 1792 passou-se sem que cahisse uma só gotta de agua, tambem a mortalidade tornou-se assustadora. A capitania geral de Pernambuco informou á corôa de Portugal que mais de um terço da população tinha succumbido. Este flagello continuou e continúa no seculo presente com uma certa regularidade; as princi-

paes seccas têm tido logar em 1808-1809, 1816-1817, e 1824-1825, 1844-1845, 1877-1879 e finalmente de 1888-1889.

Nota-se que salvo a segunda e a ultima da ulterior

época, todas correspondem ás do seculo passado.

Posto que pela sua temperatura elevada, o Estado de Pernambuco esteja collocado na zona tropical, seu clima serve de transição entre este ultimo e a zona sub-tropical, e assim como faremos, quando tratarmos da região littoral desta zona, estudal-o-hemos sob o ponto de vista do regimen das chuvas.

II

A zona sub-tropical pela sua temperatura e pela accentuação das estações, se approxima muito do clima das regiões mais quentes do Sul da Europa e das do Norteda Africa.

Debaixo do ponto de vista do regimen das chuvas

podemos subdividil-a em duas partes distinctas:

ra. A' primeira que comprehende os Estados de Alagoas, Sergipe e o littoral da Bahia, nós ajuntaremos o de Pernambuco

Esta subdivisão recebe chuva durante todo o anno e por isso só se distingue das regiões de latitude menos elevada; todavia a maior parte destaphuva cahe durante os mezes de Junho, Julho e Agosto. Nota-se além disto na Bahia uma certa recrudescencia devida ás tempestades, durante os mezes de Outubro e de Novembro.

Possuimos para o Estado de Pernambuco observações de tres estações, uma sobre o littoral e duas no interior, cujos resultados foram recolhidos e publicados pelo professor Draenert no Meteorologische Zeitschrift. Estas tres estações são: Recife¹, Victoria e Colonia Isabel.

Recife (8° 4' S), é um porto de mar e é muito conhecido como sendo a capital do Estado de Pernambuco Sua altitude é de 3 metros na cidade baixa e a sua temperatura média 26°,2 O mez mas quente é Fevereiro, cuja temperatura média é 28',0; e o mais fresco o de Julho

r Capital do Estado de Pernambuco.

com 23°,5 Como se vê, a amplitude da variação de temperatura mensal é mui fraca, o que provém da acção reguladora do oceano, que como se sabe, tende a tornar os climas mais estaveis. As temperaturas extremas absolutas são respectivamente 37°,3 e 16°,3, dando uma amplitude extrema de 21°,0. Durante a estação chuvosa o vento predominante sopra de S, mais tarde em Outubro elle passa á E e depois ao NE em Novembro e Dezembro, para tornar á voltar para S durante os mezes de Março e Abril. A chuva recolhida em média por anno é de 2^m,98; o mez mais humido, Junho, dá o^m,586 e o mais secco Dezembro o^m,511.

Victoria por 8º 9' S no mesmo Estado apresenta uma média de 25º,1 de temperatura annual, deduzida de 7 annos de observações. O mez mais quente é sempre o de Fevereiro, cuja média accusa 26º,7; o mais fresco o de Julho com uma média de 23 ,0. As temperaturas extremas absolutas são respectivamente 39º,0 e 11',6 cuja differença é 27',4. Durante a estação chuvosa o vento dominante éo de SE e o de E para o resto do anno. A altura da agua precipitada annualmente è de 1º,05. O mez durante o qual a chuva é mais intensa é o de Julho, que produz

om, 170 de agua.

As observações effectuadas na Colonia Isabel, pertencente ao mesmo Estado, durante seis annos e meio, accusam uma temperatura de 23 ,7 apenas, o que é devido á sua elevação acima do nivel do mar (230 metros) O mez mais quente é o de Março e o mais fresco o de Agosto. A temperatura a mais elevada que ahi se tem observado é 33 ,5 e teve logar no mez de Janeiro; o minimum absoluto é 11º,6 e por consequencia a amplitude extrema da variação da temperatura é pois 23º,9. Os ventos que predominam são os de S durante a estação das chuvas e os de NE durante o resto do anno. A altura da chuva annual é de 1º,037 da qual grande parte tem logar em Maio com oº,193; o mez mais secco, Outubro não recebe senão oº,109.

A melhor série de observações feitas na cidade da Bahia é devida ao conselheiro Dr. Rozendo Pereira Guimarães, professor na Faculdade de Medicina, que publicou o resultado em um quadro synoptico datado de 1888.

A cidade da Bahia está collocada por 12º 58' S e a estação de observações se acha a 64 metros de altitude. A pressão barometrica annual foi de 755 nm,80 e reduzida ao nivel do oceano 760 nm,83. A temperatura annual é de 26º,01.

O maximum e o minimum extremo, 31',5 e 21',0, são, podemos dizer, pouco afiastados. Os mezes de mais forte calor são os de Dezembro, Janeiro, Fevereiro e Março, cujas médias differem pouco, mantendo-se acima de 28º,0. Os mezes mais frescos são Junho, Julho e Agosto, durante os quaes a temperatura média é de 24º pouco mais ou menos. Conta-se por anno 142 dias de chuva e 12 de tempestades. A altura d'agua annual é de dous metros e 16 centimetros, e segundo o professor Draenert 2^m,39, valor deduzido de 5 annos de observações.

A chuva é frequente na Bahia sobretudo nos mezes de Março, Abril, Maio, Junho e depois durante os mezes de Outubro e Novembro O mez o mais secco é Fevereiro com 6 1/2 dias de chuva e uma altura de 83 mm

Durante os mezes de Abril á Setembro os ventos giram em torno de SE e durante o resto do anno em torno do NE.

São Bento das Lages no Estado da Bahia, séde de uma escola de Agricultura onde o Dr. Draenert foi professor durante muito tempo, e onde fez observações seguidas, está situada por 12º 37' S de latitude. A média de 10 annos dá como temperatura annual 24º,8 A amplitude da oscilação é neste logar bastante fraca; tem-se 22º,4 para Julho contra 26º,7 para Fevereiro, mezes de temperaturas extremas. A humidade relativa do ar é em média 74 e a nebulosidade 44. O vento dominante durante a estação chuvosa sopra do S, e durante o resto do anno de SE. Conta-se por anno 40 dias de tempestades e 2,053 mm, de chuva, cuja maior parte cahe durante os mezes de Abril á Jnlho

2³. A segunda subdivisão da zona sub-trorical comprehende o Sul do Estado da Bahia; os do Espirito Santo, Rio de Janeiro e uma parte do littoral de S. Paulo Esta subdivisão é caracterisada pelo facto que as chuvas ahi predominam sobretudo durante o outomno e o verão, isto é, de Dezembro á Abril

Não possuimos observações sufficientes do Estado do Espirito Santo, porém tudo nos induz á crer que a sua tem-

peratura média oscilla em torno de 24º,0

A série a mais completa que existe de observações no Brazil é a do Rio de Janeiro. As primeiras remontam á 1781 e foram feitas pelo jesuita portuguez Padre Bento Sanches Dorta, astronomo distincto que muito tempo residio no Brazil e que ahi morreu. Depois de muitas interrupções no começo do seculo, recomeçou-se com a fundação do Observatorio a tomar regularmente observações

diarias que formam hoje uma série do 38 annos. Segundo todas estas observações a média da temperatura á sombra no alto da collina do Castello, á 66 metros de altitude éde 23°,54 Esta temperatura corresponde mui approximadamente á que se deduz da formula que M. Liais achou para representar a lei da diminuição da temperatura em funcção da latitude tomada ao nivel do mar.

Esta formula que é a seguinte :

 $Tm = 56^{\circ}, 7 \cos lat - 28^{\circ}, 8.$

dá para o Rio um valor de 23º,4 e applica-se mui sensivelmente aos outros pontos da costa situados no nivel do mar.

O calor attinge seu maximo no Rio de Janeiro durante os dous mezes de Janeiro e Fevereiro, cuja temperatura média é de 26°,6; á partir desta época ella baixa até Julho onde chega a 20°,8. A temperatura a mais elevada foi observada em 1868 e foi de 24°,8; emquanto que o anno mais fresco foi 1882, com 22°,1

A temperatura absoluta a mais elevada observada no Rio de Janeiro é 37°,5. Ella teve logar em 25 de Novembro de 1883 e é consideravelmente mais fraca que a de Pariz que é 40°,0 (em 1720 e 1765). A temperatura minima absoluta do Rio é 10°,2 e teve logar em 1 de Setembro de 1882.

A temperatura do ar não é tão elevada, como acabamos de vêr, todavia o seu prolongamento durante a estação quente fatiga muito as pessoas não acclimadas. Durante o periodo de verão e quando o tempo é bom a temperatura se eleva gradualmente desde o nascer do sol até o momento em que começa a soprar a brisa do mar, isto é, entre meio-dia e duas horas da tarde. Neste momento não é facto raro ver o thermometro baixar de 4º á 6º. Porém se por accaso, em razão das perturbações atmosphericas ainda mal conhecidas a brisa deixa de soprar, a temperatura continúa a subir durante toda a tarde e passa além de 30°, o E' nestas occasiões que se observam as temperaturas as mais elevadas, cuja sensação é ainda mais augmentada pela calma da atmosphera Felizmente as tempestades são frequentes durante os mezes quentes e vêm refrescar a atmosphera abrasada, durante as ultimas horas do dia.

Os ventos dominantes são os de SSE e NNW. O SSE começa a soprar, como brisa do mar, entre 11 horas e 1 e 2 horas, conforme a estação, até o pôr do sol, e é tanto mais intenso, quanto o sol está mais proximo de sua maior

excurção austral. A' cahida da noite sobrevém habitualmente um periodo de calma, frequentemente en recortado de brisas loucas, que duram um tempo excessivamente variavel. Depois disto, vem o vento da terra que dura até de manhã, porém com uma intensidade muito menor que a da brisa do mar. Quando o sol torna á passar para o hemispherio boreal, os ventos de SE e de SSE tornam-se menos fortes e menos frequentes, emquanto que o vento de NNW se reforça e se prolonga algumas vezes até em torno de onze horas ou meio-dia. A quantidade de chuva que cahe annualmente no Rio é de 1,123 mm, cuja maior parte tem logar durante os mezes de Novembro á Abril.

Os mezes de Agosto, de Setembro e a primeira quinzena de Outubro, apresentam de um modo notavel o curioso phenomeno dos nevoeiros seccos. Nevoeiros analogos foram observados por M. de Abbadie e são conhecidos na Ethiopia, debaixo do nome de *qobar*, elles têm sido igualmente assignalados em toda a America Meridional por muitos autores antigos e modernos, cuja opinião mais ou menos unanime é que elles são devidos exclusivamente ás *queimadas* das roçadas empregadas nos methodos primitivos de agricultura, porém que ainda são seguidos em todo

o continente Sul-Americano.

Se nos é permittido avançar a nossa experiencia pessoal diremos que ella confirma a idéa das meteorologistas. Com effeito os nevoeiros seccos se produzem exclusivamente na época das queimadas; elles são tanto mais intensos quanto o tempo é mais quente e calmo e desapparecem com as tempestades, para reapparecer gradualmente com a secca Além disto as analyses micrographicas das poeiras aérias tem frequentemente revelado a presença de fragmentos de epidermes de plantas mais ou menos carbonizadas e em suspensão no ar por causa de sua extrema leveza. Posto que os nevoeiros se façam notar todos os annos, elles têm sido raramente tão notaveis como este anno.

Depois da estação dos nevoeiros seccos vem a das tempestades que são mais frequentes durante os mezes de Janeiro e Fevereiro. As que vem do quadrante de Oeste (NW ou SW) são sempre precedidas de uma baixa barometrica sensivel. As chuvas que vem de SE são acompanhadas de ventos mais ou menos tortes que sopram da mesma direcção; ellas duram algumas vezes varios dias e são assignaladas por uma alta barometrica que dura tanto tempo quanto a perturbação. As chuvas de SE são

mais frequentes durante a estação secca que durante o resto do anno, emquanto que o contrario succede para as tempestades de Oeste, que duram geralmente pouco, mas que se repetem frequentemente nos mezes de Dezembro á Março. A chuva de pedra é rara no Rio; tem-se apenas notado duas ou tres vezes durante os ultimos annos; a queda mais memoravel teve lugar em 1886.

Em Santa-Cru; por 30' de longitude W do Rio e por 22° 55 lat. S, existe ha 3 annos mais ou menos, um annexo meteorologico do Observatorio, situado em uma

altitude de 37 metros.

A temperatura média foi durante o anno (1887-1888) 22°,45 com maximum absoluto de 36°,6 e um minimum de 10°,2. O mez mais quente é o de Dezembro e o mais fresco Julho. Contam-se 142 dias de chuva com 1,700 mm. Os ventos são assás variaveis, e posto que a localidade seja bastante perto do mar e não exista obstaculos á circulação dos ventos, a brisa do mar se faz apenas sentir.

Nova Friburgo, no estado do Rio de Janeiro é uma antiga colonia suissa, situada sobre o dorso da cadeia de Macahé, por 22º 19' de lat. S e por 2' long. E. do Rio. Esta localidade, gosa, apezar de sua fraca latitude, de um clima excellente, graça á sua altitude de 876 metros.

Segundo M. Engert, à quem se deve 4 annos de observações, a temperatura média annual é de 17°,2 apenas. Durante o mez de Janeiro, o mais quente do anno, a temperatura média não excede a 23,3 e o maximum habitual 4°,2; por isso esta estação é muito procurada pelos habitantes do Rio durante os grandes calores. Durante os mezes de Julho e Agosto a temperatura média chega a 14°,0 e o minimum habitual á 9°,4. As temperaturas extremas observadas são 20°,0 e = 1°,0. A chuva é abundante, principalmente durante os mezes de Outubro à Março; sua altura por anno é de 1.314 mm; o mez o mais chuvoso é o de Janeiro e o mais secco o de Agosto.

A pequena cidade de Queluz no Estado de Minas Geraes nos offerece um clima analogo. Collocada á 1,000 metros acima do nivel do mar, sua temperatura média é, apezar de sua lat. 20° 40', inferior a 20 gráos. O mez o mais quente é ainda Janeiro com 22°,8 e o mais fresco Julho, com 15°,8. O maximum absoluto é 32°,4 e o minimum 1°,0. A altura da chuva é de 1,461 mm. que cahem pela maior

parte de Outubro á Março.

Lagòa-Santa 19º 40' lat., notavel pela residencia que ahi fez o naturalista Dr. Lund, está situada um pouco ao NE de Ouro-Preto, capital do Estado, observa-se ahi

uma temperatura média de 20°,5.

A companhia ingleza que explora as minas de ouro de Sabará, situadas á 13 kilometros ao S de Sabará, possue uma série de 25 annos de observações pluviometricas. A média annual é de 1,637 mm e a quantidade annual a mais forte é a que corresponde á 1888, que foi 2,200 millimetros.

A pequena cidade de *Uberaba*, situada no Oeste de Minas em uma altitude de 750 metros, por 19º33' de lat. nos offerece um verdadeiro clima continental. Segundo o Padre Germano d'Annecy, sacerdote francez que ahi residio muito tempo, a temperatura média annual é de 21º, o. Elle observou um minimum de 2º, 5 abaixo de zero. Esta temperatura notavelmente baixa está de accordo com as observações feitas pelo naturalista Martius, que diz que não é raro ver-se cahir neve nestes paizes situados comtudo abaixo do vigesimo parallelo apenas, e com as do Dr. J. Hann que na sua climatologia, cita que em alguns sitios entre Barbacena e Ouro-Preto, um extraordinario abaixamento de temperatura se fez sentir em Junho de 1870. Notou-se uma temperatura de-30,5 que durou 5 ou 6 dias e que em Barbacena (altitude de 1.000 m.) desceu á-6°,0. O mesmo autor cita também que á 19 de Junho de 1843 houve grande queda de neve em Ouro-Preto, por 20° 28' lat. S. A temperatura média de Barbacena é habitualmente de 180,0 e sua temperatura minima de + 4°,0; cahe annualmente 1370 mm. de chuva. Sobre a Serra de Caldas entre os Estados de Minas-Geraes e de S. Paulo, existe uma estação chamada Cascata cuja latitude é de 21º,53. Durante o anno de 1884 observou-se uma temperatura de 40°, o no mez de Janeiro e até zero em Junho; a amplitude da variação é enorme, em vista da latitude e parece devida á posição da localidade longe do mar. A temperatura média é pouco mais ou menos 180,0 e coincide sensivelmente com a temperatura do mez de Abril. A altura de agua precipitada annualmente é de 1^m,50.

Toda a região visinha participa pouco mais ou menos do mesmo clima. Em *Ribeirão-Preto* por 21º 10' lat. S e 4º 32' W do Rio em uma altitude de 520 metros, a temperatura média de 20º,0, gela, todavia, apezar de raramente, durante os mezes de Junho e Julho.

A pequena cidade de Cas1-Branca faz excepção à moderação destas temperaturas médias. Posto que a altitude seja de 710 metros e a sua latitude 21° 47, sua temperatura média é de 23°,0 e oscilla entre

9°,0 e 36°,0.

A cidade de S. Paulo á 730 metros de altitude, capital do Estado do mesmo nome, está situada sobre o planalto que se estende do lado interior da Serra do Mar. Pela posição desta cadeia e pela direcção do vento do mar, a vertente exterior é extremamente chuvosa. E'assim que em cima, no Alto da Serra, recolhe-se 3,577 mm. e em baixo no Cubatão 3613 mm. de chuva annualmente, ao passo que em S. Paulo que se acha inteiramente além da cadeia, sobre um planalto, onde os ventos chegam quasi seccos, acha-se segundo M. Joyner 1,500 mm. Segundo o mesmo observador, a temperatura média annual oscilla em torno de 17º,0 com um maximo absoluto de 33º,1. Gela muitas vezes durante os mezes de Junho e Julho, porém a temperatura a mais baixa não excede muito a zero, visto como a temperatura minima observada por M. Joyner é sómente-1º.o.

Tadavia as observações de M. Joyner não estão de accordo com as executadas por M. Aberto Loeffgreen, meteorologista da Commissão Geologica, cujo chefe é o Prof. A. Orville Derby. Segundo as observações executadas com muito cuidado durante os annos de 1887 e 1888 e segundo outras recolhidas por Loeffgreen e que abraçou 10 annos (1848-1858) a temperatura média seria 19°,36,0 que coincide de um modo muito satisfactorio com a formula de M. Liais

Quanto a temperatura min ma dada por M. Joyner, é perfeitamente exacta e nós mesmo tivemos occasião em 1885 de observar uma temperatura de — 2°,0, no mez de

Junho e no interior da cidade.

Durante os mezes de Outubro á Dezembro, o vento de mar ou de SE domina; de Janeiro á Março é o vento de terra NNW, e durante o resto do auno o NE e o SE. A nebulosidade é bastante forte 7.2, assim como o numero de dias de chuva 147 e o de dias de tempestades 68.

O clima de S. Paulo, assim como os dos altos planaltos do Estado do mesmo nome e dos estados do Rio e de Minas-Geraes serve de transição entre o clima da zona sub-tropical e o da zona temperada amena. Por causa da altitude a temperatura destas localidades abaixa-se consideravelmente e por esta causa os seus climas se afastam

do da zona sub-tropical, porém em compensação elles se aproximam pela periodicidade na distribuição das chuvas.

III

O sul de S. Paulo e os Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul constituem a terceira grande zona do Brazil, a zona temperada doce. Seu clima é um dos mais bellos do mundo. A temperatura é muito amena e a média se conserva ahi, sempre ahaixo de 20°,0. Os invernos pouco intensos que produzem-se durante os mezes de Junho á Agosto são não só favoraveis á saude das raças européas como ao desenvolvimento de todas as culturas do antigo continente. Assim estes Estados têm sido como o de S. Paulo exclusivamente escolhidos pelos immigrantes europeos.

A estação das chuvas se affasta ahi muito da das outras regiões brazileiras, apezar das observações que possuimos só abraçarem um periodo apenas sufficiente para fazer conhecer com certeza as épocas annuaes das chuvas, póde-se affirmar que ellas têm logar principalmente durante o inverno e o outomno, na maior parte desta zona. Além disto, á medida que nos afastamos do Equador a transição entre a estação secca e a estação humida torna-se menos distincta, emquanto que a amplitude da variação da temperatura durante os differentes mezes augmenta constantemente.

Segundo 4 annos de observações feitas em Joinville (26º 17' lat. S) no Sul do littoral do Estado de Santa Cathaeina, a estação das chuvas comprehenderia a primavera e o verão, da mesma maneira que na subdivisão continental em Cuyabá por exemplo. Dois annos de observações forneceram 2,280 mm. de agua precipitada, o que parece bastante consideravel.

Sobre os altos planaltos, em Lages (27°,43′ S e 987 m. de altitude) as chuvas se produzem no inverno, como nos parece resultar da curta descripção que nos deu o Dr. Avé-Lallemant, que visitou estas paragens durante o mez de Junho: «Levantando-me pela manhã (em Lages) os vidros das janellas estavam cobertos de gelo, os tanques gelados, e os campos cobertos de neve.» As tempestades se manifestam mesmo durante este periodo de frio: «Levantando-me pela manhã, diz ainda M. Avé-Lallemant, a tro-

voada se fazia ouvir com roncos prolongados por cima das cochillas e uma chuva fina cahia de um céo cinzento e monotono».

Segundo o mesmo autor a grande quéda de neve que se produziu no municipio de Lages, de 26 á 30 de Julho de 1858 custou a vida de mais de 3,000 cabeças de gado. Quando elle atravessou a Serra-do-Mar no mez de Agosto, desde Joinville até os Campos do Paraná não houve um só dia sem tormenta ou chuva e isto durante a noite sobretudo.

Em Psimeira (27°46'S e 580 metros de altitude) cahio durante o mez de Agosto de 1879, 50 á 60 mm. de neve; ao mesmo tempo houve 100 mm. em Passo-Fundo (28°28'S) e até a enorme quantidade de 80 centimetros em Vaccaria (28°33'S) Mais ao Sul em S. Leopol to e em Sinta Cruz, gela ás vezes á 100 metros apenas de altitude. Cahiu na cidade do Rio Grande durante a noite de 9 para 10 de Agosto de 1886 uma espessura de 7 centimetros, ao mesmo tempo em Bijé 12 centimetros e 22 em Cacimbinha. A chuva de pedra é, parece, frequente nestas paragens.

As quédas de neves são igualmente muito frequentes durante o inverno em Curytiba (21°27'S e 900 metros de altitude) Segundo Schultz as chuvas dominam no inverno em todo o Rio Grande do Sul, ao Sul da Serra do Espigão (17°5' lat. S); porém existem ahi igualmente chuvas de outomo que são bastantes intensas para produzirem enchentes. O vento de SE chamado minusno produz frequentemente chuvas occasionaes acompanhadas por um abaixamento de temperatura muito consideravel.

A quantidade de chuva que cahe no Rio Grande (entrada da barra cuja latitude é 32°6′S é bastante fraca. As observações do Dr. Lopo Netto, engenheiro do porto, dão 912 mm., cujo max mum tem logar durante os mezes do outomno, inverno e primavera: cahe pouca agua durante o verão, 177 mm., emquanto que as outras estações dão: outomno 230 mm., inverno 269 mm., primavera 235 mm. Os numeros dos dias de chuva de cada mez differem pouco, o que indica que as chuvas de verão são passageiras, ao passo que as de inverno duram muitas vezes dias seguidos sem interrupção.

O periodo de 1877 á 1885 forneceu uma temperatura média de 18,8, com um maximum de 32,4 e um minimum de + 1,0 em Junho de 1885. E' todavia licito acreditar que a temperatura tem algumas vezes descido abaixo de zero, pois que tem-se visto a neve cobrir por varias horas as ruas e os campos.

Os ventos que sopram no Rio Grande são extremamente variaveis, quer como periodo, quer em direcção; póde-se todavia notar uma ligeira preponderancia dos ventos ENE, E e SE. Outros dados climatologicos que possuimos sobre as outras estações da região temperada amena do Brazil, foram bebidos na obra do Dr. Lange, Sul Brasilien que compulsámos.

A cidade de Curytiba, de que já fallámos, está situada

por 25º 27' S e 900 metros de altitude.

Observações feitas por M. Keller, lhe dão uma temperatura média de 19º,92 com os extremos de -4º,4 e 37º,8.

O Dr O. Dorfell achou para Joinvi le 20°,6. A colonia Nova Petropolis, situada no Estado de Santa-Catharina tem uma temperatura média de 19°,1 com temperaturas extremas de

26',8 em Dezembro e 50,9 em Junho.

O Dr. Blumenau, fundador da prospera colonia que traz o seu nome (26.55' S), ahi fez observações durante grande numero de annos. A temperatura média é relativamente elevada; as temperaturas extremas são 31º,0 e 8º,0; conta-se annualmente 113 dias de chuva e 41 de tempestade. A chuva cahe de um modo irregular, pouco mais ou menos durante todo o anno, ao passo que as tempestades são sobretudo frequentes durante os mezes de Novembro á Março.

As observações feitas por M.Max Beschoren em *Passo-Fundo* (28° 28' S e 628 metros de altitude), durante o anno de 1881 dão uma temperatura de 17°,1, com os extremos

34°,0 e 0°,0.

A aldeia da Taquara na confluencia do Rio de Santa Maria e do Rio dos Sinos, apresenta segundo o Dr. Lange uma temperatura de 18°,7 assim distribuida; verão 23°,7,0utomno 19°,4, inverno 14°,1 e primavera 17°,8. Conta-se 113 dias de chuva quasi igualmente divididos durante todos os mezes do anno.

Santa-Cruz por 29°45' S, tem uma temperatura média de 19°,7, com 30°,0 para maximum com 0°,0 como temperatura minima. Conta-se ahi 115 dias de chuva contra 103 de

bom tempo.

A cidade de *Pelotas*, uma das principaes do Estado do Rio Grande, está situada por 31° 45' lat. S. Sua temperatura média é de 17°, 2. O mez mais quente é Janeiro com 24°, 4 e o mais fresco é Junho. A temperatura observada durante esse mez foi—0°, 5. A temperatura maxima extrema é igual a do Rio, 37°, 5, e teve logar durante o mez de Janeiro. São 33 os dias de tempestades e 83 os de chuva. O regimen dos

ventos é muito variavel, não se podendo notar ahi um vento periodico.

Em summa, o clima de todos os Estados da terceira zona é um clima temperado ameno, com verão bastante quente e inverno chuvoso.

Quanto ao Brazil inteiro podemos dizer, concluindo, que elle apresenta ao homem da roça européa tres regiões differentes: uma zona quente e humida em que uma grande parte não póde talvez, ser propicia ao seu desenvolvimento; uma segunda zona mais fresca, onde com uma hygiene apropriada elle póde facilmente se adaptar; e uma terceira onde elle não tem necessidade de nenhuma acclimatação, visto como ahi encontra-se o mais bello e mais sadio dos climas.

ALTURA DA CHUVA CAHIDA EM DIVERSOS PINTOS DO BRAZIL

LOCALIDADES	Alt. da chu- va cahida	N. de annos	AUTORIDADES
Raiz Serra do Cubatão Alto Serra do Cubatão. Pernambuco. Gongo-Socco. Maranhão. Santos. Bahia. Manáos. S Antonio (R. Madeira S. Bento das Lages. Pará (Belém). Sta. Cruz (Rio de Jan.) Sabará (Minas Geraes). Uberaba (Minas). S. Paulo. Fortaleza (Ceará). Queluz de Minas. Tatuhy S (Paulo). Barbacena (Minas). Itabira de Campos. Cuiabá. Rio de Janeiro. Rio Grande do Sul	mm 3613 3577 2970 2940 2745 2500 2163 2340 2320 1790 1700 1560 1594 1489 1489 1489 1300 1166 1123	15 15 6 2 15 5 5 4 1 5 4 2 3 10 28 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	S. Paulo Ralway Idem Dr. Draenert Idem Moraes Rego Dr. Draenert Idem Dr. R. Guimaráes L. S. Coelho Dr. Draenert Idem Idem Observ. do Rio Dr. Draenert Idem H. Joyner Senador Pompeu H. de Almeida Commis. Geolog. Dr. Mendonça Dr. Draenert Dr. Morsback Observatorio Dr. Lopo Netto

ALTURA DA CHUVA, TEMPERATURAS MEDIAS, MAXIMA E MINI-MA DE DIVERSOS PONTOS DOS E.U. DO BRAZIL

LOCALI- DADES	Latitude Sul	Alttude	Numero de annos	Temp. med. annual	Temp. max. abs.	Temp, min, abs.	Altura da chuva	AUTORIDADES
1000		m		C	C	c	mm	
S. Luiz de Ma- ranhão	1.27	43	2	27 4	33. 8	21. 1	2455	F.Moraes Rego
Belém do Pará	1 27					- 1	1 100-1	The second second
Manáos Fortale- za(Cea-	3. 8	40	5	26.53	35. 0	19. 8	2229	B. de Ladario T. Tapajoz
rá Quixera	3.44			26.60	30. 6	23 1	1500	Sen. Pompeu
mobim Amaran	5.16			29. 3	33. 6	24. 8		Idem
te Recife. Colonia	6.13 8.4	3	8	26. 2 26. 2	35. 5 37. 3	18. o 16. 3	790 2970	B. Franklin Draenert
da Vic- toria Colonia		161	7	25. 1	39. 0	11. 6	1050	Idem
Isabel S. Bento das La-	8.45	229	6	23. 7	35. 5	11. 5	1037	Idem
ges Bahia Cuyabá.	12.37 12.58 14.48	64	5	24. 8 26. 0 26.25	31 5	21. 0	2053 2163 1166	idem Cons. Rozendo Morsback
Queluz (Minas) Barbace	20.40		3	19. 9	32. 4	t. c	1461	H, de Almeida
	21 10	1000	1	17 9	30. 2	4. 0	1342	J.M.Mendonça
to	21.10	520	3/4	20. 0	34 0	0. 0	боо	E. de F.
Branca Nova Fribur-	21.47	740	3/4	23. 5	36. 0	9. 0	1000	Idem
go	22.19	876	4	17. 2	29. 1	1. 0	1314	Engert

ALTURA DA CHUVA, TI MPERATURAS MEDIAS, MAX. E MIN. DE DIVERSOS PONTOS DOS E. U. DO BRAZIL (Conclusão)

LOGALI- DADES	Latitude Sul	Altitude	Nombre de annos	Temp. med annual		Temp. max. obs.		Temp. min. obs.		Altura da chuva.	AUTORIDADES
Riode		m		c		C		c		mm	
	22.54	66	36	23	5	37.	5	10.	2	11261	Observatorio
Cruz S.Paul Tatuhy	23.33		5	16.	8	33.	1	-1.	0	1700 1500 1376	Idem H. Joyner Com. Géol.
Curytí - ba Colonia		900		100	: 7	755	Ŋ	-4.			Dr. Lange
Blume nau St. Ant. da Pal-			6	21.	4					1542	Idem
meira.		578	1	18.	0	34.	0	-1.	0		Idem
Fundo. Pelotas, R Gran	28.28		1	17.	1 2	34. 37.	4 5	o. -o.	5	1066	Idem Idem
de do Sul		16	9	18.	8	32.	4	1.	0	912	Dr L. Netto

um só anno de chuva.

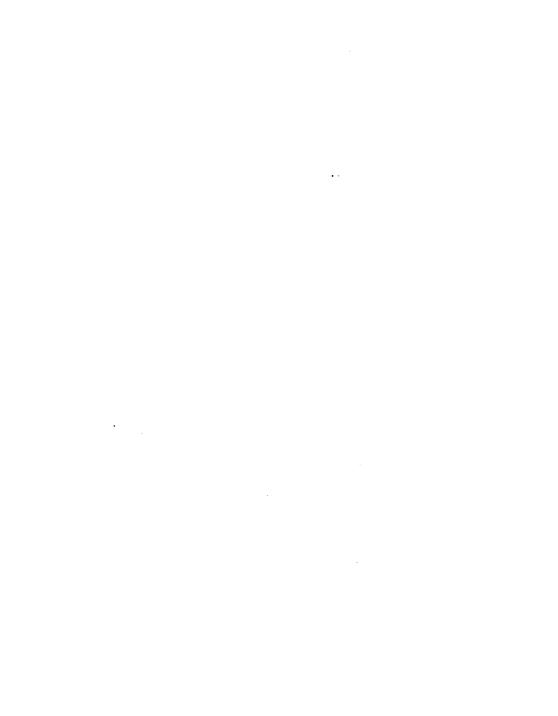
H. Morize.

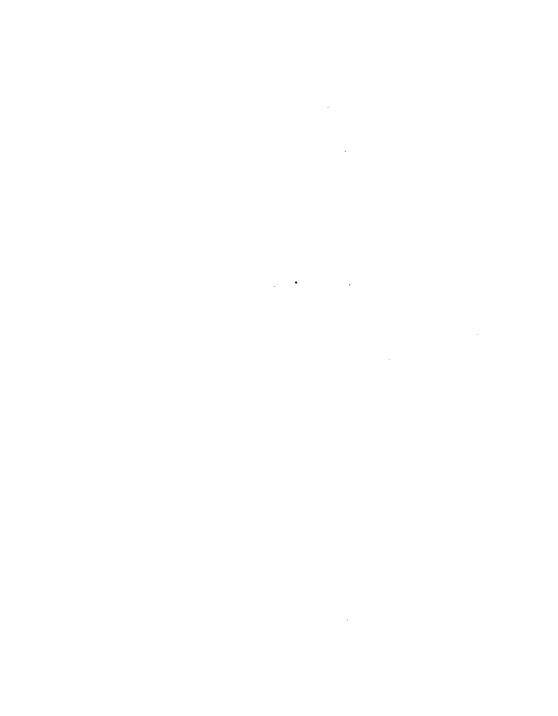
Section 1

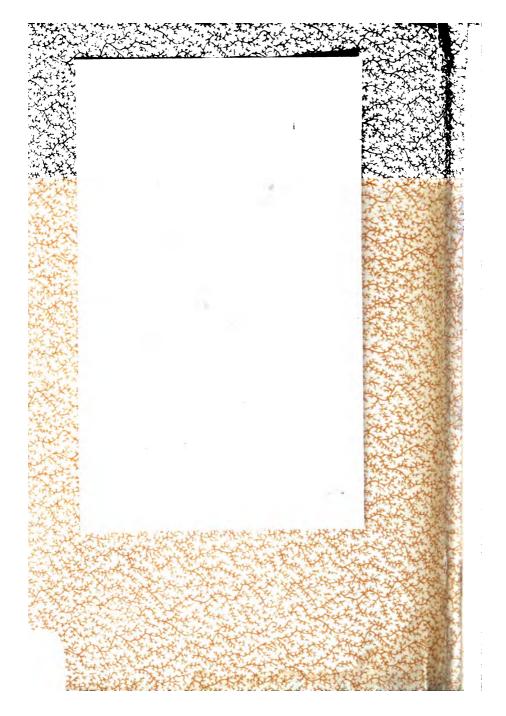
. 😢

.

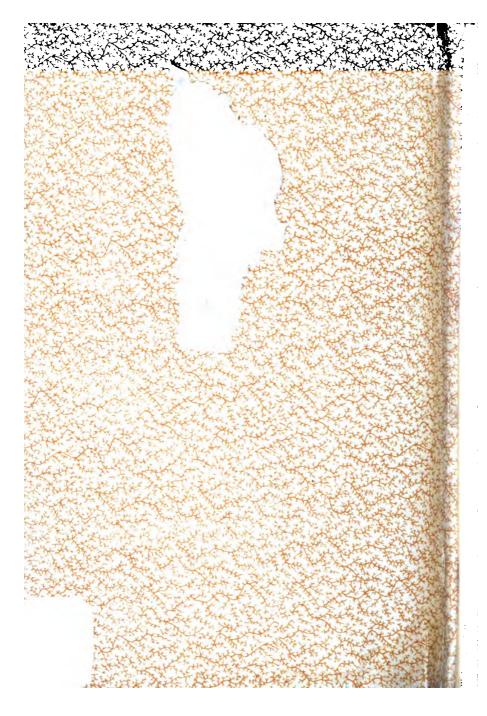
.











Y X

44.44 XX

